



Relatório de Gestão 2015

para a cidade de Lisboa

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ÍNDICE

| | | |
|-------|--|----|
| I. | NOTA DE ABERTURA | 5 |
| II. | ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL..... | 10 |
| 1. | ESTRUTURA POLÍTICA | 11 |
| 1.1 | ÓRGÃO EXECUTIVO | 11 |
| 1.2 | ÓRGÃO DELIBERATIVO | 14 |
| 2. | ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS..... | 15 |
| 3. | RECURSOS HUMANOS..... | 18 |
| 3.1 | SUMÁRIO EXECUTIVO | 18 |
| 3.2 | RECURSOS HUMANOS..... | 19 |
| 3.2.1 | EMPREGO | 19 |
| 3.2.2 | ABSENTISMO | 29 |
| 3.2.3 | SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA | 30 |
| 3.2.4 | PSICOLOGIA..... | 30 |
| 3.2.5 | HIGIENE E SEGURANÇA | 31 |
| 3.2.6 | AÇÃO SOCIAL INTERNA | 32 |
| 3.2.7 | REFEITÓRIOS MUNICIPAIS | 33 |
| 3.2.8 | FORMAÇÃO PROFISSIONAL..... | 33 |
| 3.2.9 | RELAÇÕES DE TRABALHO | 42 |
| III. | REPORTING FINANCEIRO | 45 |
| 1. | REQUISITOS LEGAIS DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO..... | 46 |
| 1.1 | NOTA PRÉVIA..... | 46 |
| 1.2 | ENDIVIDAMENTO LEGAL | 46 |
| 1.3 | PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO | 48 |
| 1.4 | PAGAMENTOS EM ATRASO | 49 |
| 1.5 | EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL | 50 |
| 2. | ASPETOS PATRIMONIAIS..... | 51 |
| 2.1 | NOTA DE INTRODUÇÃO..... | 51 |
| 2.2 | SITUAÇÃO ECONÓMICA..... | 52 |
| 2.2.1 | RESULTADOS OPERACIONAIS: PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS | 52 |

| | |
|--|------------|
| 2.2.2 RESULTADOS FINANCEIROS: PROV. E CUSTOS FINANCEIROS | 57 |
| 2.2.3 RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS: PROV. E CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS | 58 |
| 2.2.4 RESULTADOS LÍQUIDOS..... | 60 |
| 2.3 SITUAÇÃO PATRIMONIAL | 60 |
| 2.3.1 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS ATIVOS | 61 |
| 2.3.2 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS PASSIVOS..... | 64 |
| 2.3.3 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS ATIVOS DOS FUNDOS PRÓPRIOS..... | 73 |
| 2.4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS | 74 |
| 3. ASPETOS ORÇAMENTAIS..... | 75 |
| 3.1 MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA..... | 76 |
| 3.2 RECEITA | 78 |
| 3.2.1 RECEITA TOTAL | 78 |
| 3.2.2 RECEITA POR GRANDES AGREGADOS..... | 80 |
| 3.2.3 RECEITA FISCAL | 81 |
| 3.2.4 RECEITA PROVENIENTE DA ATIVIDADE MUNICIPAL | 82 |
| 3.2.5 RECEITA PATRIMONIAL | 86 |
| 3.2.6 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL..... | 87 |
| 3.2.7 RECEITA LIQUIDADADA E NÃO COBRADA | 88 |
| 3.3 DESPESA | 90 |
| 3.3.1 DESPESA TOTAL | 90 |
| 3.3.2 DESPESA CORRENTE..... | 91 |
| 3.3.3 DESPESA DE CAPITAL..... | 92 |
| 3.3.4 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS..... | 93 |
| 4. A ATIVIDADE EMPRESARIAL LOCAL | 100 |
| 4.1 ASPETOS DE CONTEXTO..... | 100 |
| 4.2 ATIVIDADE EMPRESARIAL LOCAL..... | 108 |
| 4.3 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS MUNICIPAIS | 110 |
| IV. REPORTING ATIVIDADES..... | 113 |
| 1. FINANCIAMENTO E EXECUÇÃO DE ATIVIDADES | 114 |
| 1.1 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI) | 114 |
| 1.1.1 EXECUÇÃO..... | 114 |
| 1.1.2 FINANCIAMENTO..... | 116 |
| 1.2 PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAA) | 117 |

| | |
|---|-----|
| 1.2.1 EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO | 117 |
| 1.2.2 EXECUÇÃO | 118 |
| 1.2.3 FINANCIAMENTO | 121 |
| 2. 2.ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | 123 |
| V. ANEXOS | 157 |
| 1.SITUAÇÃO PATRIMONIAL..... | 158 |
| 1.1 BALANÇO SINTÉTICO | 159 |
| 1.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | 160 |
| 1.3 MAPA DE FLUXOS DE CAIXA | 161 |
| 2.EXECUÇÃO ORÇAMENTAL..... | 162 |
| 2.1 EXECUÇÃO DA RECEITA | 163 |
| 2.2 EXECUÇÃO DA DESPESA | 164 |
| 2.3 EXECUÇÃO DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA | 165 |
| 2.4 EXECUÇÃO DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA | 168 |
| 2.5 EXECUÇÃO DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL..... | 170 |
| 3.PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS..... | 171 |
| 3.1 EXECUÇÃO DO PPI POR OBJETIVO/PROGRAMA | 172 |
| 3.2 EXECUÇÃO DO PPI POR GRUPO ECONÓMICO..... | 173 |
| 3.3 EXECUÇÃO DO PPI POR DIREÇÃO MUNICIPAL | 174 |
| 4. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES..... | 175 |
| 4.1 FONTES DE FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES..... | 176 |
| 4.2 FINANCIAMENTO ALHEIO | 177 |
| 4.3 EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES POR OBJETIVO\PROGRAMA | 181 |
| 4.4 EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES..... | 182 |

I. NOTA DE ABERTURA

No conjunto da atividade e resultados do exercício de 2015, relavam-se os seguintes aspetos:

Gráfico 1: Redução do Passivo Total

1. O passivo total do Município expressa a manutenção da tendência de quebra que se regista desde 2009, atingindo o valor mais baixo da série.

O resultado obtido neste período poderia ser de muito maior dimensão, não fora a obrigatoriedade da assunção de passivos relativos a

processos anteriores a 2007, como sejam os do processo Bragaparkes e o da liquidação da EPUL, que, no conjunto, promoveram um aumento do passivo municipal na ordem dos 200 milhões de euros, revelando-se no gráfico o impacto em 2014 (mantido em igual valor em 2015).

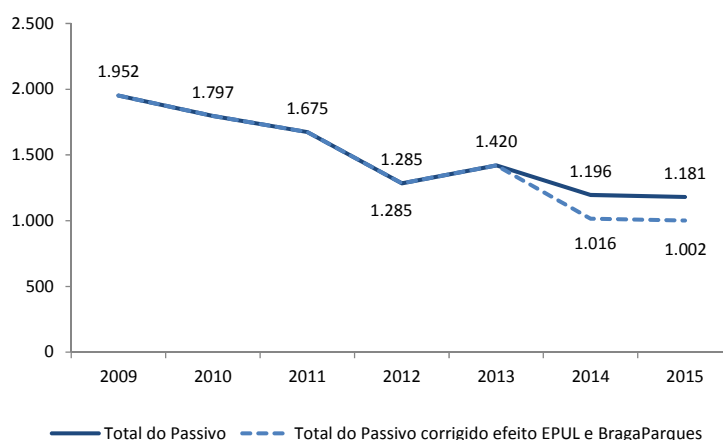


Gráfico 2: Redução de dívida a fornecedores e PMP

2. O esforço que o Município fez ao longo dos últimos anos, numa sistemática consolidação dos passivos municipais, permitiu que a 31 de dezembro de 2015 se atingisse um novo mínimo histórico na dívida a fornecedores, saldada em 3,6 milhões de euros, e um prazo

médio de pagamento de 3 dias, que tecnicamente corresponde a pagamento a pronto, concretizando a vontade do Executivo em promover o bom funcionamento da economia.

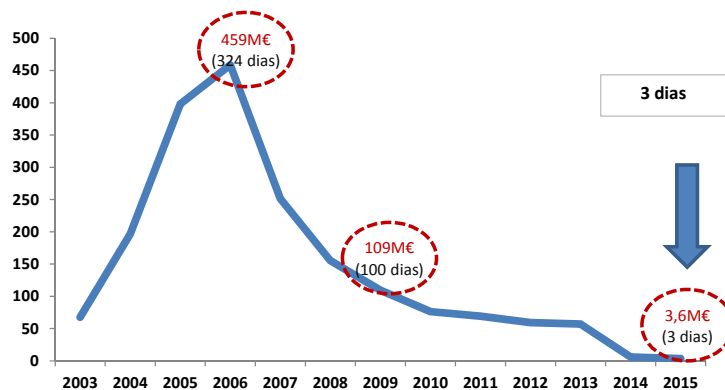
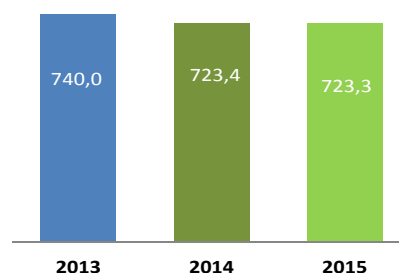


Gráfico 3: Evolução do Passivo Exigível

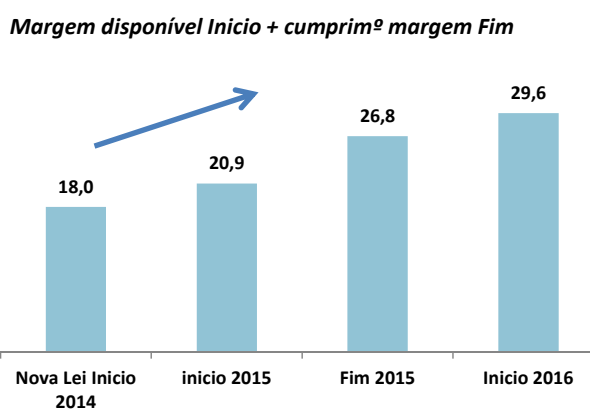
3. A consolidação do Passivo é igualmente evidenciado pelo Passivo Exigível (total do Passivo líquido de provisões e acréscimos e diferimentos), com uma quebra ligeira em 2015 que traduz também uma retração do passivo de curto prazo compensado pelo de médio e longo prazo, desde logo por via do ciclo de investimentos (novas utilizações de capital



ligeiramente superiores às amortizações e novo desembolso do empréstimo IHRU/BEI pela SRU Ocidental) e também pela celebração do acordo com a Sociedade de Construções João Bernardino Gomes, S.A (correção do adiantamento de clientes).

- Foi dado cumprimento aos indicadores fundamentais de equilíbrio legal, por relação com a gestão orçamental e a dívida, respeitando o quadro instituído pelo novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais – Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, que introduziu mudanças fundamentais no contexto da atividade municipal com particular relevo para a gestão do endividamento.

Gráfico 4: Margem disponível no início e fim de 2015



- No quadro da citada Lei foram alteradas as regras relativas ao endividamento legal, com uma grande retração da respectiva margem disponível. Tratou-se de um importante ajustamento que o Município assegurou com sucesso em 2014, com melhoria da situação no período seguinte. Em 2015, iniciou o ano com uma margem disponível de 20,9 milhões de euros que, não só respeitou como melhorou, com uma retração (operada entre o início e o fim do ano) da dívida total para efeitos legais de 5,9 milhões de euros e abriu 2016 com uma margem disponível de 29,6 milhões de euros.
- Para os resultados obtidos em 2015 contribuiu, de modo expressivo, a conjuntura económica da cidade, por relação com o mercado imobiliário, plasmada, desde logo, nos valores encaixados a título do Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis (IMT), que se destaca, com uma variação, face à estimativa inicial para 2015, de 93,7 milhões de euros, em conjugação com a concretização, com sucesso, de um conjunto de operações patrimoniais de relevo, que promoveu uma execução da receita relativa à venda de bens de investimento superior à estimativa inicial em 49,8 milhões de euros.
- A quebra dos custos, saldada em 23,3 milhões de euros, a par com um acréscimo de proveitos de 154,7 milhões de euros face a 2014, levou a um resultado líquido do exercício de 193,1 milhões de euros, superior em 178,0 milhões de euros ao de 2014. Este resultado deve ser considerado, em boa medida, fundado em fatores de conjuntura ou pontuais, atento o antes exposto e que se consubstancia, desde logo, na contribuição para a variação de proveitos dada pelos impostos locais, 43,4 milhões de euros, e pelos proveitos

extraordinários, 57,1 milhões de euros (dos quais 41,5 milhões são relativos a mais-valias em imobilizado).

8. Em 2014 foi tomada a decisão de melhorar a base de financiamento regular do Município, em face da quebra que o conjunto destes recursos vinha registando ponderada com as necessidades de investimento na Cidade. Neste contexto, os órgãos municipais aprovaram a criação da Taxa Municipal Turística e da Taxa Municipal de Proteção Civil, a par com a extinção da Taxa de Conservação de Esgotos (TCE) e a necessária conformação da tarifa de saneamento às exigências regulamentares e legais vigentes implicando, designadamente, a segregação dos serviços de resíduos urbanos e de águas residuais e o ajustamento tarifário em função dos custos incorridos.
9. Os resultados de 2015 incorporam já efeitos desta decisão sendo de atender que, neste ano, e do ponto de vista orçamental houve uma acumulação dos novos valores com valores de anos anteriores (2ª liquidação da TCE e acertos recebidos de 2014 por via do protocolo com a EPAL).
10. A execução orçamental, assente em fluxos de caixa, recebimentos e pagamentos, espelha já a estabilização dos passivos municipais, com menor impacto dos pagamentos por conta de anos anteriores na execução da despesa, a par com uma boa dinâmica da receita, fundada, no essencial, na boa execução da receita fiscal e de alienação de bens de investimento, produzindo um saldo de execução orçamental de 124 milhões de euros dos quais cerca de 16,5 milhões de euros são consignados ao Plano Prioritário de Investimentos em Reabilitação Urbana.
11. O Município encetou um novo ciclo de investimentos concretizado, a título de exemplo, no Plano de Pavimentação, no Plano Geral de Drenagem, no projeto uma Praça em cada Bairro que estando em fase de lançamento / início de execução promoverão necessidades adicionais em 2016 e anos seguintes, a que o saldo 2015 poderá coadjuvar por via da aplicação na amortização de passivos, libertando margem adicional de endividamento / investimento e / ou no financiamento direto das operações envolvidas.
12. Todas as empresas municipais apresentaram resultados positivos, com melhoria dos níveis de autonomia face às transferências do Município, como é o caso da EGEAC, ou dos níveis de rentabilidade com reforço dos investimentos ao serviço da cidade (como é o caso da EMEL).
13. Constituiu uma prioridade do Executivo a resolução das situações que, no passado, mereceram Reservas às contas do Município, com um firme propósito de melhoria contínua da qualidade dos documentos de prestação de contas, face ao princípio da transparência e das “Contas Certas”, como expressão apropriada da realidade financeira do Município de Lisboa. Assim, destacar os movimentos de regularização contabilística relativos às contas correntes com a Gebalis e a EMEL, que permitiram sanar diferenças de reconciliação entre o Município e estas empresas do universo municipal, resolvendo uma pendência que se

mantinha há muito tempo, bem como o reconhecimento da não recuperabilidade de valores despendidos com obras coercivas de grande antiguidade, ou a prossecução do trabalho de identificação de imobilizado, com a inventariação de bens como sejam os relativos à integração de património da Parque Expo (140,5 milhões de euros).

14. Nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL, é proposto no Relatório e Proposta que o acompanha a aplicação de 5% dos Resultados Líquidos do Exercício, i.e. 9.654.865,44 euros (nove milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos) em Reservas Legais e a transferência do saldo remanescente, de 183.442.443,40 euros (cento e oitenta e três milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e quarenta e três euros e quarenta cêntimos) para a conta de Resultados Transitados.

II. ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

1. ESTRUTURA POLÍTICA

1.1 ÓRGÃO EXECUTIVO

Na sequência das eleições realizadas em 29 de setembro de 2013, o executivo tomou posse no dia 24 de outubro de 2013.

Atendendo à nova Presidência da Câmara Municipal de Lisboa, que tomou posse no passado dia 6 de abril, de acordo com a Lei nº 169/99, de 18 de Setembro e respetivas atualizações e à nova configuração do executivo municipal, foi necessário proceder a nova delegação de competências da Câmara no seu Presidente. Assim, e de acordo com o determinado na Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, através da Deliberação nº 235/CM/2015, de 8 de abril, foram delegadas competências da Câmara Municipal no seu Presidente.

Da delegação e subdelegação de competências do Presidente nos Vereadores realizada através do Despacho nº 142/P/2015, de 17 de dezembro, resultou a distribuição de pelouros constante na página seguinte:



Presidente

Fernando Medina

■ Turismo

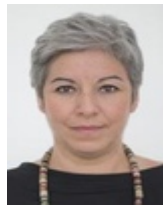
VEREADORES COM PELOUROS ATRIBUÍDOS



Vice-Presidente

Duarte Cordeiro

- Estruturas de Proximidade
- Higiene Urbana
- Economia e Inovação



Vereadora

Paula Marques

- Habitação
- Desenvolvimento Local



Vereador

Manuel Salgado

- Planeamento
- Urbanismo e Reabilitação Urbana
- Espaço Público
- Património
- Obras Municipais



Vereador

José Sá Fernandes

- Estrutura Verde
- Energia



Vereadora

Catarina Vaz Pinto

- Cultura



Vereador

João Carlos Afonso

- Direitos Sociais



Vereador

Jorge Máximo

- Sistemas de Informação
- Desporto
- Relação com o Município



Vereador

Carlos Brito de Castro

- Segurança
- Proteção Civil
- Relações Internacionais
- Mobilidade de Proximidade



Vereador

João Paulo Saraiva

- Recursos Humanos
- Finanças



Vereadora

Ana Catarina Albergaria

- Educação

VERADORES SEM PELOUROS ATRIBUÍDOS



Vereador
Fernando Seara



Vereadora
Teresa Coelho



Vereador
António Proa



Vereador
João Gonçalves Pereira



Vereador
João Ferreira



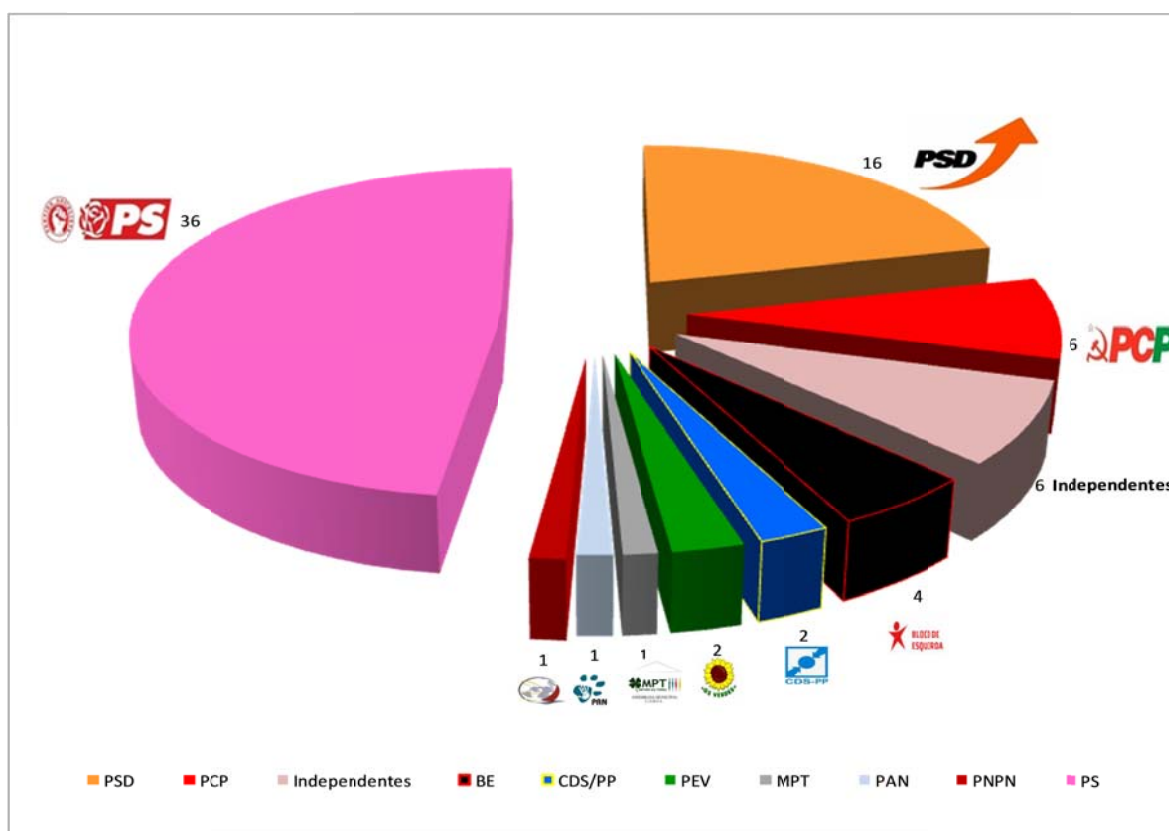
Vereador
Carlos Moura

1.2 ÓRGÃO DELIBERATIVO

A Assembleia Municipal de Lisboa é constituída por 75 deputados, dos quais 51 correspondem a membros eleitos diretamente e os restantes 24 a membros eleitos para presidentes das Juntas de Freguesia.

No seguimento das eleições realizadas em 29 de setembro de 2013, os lugares da Assembleia Municipal de Lisboa foram distribuídos de acordo com o gráfico infra:

Gráfico 5: Composição da Assembleia Municipal
(com indicação do número de deputados eleitos)



2. ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

A atual “*Orgânica dos Serviços Municipais*”, em vigor desde 5 de junho de 2015, foi aprovada pela Assembleia Municipal de Lisboa na sessão realizada no dia 28 de abril de 2015, e objeto de publicação no Diário da República, 2ª Série, nº 98, de 21 de maio de 2015.

A estrutura orgânica atual decorre da entrada em vigor do Decreto-Lei nº 305/2009, de 23 de outubro, que estabeleceu o novo regime jurídico da organização dos serviços das autarquias locais e da Reorganização dos Serviços Municipais no âmbito da Reforma Administrativa da cidade de Lisboa, ao abrigo do disposto na Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro.

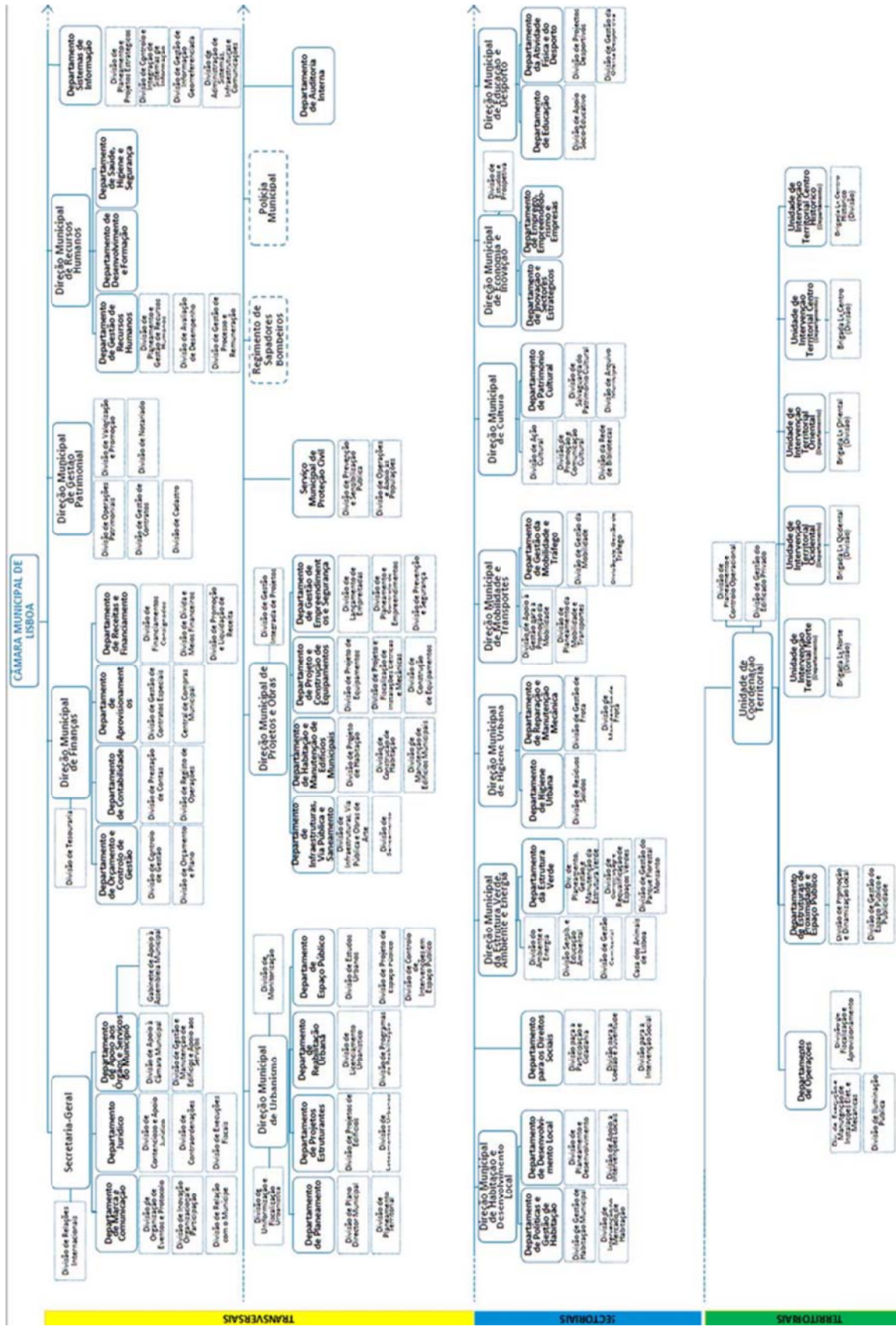
Durante o ano de 2014 e 2015, foi desenvolvido um conjunto de tarefas de implementação desta reforma, por forma a colocar em funcionamento um novo modelo de relacionamento entre o Município e as Freguesias, assente na relação de proximidade com o munícipe e na melhoria da articulação entre aquelas Autarquias em prol de uma resposta rápida e eficaz aos problemas. Assim, foi necessário adaptar a estrutura dos Serviços Municipais, reajustando-a em resultado da transferência de competências, meios e recursos para as juntas de freguesia de Lisboa. Efetivamente pretendeu-se que o Município, através da sua organização interna, ficasse plenamente focado em cuidar da cidade, tornando-a cada vez mais amiga dos munícipes e concentrando em si o exercício de uma função essencialmente planeadora, reguladora e fiscalizadora, em articulação com as funções predominantemente operacionais e de proximidade das novas freguesias de Lisboa. Por conseguinte, a nova configuração dos Serviços Municipais, centrou-se em quatro grandes objetivos:

- Adaptar a estrutura interna do Município à transição de competências, meios e recursos para as juntas de freguesia;
- O reforço do papel planeador, regulador e fiscalizador do Município;
- A requalificação do espaço público e do edificado;
- O reforço do cuidado da cidade. Destacam-se os seguintes traços diferenciadores:
 - O reforço da capacidade operacional da Unidade de Coordenação Territorial, substituindo a lógica de Unidades Orgânicas Flexíveis (Divisões) Territoriais por Brigadas Operacionais, concentrando competências de manutenção que persistem no Município e devolvendo a componente do licenciamento urbanístico à área setorial do Urbanismo;
 - O reforço da capacidade operacional do Município em matéria de Higiene Urbana, através da preparação da sua organização interna para a criação de Serviços Municipalizados.
 - A otimização e centralização da gestão do património municipal e a aposta na gestão integrada do espaço público.

Para a prossecução das atribuições do Município e das competências da Câmara Municipal de Lisboa, a organização interna dos serviços municipais obedece a um modelo de estrutura hierarquizada, constituída por unidades orgânicas de Estrutura Nuclear e Flexível

A *Estrutura Flexível* da organização interna dos serviços municipais foi aprovada pela Deliberação nº 876/2015 da Câmara Municipal de Lisboa, em sessão realizada no dia 1 de abril de 2015 e objeto de publicação no Diário da República, 2ª Série, nº 98, de 25 de maio de 2015. Esta estrutura é composta por equipas de projetos dotadas de mandatos temporários, com objetivos específicos, definidos por deliberação da Câmara Municipal, em prol do aumento da flexibilidade e da eficácia da gestão, tendo em conta a programação e o controlo criteriosos dos custos e dos resultados.

A *Estrutura Nuclear* da organização interna dos serviços municipais foi aprovada pela Assembleia Municipal de Lisboa em sessão realizada no dia 28 de abril de 2015 e objeto de publicação no Despacho nº 5347/2015 do Diário da República, 2ª Série, nº 98, de 25 de maio de 2015. Esta estrutura baseia-se na articulação de unidades orgânicas transversais, que executam funções de enquadramento, suporte, integração territorial ou repartição de recursos comuns ao conjunto da atividade municipal, com unidades orgânicas sectoriais que colaboram para a conceção e a realização das políticas municipais no âmbito das diversas atribuições do Município, tendo a seguinte configuração:



3. RECURSOS HUMANOS

3.1 SUMÁRIO EXECUTIVO

A função Recursos Humanos na CML tem vindo a ser afirmada como uma função central para o bom desempenho dos serviços e constitui uma responsabilidade partilhada por todos eleitos e pelos dirigentes e chefias do município. Em 2015, continuámos a concretizar os três objetivos estratégicos definidos para o quadriénio 2014-2017, que são traduzidos nos projetos que a Direção Municipal de Recursos Humanos implementa nos seus planos de atividades anuais:

- Melhorar a atratividade do ambiente de trabalho, desenvolvendo um ambiente atrativo, positivo e motivador que estimule os trabalhadores a criar valor e contribuir para os objetivos organizacionais;
- Capacitar a força de trabalho da CML para um novo modelo de gestão, reforçando o seu carácter colaborativo, inovador e orientado para resultados;
- Contribuir para a operacionalização da reforma administrativa da cidade, proporcionando apoio às juntas para o seu desenvolvimento organizacional e de recursos humanos.

A nossa estratégia remete para o desenvolvimento de um novo modelo de gestão, intrinsecamente colaborativo e inovador, focado na colaboração interna mas também na colaboração com a nova categoria de atores chave da cidade, as juntas de freguesia. Sabemos que a construção deste sistema de gestão deve ser liderada por uma equipa coesa de dirigentes que partilhem e comuniquem com clareza uma visão de futuro e que tenham a capacidade de, com a participação das pessoas que gerem e com os seus parceiros, desenvolver proactivamente estratégias, objetivos e programas de atuação focalizados em resultados, e que tenham capacidade de os implementar com sucesso, mobilizando as pessoas, proporcionando oportunidades de aprendizagem, de desenvolvimento de competências, de partilha de conhecimento e de experimentação, para que encontrem novas formas de criar valor.

Esta é a nossa visão sobre a gestão das pessoas, uma visão que vê as pessoas como participantes ativos e qualificados dos processos de mudança. E foi sobre esta visão que alicerçámos o nosso modelo de gestão das pessoas, assente em 8 pilares.

Em primeiro lugar, uma orientação estratégica clara, desenhada com a participação das diversas partes interessadas e patrocínio político ao mais alto nível. Em segundo lugar, uma liderança partilhada na gestão das pessoas por toda a estrutura dirigente. Todos os dirigentes são gestores de pessoas e criámos os mecanismos para os apoiar nessa responsabilidade. O terceiro aspeto é a comunicação eficaz. Todos os públicos internos devem dispor da informação necessária e desenvolvemos vários mecanismos para o garantir. O quarto pilar é o desenvolvimento de competências nomeadamente através da formação. Devemos preparar as pessoas para novas realidades, aumentar as suas qualificações mas também as suas capacidades para trabalhar em

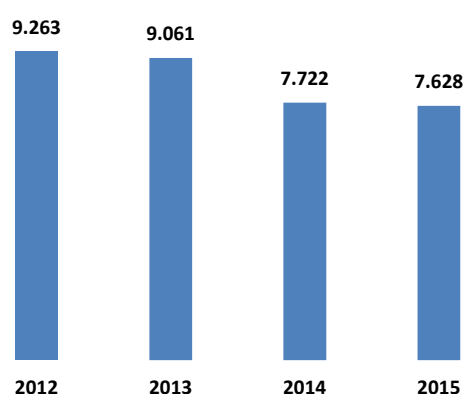
novos ambientes e com novas perspetivas profissionais. Associado a este está o quinto pilar, valorizar as nossas pessoas. Preferimos o desenvolvimento interno de carreiras em lugar do recrutamento externo e lidamos com profundas mudanças organizacionais salvaguardando os direitos dos trabalhadores. O sexto tema é o envolvimento dos trabalhadores. Proporcionamos oportunidades para que os trabalhadores apresentem propostas e participem na implementação e avaliação de projetos e atividades. A responsabilidade social interna é o sétimo pilar: asseguramos apoio social aos nossos trabalhadores e encorajamos a conciliação da vida profissional e pessoal. Por fim, promovemos um ambiente de trabalho saudável. O nosso programa de saúde ocupacional tem uma abordagem holística e multidisciplinar, que promove a saúde física e mental, indo muito além das preocupações com a segurança no trabalho.

O conjunto destas dimensões constitui um modelo compreensivo de gestão que nos recorda a todos da forma como devemos gerir as nossas pessoas para alcançar melhores resultados e é um *mix* de uma abordagem *top down* com *bottom up*: a estratégia definida é ajustada através da permanente atenção dada às necessidades das pessoas. Os resultados que temos conseguido concretizar - através dos projetos Apoio ao Trabalhador, Dia P, Equipas multidisciplinares de Saúde e Segurança, 100% Bem – Saúde ocupacional, Carta de competências, Rede Colaborativa, Comunidade de Aprendizagem, Lisboa Learning Center, Mapa Ético da Função RH, Guia do Dirigente/Gerir Pessoas, Guia Prático de Recursos Humanos e Plano de Formação para a Reforma Administrativa – permitiram-nos, em 2015, ter a CML como Finalista nos prémios Comunicação Interna do Observatório da Comunicação Corporativa, receber uma Menção Honrosa nos prémios Healthy Workplaces promovido pela Ordem dos Psicólogos e garantir a Representação de Portugal na 8ª Conferência da Qualidade das Administrações Públicas da União Europeia.

3.2 RECURSOS HUMANOS

3.2.1 EMPREGO

No final de 2015, o efetivo municipal (número de trabalhadores ao serviço excluindo os contratos de prestação de serviço), era de 7.628 trabalhadores, número que representa um ligeiro decréscimo de 1,2% face ao ano de 2014.

Gráfico 6: Evolução do número de trabalhadores

Neste universo, a relação jurídica de emprego público constitui-se por contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado ou através de nomeação.

Considerando a relação jurídica, o efetivo municipal (incluindo os 486 prestadores de serviços) distribui-se da seguinte forma: 7.054 trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 355 em nomeação, 14 em comissão de serviço, 155

em regime de substituição e 50 noutras situações (trabalhadores em mobilidade de outro organismo e acordo de cedência de interesse público de outro organismo).

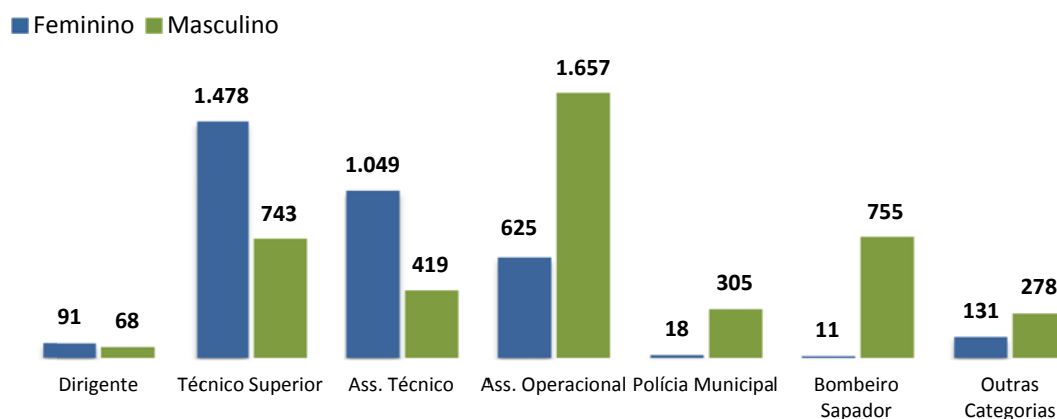
Analisando a evolução dos trabalhadores do Município de Lisboa desde o ano de 2012 até à data, verificou-se que houve um decréscimo de cerca de 17,7%, por diversos fatores, nomeadamente por aposentação, demissão, falecimento, fim de situação de mobilidade, caducidade de contratos de trabalho a termo resolutivo certo, fim de acordo de cedência de interesse público e transição de trabalhadores para as Juntas de Freguesia no âmbito da reforma administrativa da cidade de Lisboa.

REPARTIÇÃO DOS TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL/GÉNERO

Na distribuição dos trabalhadores por género (7.628 trabalhadores, excluindo os prestadores de serviços), manteve-se a tendência similar aos anos anteriores, nomeadamente, quanto ao predomínio global do sexo masculino, 55,4% / 4.225 trabalhadores.

Da análise por carreira, conclui-se que as mulheres prevalecem nas carreiras/cargos de dirigente (57,2%), técnico superior (66,5%) e assistente técnico (71,5%); contrariamente ao que sucede nas de sapador bombeiro (98,6%), polícia municipal (94,4%) e assistente operacional (72,6%), nas quais prevalece o sexo masculino.

A taxa de feminização corresponde a 44,6% e a taxa de masculinização a 55,4%.

Gráfico 7: Número de trabalhadores por grupo de pessoal e género

Nota: Não inclui os Contratos de Prestação de Serviços

Na distribuição do efetivo por carreira/categoria destacam-se a de assistente operacional e a de técnico superior, que representam 29,9% e 29,1% do total, respetivamente. Se a estas acrescentarmos a carreira/categoria de assistente técnico, temos cerca de 78,3% do total de efetivos.

Como podemos observar no quadro abaixo, a taxa de tecnicidade tem registado uma tendência de subida desde 2012 até à presente data. Estes últimos aumentos tiveram a ver com admissão de trabalhadores nos procedimentos concursais na carreira de técnico superior, acentuando-se mais esta tendência nos anos de 2013 e 2014.

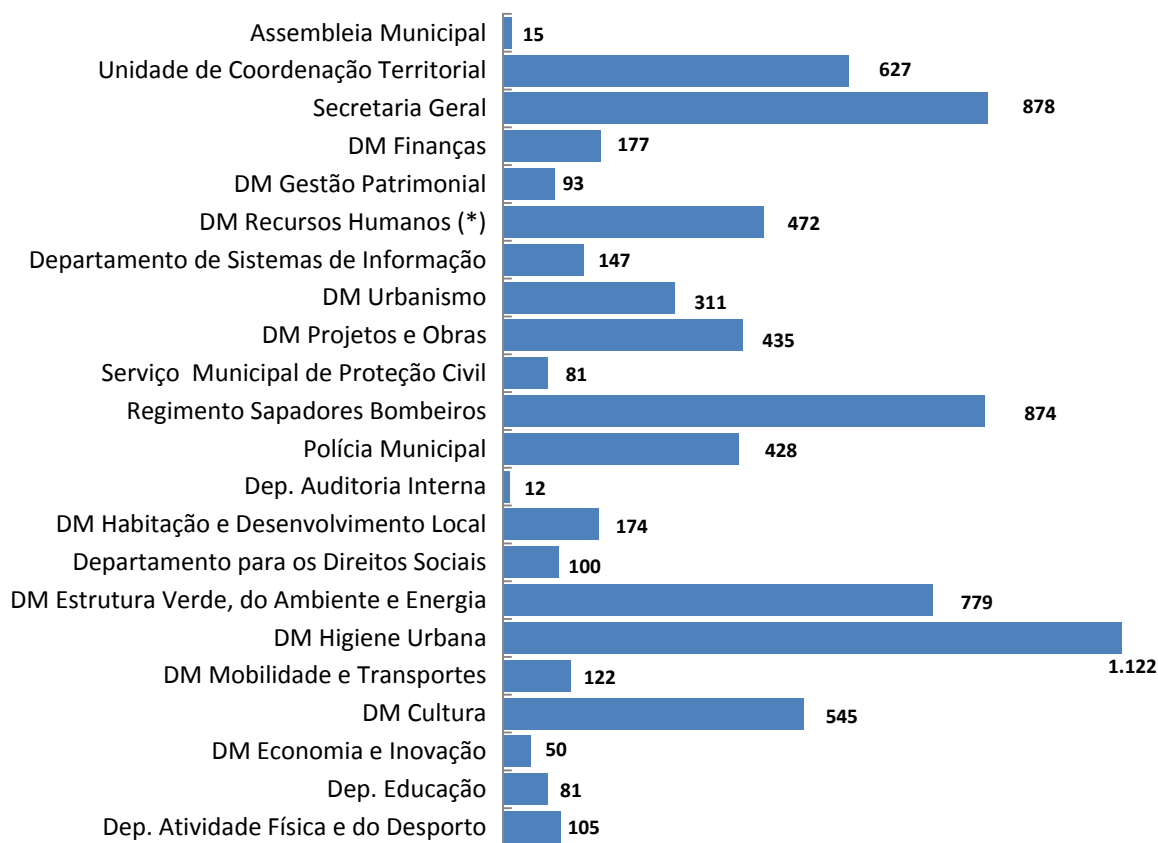
Quadro 1: Taxa de Tecnicidade Anual

| Anos | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---------------------|-------|-------|-------|-------|
| Taxa de Tecnicidade | 23,4% | 24,7% | 28,8% | 29,1% |

DISTRIBUIÇÃO DO EFETIVO POR SERVIÇOS

As Direções Municipais com mais de 600 trabalhadores caracterizam 56,1% do total do efetivo do Município.

Neste âmbito têm maior expressividade a Direção Municipal de Higiene Urbana com 14,7% do efetivo, a Secretaria Geral com 11,5%, o Regimento de Sapadores de Bombeiros com 11,5%, e a Direção Municipal da Estrutura Verde, do Ambiente e Energia com 10,2%.

Gráfico 8: Distribuição dos trabalhadores por serviço

Notas: 1 (*) - No total relativo à DMRH estão incluídos 123 trabalhadores afetos ao DSHS, há mais de um ano ausentes por motivos de doença ou acidente.

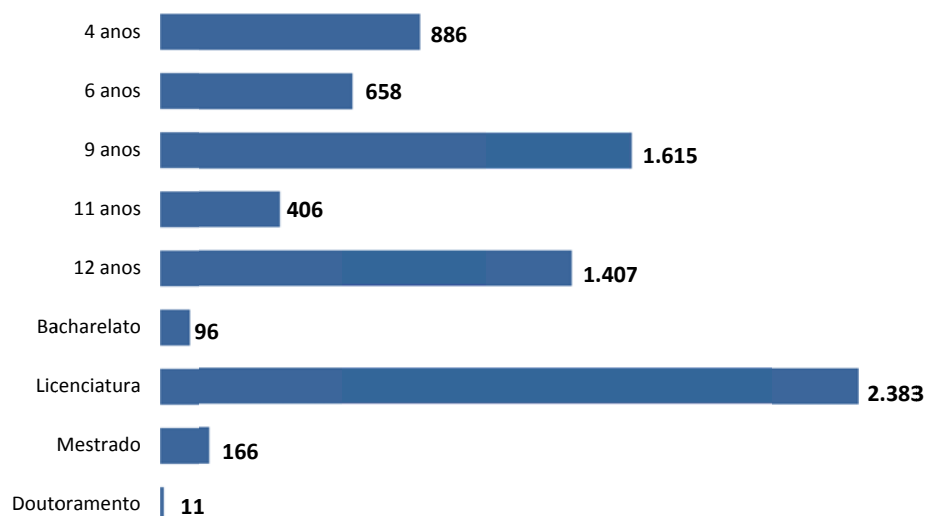
2 - Não inclui os Contratos de Prestação de Serviços.

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

O nível de escolaridade médio do efetivo municipal é baixo: cerca de 41,4% apresenta habilitações iguais ou inferiores ao 9.º ano e, cerca de 11,6%, iguais ou inferiores ao 4.º ano.

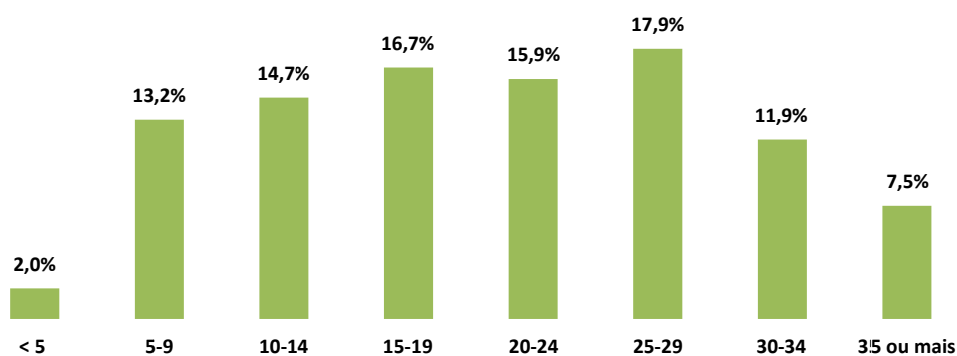
A percentagem de trabalhadores com habilitações iguais ou superiores ao Bacharelado é de 34,8%.

Comparativamente ao ano anterior, verificou-se um ligeiro aumento dos trabalhadores com habilitações superiores, em consequência da admissão de trabalhadores nos procedimentos concursais na carreira de técnico superior.

Gráfico 9: Estrutura habilitacional dos trabalhadores

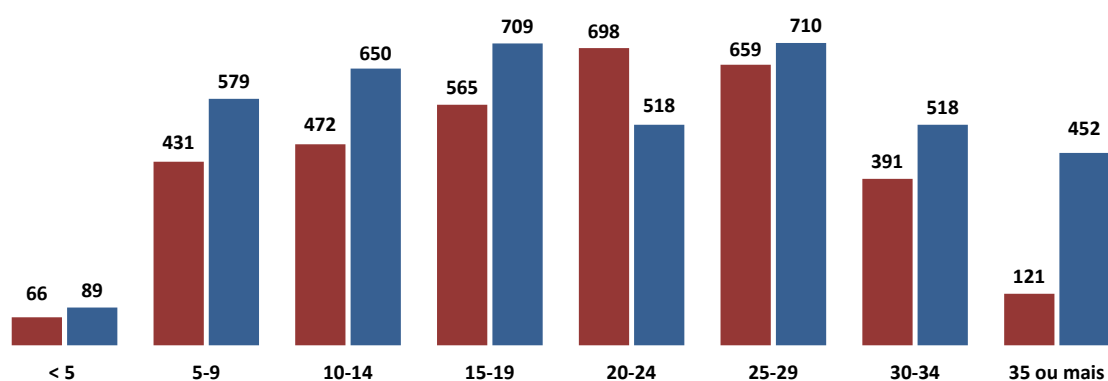
PESSOAL POR ANTIGUIDADE

Cerca de 53,3% do efetivo municipal tem uma antiguidade na função pública superior a 20 anos e 15,3% perfaz menos de 10 anos de antiguidade.

Gráfico 10: Estrutura da antiguidade dos trabalhadores

Nota: Não inclui os Contratos de Prestação de Serviços

Gráfico 11: Estrutura da Antiguidade dos Trabalhadores/Género



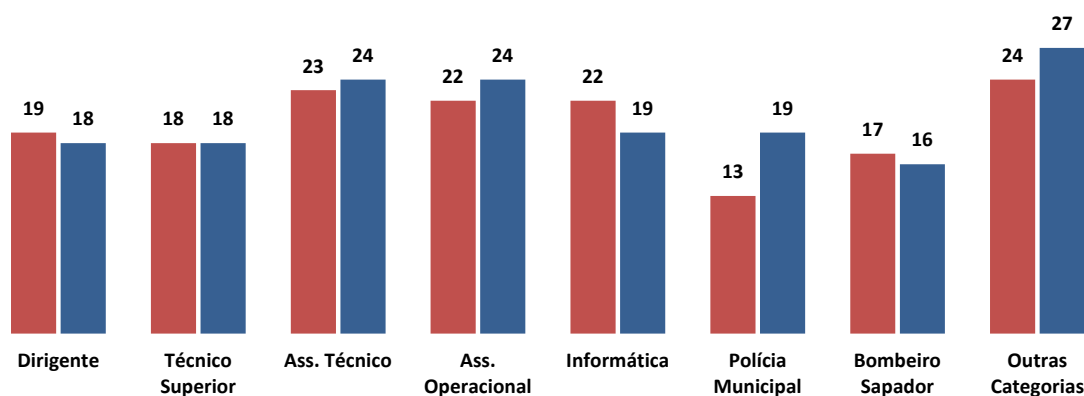
Nota: Não inclui os Contratos de Prestação de Serviços

■ Feminino

■ Masculino

Verificando a tendência do ano anterior o género masculino tem um valor de antiguidade superior ao género feminino praticamente em todos os agrupamentos de idade, excetuando no agrupamento dos 20-24 anos, no entanto, há que relativizar estes valores na medida em que existe um maior número de trabalhadores masculinos.

Gráfico 12: Média de Antiguidade por Cargo/Carreira/Categoria por Género



Nota: Não inclui os Contratos de Prestação de Serviços

■ Feminino

■ Masculino

Como podemos observar no gráfico 12, a média de antiguidade mais elevada é nas outras categorias (que inclui as carreiras não revistas – educador de infância e Professores do Ensino Básico e Secundário; fiscal municipal; fiscal obras; enfermeiro; guarda florestal e categorias subsistentes de chefe de serviços de limpeza; encarregado brigada limpa-coletores; encarregado de pessoal auxiliar; maquinista teatral chefe; tesoureiro chefe), com cerca de 26 anos e seguidamente na carreira de assistente técnico com 24 anos.

ESTRUTURA ETÁRIA

O grupo etário preponderante é dos 50 aos 54 anos, sendo que 55,4% (4.229) do efetivo municipal tem uma idade compreendida entre os 40 e os 54 anos de idade e 27,2% (2.075) tem uma idade igual ou superior a 55 anos.

Comparativamente ao ano anterior, verificámos que houve um aumento significativo de 15,3% de trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos.

O leque etário, que se traduz na diferença de idades entre o trabalhador mais novo e o mais velho é, no caso, de 45 anos. Estas idades correspondem a 24 anos e 69 anos respetivamente.

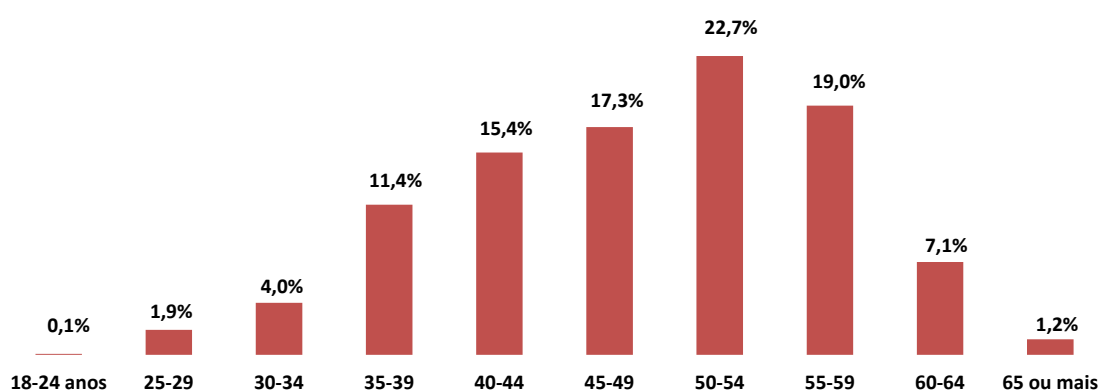
O nível médio de idades do total dos efetivos é de 48 anos, sendo que a média da idade das mulheres é 49 e a média de idades dos homens é 48 anos.

É de salientar que a taxa de emprego jovem, para a qual se calcula apenas a faixa etária até aos 24 anos, é de 0,1%, valor significativamente baixo. Esta taxa tem vindo a sofrer uma diminuição relativamente aos últimos anos, passando em 2015 de 0,3% para 0,1%.

Ao invés, verificou-se que o peso dos trabalhadores com idade acima dos 55 anos sofreu um significativo aumento passando de 23,3% para 27,2%.

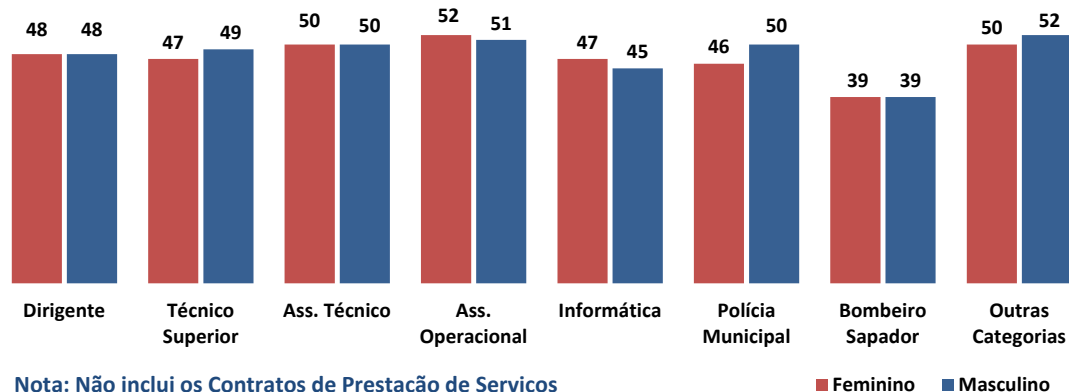
O número de trabalhadores com idade igual ou superior a 65 anos é de 90, correspondendo a 1,2% do total, verificando também um ligeiro aumento relativo ao ano anterior. Destes 90 trabalhadores, 5 perfazem os 70 anos em 2016, tendo que se reformar nessa data por limite de idade.

Gráfico 13: Estrutura etária dos trabalhadores



Nota: Não inclui os Contratos de Prestação de Serviços

Gráfico 14: Efetivos segundo as médias de idade por Cargo/Carreira e Género

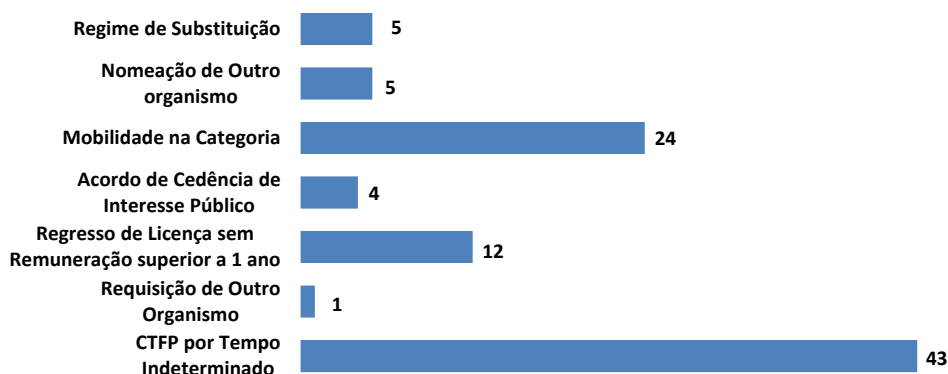


ADMISSÕES NO QUADRO

Em 2015 foram admitidos 94 trabalhadores, em procedimentos concursais, em situação de mobilidade na categoria, acordo de cedência de interesse público, nomeação, requisição e regresso de licença sem remuneração superior a 1 ano.

Verificou-se, um ligeiro decréscimo no número de admissões, cerca de 12,1%, relativamente ao ano anterior.

Gráfico 15: Estrutura das admissões



PROCEDIMENTOS CONCURSAIS

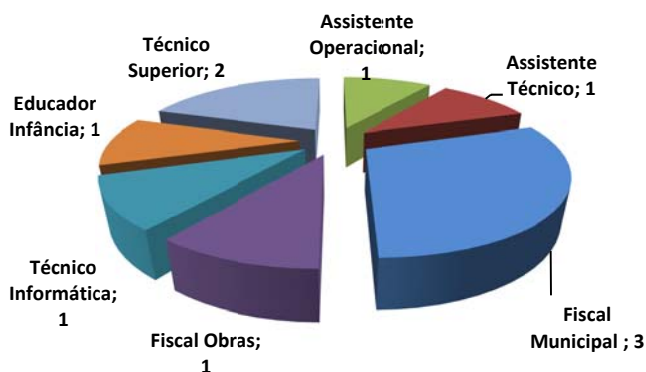
Em 7 de maio de 2015, na sequência de autorização vertida na Deliberação n.º 350/AML/2014 da Assembleia Municipal de Lisboa tomada em reunião de 16 de dezembro de 2014, que aprovou a Proposta n.º 746/CM/2014 subscrita pelos então Senhores Vereadores Fernando Medina e Duarte Cordeiro, o Município de Lisboa procedeu à abertura, mediante a publicação de aviso em Diário da República, de dois procedimentos concursais comuns para admissão de 15 (quinze) trabalhadores da categoria de Assistente Operacional (Coveiro) e 11 (onze) trabalhadores da

categoria de Assistente Operacional (Tratador-Apanhador de Animais), com vista à celebração de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e destinados a indivíduos com e sem vínculo de emprego público previamente constituído.

Posteriormente, a Câmara Municipal de Lisboa aprovou, em reunião de 9 de setembro de 2015, a Proposta n.º 532/2015, subscrita pelo Senhor Vereador com o Pelouro dos Recursos Humanos, João Paulo Saraiva, respeitante à autorização de abertura de 6 (seis) procedimentos concursais, com vista à celebração de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, destinados apenas a quem seja detentor de um prévio vínculo com a administração pública por tempo indeterminado e para o preenchimento de 1 (um) posto de trabalho das seguintes categorias e respetivas áreas de atividade: Técnico Superior (Ciências Agrárias), Técnico Superior (Marketing), Técnico Superior (Proteção Civil), Técnico Superior (Saúde Pública), Técnico Superior (Secretariado e Assessoria de Direção) e Especialista de Informática do Grau 1, Nível 1.

Dos referidos 6 (seis) procedimentos concursais autorizados, foi publicitada, em 25 de novembro de 2015, a abertura de concurso para Técnico Superior (Marketing) e Técnico Superior (Proteção Civil).

Gráfico 16: Procedimentos concursais a decorrer em 2015 por carreira e abertos em 2013



Dos 48 (quarenta e oito) procedimentos concursais abertos no ano de 2013, foram concluídos 23 (vinte e três) em 2014, 15 (quinze) em 2015, encontrando-se, por conseguinte, em curso no ano de 2015, apenas 10 (dez) procedimentos concursais, a saber: Fiscal Municipal (Obras), Fiscal Municipal (Serviços Gerais), Fiscal Municipal (Finanças), Fiscal de Obras, Assistente Técnico (Tesouraria), Assistente Operacional (Telefonista), Educador de Infância, Técnico de Informática do Grau 1, Nível 1, Técnico Superior (Gestão do Ambiente e Território) e Técnico Superior (Educação Física e Desporto).

No ano de 2015 encontravam-se ainda a decorrer os procedimentos concursais para Assistente Operacional (Cantoneiro de Limpeza) e Bombeiro Sapador, os quais foram abertos no final de 2014.

MOBILIDADE NA CATEGORIA

Em 2015 foram colocados em situação de mobilidade na categoria em atividade diferente 20 trabalhadores que transitaram para as áreas de auxiliar (15), fiel de armazém (2) e mecânico (3).

Procedeu-se também a 205 mobilidades intercategorias de trabalhadores, em que 2 passaram para a categoria de Encarregado Operacional Montador Eletricista, 1 para Encarregado Geral Operacional de Oficinas Elétricas e 202 na carreira de bombeiro sapador.

Procedeu-se igualmente à consolidação de mobilidade na categoria na CML de 10 trabalhadores oriundos de outros organismos. Destes 10 trabalhadores, 9 são da carreira técnico superior e 1 da carreira Assistente Técnico.

SAÍDAS POR TIPO DE VÍNCULO

No ano 2015, verificaram-se 155 saídas definitivas que representaram um decréscimo bastante significativo de 89,1% relativamente a 2014. Esta diminuição deveu-se à transição de 1.121 trabalhadores para as juntas de freguesia no âmbito da reforma administrativa efetuada em 2014. A aposentação continuou a ser o principal motivo de saída com 47,1% do total.

Até ao final de 2015 estavam 65 processos de aposentação a aguardar despacho da Caixa Geral de Aposentações (CGA).

Gráfico 17: Estrutura das Saídas

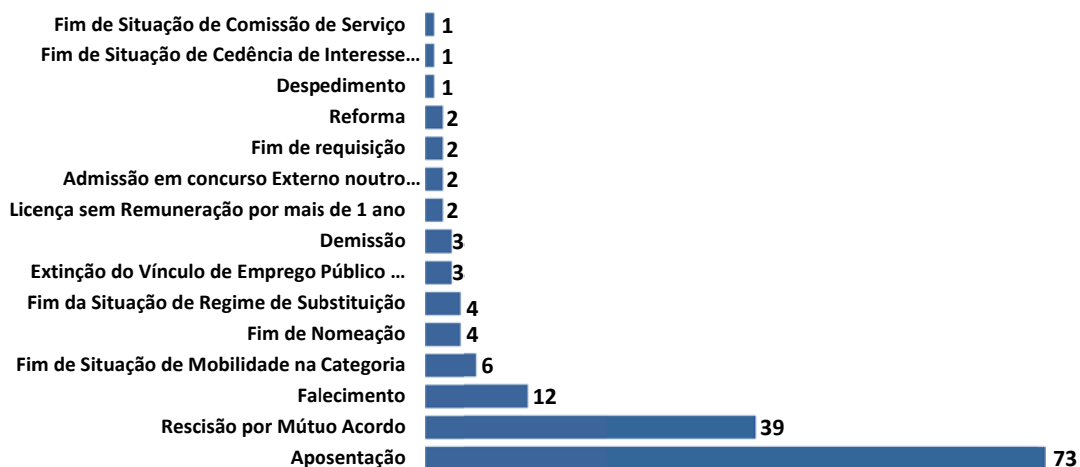
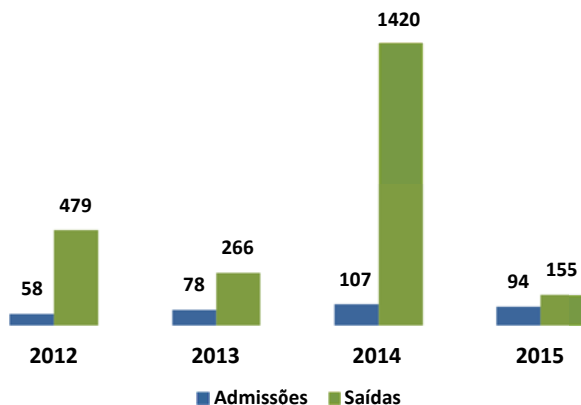


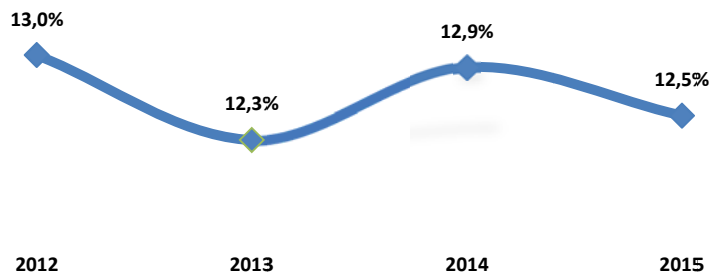
Gráfico 18: Comparação Admissões/Saídas



3.2.2 ABSENTISMO

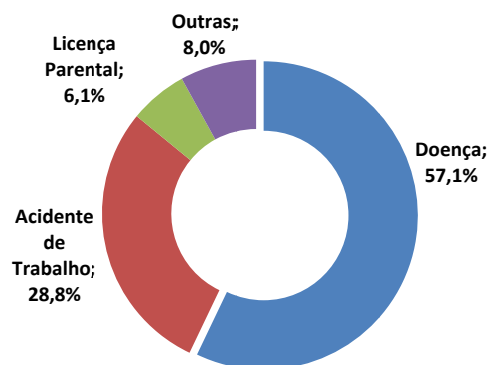
A taxa de absentismo verificada em 2015, situa-se nos 12,5%, registando um decréscimo pouco significativo em comparação ao ano anterior.

Gráfico 19: Evolução da taxa de absentismo



As três principais causas do absentismo mantêm o perfil de anos anteriores, destacando-se a doença com 57,1%, como razão preponderante da ausência ao serviço, seguida dos acidentes de trabalho com 28,8% e a licença parental com 6,1%. Estes motivos de ausência perfazem cerca de 92% do total.

Gráfico 20: Principais Causas de Ausência



3.2.3 SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA

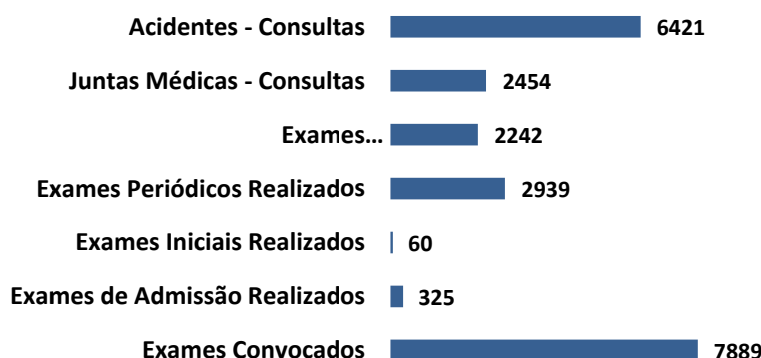
VIGILÂNCIA DA SAÚDE E ACIDENTES DE TRABALHO

No âmbito da atividade desenvolvida na área da vigilância da saúde, constatou-se, em 2015, novo decréscimo do número de exames de saúde iniciais, tendência explicável pelo esforço desenvolvido na regularização sistemática das consultas de vigilância da saúde.

Este esforço foi igualmente decisivo no aumento dos exames periódicos (2,5%) e, eventualmente como consequência, na diminuição dos exames ocasionais/complementares realizados (-2,9%).

Relativamente aos atos médicos decorrentes de acidentes de trabalho, foram realizadas 6.421 consultas de acompanhamento de sinistrados (-2,2%) e 2.454 consultas no âmbito da Junta Médica Municipal (-7,8%).

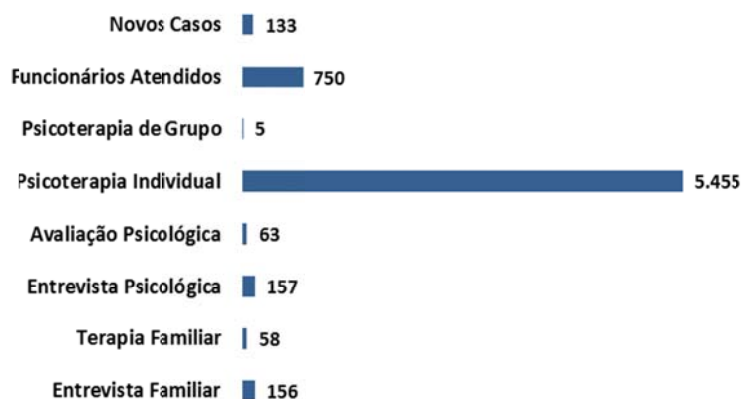
Gráfico 21: Vigilância da saúde e acidentes de trabalho



3.2.4 PSICOLOGIA

Gráfico 22: Psicologia

O núcleo de psicologia realizou, durante o ano de 2015, 5895 ações de psicologia (atividade clínica), observando-se uma diminuição de 1,4% comparativamente a 2014. Verificou-se, igualmente, uma diminuição de 2,4% nas sessões de psicoterapia individual. No entanto, há a realçar a atenção dedicada a 11 projetos, a maioria inovadores, cuja



construção e prossecução implicaram, no total, mais de 1350 horas de trabalho multidisciplinar, a saber: Equipas multidisciplinares (visita a locais de trabalho), Seminário sobre Riscos Psicossociais no Local de Trabalho com a participação da ACT e OPP, estudos sobre os Riscos Psicossociais, nomeadamente ao DRMM com entrevistas individuais e ações de sensibilização a chefias intermédias, estudo dos riscos Psicossociais/Capacidade de trabalho e Envelhecimento Ativo na Divisão de Gestão Cemiterial, Regulamento do Álcool, Treino de Competências Básicas e Sociais – Uma estratégia na promoção da Saúde Mental na CML, promoção Saúde Mental no Local de Trabalho, Protocolos Clínicos – Entrevistas de Psicologia integradas na MT, Guia do Dirigente, Enquadramento Organizacional, Equipas Integradas e 100% Bem. Ainda a destacar a elaboração da candidatura ao prémio "Healthy Workplaces" da OPP em que a Câmara Municipal de Lisboa recebeu uma Menção Honrosa.

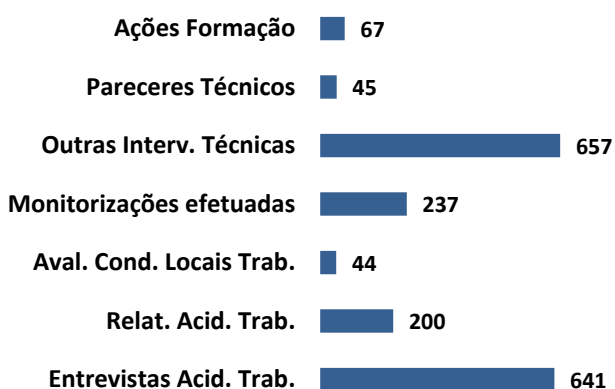
3.2.5 HIGIENE E SEGURANÇA

Na área da higiene e segurança destacam-se as 641 entrevistas a trabalhadores com acidentes de trabalho. A diminuição dos relatórios concernentes às entrevistas realizadas em 2015 justifica-se com a mudança de metodologia utilizada, a qual implicou o agrupamento de acidentes de trabalho similares nas Unidades Orgânicas e a elaboração de relatórios conjuntos com medidas de intervenção mais globais para a eliminação/minimização da causa desses acidentes de trabalho.

Quanto à avaliação das condições de trabalho, foram efetuadas 44 avaliações, 237 monitorizações e 45 pareceres técnicos. Realizaram-se, igualmente, 657 intervenções técnicas. A redução das avaliações das condições/locais de trabalho, das intervenções técnicas, assim como dos pareceres técnicos deveu-se a vários fatores, nomeadamente a diminuição da equipa durante 2015 em dois técnicos superiores de SHT (baixas e licenças de maternidade), assim como o início da intervenção junto das Juntas de Freguesia com protocolo estabelecido com a CML nesta área, que não foram contempladas nestes valores uma vez que estão fora das Unidades Orgânicas da CML. Neste sentido, foram realizadas 25 avaliações das condições/locais de trabalho, assim como 20 pareceres técnicos.

Relativamente às monitorizações, estas aumentaram para o dobro, uma vez que após verificações dos locais de trabalho (avaliações das condições/locais de trabalho efetuadas em 2014), naturalmente são agendadas monitorizações para a avaliação dos parâmetros físicos,

Gráfico 23: Higiene e segurança no trabalho



nomeadamente, qualidade do ar, ambiente térmico e iluminação, para que seja efetuada a avaliação de riscos da instalação, assim como das atividades desenvolvidas na mesma.

As ações de formação ministradas foram essencialmente no âmbito do SGSST na DLU que se prendeu essencialmente com a conclusão das ações iniciadas em 2014 que tinham a meta de formar perto de 100% dos trabalhadores da DLU (20% em 2015), as restantes ações foram desenvolvidas junto dos trabalhadores da DMRH/DSHS (cozinheiras e Unidades de Educação) e dos trabalhadores do DMEVAE/DGC que continuarão em 2016, uma vez que é objetivo ministrar formação nesta área a 100% dos trabalhadores desta divisão.

3.2.6 AÇÃO SOCIAL INTERNA

UNIDADES DE EDUCAÇÃO

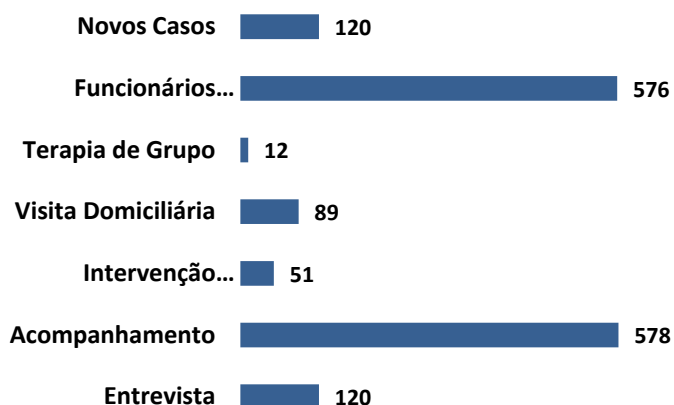
As unidades de educação encerraram o ano de 2015 com um total de crianças idêntico a 2014 (217 crianças). A atividade educativa das crianças que frequentaram o jardim-de-infância foi complementada com um conjunto significativo de visitas de estudo a museus e a outros locais de interesse cultural, passeios, celebrações de dias comemorativos e atividades diversas. Com as crianças que frequentaram as creches foram igualmente desenvolvidas atividades de expressão e comunicação, conhecimento do mundo e desenvolvimento pessoal e social, de acordo com os projetos pedagógicos.

GABINETE DE APOIO SOCIAL AO TRABALHADOR (GAST)

Gráfico 24: gabinete de apoio social ao trabalhador

A atividade nesta área caracterizou-se pelo atendimento/accompanhamento social prestado a todos os trabalhadores da CML e suas famílias.

Se, por um lado, a transferência para as Juntas de Freguesia de muitos dos trabalhadores que se encontravam em acompanhamento, justifica o decréscimo verificado nesta atividade (-14,9%), a conjuntura económica e social justifica o aumento de funcionários atendidos comparativamente a 2014 (mais 347 atendimentos).

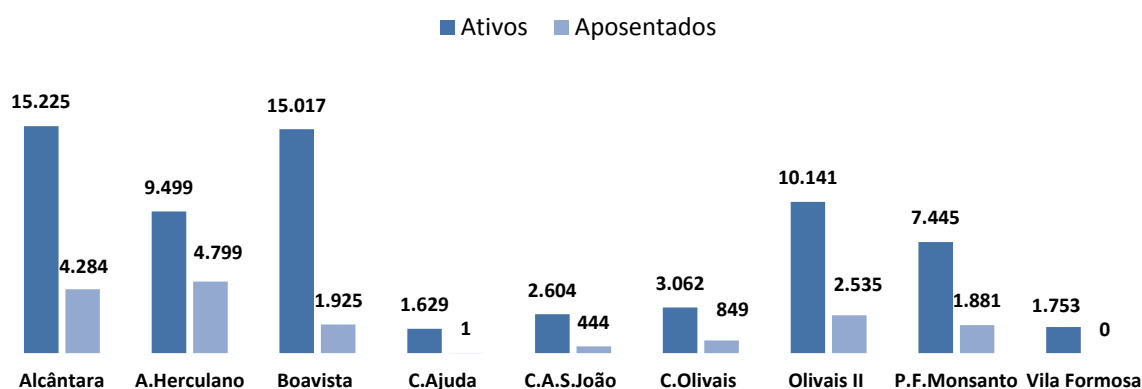


3.2.7 REFEITÓRIOS MUNICIPAIS

Com a Primeira Revisão Ordinária ao Protocolo de Cooperação entre o Município de Lisboa e os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, subscrita a 18 de Maio de 2015, algumas das competências do DSHS/NAGR transitaram a 17 de Agosto de 2015 para aquela entidade, pelo que o número de refeições servidas só se encontra disponível até essa data.

Assim, no período considerado (1 de Janeiro a 16 de Agosto de 2015) foram servidas 83.093 refeições, destacando-se o aumento da representatividade das refeições servidas a aposentados (20%) comparativamente a 2014 (19,28%), tendência constatada há mais de uma década. A título de exemplo, a representatividade das refeições servidas a aposentados em 2005 era de 11%.

Gráfico 25: Refeições distribuídas por refeitório em 2015



3.2.8 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Câmara Municipal de Lisboa mantém uma atividade de formação profissional do seu efetivo que se reparte em três eixos fundamentais: Interna, Externa e para o Exterior.

A par da atividade acima descrita a CM Lisboa através do seu serviço de formação desenvolve o seu Plano de Estágios curricular e profissionais ou outros programas de desenvolvimento dos trabalhadores, a fim da promoção e partilha de conhecimento e boas práticas

FORMAÇÃO INTERNA

Ao longo de 2015 realizaram-se 146 cursos de formação profissional que se concretizaram em 329 ações de formação, correspondendo a um total de 6.095 horas de duração (horas ministradas), abrangendo 4.898 trabalhadores, com um custo total de 129.419,87 euros.

No ano de 2015 as verbas despendidas com a Formação Interna foram ligeiramente superiores às despendidas em 2014 (+21,15%) que corresponderam a um aumento na despesa de 22.593,23 €.

Registou-se um aumento no número de ações realizadas (+68), e no número de formandos envolvidos (+1386), em relação às horas ministradas verificou-se também um aumento (+1552), face a 2014, não obstante, em termos percentuais, o aumento da atividade formativa e o aumento da despesa, continuou-se a ver cumprido desta forma, o esforço de contenção de despesas.

Quadro 2: Formação interna**Formação Interna 2015**

| Área de Formação | Nº Curso | Nº Ações | Nº Formandos | Nº Horas Ministradas | Nº Horas Assistidas | Custo em Euros |
|---|------------|------------|--------------|----------------------|---------------------|-------------------|
| Arquitetura e Urbanismo | 8 | 12 | 205 | 121,5 | 1.788 | 2.584,53 |
| Biblioteconomia, Arquivo e Documentação | 6 | 8 | 103 | 231 | 2.743 | 4.897,58 |
| Ciências Informáticas | 2 | 3 | 40 | 45 | 617 | 982,25 |
| Construção Civil e Engenharia Civil | 3 | 4 | 42 | 144 | 1048 | 5.889,58 |
| Contabilidade e Fiscalidade | 1 | 2 | 31 | 30 | 456 | 1.312,03 |
| Desenvolvimento Pessoal | 9 | 15 | 546 | 332 | 9.063,5 | 5.504,09 |
| Direito | 29 | 52 | 894 | 810 | 12.723,5 | 18.523,16 |
| Educação e Formação de Adultos | 2 | 4 | 12 | 240 | 576 | 3.472,80 |
| Enquadramento na Organização | 4 | 10 | 255 | 147,5 | 2.372,5 | 3.171,49 |
| Floricultura e Jardinagem | 3 | 3 | 91 | 50 | 807 | 759,50 |
| Formação de Formadores | 3 | 3 | 42 | 123 | 1.484,5 | 2.691,53 |
| Gestão e Administração | 3 | 9 | 106 | 174 | 2.148 | 5.790,52 |
| Hotelaria e Restauração | 3 | 4 | 31 | 52 | 457 | 964,07 |
| Informática na Ótica do Utilizador | 24 | 65 | 675 | 1164 | 11.678 | 26.517,55 |
| Língua e Literatura Materna | 1 | 1 | 12 | 9 | 105 | 208,66 |
| Línguas e Literaturas Estrangeiras | 3 | 5 | 73 | 78,5 | 3.763 | 3.054,38 |
| Metalurgia e Metalomecânica | 1 | 1 | 15 | 8 | 120 | 1.291,50 |
| Proteção do Ambiente | 1 | 1 | 10 | 20 | 196 | 445,58 |
| Proteção de Pessoas e Bens | 8 | 48 | 665 | 339 | 4.750 | 4.060,67 |
| Qualidade | 4 | 4 | 59 | 110 | 1.539 | 4.662,10 |
| Saúde | 3 | 4 | 189 | 51,5 | 1.174 | 1.077,15 |
| Secretariado e Trabalho Administrativo | 1 | 2 | 34 | 30 | 484 | 1.740,00 |
| Segurança e Higiene no Trabalho | 4 | 25 | 217 | 139 | 1.530 | 2.387,13 |
| Serviços de Saúde Pública | 1 | 1 | 15 | 30 | 432 | 0,00 |
| Serviços de Transporte | 2 | 18 | 145 | 531 | 2.858 | 6.629,08 |
| Técnica | 17 | 25 | 391 | 1085 | 7.153,5 | 20.802,94 |
| Total | 146 | 329 | 4898 | 6095 | 72.066,5 | 129.419,87 |

FORMAÇÃO EXTERNA

Em 2015 foram promovidas 358 ações de formação externa, envolvendo 1249 trabalhadores, num total de 4.859 horas ministradas e com um custo de 11.031,25 euros, traduzindo-se num aumento face a 2014, do número de formandos e de horas assistidas de 41,61% (+367 formandos) e 100,87% (+2440 horas), respetivamente, também se registou um aumento no número de ações realizadas (+105).

O aumento da despesa em formação externa foi relevante (+10,746 euros), em relação à despesa realizada em 2014.

Quadro 3: Formação externa

Formação Externa 2015

| Área de Formação | Nº Cursos | Nº Ações | Nº Formandos | Nº Horas Ministradas | Nº Horas Assistidas | Custo em Euros |
|---|------------|------------|--------------|----------------------|---------------------|------------------|
| Ação Social | 11 | 11 | 14 | 141,0 | 206,0 | 0,00 |
| Agricultura | 1 | 1 | 2 | 1,5 | 3,0 | 0,00 |
| Arquitetura e Urbanismo | 2 | 2 | 2 | 18,0 | 18,0 | 0,00 |
| Artes | 3 | 3 | 7 | 69,0 | 156,0 | 80,00 |
| Assuntos Europeus e Cooperação | 1 | 1 | 2 | 28,0 | 56,0 | 560,00 |
| Audiovisuais e Produção dos Média | 4 | 4 | 17 | 98,0 | 740,0 | 0,00 |
| Biblioteconomia, Arquivo e Documentação | 20 | 20 | 81 | 136,5 | 489,0 | 0,00 |
| Ciências Físicas | 1 | 1 | 1 | 9,0 | 9,0 | 0,00 |
| Ciências Informáticas | 3 | 3 | 16 | 10,0 | 55,0 | 0,00 |
| Construção Civil e Engenharia Civil | 6 | 6 | 36 | 56,5 | 483,5 | 0,00 |
| Contabilidade e Fiscalidade | 1 | 1 | 1 | 21,0 | 21,0 | 210,00 |
| Desenvolvimento Pessoal | 17 | 17 | 48 | 40,0 | 176,5 | 0,00 |
| Desporto | 10 | 10 | 27 | 233,0 | 476,0 | 0,00 |
| Direito | 37 | 47 | 193 | 448,5 | 1.859,5 | 2.025,00 |
| Educação e Formação de Adultos | 2 | 2 | 4 | 11,0 | 19,0 | 0,00 |
| Eletricidade e Energia | 3 | 4 | 17 | 61,0 | 400,0 | 0,00 |
| Eletrónica e Automação | 1 | 1 | 1 | 7,0 | 7,0 | 0,00 |
| Floricultura e Jardinagem | 4 | 4 | 58 | 41,0 | 442,0 | 0,00 |
| Formação de Formadores | 6 | 6 | 11 | 204,0 | 322,0 | 0,00 |
| Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação | 4 | 4 | 6 | 13,0 | 21,0 | 0,00 |
| Fotografia | 1 | 1 | 1 | 100,0 | 100,0 | 0,00 |
| Gestão e Administração | 19 | 19 | 212 | 93,5 | 1.575,0 | 0,00 |
| História e Arqueologia | 23 | 23 | 65 | 283,5 | 795,5 | 0,00 |
| Informática na Ótica do Utilizador | 12 | 12 | 30 | 77,5 | 315,5 | 0,00 |
| Jornalismo e Reportagem | 1 | 1 | 2 | 8,0 | 16,0 | 0,00 |
| Marketing | 2 | 2 | 2 | 8,5 | 8,5 | 0,00 |
| Matemática e Estatística | 1 | 1 | 3 | 3,0 | 9,0 | 0,00 |
| Política Social | 13 | 13 | 23 | 105,5 | 214,0 | 0,00 |
| Proteção do Ambiente | 5 | 5 | 19 | 43,5 | 136,0 | 0,00 |
| Proteção de Pessoas e Bens | 8 | 8 | 14 | 286,0 | 327,5 | 5.116,25 |
| Psicologia | 5 | 5 | 8 | 56,0 | 77,0 | 0,00 |
| Saúde | 8 | 8 | 11 | 872,0 | 1.758,0 | 2.040,00 |
| Segurança Alimentar | 1 | 1 | 1 | 42,0 | 42,0 | 650,00 |
| Segurança e Higiene no Trabalho | 4 | 4 | 9 | 37,0 | 68,0 | 0,00 |
| Serviço Social | 2 | 2 | 3 | 21,0 | 35,0 | 0,00 |
| Sociologia e Outros Estudos | 2 | 2 | 2 | 22,0 | 22,0 | 0,00 |
| Técnica | 103 | 103 | 300 | 1.153,0 | 2.713,0 | 350,00 |
| Total | 347 | 358 | 1249 | 4.859,0 | 14.171,5 | 11.031,25 |

FORMAÇÃO PARA O EXTERIOR

A Câmara Municipal de Lisboa tem procurado otimizar o seu know-how e a larga experiência dos seus Serviços de Formação, propondo colocar ao serviço dos seus munícipes e outros públicos externos à autarquia, a realização de ações de formação que venham contribuir para a melhoria da sua prestação ao serviço da cidade de Lisboa.

Neste sentido a oferta formativa da autarquia para públicos externos, tem tido como principais objetivos:

- Incrementar a competitividade da Cidade, fomentando o empreendedorismo e a empregabilidade;
- Qualificar outros públicos não trabalhadores da CM Lisboa em temáticas em que autarquia detém *know-how*;
- Disseminar conhecimento mediante a divulgação de estudos e projetos que os diversos serviços municipais realizam;
- Trocar experiências com outras entidades (nacionais e internacionais) que trabalhem em áreas específicas, análogas às de alguns serviços da autarquia;
- Antecipar necessidades decorrentes de situações concretas, designadamente eventos de grande impacto previstos para a cidade de Lisboa ou preparar agentes intervenientes na cidade para novos desafios;
- Dar cumprimento às competências e atribuições de alguns serviços da CM Lisboa;
- Dar resposta aos pedidos que lhe são apresentados por entidades externas.

Ao longo de 2015 realizaram-se 50 cursos de formação profissional e de sensibilização e atividades lúdicas para o exterior, que se concretizou em 188 ações de formação, correspondendo a um total de 4.729 horas de duração (horas ministradas), abrangendo 3264 Munícipes, com um custo total de 18.438,86 euros.

Quadro 4: Formação para o exterior

| Área de Formação | Nº Cursos | Nº Ações | Nº Formandos | Nº Horas Ministradas | Nº Horas Assistidas | Custo em Euros |
|---|-----------|------------|--------------|----------------------|---------------------|------------------|
| Artesanato | 5 | 14 | 177 | 872 | 12.816 | 1.745,91 |
| Biblioteconomia, Arquivo e Documentação | 1 | 1 | 159 | 16 | 2.544 | 45,20 |
| Construção e Engenharia Civil | 2 | 2 | 25 | 12 | 105 | 1.745,91 |
| Floricultura e Jardinagem | 24 | 130 | 1960 | 3.621 | 34.836 | 7.626,29 |
| Línguas e Literaturas Estrangeiras | 1 | 6 | 94 | 30 | 2.475 | 0,00 |
| Proteção do Ambiente | 1 | 1 | 13 | 3 | 39 | 43,64 |
| Proteção de Pessoas e Bens | 1 | 10 | 119 | 14 | 1.645 | 3.054,70 |
| Saúde | 3 | 11 | 165 | 40 | 1.870 | 2.887,56 |
| Técnica | 9 | 10 | 519 | 76 | 5.744 | 313,15 |
| Trabalho Social e Orientação | 3 | 3 | 33 | 45 | 456 | 976,50 |
| Total | 50 | 188 | 3264 | 4.729 | 62.530 | 18.438,86 |

PLANO DE ESTÁGIOS DA CM LISBOA

A CM Lisboa, pelo seu prestígio, dimensão e diversidade de atribuições e competências, a que correspondem outras tantas áreas funcionais, não só representa uma boa alternativa como possível local de estágio, como se encontra naturalmente vocacionada para exercer essa “função social” junto da comunidade estudantil.

Considerando o elevado número de pedidos de estágio profissional, habilitante e curricular que todos os anos o Município de Lisboa recebe e considerando não ser possível realizar uma apreciação casuística dos mesmos, foi criado o Regulamento de Estágios do Município de Lisboa, através da Deliberação n.º 16/AM/2012, tomada na sequência da Proposta n.º 935/2012.

O Plano de Estágios (PE) do município contempla os seguintes tipos de estágios:

- Estágios de Formação Profissional (EFP) – visam proporcionar a transição entre o sistema de qualificação e o mercado de trabalho, contribuindo para melhorar, completar e aperfeiçoar as competências anteriormente adquiridas pelos beneficiários dos estágios, através de formação e experiência prática em contexto laboral e promover a inserção de jovens ou a reconversão profissional de desempregados.
- Estágios Curriculares (EC) – visam proporcionar a realização de estágios curriculares obrigatórios para conclusão de curso profissional ou superior.
- Estágios Habilitantes ao Exercício de Profissão Regulada (EH) – têm como objetivo o cumprimento de requisitos adicionais e específicos para acesso ao título profissional de uma profissão regulada por Ordem ou Associação Pública Profissional.

- Outros Estágios (O) – para além dos estágios profissionais, curriculares e habilitantes, são solicitados estágios de natureza diversa, os quais a CM Lisboa pretende sempre integrar, procurando uma resposta adequada aos fins a que se destinam.

Para além destes estágios a CM Lisboa, procura modernizar continuamente o seu Plano de Estágios, com vista à qualidade. Assim, colabora no acolhimento de estagiários ao abrigo dos programas de mobilidade europeus Leonardo e Erasmus. Estes propiciam que profissionais ou estudantes universitários possam estagiar noutro país, da união europeia, por um período de três a doze meses.

Em 2015 neste âmbito a CM Lisboa realizou 281 Estágios conforme o demonstrado no quadro 5.

Quadro 5: Estágios

| Estágios | Curriculares | Valorização Profissional | Internacionais | Profissionais | Habilitantes |
|----------|--------------|--------------------------|----------------|---------------|--------------|
| Total | 209 | 31 | 24 | 11 | 6 |

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

O Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) da CM Lisboa tem como objetivo aumentar a qualificação escolar e profissional dos trabalhadores da CML; combater a infoexclusão e o desigual acesso à formação profissional; orientar e encaminhar jovens e ativos desempregados para ofertas de educação e formação nas seguintes áreas prioritárias para a cidade (de acordo com a estratégia do executivo LISBOA 2020): Artes e ofícios tradicionais, Reabilitação Urbana, Hotelaria, Serviços de Proximidade e Novas Tecnologias e destina-se a trabalhadores da CM Lisboa, inclusive portadores de deficiência ou incapacidade; cidadãos, incluindo desempregados de longa duração, grupos em risco de exclusão social e grupos em risco de abandono escolar e pessoas imigrantes e refugiadas.

Durante o ano 2015, a intervenção do CQEP desenvolveu-se em todos os seus eixos de atividade, nomeadamente na informação, orientação e encaminhamento de jovens e adultos que procuram formação escolar, profissional ou de dupla certificação e no desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (Processo RVCC), conforme as atribuições definidas para o CQEP da CM Lisboa e conforme as orientações da entidade que co-tutela, a ANQEP, I.P. Assim, foram desenvolvidas as seguintes ações:

| | |
|---|-----|
| Nº de inscrições | 713 |
| Nº de ações técnicas de acolhimento, diagnóstico para qualificação, informação e orientação sobre tipologias e ofertas de qualificação e encaminhamento para a qualificação | 383 |
| Nº de ações de Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências | 10 |
| Nº de Certificações de Competências | 10 |
| Nº de Planos Individuais de Encaminhamento para ofertas de qualificação escolar ou profissional | 289 |

NÚCLEO DE ESTUDOS E APOIO À GESTÃO (NEAG)

O Departamento de Desenvolvimento e Formação, no pressuposto de cumprir a sua visão e de contribuir para o desenvolvimento e para a inovação nos eixos estratégicos da CM Lisboa, desenvolveu ainda atividade no âmbito do Núcleo de Estudos e Apoio à Gestão, realizando em 2015, estudos e projetos que suportam a sua atividade e propõem abordagens inovadoras para os atuais desafios da cidade, em Aprendizagem ao Longo da Vida:

Lisboa Learning Center

O Lisboa Learning Center consiste na criação de um cluster na cidade de Lisboa que integrará toda a atividade da DMRH/Departamento de Desenvolvimento e Formação; constituirá uma estrutura aberta à CML e à cidade, através da agregação dos projetos L&D+I da estratégia LX-Europa 2020, do Programa de Governo da Cidade 2013-2017 e das ações previstas no Plano de Ação 2014-2017 dos Direitos Sociais e de outros serviços da CML e promoverá a criação inovadora, colaborativa e partilhada de conhecimento entre a CML, as instituições de investigação e os empreendedores e agentes sociais e científicos, que responda aos emergentes desafios de uma cidade Smart City.

Lisboa City of Learning

Estabelecimento de uma parceria internacional entre a Câmara Municipal de Lisboa e a organização não governamental dos Estados Unidos da América, Collective Shift com vista à implementação da iniciativa internacional de Aprendizagem ao Longo da Vida – City of Learning (LRNG) na cidade de Lisboa e a integração da CM Lisboa na rede “Cities of Learning / LRNG”.

City of Learning é um projeto de dinamização urbana ao nível educativo e formativo, que consiste na transformação da cidade num ecossistema ativo de Aprendizagem ao longo da Vida, através da mobilização de diversos parceiros locais e da integração de ações de aprendizagem nas escolas, bibliotecas, museus, empresas e outras organizações locais, numa plataforma única, aberta e

acessível a toda a cidade, alavancando assim a relevância da cidade no domínio das suas políticas de igualdade de oportunidades, investimento no potencial humano e Aprendizagem ao Longo da Vida.

Construção provas de certificação de competências de nível secundário e de nível básico

Elaboração das provas de certificação para as 3 áreas de competência-chave (Cultura, Língua e Comunicação; Sociedade, Tecnologia e Ciência; Cidadania e Profissionalidade) de nível secundário, e para as 4 áreas de competência-chave (Linguagem e Comunicação; Matemática para a Vida; tecnologias de Informação e Comunicação e Cidadania e Empregabilidade) de nível básico, com vista à certificação de competências dos adultos que frequentaram o Processo RVCC no CQEP da CM Lisboa.

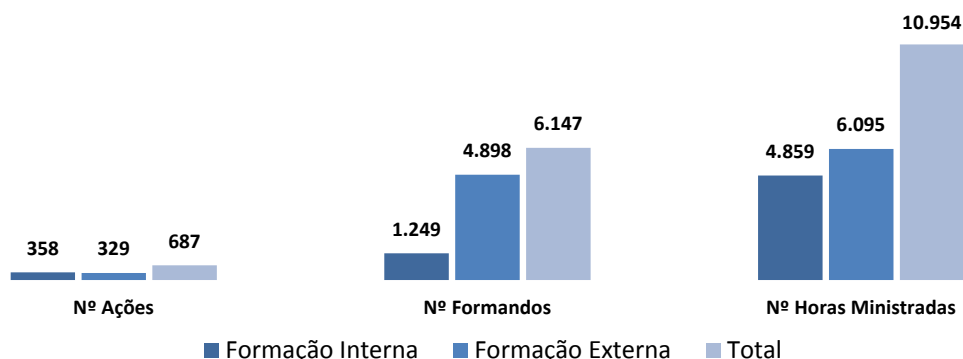
Projeto Trajetórias Profissionais, em parceria com a ULisboa.

No âmbito do projeto trajetórias profissionais, o DDF colaborou em projetos de investigação, ao nível de doutoramento e pós-doutoramento, com a Universidade de Lisboa, nomeadamente através da marcação de 12 entrevistas a adultos certificados e da cedência de portefólios construídos por adultos certificados pelo ex-CNO da CM Lisboa a duas investigadoras da área das Ciências da Educação. Os portefólios foram objeto de estudo no trabalho de investigação e serviram de base para a conclusão do estudo de Pós-doutoramento em Ciências da Educação – área de especialização em Formação de Adultos: Histórias de Vida, bem como da investigação de doutoramento em Ciências de Educação de duas discentes da Universidade de Lisboa.

Existem já 12 portefólios integralmente digitalizados e mais de 30 portefólios em formato de papel, bem como transcrição de entrevistas realizadas a candidatos que terminaram a sua certificação escolar no ex-CNO, atual CQEP da CM Lisboa, que estão disponíveis para a comunidade científica e académica poder consultar e utilizar nas suas investigações.

SÍNTESE DA FORMAÇÃO/2015

Gráfico 26: Síntese da formação realizada em 2015



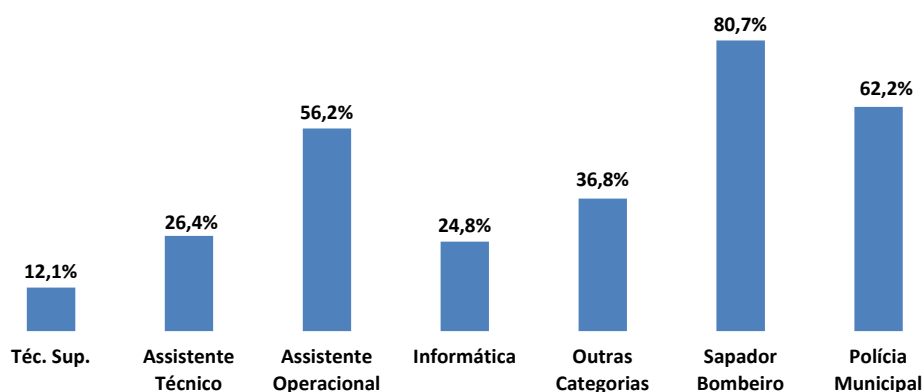
Este gráfico mostra, em síntese, a atividade formativa em 2015 (nº. de ações, nº. de formandos e nº. de horas de formação efetivada).

3.2.9 RELAÇÕES DE TRABALHO

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

A taxa de sindicalização do efetivo municipal é de 37,9% (2.893 trabalhadores, com um decréscimo significativo com cerca de 17,5% em relação ao ano anterior).

Gráfico 27: Sindicalizados por grupo de pessoal – 2015



Salienta-se que as carreiras/cargos com maior número de sindicalizados são por ordem decrescente: assistente operacional (1.283); bombeiro sapador (618); assistente técnico (388); técnico superior (268); polícia municipal (201); outras categorias (103) e informática (32).

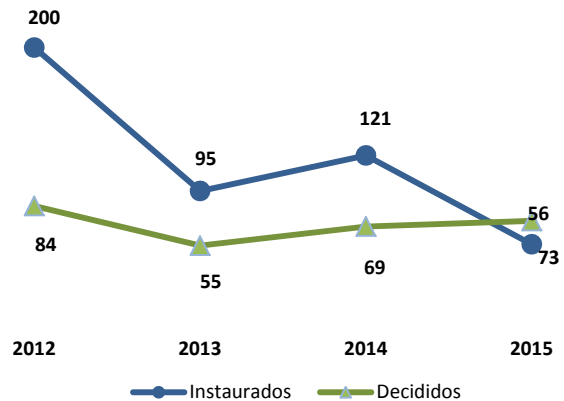
Os sindicatos com maior representação entre os trabalhadores da CML, compreendendo cerca de 88,7% do total, são: o Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa (STML) com 74,5%; o

Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) com 7,3% e a Associação Nacional de Bombeiros (ANB) com 5,9%.

AÇÃO DISCIPLINAR

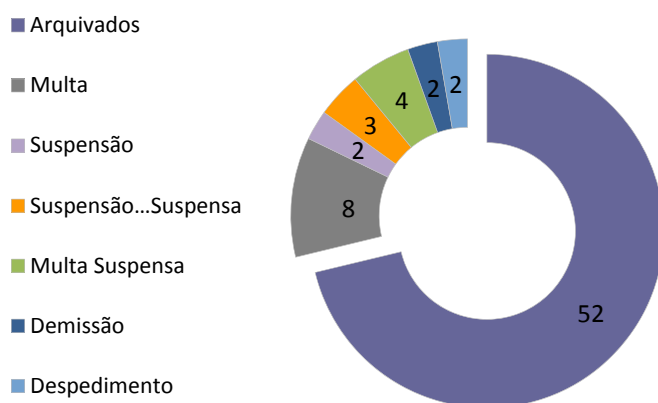
Gráfico 28: Evolução dos processos instaurados e decididos

Transitaram de anos anteriores 101 processos e durante o ano de 2015 foram instaurados 56 processos disciplinares, em que 73 ficaram decididos, 1 processo anulado/despacho de instauração revogado, 23 apensos e 8 processos remetidos a outras entidades na sequência de mudança de organismo, transitando assim, 52 processos para 2016.



Comparativamente ao ano anterior, verificou-se um decréscimo bastante significativo cerca de 44,6% no número de processos instaurados e um ligeiro aumento nos processos decididos de 5,8%.

Gráfico 29: Penas aplicadas nos processos



O arquivo de processos, a multa e a multa suspensa estão no topo da lista das penas aplicadas nos processos decididos, com um valor absoluto de 52 e 4 respetivamente.

Os assistentes operacionais foram os que apresentaram o maior número de arguidos em processos disciplinares, cerca de 51.

PAINEL DE INDICADORES DE GESTÃO

| | FÓRMULA | INDICADOR |
|--|--|--------------|
| Leque Etário | Trabalhador Mais Novo - Trabalhador Mais Velho | 45 |
| Antiguidade Média da CML | Σ Antiguidades / Σ Efetivos \times 100 | 21 |
| Taxa de Feminização | Σ Efetivos do Género Feminino / Σ Efetivos \times 100 | 44,6% |
| Taxa de Masculinização | Σ Efetivos do Género Masculino / Σ Efetivos \times 100 | 55,4% |
| Taxa de Tecnicidade (sentido restrito) | Σ Técnicos Superiores / Σ Efetivos \times 100 | 29,1% |
| Nível Médio Etário | Σ Idades / Σ Efetivos \times 100 | 48 |
| Taxa de Emprego Jovem | Σ Idades até 24 anos / Σ Efetivos \times 100 | 0,1% |
| Índice de Enquadramento | Número de Dirigentes / Σ Efetivos \times 100 | 2,1% |
| Índice de Saídas | Σ Saídas Definitivas / Σ Efetivos \times 100 | 2% |

III. REPORTING FINANCEIRO

1. REQUISITOS LEGAIS DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO

1.1 NOTA PRÉVIA

Neste ponto são apresentados um conjunto de indicadores relativos a equilíbrios ou metas legais atenta a legislação em vigor, nomeadamente:

- O Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI) aprovado pela Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, e suas alterações;
- O Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais e suas alterações;
- A Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro - Orçamento de Estado de 2015 e suas alterações;
- A Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso e o Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho que a regulamenta, e suas alterações;
- O Despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, publicado no Diário da República nº 71, 2ª Série Parte C - indicador relativo ao prazo médio de pagamentos a fornecedores.

1.2 ENDIVIDAMENTO LEGAL

A Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, com entrada em vigor no início de 2014, veio alterar o quadro do endividamento legal dos municípios, modificando a aferição do limite legal de endividamento (receita aplicável) e da dívida a considerar e estabelecendo limites adicionais à variação a dívida em cada ano económico, demarcando o momento da aferição do cumprimento dos limites legais a 31/12 de cada ano.

Daqui resultou na prática, e atentas às especificidades de Lisboa:

- Diminuição significativa do limite de endividamento, dado que o novo regime considera o passivo resultante de operações orçamentais, não o corrigindo com os ativos realizáveis como sucedia na anterior legislação (endividamento líquido);
- A não possibilidade de correção da dívida por via dos empréstimos legalmente excecionados (*stock* com forte expressão em Lisboa designadamente pela importância dos financiamentos associadas ao Programa Especial de Realojamento);
- Em sentido mais favorável, aumentou-se o do limite de endividamento, considerando toda a receita corrente majorada de 1,5 ao invés de determinadas componentes daquela majoradas a 1,25;
- Uma restrição adicional da margem disponível para a variação do passivo: no regime anterior a capacidade de endividamento resultava da diferença entre limite – receita aplicável – e dívida; no novo regime se aquela diferença for positiva (i.e., o município

cumpre), no exercício económico seguinte a dívida total só pode variar até +20% da diferença. O não cumprimento do limite implica a obrigatoriedade de reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10% do montante excedido.

Com a entrada em vigor da nova Lei, a margem de endividamento disponível em Lisboa passou, com efeitos no exercício de 2014, de 193,4 milhões de euros para 18,0 milhões de euros

O Município de Lisboa em 2014 cumpriu o novo quadro legal e melhorou a margem disponível no fecho do exercício, cf. oportunamente reportado.

No início de 2015, atenta a média das receitas dos últimos 3 anos e a dívida total de operações orçamentais a 31/12/2014 (que engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais), a margem disponível fixou-se em 20,9 milhões de euros.

Da aferição a 31 de dezembro de 2015, resulta que o Município para além de cumprir o limite apurado para o ano de 2015 melhorou a margem disponível, como se demonstra no quadro infra.

Quadro 6: Cumprimento do limite legal

Unid: Milhares de Euros

| Limite da Dívida Total | Início 2015 | Final 2015 |
|--|----------------|----------------|
| (1) Limite da Receita | 722.709 | 722.709 |
| (2) Dívida total em 01/01 | 618.295 | 612.425 |
| (3) Limite Receita - Dívida total (1)-(2) | 104.414 | 110.284 |
| (4) Margem Disponível [20% x (3)] | 20.883 | 22.057 |
| (5) Variação do passivo (31/12/n Vs 31/12/n-1) | - | -5.870 |
| (6) Cumprimento da margem (margem disponível início + redução do passivo) | - | 26.753 |

Assim, como demonstra o quadro, para 2015 o limite da dívida (dado pela média da receita corrente líquida cobrada em 2012, 2013 e 2014, majorada de 1,5) foi de 722,7 milhões de euros (-10,4 milhões de euros face a 2014), que, comparado com a dívida total apurada em 31 de dezembro de 2014, de 618,3 milhões de euros, resultou numa margem de aumento da dívida total de operações orçamentais de até 20,9 milhões de euros, fixando o teto máximo para o fecho de 2015 em 639,2 milhões de euros.

Em 31 de dezembro, momento da aferição final do cumprimento desta obrigação legal, a dívida total de operações orçamentais retraiu-se cerca de 5,9 milhões de euros face ao ano anterior, pelo que, apesar da retração ocorrida no limite da receita aplicável a 2015, o Município cumpriu os limites de endividamento e melhorou a margem disponível no final do exercício.

1.3 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

A Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008 aprovou o programa de redução de prazos de pagamentos a fornecedores de bens e serviços pelo Estado, denominado Programa Pagar a Tempo e Horas, que incluiu medidas de monitorização e publicitação da evolução dos indicadores dos prazos médios de pagamento a fornecedores. Pelo Despacho nº 9870/2009, de 13 de Abril, publicado no Diário da República nº 71, 2ª Série Parte C, foi adaptado o indicador de prazo médio de pagamentos a fornecedores (PMP) que passou a basear-se na seguinte fórmula, para efeitos de cálculo, reporte e monitorização pela Tutela:

$$PMP = \left(\left(\frac{\sum_{t=3}^t DF}{4} \right) / \sum_{t=3}^t A \right) \times 365$$

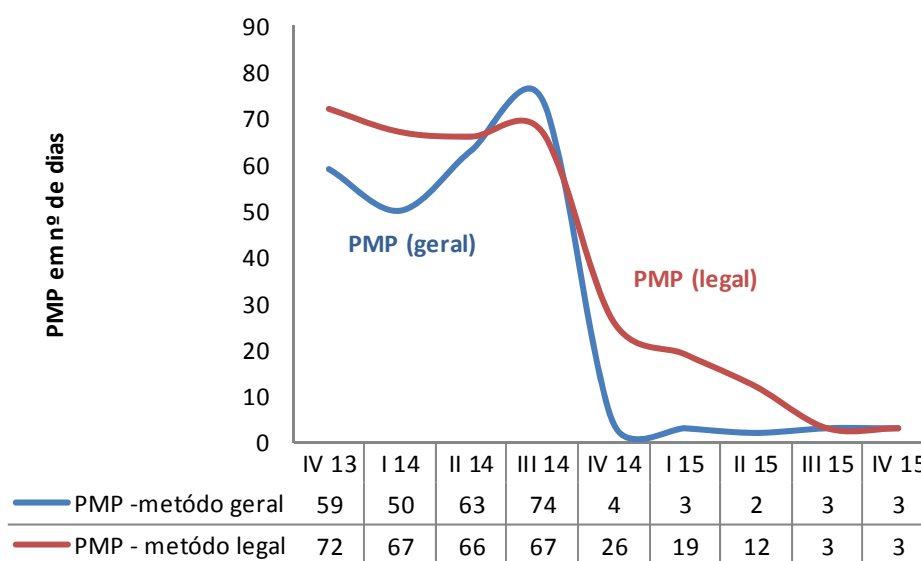
Em que:

t = Trimestre

DF - Dívida de curto prazo a fornecedores observada no final de um trimestre.

A - Aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre, independentemente de já terem sido liquidadas.

Gráfico 30: Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (I a IV Trim/ano)



O prazo médio de pagamentos do Município, obtido de acordo com a fórmula legal, foi de 3 dias, cumprindo desta forma com larga margem a legislação aplicável, ou o mesmo é dizer ficando bastante aquém do limite (90 dias) a partir do qual a Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) inclui um Município na lista de incumprimento nesta matéria.

O PMP calculado de acordo com o método normalmente utilizado foi, no final de 2015, de apenas 3 dias, atingindo-se uma situação muito próxima do pagamento a pronto a fornecedores.

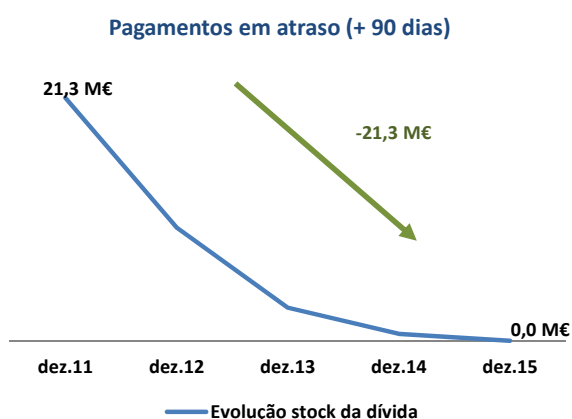
1.4 PAGAMENTOS EM ATRASO

O reporte dos pagamentos em atraso junto da Tutela foi iniciado em 2011, apresentando-se na série tratada em gráfico os valores de 2012 a 2015.

A Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, que iniciou vigência em 2012, veio regular esta matéria de modo direto ao implementar rotinas de monitorização e também mecanismos de penalização para as entidades com pagamentos em atraso e/ou com agravamento desse *stock* na vigência da Lei.

Gráfico 31: Evolução dos Pagamentos em Atraso

O Município melhorou significativamente a situação dos pagamentos em atraso, conforme reportes feitos junto da Tutela, com uma redução, no quadriénio retratado, da ordem dos 21,3 milhões de euros e um *stock* de zero pagamentos em atraso a 31/12/2015.



Adicionalmente a Lei nº 82-B/2014 - Orçamento de Estado 2015 (OE 2015), inscreveu objetivos de redução do endividamento das entidades incluídas no subsector da administração local, por ligação aos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL).

Quadro 7: Redução do *stock* de pagamentos em atraso (+ 90 dias) – OE 2015

| Redução Pagamentos Atraso | 2015 | Cumprimento | Enunciado da regra | Fonte |
|--------------------------------------|---------|-------------|---|--------------------------------|
| stock (SIIAL) dez-2015 / Set-2014 | -100,0% | Sim | Até ao final do ano de 2015, os municípios reduzem, no mínimo, 10% dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados, em setembro de 2014, no SIIAL. | Artigo 98º nº 1 LOE 2015 |
| stock (SIIAL) Jun-2015 / Set-2014 | -100,0% | Sim | Até ao final do 1º semestre de 2015, os municípios reduzem no mínimo, 5% dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados, em setembro de 2014, no SIIAL. | Artigo 98º nº 2 LOE 2015 |

Assim, as metas de 2015 - redução de, pelo menos, 5% do stock a setembro de 2014 até ao final do primeiro semestre de 2015 e de, pelo menos, 10% até 31/12/2015 - foram cumpridas e superadas com uma retração de 100% (dezembro 2015 face a setembro 2014).

1.5 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Quadro 8: Regras orçamentais de equilíbrio

| Equilíbrios Orçamentais | 2014 | 2015 | Cumprimento | Enunciado da regra | Fonte |
|--|--------|--------|-------------|--|----------------|
| Receita total / Despesa total | 101,7% | 120,7% | sim | O orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas | POCAL e RFALEI |
| Receita Corrente / Despesa Corrente | 111,0% | 127,9% | sim | As receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes | POCAL |
| Receita Corrente bruta / (Despesa corrente + Amortização média de empréstimos MLP) | 104,7% | 118,6% | sim | A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo | RFALEI |

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais estabelece regras de equilíbrio orçamental designadamente a do equilíbrio formal ou global – não há orçamentos deficitários - e a do equilíbrio substancial, i.e., as receitas correntes devem cobrir as despesas correntes, no desiderato de se obterem saldos correntes positivos, desde logo, para o financiamento de despesa de capital.

O novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI) veio reforçar a regra do equilíbrio orçamental estatuidando, no seu artigo 40º, que as receitas correntes devem dar cobertura às despesas correntes acrescidas das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo, estabelecendo uma banda de incumprimento até 5% das receitas correntes totais que deve ser compensado no ano seguinte.

Os dados de fecho da execução orçamental registam o cumprimento deste conjunto de normas, sendo o valor das amortizações médias, calculado nos termos do nº 4 do artigo 40º da citada Lei, muito significativo no Município de Lisboa, (em 2015: 45,2 milhões de euros, cerca de +1,0 milhão de euros do que em 2014), com uma melhoria do conjunto destes indicadores face a 2014.

2. ASPETOS PATRIMONIAIS

2.1 NOTA DE INTRODUÇÃO

As informações apresentadas neste capítulo resultam da contabilidade patrimonial, sistema que tem por objetivo principal o registo das operações que modificam a constituição, quantitativa ou qualitativa, do património do Município de Lisboa, determinado como o agregado de todos os seus bens, direitos e obrigações, e os custos e proveitos gerados pela atividade desenvolvida.

A construção de mapas financeiros como o Balanço e Demonstração de Resultados faculta a obtenção de informação da posição económico-financeira do Município de Lisboa, sua execução e evolução, para ulterior diagnóstico e tomada de decisões.

À semelhança do que sucedeu no reporte de contas da CML de 2014, privilegiaram-se as informações dos registos organizados na Contabilidade Patrimonial, para a obtenção de informação necessária à análise económica, centrada nos proveitos e custos, e de estrutura financeira.

A opção pela utilização de informação produzida a partir da Contabilidade Patrimonial para a análise da situação económica e financeira da CML, não inibe a apresentação da resultante da Contabilidade Orçamental em capítulo próprio do presente relatório. **Salienta-se, no entanto, as divergências, regra geral, existentes entre os valores relativos a Proveitos e Custos (Contabilidade Patrimonial) e de Receitas e Despesas (Contabilidade Orçamental) pela natureza diversa dos conceitos.**

2.2 SITUAÇÃO ECONÓMICA

2.2.1 RESULTADOS OPERACIONAIS: PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS

Os Resultados Operacionais evoluíram positivamente, em função da diminuição dos Custos Operacionais e do aumento dos Proveitos Operacionais (31,1 milhões de euros e 98,0 milhões de euros, respetivamente), saldando-se em cerca de 97,2 milhões de euros.

Quadro 9: Resultados Operacionais

Unid: Milhares Euros

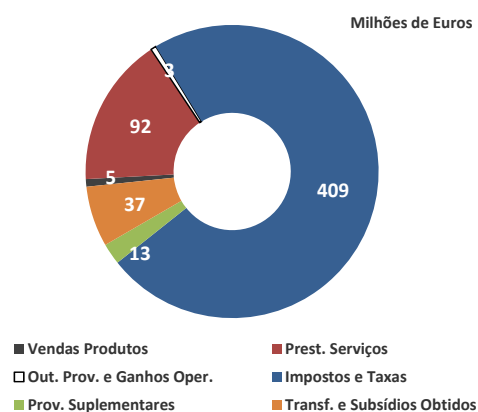
| Resultados Operacionais | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Crescimento 2015/2014 | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------------|---------------|
| | | | | | Valor | % |
| Custo merc. vend. e mat. consum. | 5.507 | 6.297 | 4.403 | 4.250 | -153 | -3,5% |
| Fornecimentos e serviços externos | 122.524 | 119.788 | 109.467 | 113.842 | 4.375 | 4,0% |
| Remunerações | 171.653 | 174.008 | 153.736 | 155.777 | 2.041 | 1,3% |
| Encargos sociais | 40.887 | 49.385 | 49.059 | 48.840 | -219 | -0,4% |
| Transf.,subs. corr. conc., prest. soc. | 71.661 | 60.560 | 77.267 | 96.166 | 18.899 | 24,5% |
| Amortizações do exercício | 29.706 | 31.360 | 30.507 | 29.127 | -1.380 | -4,5% |
| Provisões do exercício | 100.008 | 54.366 | 67.485 | 12.884 | -54.601 | -80,9% |
| Outros custos e perdas operacionais | 2.069 | 2.323 | 1.773 | 1.718 | -55 | -3,1% |
| Total dos Custos | 544.016 | 498.088 | 493.696 | 462.603 | -31.093 | -6,3% |
| Vendas de produtos | 3.708 | 4.267 | 4.599 | 4.717 | 118 | 2,6% |
| Prestações de serviços | 67.499 | 67.708 | 53.097 | 92.275 | 39.178 | 73,8% |
| Impostos e taxas | 343.598 | 298.504 | 354.398 | 408.947 | 54.549 | 15,4% |
| Proveitos suplementares | 12.623 | 15.582 | 14.374 | 13.092 | -1.282 | -8,9% |
| Transferências e subsídios obtidos | 68.692 | 68.814 | 33.529 | 37.361 | 3.832 | 11,4% |
| Outros proveitos operacionais | 1.874 | 1.503 | 1.790 | 3.434 | 1.644 | 91,9% |
| Total dos Proveitos | 497.995 | 456.377 | 461.787 | 559.826 | 98.039 | 21,2% |
| Resultados Operacionais | -46.021 | -41.711 | -31.909 | 97.223 | 129.132 | 404,7% |

PROVEITOS OPERACIONAIS

Gráfico 32: Proveitos Operacionais – Estrutura

Os Proveitos Operacionais, gerados pela atividade corrente do Município, totalizaram 559,8 milhões de euros, com um aumento de 98,0 milhões de euros relativamente ao exercício de 2014, por relação sobretudo com o incremento dos Impostos e Taxas (+54,5 milhões de euros), que é a componente mais significativa dos proveitos deste conjunto (73,1%).

O aumento de 54,5 milhões de euros nos Impostos e Taxas, com um valor global de 408,9 milhões de euros, resultou, no fundamental, do



acréscimo da cobrança do Imposto Municipal sobre as Transmissões (IMT), saldado em +45,5 milhões de euros, sendo também positivamente influenciado pela liquidação da Taxa Municipal de Proteção Civil (TMPC) e da Taxa Municipal Turística (TMT), de 23,2 milhões de euros e 3,0 milhões de euros, respetivamente, que compensaram a quebra na Taxa de Conservação de Esgotos (-16,9 milhões de euros), extinta em 2014.

O acréscimo na cobrança de Imposto Municipal de Transmissões (IMT) espelha a retoma do mercado imobiliário, que se iniciou no final de 2013 e que atingiu um máximo histórico em 2015, em resultado sobretudo das taxas de rentabilidade dos ativos imobiliários serem simultaneamente superiores às da média europeia e às dos ativos do setor financeiro, em paralelo com a abertura do crédito bancário.

Na evolução verificada assumiram papel preponderante os investidores estrangeiros, para o que concorreram, a par com as razões expostas, os programas de autorização de residência para atividades de investimento (Vistos Gold) e o regime fiscal para residentes não habituais.

As Prestações de Serviços, com proveitos gerados na ordem dos 92,3 milhões de euros, registaram uma variação de 73,8% / 39,2 milhões euros face a 2014, em resultado, no essencial, dos acréscimos gerados pela criação da Tarifa de Resíduos Urbanos (+23,5 milhões de euros) e da reformulação da Tarifa de Saneamento (+15,5 milhões de euros); o objetivo que esteve na génese da criação/alteração da tarifa de Resíduos Urbanos e de Saneamento foi o de dar cumprimento ao quadro legal e regulamentar vigente, incluindo o princípio de que os custos de funcionamento, manutenção e investimento associados aos serviços prestados devem ser cobertos pelos proveitos tarifários respetivos, conforme também abordado neste Relatório no ponto relativo à receita orçamental.

A rubrica de Transferências e Subsídios Obtidos somou 37,4 milhões de euros, conhecendo um aumento de 3,8 milhões euros face a 2014, em resultado das variações positivas na generalidade das transferências de carácter corrente.

Nas transferências obrigatórias – Participação Variável no IRS – verificou-se um acréscimo de 1,5 milhões de euros face a 2014, em conformidade com a norma transitória incluída na Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, que limita o acréscimo nesta transferência a 5% em 2014 e 2015, impedindo, pois, uma variação proporcional ao aumento da coleta.

Nas transferências não obrigatórias destacam-se as relativas a projetos com financiamento comunitário iniciados em anos anteriores - em bairros municipais e em equipamentos (2,9 milhões de euros) - e as provenientes da Administração Central por relação com protocolos de transferência de competências no âmbito da educação (4,3 milhões de euros).

Quadro 10: Proveitos operacionais – Prestação de serviços

Unid: Milhares Euros

| Prestação de serviços | 2014 | 2015 | Crescimento 2015/2014 | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|-----------------------|--------------|
| | | | Valor | % |
| EPAL - Tarifa de saneamento | 24.397 | 39.923 | 15.525 | 63,6% |
| Tarifa de Resíduos Urbanos | - | 23.547 | 23.547 | - |
| EMEL - Fees | 5.793 | 6.101 | 308 | 5,3% |
| Rendas e alugueres | 4.076 | 4.984 | 908 | 22,3% |
| Terrenos Urbanos | 7.574 | 4.903 | -2.671 | -35,3% |
| Mercados e Feiras | 3.474 | 2.665 | -808 | -23,3% |
| Serviços Específicos das Autarquias | 4.040 | 2.526 | -1.514 | -37,5% |
| Cemitérios | 2.085 | 2.062 | -23 | -1,1% |
| Tarifa de Recursos Hidráticos | - | 384 | 384 | - |
| Piscinas | 819 | 209 | -610 | -74,5% |
| Aluguer espaços | 101 | 129 | 27 | 26,9% |
| Outros | 736 | 4.842 | 4.106 | 557,9% |
| Total | 53.097 | 92.275 | 39.178 | 73,8% |

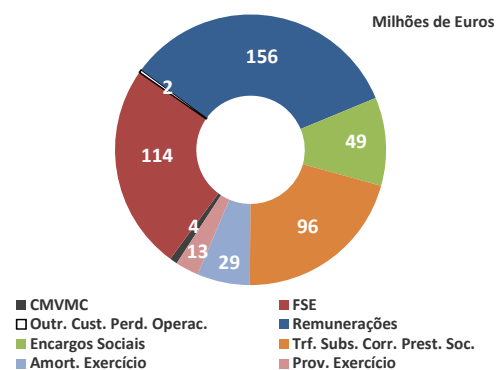
Os 13,1 milhões de euros de Proveitos Suplementares referem-se, essencialmente, às rendas trimestrais (3,2 milhões de euros/trimestre) relativas à concessão feita à EDP.

CUSTOS OPERACIONAIS**Gráfico 33: Custos Operacionais – Estrutura**

Este agregado integra o Custo das Mercadorias Vendidas e Consumidas (CMVC), os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), os Custos com Pessoal e Outros, assim como as Amortizações e Provisões do Exercício.

Com um valor total de 462,6 milhões de euros e um decréscimo de 6,3%/31,1 milhões de euros, sobressaem na sua formação os custos incorridos

com Pessoal e Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), com valores de, respetivamente, 204,6 milhões de euros e 113,8 milhões de euros.



Quadro 11: Custos operacionais – Fornecimentos e Serviços Externos

Unid: Milhares Euros

| Fornecimentos e Serviços Externo | 2014 | 2015 | Crescimento 2015/2014 | |
|------------------------------------|----------------|----------------|-----------------------|-------------|
| | | | Valor | % |
| Recolha e tratamento resíduos | 32.983 | 30.397 | -2.586 | -7,8% |
| Eletricidade | 14.105 | 13.905 | -200 | -1,4% |
| Honorários | 7.540 | 9.728 | 2.188 | 29,0% |
| Conservação e reparação | 8.236 | 9.398 | 1.162 | 14,1% |
| Encargos cobrança | 6.631 | 8.852 | 2.220 | 33,5% |
| Trabalhos especializados | 6.427 | 8.859 | 2.432 | 37,8% |
| Água | 7.872 | 7.603 | -269 | -3,4% |
| Custos sociais e educativos | 5.071 | 4.566 | -505 | -10,0% |
| Limpeza, higiene e conforto | 4.716 | 4.168 | -548 | -11,6% |
| Vigilância e Segurança | 4.119 | 3.540 | -579 | -14,1% |
| Rendas e alugures | 3.391 | 3.067 | -324 | -9,6% |
| Combustíveis | 2.434 | 1.754 | -680 | -28,0% |
| Comunicação | 1.600 | 1.622 | 21 | 1,3% |
| Transportes Escolares | 827 | 897 | 70 | 8,5% |
| Seguros | 457 | 453 | -4 | -0,9% |
| Transportes de pessoal | 382 | 468 | 86 | 22,5% |
| Contencioso e Notariado | 274 | 453 | 179 | 65,5% |
| Deslocações e estadas | 386 | 374 | -11 | -2,9% |
| Mat. escritório | 169 | 140 | -29 | -17,2% |
| Publicidade e propaganda | 136 | 186 | 51 | 37,3% |
| Ferr. e utensílios desgaste rápido | 123 | 150 | 27 | 22,0% |
| Artigos para oferta | 132 | 156 | 24 | 18,4% |
| Despesas Representação | 116 | 159 | 42 | 36,4% |
| Outros | 1.340 | 2.947 | 1.607 | 120,0% |
| Total | 109.467 | 113.842 | 4.375 | 4,0% |

A variação no agregado dos fornecimentos e serviços externos, funda-se na retração de categorias como a das comunicações, dos serviços de limpeza, higiene e conforto, da vigilância e segurança, dos combustíveis e a das rendas e alugures, a par com os acréscimos relacionados com os trabalhos especializados, os encargos de cobrança, por via do acréscimo na cobrança de impostos e tarifas, os honorários e a conservação e reparação, designadamente da relativa a equipamentos, edifícios e espaços verdes.

Os trabalhos especializados, registaram um acréscimo de 2,4 milhões de euros, por efeito, essencialmente, de trabalhos de arquitetura e engenharia, nomeadamente os relativos ao projeto do campo das cebolas e a diversos estudos de circulação e gestão de tráfego na cidade, incluindo ainda diversos serviços de produção de espetáculos e coordenação artística

A variação nos honorários deve-se, no fundamental, ao acréscimo verificado na área da limpeza e da higiene e segurança (+ 1,4 milhões de euros), sendo também de relevar os relacionados com a área jurídica (+0,4 milhões de euros).

Quadro 12: Custos operacionais – Custos com Pessoal

Unid: Milhares Euros

| Custos Com Pessoal | 2014 | 2015 | Crescimento 2015/2014 | |
|----------------------------|----------------|----------------|-----------------------|-------------|
| | | | Valor | % |
| Remunerações | 121.950 | 122.231 | 280 | 0,2% |
| Segurança social FP - CGA | 33.052 | 32.631 | -421 | -1,3% |
| Trabalho extraordinário | 8.634 | 9.598 | 965 | 11,2% |
| Subsídio de Refeição | 7.726 | 7.507 | -219 | -2,8% |
| Pensões | 7.139 | 6.371 | -768 | -10,8% |
| Segurança social-RG | 5.146 | 5.528 | 382 | 7,4% |
| Trab regime turnos | 5.022 | 5.122 | 100 | 2,0% |
| Grafíticas | 3.728 | 3.954 | 226 | 6,1% |
| Remunerações suplementares | 4.831 | 3.964 | -868 | -18,0% |
| Despesas de saúde | 2.858 | 3.083 | 225 | 7,9% |
| Indemnizações | - | 1.670 | 1.670 | - |
| Fardamento/Vestuario | 916 | 1.264 | 348 | 38,0% |
| Prestações sociais | 992 | 849 | -143 | -14,4% |
| Despesas de Representação | 583 | 591 | 7 | 1,3% |
| Formação | 95 | 176 | 81 | 85,3% |
| Segurança social-Avençados | 122 | 78 | -44 | -36,2% |
| Total | 202.795 | 204.617 | 1.822 | 0,9% |

O aumento dos Custos com Pessoal (remunerações e encargos sociais) radica no valor suportado com indemnizações por cessação de funções (1,7 milhões de euros).

Quadro 13: Custos operacionais – Provisões do Exercício

Unid: Milhares Euros

| Provisões do Exercício | 2014 | 2015 | Crescimento 2015/2014 | |
|---------------------------|---------------|---------------|-----------------------|---------------|
| | | | Valor | % |
| Processos Judiciais | 56.109 | 7.210 | -48.899 | -87,1% |
| Cientes Cobrança duvidosa | 11.376 | 5.673 | -5.702 | -50,1% |
| Total | 67.485 | 12.884 | -54.601 | -80,9% |

- As Provisões do Exercício, constituídas por provisões para processos judiciais em curso (7,2 milhões de euros) e provisões para clientes de cobrança duvidosa (5,7 milhões de euros) são inferiores em 54,6 milhões de euros às provisões do Exercício de 2014, por relação sobretudo, com o decréscimo das contingências associadas aos processos judiciais constituídos em 2015 (2015: 7,2 milhões de euros e 2014: 56,7 milhões de euros).
- As Transferências e Subsídios Concedidos cresceram 18,9 milhões de euros, por relação, no fundamental, com o aumento do valor das transferências para as Juntas de Freguesia, essencialmente, no quadro do processo de reorganização administrativa de Lisboa (9,4 milhões de euros), ATL, para regularização do Protocolo de Cooperação existente (3,8

milhões de euros) e Gebalis (2,0 milhões de euros, respeitantes à Proposta nº 178/2011 – Programa “Viver Marvila”, ao abrigo do Plano de Investimento Prioritário em Ações de Reabilitação Urbana - PIPARU).

2.2.2 RESULTADOS FINANCEIROS: PROV. E CUSTOS FINANCEIROS

Quadro 14: Resultados Financeiros

| Resultados Financeiros | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Unid: Milhares Euros | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|-----------------------|---------------|
| | | | | | Crescimento 2015/2014 | |
| | | | | | Valor | % |
| Juros suportados | 15.195 | 6.389 | 10.770 | 13.252 | 2.482 | 23,0% |
| Provisões p/ aplicações financeiras | 7.082 | 7.687 | 0 | 821 | 821 | 0,0% |
| Outros cust/perdas financeiros | 2.176 | 950 | 684 | 262 | -422 | -61,6% |
| Total Custos e Perdas | 24.453 | 15.026 | 11.454 | 14.336 | 2.881 | 25,2% |
| Juros obtidos | 1.323 | 691 | 291 | 107 | -184 | -63,3% |
| Ganhos em entidades participadas | 1.928 | 1.541 | 1.384 | 1.014 | -369 | -26,7% |
| Outros prov/ganhos financeiros | 0 | 2 | 21 | 108 | 87 | 407,7% |
| Total Proveitos e Ganhos | 3.251 | 2.234 | 1.696 | 1.230 | -466 | -27,5% |
| Resultados Financeiros | -21.202 | -12.792 | -9.758 | -13.106 | -3.348 | 23,7% |

Os Resultados Financeiros saldaram-se em -13,1 milhões de euros, com uma evolução de -3,3 milhões de euros no exercício face ao anterior.

Gráfico 34: Proveitos Financeiros – Evolução

Os Proveitos e Ganhos Financeiros, no total de 1,2 milhões de euros, decresceram 0,5 milhões de euros face a 2014.

Para estes proveitos contribuíram os ganhos em entidades participadas – Simtejo, atual Águas de Lisboa e Vale do Tejo, e Valorsul (1,0 milhão de euros) -, os juros de aplicações financeiras (0,1 milhões de euros) e outros proveitos e ganhos financeiros (0,1 milhões de euros).

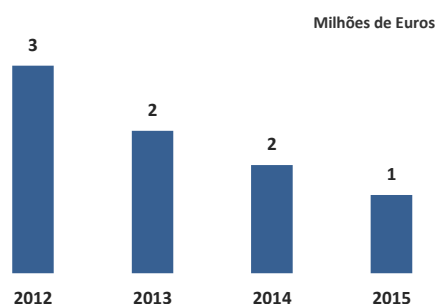
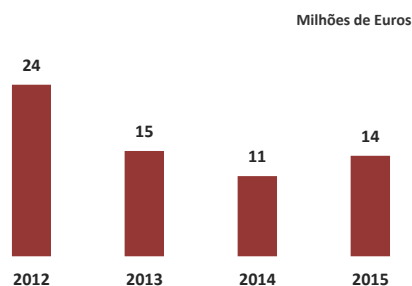


Gráfico 35: Custos Financeiros – Evolução

Os Custos e Perdas Financeiros, que totalizaram 14,3 milhões de euros, registaram uma variação de cerca de 2,9 milhões de euros face a 2014, com um acréscimo de 2,4 milhões de euros na rubrica dos juros suportados, justificados essencialmente pelos acordos



de pagamento celebrados com a Simtejo, atual Águas de Lisboa e Vale do Tejo, e com a Bragaparkes. Houve um acréscimo na rubrica das participações financeiras de 0,8 milhões de euros, que respeita essencialmente à Gebalis (0,5 milhões de euros) e EMEL (0,2 milhões de euros), por relação com a aplicação do princípio da equivalência patrimonial, ou seja, a comparação do valor da participação financeira com o capital próprio da empresa.

2.2.3 RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS: PROV. E CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS

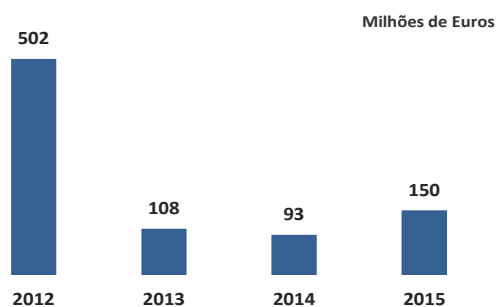
Quadro 15: Resultados Extraordinários

| Resultados Extraordinários | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Crescimento 2015/2014 | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|-----------------------|--------------|
| | | | | | Unid: Milhares Euros | |
| | | | | | Valor | % |
| Transferências capital concedidas | 7.213 | 10.088 | 14.538 | 17.989 | 3.451 | 23,7% |
| Perdas em existências | 14 | 2 | 1 | 130 | 128 | 10128,4% |
| Perdas em imobilizações | 24 | 83 | 51 | 4.739 | 4.688 | 9168,0% |
| Multas e penalidades | 2 | 5 | 3 | 5 | 2 | 85,9% |
| Correcções relativas ex. anteriores | 23.972 | 32.045 | 21.665 | 16.525 | -5.140 | -23,7% |
| Out. cust/perdas extraordinários | 1.024 | 1.872 | 167 | 1.941 | 1.775 | 1064,6% |
| Total Custos e Perdas | 32.249 | 44.094 | 36.425 | 41.330 | 4.905 | 13,5% |
| Ganhos em existências | 262 | 1 | 78 | 76 | -2 | -2,5% |
| Ganhos em imobilizações | 10.604 | 16.256 | 35.304 | 76.926 | 41.622 | 117,9% |
| Benefícios penalidades contratuais | 4.182 | 2.259 | 3.940 | 3.742 | -198 | -5,0% |
| Reduções amortizações e provisões | 182.138 | 69.034 | 32.436 | 9.557 | -22.879 | -70,5% |
| Correcções relativas ex. anteriores | 15.299 | 16.679 | 17.594 | 35.519 | 17.925 | 101,9% |
| Outros prov/ganhos extraordinários | 289.471 | 3.450 | 3.834 | 24.489 | 20.655 | 538,7% |
| Total Proveitos e Ganhos | 501.956 | 107.679 | 93.186 | 150.310 | 57.123 | 61,3% |
| Resultados Extraordinários | 469.707 | 63.585 | 56.762 | 108.980 | 52.219 | 92,0% |

O saldo dos Resultados Extraordinários foi de 109,0 milhões de euros com uma variação de 52,2 milhões de euros face a 2014.

Gráfico 36: Proveitos Extraordinários - Evolução

Os Proveitos e Ganhos Extraordinários foram de 150,3 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 57,1 milhões de euros face a 2014; este incremento deveu-se, sobretudo, a um crescimento significativo nas alienações de imobilizado (41,6 milhões de euros, dos quais 22,5 milhões de euros relativos à permuta da Praça de Espanha e 18,2 milhões de euros referentes ao terreno designado Triângulo Dourado).



Inversamente contribuíram para este agregado, as Perdas em alienações de imobilizado (4,7 milhões de euros) e as Transferências de Capital Concedidas (18,0 milhões de euros, dos quais 11,5 milhões de euros para as Juntas de Freguesia, 3,5 milhões de euros para a Lisboa Ocidental, SRU e 2,0 milhões de euros para a Gebalis), parcialmente compensadas pelo decréscimo nas Correções relativas a exercícios anteriores (-5,2 milhões de euros), nomeadamente a regularização de obras coercivas (-4,9 milhões de euros) e anulação de receita (-2,4 milhões de euros).

Quadro 16: Redução de Provisões

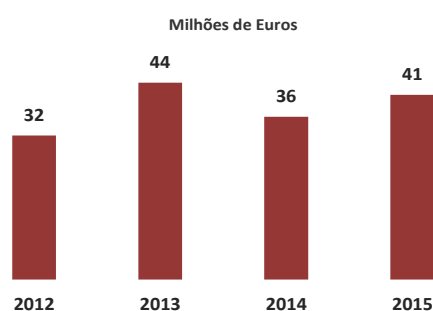
| Redução de Provisões | 2014 | 2015 | Unid: Milhares Euros | |
|--------------------------|---------------|--------------|-----------------------|---------------|
| | | | Crescimento 2015/2014 | |
| | | | Valor | % |
| Cobranças Duvidosas | 19.132 | 4.423 | -14.708 | -76,9% |
| Provisões Pensões | 13.179 | 5.133 | -8.046 | -61,1% |
| Equivalência Patrimonial | 124 | - | -124 | -100,0% |
| Total | 32.436 | 9.557 | -22.879 | -70,5% |

O valor relativo à redução de provisões refere-se essencialmente ao movimento relativo ao cálculo das provisões para cobranças duvidosas (-14,7 milhões de euros) e ao movimento relativo à atualização das provisões para pensões efetuado de acordo com informação prestada pela Caixa Geral de Aposentações sobre antigos funcionários que recebem pensões (-8,0 milhões de euros).

Gráfico 37: Custos Extraordinários - Evolução

Os Custos e Perdas Extraordinários registaram um acréscimo de 4,9 milhões de euros, face a 2014, atingindo os 41,3 milhões de euros.

Neste total assumem especial relevância, 16,5 milhões de euros de correções relativas a exercícios anteriores, com destaque para a ATL (3,6 milhões de euros), a Enatur (1,8 milhões de euros), as regularizações de empreitadas (0,8 milhões de euros) e de obras coercivas (0,6 milhões de euros).



As transferências de capital totalizaram 18,0 milhões de euros, com realce para 11,5 milhões de euros destinados às Juntas de Freguesia, executados no quadro da reorganização administrativa da Cidade, 3,5 milhões de euros relativos à Lisboa Ocidental, SRU com relevo para a Proposta nº 2/2009 relativa à celebração de um contrato de financiamento com o Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana (2,5 milhões de euros) e 2,0 milhões de euros relativos à Gebalis, principalmente no que se refere à Proposta nº 160/2013 (1,8 milhões de euros em 2015), relativa a obras de beneficiação e conservação.

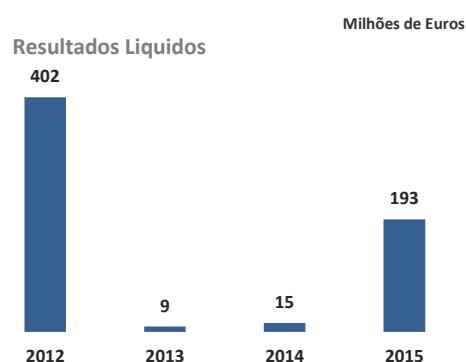
2.2.4 RESULTADOS LÍQUIDOS

Quadro 17: Síntese da Demonstração de Resultados

| Resultados | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Unid: Milhares Euros | |
|-----------------------------|----------------|--------------|---------------|----------------|-----------------------|----------------|
| | | | | | Crescimento 2015/2014 | |
| | | | | | Valor | % |
| Resultados Operacionais | -46.021 | -41.711 | -31.909 | 97.223 | 129.132 | -404,7% |
| Resultados Financeiros | -21.202 | -12.792 | -9.758 | -13.106 | -3.348 | 34,3% |
| Resultados Extra ordinários | 469.707 | 63.585 | 56.762 | 108.980 | 52.219 | 92,0% |
| Resultado Líquido | 402.483 | 9.082 | 15.095 | 193.097 | 178.003 | 1179,3% |

Gráfico 38: Resultados Líquidos - Evolução

A junção dos proveitos gerados com os custos efetuados ao nível da atividade operacional, do exercício da função financeira ou de factos pontuais, reconhecidos quando obtidos ou incorridos de forma autónoma do seu recebimento ou pagamento, originou um Resultado Líquido positivo de 193,1 milhões de euros.



2.3 SITUAÇÃO PATRIMONIAL

No âmbito do balanço são de referir alguns factos fundamentais com particular impacto na situação patrimonial e/ou posição financeira do Município, nomeadamente:

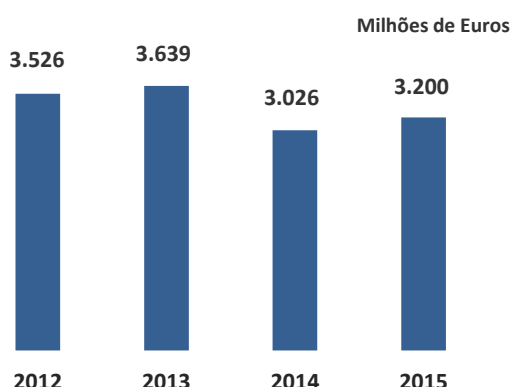
- Ajustamento no valor dos custos diferidos (11,9 milhões de euros) relativos a obras coercivas, anteriores a 2007, tendo em conta que não era possível aferir da sua recuperabilidade, com impacto em resultados transitados;
- Regularização de 23,5 milhões de euros de permutas respeitantes à SGAL, no âmbito do contrato inominado, com contrapartida no passivo pelo mesmo valor;
- Registo do acordo celebrado com a Sociedade de Construções João Bernardino Gomes, S.A (resolução da ação judicial interposta por aquela sociedade à EPUL, no âmbito da antecipação do pagamento relativo à alienação de um conjunto de terrenos sitos no Vale de Santo António) e da compra de edifícios ao Fundo de Pensões do BPI, de 17 milhões de euros;
- Decomposição e incorporação dos Espaços Públicos da zona da Parque Expo com um valor de 140,5 milhões de euros, na conta de imobilizações corpóreas de domínio público por contrapartida de imobilizações em curso do domínio público.

2.3.1 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS ATIVOS

Gráfico 39: Evolução do Ativo Líquido

O Ativo Líquido da Câmara Municipal de Lisboa, a 31 de dezembro de 2015, foi de 3.200,2 milhões de euros (incluídos os Acréscimos e Diferimentos, no total de 138,0 milhões de euros), com um acréscimo de 174 milhões de euros (5,7%), face ao exercício de 2014.

Nos pontos subsequentes apresenta-se uma síntese da estrutura dos ativos municipais e da sua evolução face ao exercício económico de 2014.



IMOBILIZADO

As contas de Imobilizado, com um valor líquido de 2.752,9 milhões de euros, são as mais significativas do Ativo Líquido (86,0 % do total), com um aumento, relativamente ao fecho de 2014, de 93,8 milhões de euros.

Quadro 18: Imobilizado

| Imobilizado | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Unid: Milhares de Euros | |
|---------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------------|-------------|
| | | | | | Crescimento 2015/2014 | |
| | | | | | Valor | % |
| Bens de Domínio Público | 488.113 | 491.975 | 149.608 | 283.990 | 134.382 | 89,8% |
| Imobilizações em Curso | 1.061.853 | 1.064.811 | 1.110.462 | 1.060.808 | -49.654 | -4,5% |
| Imobilizações Incorpóreas | 2.713 | 1.210 | 2.948 | 3.729 | 782 | 26,5% |
| Imobilizações Corpóreas | 1.513.801 | 1.570.717 | 1.342.465 | 1.349.392 | 6.927 | 0,5% |
| Investimentos Financeiros | 64.159 | 56.472 | 53.586 | 54.970 | 1.384 | 2,6% |
| Total | 3.130.638 | 3.185.185 | 2.659.069 | 2.752.889 | 93.820 | 3,5% |

Esta rubrica do Balanço integra os Bens de Domínio Público, Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas e Investimentos Financeiros:

- Os Bens de Domínio Público, deduzidos das correspondentes Imobilizações em Curso, aumentaram 89,8% / 134,4 milhões de euros, para o que contribuiu largamente a incorporação dos Espaços Públicos da zona da Parque Expo com um valor de 140,5 milhões de euros.
- O conjunto das Imobilizações em Curso decresceu 4,5% / 49,7 milhões de euros face ao ano anterior; o seu detalhe mostra uma redução de 134,0 milhões de euros, por efeito da transferência para imobilizado definitivo e adições de 84,3 milhões de euros, com destaque

para 60,2 milhões de euros em Edifícios e Infraestruturas e 7,9 milhões de euros em Viadutos e Obras na Via Pública.

- Os Investimentos Financeiros, em termos líquidos, decresceram 2,6%/ 1,4 milhões de euros, resultado de uma variação bruta de 2,1 milhões de euros, a par com um aumento de provisões de 0,7 milhões de euros. O acréscimo registado no valor líquido dos investimentos financeiros deveu-se, sobretudo, à participação municipal no capital social do Fundo Apoio Municipal (FAM) que tem como objetivo a recuperação financeira dos municípios em situação de desequilíbrio financeiro (Lei nº 53/2014, de 25 de agosto, alterada pela Lei nº 69/2015, de 16 de julho).

DÍVIDA DE TERCEIROS

Quadro 19: Dívidas de Terceiros (ativo líquido)

| Dívidas de Terceiros | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Unid: Milhares de Euros | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------------|--------------|
| | | | | | Crescimento 2015/2014 | |
| | | | | | Valor | % |
| Empréstimos Concedidos | 6.000 | 6.000 | - | - | - | - |
| Dívidas de terceiros - MLP | 6.000 | 6.000 | - | - | - | - |
| Clientes, c/c | 9.006 | 5.138 | 15.268 | 31.691 | 16.422 | 107,6% |
| Contribuintes, c/c | 15.182 | 16.163 | 12.945 | 14.633 | 1.687 | 13,0% |
| Contribuintes e utentes de cobr. duvidosa | 8.265 | 28.715 | 852 | 644 | -208 | -24,4% |
| Utentes, c/c | 967 | 1.113 | 1.113 | 1.451 | 338 | 30,4% |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado | 650 | 130 | 207 | 425 | 218 | 105,3% |
| Administração Autárquica | 18.925 | 41.425 | - | 2.749 | 2.749 | - |
| Outros Devedores | 255.343 | 261.418 | 143.583 | 114.271 | -29.312 | -20,4% |
| Dívidas de terceiros - CP | 308.337 | 354.101 | 173.969 | 165.864 | -8.105 | -4,7% |
| Total | 314.337 | 360.101 | 173.969 | 165.864 | -8.105 | -4,7% |

A Dívida de Terceiros, que corresponde ao conjunto de direitos do Município face ao exterior, totalizou 165,9 milhões de euros (5,2% do Ativo Líquido) refletindo uma quebra de 8,1 milhões de euros relativamente ao exercício de 2014.

As Dívidas de Terceiros segmentam-se em Médio e Longo Prazo (MLP) e Curto Prazo (CP).

DÍVIDA CURTO PRAZO

A Dívida de Terceiros de CP diminuiu 8,1 milhões de euros face a 2014 por relação, sobretudo, com o aumento dos saldos nas contas de Administração Autárquica (2,7 milhões de euros) e Clientes c/c (16,4 milhões de euros) mais do que compensada pela diminuição de 29,3 milhões de euros na conta de Outros Devedores.

O decréscimo da conta de Outros Devedores respeita, no essencial, à regularização de 29,3 milhões de euros relativos a permutas, no âmbito do Contrato Inominado celebrado com a SGAL,

de que 23,5 milhões de euros respeitam ao encontro de contas efetuado em 2015 com efeito também no passivo municipal.

As contas de Clientes c/c, Contribuintes c/c, Utentes c/c e Contribuintes, Utentes e outros devedores de cobrança duvidosa apresentam um saldo bruto total da ordem dos 124,7 milhões de euros, que se desagrega em: Taxa de Realização de Infraestruturas Urbanísticas – TRIU (13,6 milhões de euros); Taxa de Ocupação da Via Pública (6,5 milhões de euros); Taxa de Conservação de Esgotos (13,9 milhões de euros); Taxa de Proteção Civil (8,6 milhões de euros); Taxas de Publicidade (9,7 milhões de euros); Mercados e Feiras (2,1 milhões de euros); Rendas de Concessões de Terrenos e Espaços (15,1 milhões de euros); Parques de Estacionamento sob gestão da EMEL (22,9 milhões de euros referentes às compensações a pagar pela EMEL referentes a 2012 a 2015) e Outros (30,4 milhões de euros).

A conta Administração Autárquica apresenta um saldo de 2,7 milhões de euros, relativos a montantes transferidos para a Gebalis, ao abrigo de contratos programa ainda sem correspondente execução por parte da empresa.

As contas acima referidas, com um valor de 124,7 milhões de euros, apresentam um saldo líquido de 48,4 milhões de euros em face do valor de 76,3 milhões de euros registados em Provisões de cobranças duvidosas.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Os Acréscimos de Proveitos e os Custos Diferidos diminuíram 24,1 milhões de euros, totalizando 138,0 milhões de euros.

- Os Acréscimos de Proveitos consistem em valores reconhecidos como proveitos de 2015 e sem cobrança nesse ano, num total de 135,2 milhões de euros. Esta conta agrega valores relativos a impostos a receber em janeiro (20,3 milhões de euros), Tarifa de Saneamento (6,0 milhões de euros) e 108,9 milhões de euros relativos à especialização do IMI, a receber em 2016 (com base no orçamento de 2016).
- Os 2,9 milhões de euros de Custos Diferidos reportam-se a custos suportados relativos ao período seguinte. Integram a antecipação de rendas e seguros e a faturação das obras coercivas (2,6 milhões de euros) e do Projeto Integrado do Castelo. A diminuição de 14,3 milhões de euros deve-se, essencialmente, ao reconhecimento em resultados transitados do valor de 11,9 milhões de euros relativo a obras coercivas anteriores a 2007, tendo em conta que devido à antiguidade não é possível aferir da sua recuperabilidade.

OUTRAS CONTAS DO ATIVO

As Existências aumentaram cerca de 0,3 milhões de euros, saldando-se em 4,1 milhões de euros, no fim de 2015.

A conta de Disponibilidades balanceou-se em 139,3 milhões de euros e representou 4,4% do Ativo Líquido; compreende 15,3 milhões de euros referentes a operações de tesouraria, a entregar em períodos subsequentes, e cerca de 16,5 milhões de euros de saldo do financiamento no quadro do Programa de Investimento Prioritário em Ações de Reabilitação Urbana (PIPARU). O decréscimo de 11,4 milhões de euros em Caixa deveu-se à existência em 2014, de cheques dos últimos dias, que não tinham sido depositados.

2.3.2 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS PASSIVOS

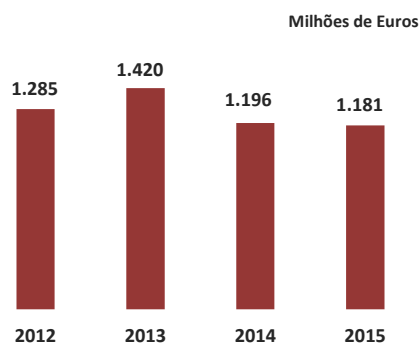
Quadro 20: Passivo municipal

| Passivo | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Unid: Milhares de Euros | |
|------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------------|--------------|
| | | | | | Crescimento 2015/2014 | |
| | | | | | Valor | % |
| Provisões para Riscos e Encargos | 414.570 | 441.768 | 225.556 | 211.715 | -13.841 | -6,1% |
| Dívidas a Terceiros - MLP | 321.651 | 388.070 | 485.672 | 514.825 | 29.153 | 6,0% |
| Dívidas a Terceiros - CP | 338.115 | 351.940 | 237.733 | 208.501 | -29.232 | -12,3% |
| Acréscimos e Diferimentos | 210.687 | 238.311 | 246.606 | 246.255 | -350 | -0,1% |
| Total | 1.285.023 | 1.420.090 | 1.195.567 | 1.181.296 | -14.271 | -1,2% |
| Total Dívidas a Terceiros | 659.766 | 740.010 | 723.405 | 723.326 | -79 | 0,0% |
| Dívidas a Terceiros/Passivo | 51,3% | 52,1% | 60,5% | 61,2% | 0,7% | 1,2% |

A 31 de dezembro de 2015, o Passivo, (incluindo os Acréscimos e Diferimentos, num total de 246,3 milhões de euros e as provisões de 211,7 milhões de euros), decresceu 14,3 milhões de euros / 1,2% face ao exercício de 2014, saldando-se em 1.181,3 milhões de euros.

Gráfico 40: Evolução do Passivo

Esta variação resulta da diminuição dos valores das Provisões para Riscos e Encargos (-13,8 milhões de euros), dos Acréscimos e Diferimentos (-0,4 milhões de euros), a par com um ligeiro decréscimo das Dívidas a Terceiros (79 mil euros).



Os 211,7 milhões de euros de Provisões para Riscos e Encargos inscritos no Passivo a 31 de dezembro de 2015, respeitam a:

- Processos judiciais em curso (173,2 milhões de euros);

- Potenciais responsabilidades para com fornecedores (11,9 milhões de euros), dentre as quais sobressaem 8,3 milhões de euros para fazer face a responsabilidades no âmbito do Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado (PREDE), verificada que foi a impossibilidade de pagamento na atual situação processual. Inclui ainda 0,8 milhões de euros relativos ao Gabinete de Reconversão do Casal Ventoso (GRCV), 0,8 milhões de euros referentes à REFER, 0,4 milhões de euros respeitantes à Águas de Lisboa e Vale do Tejo e 1,1 milhões de euros referentes a Outros;
- Responsabilidades futuras com pensões (22,4 milhões de euros).
- Responsabilidades transitadas da EPUL por relação com a integração derivada do encerramento da liquidação (4,1 milhões de euros).

Na análise das Provisões para Riscos e Encargos, é de realçar que:

- Por comparação com 2014, as Provisões para Riscos e Encargos diminuíram 13,8 milhões de euros;
- O valor das Provisões para Processos Judiciais em curso e o respetivo acréscimo relativamente ao exercício de 2014 (2,0 milhões de euros), decorreu da avaliação efetuada pelo Departamento Jurídico ao risco dos processos atualmente em contencioso;
- O decréscimo de 9,4 milhões de euros no valor das Provisões para responsabilidades com fornecedores advém sobretudo da anulação das provisões da EMEL (6,8 milhões de euros) e Gebalis (1,5 milhões de euros), corolário da aprovação das Propostas nº 132/CM/2016 e nº 133/CM/2016, respetivamente.

DÍVIDA A TERCEIROS

Quadro 21: Dívidas a Terceiros

| Dívidas a Terceiros | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Crescimento 2015/2014 | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------------|---------------|
| | | | | | Valor | % |
| Empréstimos Obtidos | 278.111 | 285.985 | 291.502 | 297.693 | 6.191 | 2,1% |
| Administração Autárquica | 5.000 | 17.503 | 10.703 | 16.100 | 5.398 | 50,4% |
| Outros Credores | 38.540 | 84.583 | 183.468 | 201.033 | 17.565 | 9,6% |
| Dívidas a terceiros - MLP | 321.651 | 388.070 | 485.672 | 514.825 | 29.153 | 6,0% |
| Empréstimos Obtidos (vencimento $n+1$) | 28.165 | 39.484 | 41.224 | 35.444 | -5.780 | -14,0% |
| Fornecedores c/c | 8.474 | 23.714 | 749 | 53 | -695 | -92,9% |
| Fornecedores, fact. recepção e conferência | 47.256 | 19.996 | 4.508 | 3.572 | -936 | -20,8% |
| Adiant. de clientes, contrib. e utentes | 5.382 | 4.602 | 59.651 | 10.987 | -48.663 | -81,6% |
| Fornecedores de Imobilizado, c/c | 3.587 | 13.348 | 594 | 24 | -570 | -96,0% |
| Estado e Outros Entes Públicos | 6.014 | 6.758 | 6.801 | 8.640 | 1.839 | 27,0% |
| Administração Autárquica | 21.234 | 14.732 | 12 | 36 | 24 | 204,6% |
| Outros Credores | 218.002 | 229.306 | 124.194 | 149.744 | 25.550 | 20,6% |
| Dívidas a terceiros - CP | 338.115 | 351.940 | 237.733 | 208.501 | -29.232 | -12,3% |
| Total | 659.766 | 740.010 | 723.405 | 723.326 | -79 | 0,0% |

A rubrica Dívida a Terceiros respeita ao conjunto das obrigações do Município face ao exterior; registou no final de 2015 um saldo credor de 723,3 milhões de euros (23% do Ativo Líquido), com uma redução de 79 mil euros face ao exercício de 2014.

Do total de 514,8 milhões de euros que correspondem a dívidas de Médio e Longo Prazo (MLP) e 208,5 milhões de euros relativos a dívidas de Curto Prazo (CP), que incluem 95,5 milhões de euros de permutas, respeitantes à dívida à SGAL, relativa a bens já entregues no âmbito do Contrato Inominado, e para a qual existe contrapartida no Ativo de 77,3 milhões de euros, correspondente aos terrenos já cedidos pela CML.

O total das dívidas a pagar de CP é de 113,0 milhões de euros, corrigido o efeito das operações de permutas.

DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZO (MLP)

A dívida de MLP registou uma variação de 29,2 milhões de euros face a 2014, por efeito do registo do acordo celebrado com a Sociedade de Construções João Bernardino Gomes, S.A (resolução da ação judicial interposta por aquela sociedade à EPUL, no âmbito da antecipação do pagamento relativo à alienação de um conjunto de terrenos sitos no Vale de Santo António) e da compra de edifícios ao Fundo de Pensões do BPI, sem as quais teria uma retração de 21,4 milhões de euros.

De forma detalhada:

- Houve uma variação da dívida relativa aos empréstimos obtidos de 0,4 milhões de euros (0,1%), resultado do acréscimo das novas utilizações, no montante de 46,7 milhões de euros, por contraponto com as amortizações que ascenderam a 46,3 milhões de euros;
- Registou-se uma variação no saldo de Outros Credores de 17,6 milhões de euros (9,6%), em resultado da celebração do acordo com a Sociedade de Construções João Bernardino Gomes, S.A e pagamento da demais carteira dos acordos de pagamento ativos (análise no ponto seguinte).
- Para além dos acordos, esta rubrica inclui ainda:
 - A dívida a Francisco Capelo, relativa à aquisição de uma coleção de arte em que o pagamento irá ocorrer até 2017, com um valor de 0,6 milhões de euros/ano;
 - A dívida à UCCLA, por relação com a aquisição de um prédio na Calçada da Tapada, cujo pagamento irá ocorrer até 2018, no valor de 85,0 mil euros/ano;
 - A dívida à ESTAMO, pela aquisição do Convento do Desagravo, que se vence até 31/12/2018;

- A dívida ao Fundo de Pensões do BPI, pela aquisição de vários prédios, sítos na Praça do Município e Largo de S. Julião, para instalação de diversos serviços municipais; 10,2 milhões de euros, com pagamentos até janeiro de 2018;
- Verificou-se uma variação de 5,4 milhões de euros (50,4%), na conta Administração Autárquica, em resultado da utilização, pela Lisboa Ocidental, SRU, do saldo remanescente do empréstimo contraído junto do IHRU/BEI para a reabilitação de património municipal, cujas obrigações são suportadas pelo Município conforme Contrato Programa de 14/04/2009, aprovado pela Proposta de Câmara nº 2/CM/2009.

DÍVIDA FINANCEIRA DE MÉDIO E LONGO PRAZO

EVOLUÇÃO DO STOCK DE MLP

Quadro 22: Evolução da Dívida financeira de MLP

| Evolução | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Unid: Milhares de Euros Δ 2015/2014 | |
|--|-----------------|----------------|----------------|----------------|--|---------------|
| | | | | | Valor | % |
| (1) Capital em dívida em 01/Jan | 685.938 | 392.492 | 414.802 | 523.281 | 108.479 | 26,2% |
| Empréstimos regulares | 8.990 | 25.000 | 5.730 | 46.686 | 40.956 | 714,7% |
| EPUL (a) | 0 | 22.500 | 48.600 | 0 | -48.600 | -100,0% |
| Acordo Bragaparkes | 0 | 0 | 101.673 | 0 | -101.673 | 100,0% |
| Bernardino Gomes | 0 | 0 | 0 | 44.729 | 44.729 | 100,0% |
| Outros Acordos | 42.821 | 30.651 | 29.102 | 0 | -29.102 | -100,0% |
| (2) Utilizações | 51.811 | 78.151 | 185.105 | 91.415 | -93.690 | -50,6% |
| Amortizações regulares | 75.369 | 55.840 | 64.126 | 63.766 | -360 | -0,6% |
| Amortizações Extraordinárias (b) | 269.888 | 0 | 12.500 | 8.750 | -3.750 | 100,0% |
| (3) Total Amortizações | 345.258 | 55.840 | 76.626 | 72.516 | -4.110 | -5,4% |
| (5) Capital em dívida em 31/Dez (1+2-3+4) | 392.492 | 414.802 | 523.281 | 542.181 | 18.899 | 3,6% |
| (6) Variação líquida da dívida (5-1) | -293.447 | 22.311 | 108.479 | 18.899 | -89.580 | -82,6% |

(a) Em 2013 - Assunção em 29/11/2013 dos empréstimos de MLP da EPUL, cf. Despacho do Presidente da CML. Em 2014 - Assunção do empréstimo de MLP para reestruturação do passivo, na sequência da liquidação da EPUL e internalização da sua atividade no Município.

(b) Em 2012 - 269,9 M€ amortizações efectuadas no âmbito do MdE. Em 2014 - 7,5 M€ amortização antecipada do empréstimo da EPUL, componente BNG, e 5,0 M€ amortização extraordinária do Acordo Bragaparkes (Cessão do Millennium BCP). Em 2015 - 3,75 M€ amortização antecipada Empréstimo EPUL, componente DEXIA, e 5,0 M€ amortização extraordinária do 1º CP PER\BCP.

A dívida financeira de médio e longo prazo no final de 2015 era de 542,2 milhões de euros, com uma variação de 3,6%/18,9 milhões de euros, que se justifica, sobretudo com:

- Novas utilizações de empréstimos (46,7 milhões de euros) relacionadas com o financiamento do programa Pavimentar e do PIPARU;
- Redução do *stock* da dívida por via dos reembolsos de 72,5 milhões de euros (dos quais 46,3 milhões de euros respeitam a empréstimos, incluindo a amortização extraordinária de 3,75 milhões de euros, junto do DEXIA, do empréstimo transitado da EPUL e 26,2 milhões de euros respeitam a acordos).

- Registo da dívida do acordo Judicial com a Sociedade de Construções João Bernardino Gomes, S.A (44,7 milhões de euros), na sequência da autorização desta despesa (Proposta nº 642/CM/2015) e do respetivo compromisso plurianual (Deliberação nº 346/AML/2015);

Sem o efeito do acordo com a Sociedade de Construções João Bernardino Gomes, S.A a dívida financeira teria decrescido para os 497,5 milhões de euros/-4,9%.

EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO (MLP)

No que respeita aos empréstimos de médio e longo prazo (MLP), para além da evolução do *stock*, do custo médio da dívida e da maturidade, analisam-se aspetos associados ao regime da taxa de juro e objetivos dos financiamentos.

EVOLUÇÃO DO STOCK

Quadro 23: Evolução da Dívida Municipal – Empréstimos de MLP

Unid: Milhares de Euros

| Evolução da Dívida Municipal MLP | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|---|----------------|---------------|--------------|--------------|
| (1) Capital em dívida em 01/Jan | 401.645 | 306.275 | 325.469 | 332.726 |
| (2) Receitas de empréstimos | 8.990 | 25.000 | 5.730 | 46.686 |
| (3) Amortizações | 104.359 | 28.306 | 47.074 | 46.275 |
| (4) Regularizações extraordinárias (a) | 0 | 22.500 | 48.600 | 0 |
| (5) Capital em dívida em 31/Dez (1+2-3+4) | 306.275 | 325.469 | 332.726 | 333.137 |
| (6) Endividamento Bancário (5-1) | -95.369 | 19.194 | 7.256 | 411 |
| Amortizações Extraordinárias | 62.050 | 0 | 7.500 | 8.750 |

(a) Em 2013, assunção dos empréstimos de MLP da EPUL 22,5 M€ (cf. Despacho do Presidente da CML, de 29/11/2013), e em 2014 - assunção do empréstimo da EPUL relativo à reconversão do CP no valor de 48,6 M€ (autorizado por Despacho do Presidente da CML de 14/03/2014).

Em 2015, o *stock* da dívida de empréstimos de MLP totalizou 333,1 milhões de euros. Os montantes utilizados ao longo do exercício, a par com as amortizações da carteira já consolidada, promoveram um aumento do *stock* de 411 mil euros, +0,1% do que em 2014.

As utilizações feitas em 2015, num total de 46,7 milhões de euros, agregam designadamente:

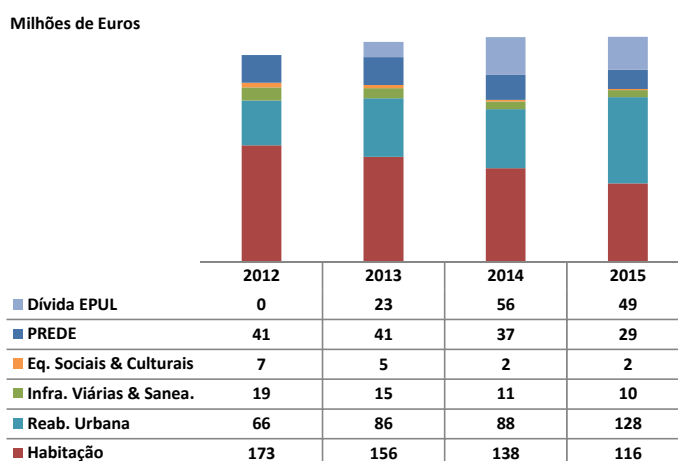
- 43,4 milhões de euros do Programa de Investimento Prioritário em Ações de Reabilitação Urbana (PIPARU): 15 milhões no BPI; 28,4 milhões de euros no IHRU\BEI;
- 3 milhões de euros do empréstimo de 25 milhões de euros, contratado com o BPI em 2015, no âmbito do Plano de Pavimentação;
- 283 mil euros da Linha QREN/BEI.

As amortizações regulares ascenderam a 37,5 milhões de euros.

Do lado das amortizações relevam, designadamente, as amortizações do empréstimo do PREDE/Estado (8,2 milhões de euros) e o reembolso integral do empréstimo contratado inicialmente pela EPUL e assumido pelo Município em 2013, num total de 7,5 milhões de euros (3,75 milhões de amortizações regulares e 3,75 milhões de reembolso antecipado).

Gráfico 41: Evolução do Stock da Dívida de MLP

A estrutura da dívida prospetivada por finalidade dos financiamentos tem-se mantido estável nos últimos anos. No final de 2015, os empréstimos destinados a financiar programas de Reabilitação Urbana absorviam 38,3% do total, dos quais 77,7% respeitam ao PIPARU. Os empréstimos destinados aos programas de habitação consumiam 34,9%, dos quais 80,1% respeitam ao agregado Plano de Intervenção de Médio Prazo (PIMP) e Programa Especial de Realojamento (PER). Dos restantes, os financiamentos destinados a consolidar dívida representam 23,2% (com o empréstimo da EPUL, destinado a consolidar passivos de curto prazo, a representar cerca de 14,6% e o empréstimo do PREDE 8,6%) e 3,6% referem-se aos empréstimos destinados a financiar infraestruturas viárias e de saneamento e à construção de equipamentos sociais e culturais.



CUSTO MÉDIO DOS EMPRÉSTIMOS

Quadro 24: Custo Médio da Dívida Municipal (sem amortização extraordinária 2012)

Unid: Milhares de Euros

| Custo Médio da Dívida do Município | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Δ 2015/2014 | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | | | valor | % |
| Capital em Dívida em 01/Jan | 401.645 | 306.275 | 325.469 | 332.726 | 7.256 | 2% |
| Utilizações/Regularizações | 8.990 | 47.500 | 54.330 | 46.686 | -7.644 | -14% |
| Amortizações | 42.309 | 28.306 | 47.074 | 46.275 | -799 | -2% |
| Encargos Financeiros | 5.260 | 1.457 | 2.580 | 3.435 | 855 | 33% |
| Taxa de Juro Média¹ | 1,37% | 0,46% | 0,78% | 1,03% | 0,25% | 31,6% |
| Custo Médio da Dívida² | 1,31% | 0,48% | 0,79% | 1,03% | 0,24% | 30,3% |

¹ Taxa de Juro Média - (Encargos Financeiros)/(Capital em Dívida em 01/01 + 1/2 Utilizações - 1/2 Amortizações)

² Custo Médio da Dívida - (Encargos Financeiros)/(Capital em Dívida em 01/01)

A variação do custo médio da dívida de MLP radica no aumento dos encargos com os juros resultantes da assunção, em 2014, do empréstimo da EPUL destinado à reconversão da dívida de

curto prazo (1,8 milhões de euros), das novas utilizações no âmbito do PIPARU / IHRU e BPI (0,1 milhões de euros) e do empréstimo PREDE (0,2 milhões de euros), que anularam o efeito da redução de 0,9 milhões de euros obtida por via do reembolso antecipado das duas tranches do empréstimo de MLP da EPUL, e dos 0,4 milhões de euros resultante da baixa generalizada dos indexantes, verificada entre julho/2014 e junho/2015 (no caso da EURIBOR 6 meses a redução da taxa média mensal, face ao período homólogo, foi de 57,2%).

A taxa de juro média fixou-se em 1,03%, numa variação face a 2014 que reflecte, sobretudo, o aumento dos encargos financeiros resultantes da assunção do empréstimo da EPUL no final de 2014 já antes referido; sem o efeito EPUL (juros, amortizações e utilizações) a taxa de juro média seria de 0,53%, correspondendo a uma variação de 1,9% face ao ano anterior, que se explica, no essencial, pelo aumento dos encargos financeiros relativos às novas utilizações PIPARU.

PERFIL

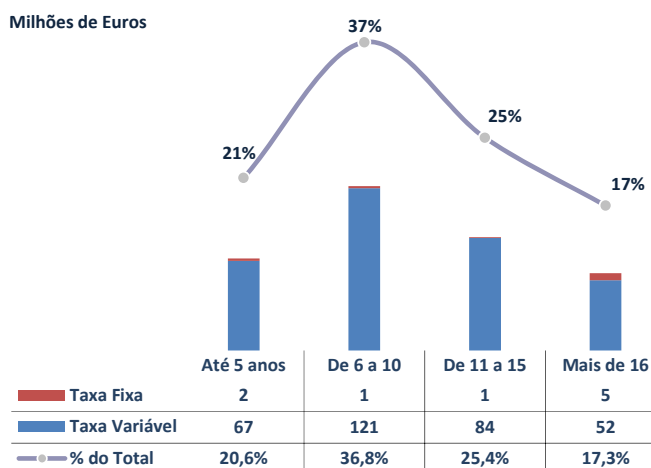
Quadro 25: Perfil da Dívida – Regime de Bonificação e de Taxa de Juro 2015

Unid: Milhares de Euros

| Regime Taxa de Juro | Regime de Bonificação 2015 | | | | | |
|---------------------|----------------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|---------------|
| | Bonificado | Estrut. | Não Bonificado | Estrut. | Total | Estrut. |
| Taxa Variável | 87.078 | 26,1% | 237.189 | 71,2% | 324.267 | 97,3% |
| Taxa Fixa | 1.056 | 0,3% | 7.813 | 2,3% | 8.870 | 2,7% |
| Total | 88.135 | 26,5% | 245.002 | 73,5% | 333.137 | 100,0% |

Gráfico 42: Prazo para a Maturidade e Regime de Taxa

No que respeita ao regime de taxa de juro, o perfil da dívida manteve-se estável, com os empréstimos a taxa variável a representarem 97,3% do stock da dívida. Esta estrutura reflecte a evolução dos mercados financeiros, que na última década tornaram o recurso ao financiamento a taxa variável mais vantajoso para o Município.



Nos empréstimos a taxa fixa, que respeitam a 2,7% do *stock* da dívida, destacam-se os empréstimos do PIPARU/IHRU (1ª tranche) com uma taxa fixa de 0,638% (fixa até março 2019) e do BEI para a Rede de estradas (2ª tranche), com uma taxa de 1,187%.

No final do exercício, nos financiamentos com maturidades até 10 anos, 57,4% / 191,1 milhões de euros, assumem particular relevo o empréstimo transitado da EPUL (25,4% / 48,6 milhões de

euros), os empréstimos contraídos junto de bancos não residentes (17,8% / 34,1 milhões de euros), e o empréstimo contraído ao abrigo do PREDE (15,1% / 28,8 milhões de euros).

Dos empréstimos com um prazo para a maturidade superior a 10 anos (42,6% / 142,0 milhões de euros), 76,1% / 108,1 milhões de euros respeitam a empréstimos destinados a programas de habitação social e 23,9% / 33,9 milhões de euros a empréstimos para programas de reabilitação urbana.

ACORDOS FINANCEIROS

No que respeita aos acordos financeiros, a evolução do *stock*, nos últimos quatro anos foi a seguinte:

EVOLUÇÃO DO STOCK

Quadro 26: Evolução da Dívida Municipal – Acordos financeiros de MLP

Unid: Milhares de Euros

| Evolução | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2015/2014 |
|---|-----------------|--------------|----------------|---------------|----------------------|
| (1) Capital em dívida em 01/Jan | 284.294 | 86.216 | 89.333 | 190.556 | 101.223 |
| (2) Novos Acordos/Cessões | 42.821 | 30.651 | 130.775 | 44.729 | -86.046 |
| (3) Amortizações | 240.899 | 27.534 | 29.552 | 26.241 | -3.312 |
| (5) Capital em dívida em 31/Dez (1+2-3+4) | 86.216 | 89.333 | 190.556 | 209.044 | 18.488 |
| (6) Variação líquida da dívida (5-1) | -198.077 | 3.117 | 101.223 | 18.488 | -82.734 |

A variação líquida da dívida, em 2015 face a 2014, ficou a dever-se ao registo neste agregado do acordo judicial celebrado com a Sociedade de Construções João Bernardino Gomes, S.A, com o valor de 44,7 milhões de euros, mitigado pelo pagamento de 26,2 milhões de euros no âmbito da carteira de acordos de pagamento pré-existent:

- Acordos de pagamento da SIMTEJO, 13,4 milhões de euros;
- 1º e 2º Adiantamentos da Parque Expo, 11,7 milhões de euros;
- Acordo de pagamento da VALORSUL, 1,2 milhões de euros;

Face ao exercício de 2014 os encargos com as amortizações tiveram uma redução de 3,3 milhões de anos, que se justifica, principalmente, com a amortização extraordinária ao Acordo Bragaparkes\BCP de 5,0 milhões de euros, efetuada em 2014.

DÍVIDA DE CURTO PRAZO

O conjunto das Dívidas a Terceiros de CP de 208,5 milhões de euros diminuiu 12,3% / 29,2 milhões de euros face a 2014, com os seguintes fundamentos:

- Redução da dívida comercial em 2,2 milhões de euros (-37,6%): -1,6 milhões de euros no conjunto de fornecedores c/c e fornecedores em receção e conferência e -0,6 milhões de euros, nos fornecedores de imobilizado;
- Redução de 48,7 milhões de euros no saldo da conta de Adiantamentos de clientes, resultante, sobretudo, do registo do acordo de pagamento celebrado com a Sociedade de Construções João Bernardino Gomes, S.A (contingência transitada da EPUL), no valor de 44,8 milhões de euros, na conta de dívidas a médio e longo prazo, com paralela regularização da conta de adiantamento de clientes transitados da EPUL, de 45,3 milhões de euros;
- Incremento na conta de Outros Credores (20,6% / 25,6 milhões de euros), em função do valor a pagar em 2016, referente ao registo dos acordos de pagamento celebrados com a Bragaparcos (12,7 milhões de euros), com a Sociedade de Construções João Bernardino Gomes (4,5 milhões de euros) e com o Fundo de Pensões BPI, relativo ao edifício junto dos Paços do Concelho (6,8 milhões de euros). Procedeu-se, ainda, ao registo da conta corrente da Associação de Turismo de Lisboa (ATL), a aguardar homologação, com valores a pagar de 4,8 milhões de euros e a receber de 2,4 milhões de euros.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

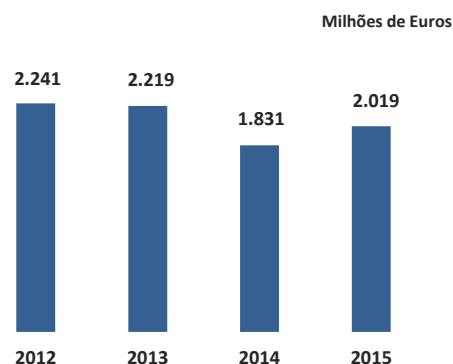
- Os 37,6 milhões de euros da conta de Acréscimos de Custos, com uma redução de 4,1 milhões de euros face a 2014, referem-se, essencialmente, à estimativa de férias e subsídio de férias (24,2 milhões de euros), aos valores a receber da EPAL relativos à tarifa de saneamento e adicional (0,3 milhões de euros), aos encargos de cobrança de impostos de dezembro, recebidos em janeiro (0,5 milhões de euros) e à estimativa de diversos custos (9,3 milhões de euros), destacando-se os valores relativos aos consumos de dezembro no que se refere à Águas de Lisboa e Vale do Tejo, Valorsul e EDP.
- Os Proveitos diferidos, já cobrados mas relativos ao exercício seguinte, no montante de 208,6 milhões de euros, com um incremento de 3,7 milhões de euros face ao exercício de 2014, integram transferências e subsídios afetos a investimentos que aguardam a especialização em proveitos (190,9 milhões de euros), diferimentos de rendas e proveitos dos cemitérios (12 milhões de euros). Incluem ainda 4,5 milhões de euros relativos à renda de concessão de terrenos à Fundação EDP, com início em novembro de 2013 e duração de 99 anos e 1,2 milhões provenientes da integração da EPUL.

2.3.3 ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS ATIVOS DOS FUNDOS PRÓPRIOS

Os Fundos Próprios municipais, com um saldo de 2.019,3 milhões de euros, cresceram cerca de 188,6 milhões de euros (+10%) face a 2014 e representam 63% do Ativo Líquido.

Gráfico 43: Evolução dos Fundos Próprios

O montante de Fundos Próprios resultou dos valores de 2.077,6 milhões de euros de Património, 82,3 milhões de euros de Reservas, 3,1 milhões de euros de Doações, -308,1 milhões de euros de Resultados Transitados e -29,0 milhões de euros de Ajustamentos de Partes de Capital, que somam aos 193,1 milhões de euros de Resultados Líquidos do exercício.



A variação de Resultados Transitados entre o fim dos exercícios de 2014 (-317,3 milhões de euros) e 2015 (-308,1 milhões de euros) resultou dos seguintes movimentos:

- Aplicação de resultados de 2014, de 14,3 milhões de euros;
- Regularização dos custos diferidos de obras coercivas de empreitadas criadas até 2007 de -11,9 milhões de euros. Este movimento ocorreu, devido à antiguidade destas obras não sendo possível aferir da sua recuperabilidade;
- Em 31/12/2014 com a integração das contas da EPUL, foi registado em custos diferidos o valor de 3,1 milhões de euros relativo a comissões pagas relativas aos terrenos do Vale de Santo António, aguardando-se o seu reconhecimento em custos. Tendo em conta que não existe informação detalhada, procedeu-se ao reconhecimento do custo em 2015 por contrapartida de resultados transitados. Ainda relativamente à integração da EPUL, procedeu-se à correção patrimonial do auto de transmissão de bens de 2015, no valor de 1,0 milhões de euros, reclassificando-se este valor em Imobilizações Corpóreas-Edifícios e Outras Construções;
- Regularizações de Imobilizado e Subsídios ao Investimentos, de 0,9 milhões de euros;

De forma a reconciliar os saldos entre a CML e as Empresas Municipais, EMEL e Gebalis, objeto das Propostas nº 132/2016 e nº 133/2016, respetivamente, procedeu-se à anulação da provisão para riscos e encargos dos seguintes valores: 6,8 milhões de euros na EMEL, por relação com um conjunto de contratos programa e de protocolos celebrados entre 2004 e 2007 e, 1,5 milhões de euros na Gebalis (0,6 milhões de euros do Contrato programa nº 928/2004 e 0,9 milhões de euros relativos a registos prediais). Este movimento teve um impacto positivo de 8,3 milhões de euros nos resultados transitados da CML.

2.4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Em 2015, os Resultados Líquidos do Município situaram-se nos 193.097.308,84 euros (cento e noventa e três milhões, noventa e sete mil, trezentos e oito euros e oitenta e quatro cêntimos).

Propõe-se que, nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL, 5% dos Resultados Líquidos do Exercício, isto é, 9.654.865,44 euros (nove milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos) sejam transferidos para Reservas Legais e que o remanescente, no montante de 183.442.443,40 euros (cento e oitenta e três milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e quarenta e três euros e quarenta cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Quadro 27: Proposta de aplicação dos resultados

| Unid: Euros | |
|--|-----------------------|
| Aplicação dos Resultados Líquidos | 2015 |
| Reservas Legais | 9.654.865,44 |
| Resultados Transitados | 183.442.443,40 |
| Resultados Líquidos do Exercício | 193.097.308,84 |

3. ASPETOS ORÇAMENTAIS

Neste capítulo tratam-se aspetos relacionados com a contabilidade orçamental cuja especificidade radica numa ótica de caixa – pagamentos e recebimentos versus uma estimativa e/ou dotação inicial ou corrigida – partindo da visão síntese e global dada pela análise dos fluxos de caixa para se fazer, sequentemente, uma análise da receita e da despesa.

Nota-se que os dados relativos às Receitas e às Despesas, ou aos fluxos de recebimento e de pagamento, apresentados neste capítulo, podem não coincidir com os relativos aos Proveitos e a Custos (especializados por exercício económico) resultantes da Contabilidade Patrimonial indicados na análise relativa aos aspetos patrimoniais. As diferenças são explicadas pela abordagem diversa que é feita em cada uma destas óticas contabilísticas.

A análise do desempenho económico bem como da posição financeira do Município é, assim, dada pela contabilidade patrimonial, que, neste contexto, se deve privilegiar para efeitos da prestação de contas, sendo a execução orçamental a expressão financeira dos fluxos de entrada e saída de recursos que acompanham a geração de custos e proveitos bem como os fatos patrimoniais associados, por exemplo, à aquisição e bens de imobilizado, à geração ou redução e dívida.

Atenta-se também na necessidade de se considerar que o recurso a financiamentos de curto prazo não deve distorcer a análise da execução orçamental porquanto, apesar de pelas regras contabilísticas aplicáveis estes empréstimos terem registo em passivos financeiros, são meros adiantamentos de tesouraria com reembolso integral obrigatório no exercício económico respetivo.

Na estruturação desta matéria, a análise aos fluxos de caixa é apresentada num único ponto, onde se determinam as disponibilidades para o ano seguinte, partindo do saldo do ano anterior e acrescentando os pagamentos e recebimentos ocorridos no ano.

A análise da receita e da despesa está estruturada em subpontos, que, no fundamental, resultam balizados pela natureza das operações, i.e., respeitando a classificação económica são feitas agregações, para fins de análise face aos mapas de execução orçamental apresentados nas Demonstrações Financeiras; do lado da despesa, a execução modela-se também numa classificação funcional (por atividades) e uma orgânica (por unidades orgânicas responsáveis pela despesa), patenteadas nos mapas anexos.

A análise assenta na dinâmica do ano económico fazendo, a par e passo, um paralelo com o ano anterior, mas espelha igualmente o comportamento do quadriénio.

O ano de 2015 teve o seu orçamento inicial aprovado no valor de 698,5 milhões de euros, sofreu 16 alterações e uma revisão orçamental, com um valor final de 757,7 milhões, incluindo 11,1 milhões de euros de saldo de gerência.

A execução saldou-se em 710,7 milhões de euros do lado da receita e 597,8 milhões de euros do lado da despesa.

3.1 MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA

Quadro 28: Demonstração dos Fluxos de Caixa 2015

Unid: Milhares de Euros

| FLUXOS DE CAIXA | | | |
|-----------------------------------|----------------|---------------------------------------|----------------|
| RECEBIMENTOS | | PAGAMENTOS | |
| Saldo da Gerência anterior | 27.206 | Despesas Orçamentais | 597.777 |
| Execução Orçamental | 11.091 | Correntes | 454.854 |
| Operações de Tesouraria | 16.115 | Capital | 142.923 |
| Receitas Orçamentais | 710.672 | Operações de Tesouraria | 91.301 |
| Correntes | 581.745 | | |
| Capital | 128.927 | Saldo para a Gerência Seguinte | 139.300 |
| | | Execução Orçamental | 123.987 |
| Operações de Tesouraria | 90.499 | Operações de Tesouraria | 15.313 |
| TOTAL | 828.377 | TOTAL | 828.377 |

O mapa dos fluxos de caixa faz uma síntese da ligação entre a contabilidade orçamental, baseada nos fluxos de caixa, e a contabilidade patrimonial, assente no princípio do acréscimo, retratando os saldos iniciais e finais da conta de disponibilidades, sendo a ligação ao orçamento dada pelo saldo de execução orçamental.

Discrimina os recebimentos e pagamentos respeitantes à execução orçamental, segmentando-a em corrente e de capital, assim como as operações de tesouraria (valores cobrados para entrega a terceiros), cujo saldo integra as respetivas contas de Balanço.

A sua independência face às políticas de amortizações e provisões facilita a análise do processo de execução das despesas e das receitas e dos saldos de gerência (anterior e seguinte), quanto à sua origem: execução orçamental ou operações de tesouraria.

Do saldo inicial de Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa (saldo da gerência anterior), 27,2 milhões de euros tiveram origem na execução orçamental de 2014.

No exercício de 2015, as receitas cobradas totalizaram 710,7 milhões de euros e os pagamentos ascenderam a 597,8 milhões de euros, acrescido do saldo da gerência anterior da execução orçamental de 11,1 milhões de euros, resultando uma execução orçamental para a gerência seguinte de 124,0 milhões de euros (21,3% da receita orçamental corrente).

As receitas orçamentais correntes superaram em 27,9% as despesas correntes ao contrário das receitas orçamentais de capital, cujo total foi insuficiente para cobrir as despesas de capital em 14 milhões de euros.

Em 2014 apurou-se um saldo de operações de tesouraria de 16,1 milhões de euros, ao qual acresce o saldo do ano (-0,8 milhões de euros), pelo que o montante a transitar para 2016 foi de 15,3 milhões de euros.

O saldo de gerência a transitar para 2016 foi de 139,3 milhões de euros, resultando da execução orçamental (124,0 milhões de euros, em que se incluem 16,5 milhões de euros consignados ao Plano de Investimento Prioritário em Ações de Reabilitação Urbana -PIPARU) e das operações de tesouraria (15,3 milhões de euros).

3.2 RECEITA

3.2.1 RECEITA TOTAL

Quadro 29: Receita Total

Unid: milhares de Euros

| Descrição | 2012 | 2013 | 2014 (1) | 2015 | | | | Tx. Exec. (4/2) | Tx. Cresc. (4/1)-1 |
|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-------------------|-----------------|--------------|--------------------|-----------------------|
| | | | | Previsão (2) | Liquidação (3) | Cobrança (4) | | | |
| Receita Corrente | 506.261 | 448.681 | 490.477 | 586.572 | 619.618 | 581.745 | 99,2% | 18,6% | |
| Receita Capital | 326.169 | 96.892 | 132.255 | 154.530 | 135.910 | 128.496 | 83,2% | -2,8% | |
| Total | 832.430 | 545.574 | 622.732 | 741.102 | 755.528 | 710.241 | 95,8% | 14,1% | |
| Outras Receitas | 27.043 | 26.709 | 28.359 | 16.631 | 11.519 | 11.522 | 69,3% | -59,4% | |
| Rep. N/Abatidas Pag. | 237 | 792 | 410 | 5.540 | 428 | 431 | 7,8% | 5,2% | |
| Saldo Gerência do ano anterior | 26.806 | 25.917 | 27.949 | 11.091 | 11.091 | 11.091 | 100,0% | -60,3% | |
| Total Geral | 859.473 | 572.283 | 651.091 | 757.733 | 767.047 | 721.763 | 95,3% | 10,9% | |
| Total s/ SG | 832.666 | 546.366 | 623.142 | 746.642 | 755.956 | 710.672 | 95,2% | 14,0% | |

Nota: Na tabela, e para efeitos de análise, considera-se a receita total, dividida em receita corrente e receita de capital, com um subtotal, e as outras receitas, onde se enquadram as reposições não abatidas aos pagamentos (RNAP) e o saldo de gerência, receitas que respeitam à execução do saldo transitado e a receita executada por conta de pagamentos feitos a mais em anos anteriores. Evidencia-se o total de receita sem o saldo transitado do exercício anterior para uma melhor comparação dos valores de cobrança do ano.

A execução total da receita atingiu os 721,8 milhões de euros, agregando 11,5 milhões de euros de outras receitas (saldo de gerência do ano anterior e reposições não abatidas aos pagamentos), com uma taxa de execução global de 95,3% e um aumento de 10,9% face a 2014.

O acréscimo de receita foi impulsionado, em boa medida, por fatores de conjuntura, nomeadamente pela dinâmica do setor imobiliário, pela via do Imposto Municipal sobre as Transações Onerosas de Imóveis (IMT) e da alienação de bens de investimento pelo Município, a par com o impacto positivo dum conjunto de operações de regularização de receita e das medidas de melhoria da receita regular do Município tomadas em 2014, centradas na criação de tarifas autónomas para os serviços de águas residuais e de resíduos urbanos, dando cumprimento a orientações regulamentares e legislativas, bem como na criação da Taxa Municipal Turística (TMT) e da Taxa Municipal de Proteção Civil (TMPC).

Na análise dos dados de execução, importa ressaltar que as utilizações de empréstimos de MLP ascenderam a 46,7 milhões de euros (43,4 milhões do PIPARU, 3 milhões do Plano de Pavimentação e 283 mil euros do QREN/BEI), com um crescimento de 37,7 milhões de euros, face a 2014, não tendo havido utilização de empréstimos de CP em 2015.

Conforme nota inicial na abertura do tema orçamental, a execução da receita traduz-se em fluxos de entrada/recebimento relativos aos proveitos gerados no ano (receita liquidada e cobrada no ano) e/ou de proveitos gerados em anos anteriores e não cobrados no exercício respetivo, pelo que os valores de execução da receita diferem dos proveitos do exercício que alinham com o princípio da especialização dos exercícios.

O Saldo de Gerência transitado do ano anterior foi incorporado em Revisão Orçamental, num total de 11,1 milhões de euros, dos quais 72,9 mil euros estavam consignados ao Plano de

Investimento Prioritário em Ações de Reabilitação Urbana (PIPARU), com uma diminuição face a 2014, de 16,9 milhões de euros.

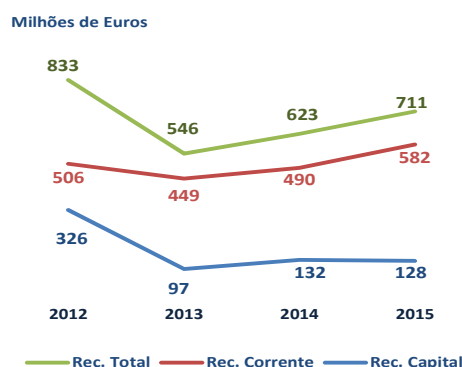
No quadriénio em análise a receita corrente apresentou um crescimento de 75,5 milhões de euros, destacando-se as variações positivas nos impostos (+78,6 milhões de euros), na receita de atividade (+30,8 milhões de euros) e nas Outras Receitas Correntes (+14,0 milhões de euros), mitigadas pelas diminuições no valor das transferências do Orçamento de Estado (-30,1 milhões de euros) e da Taxa de Conservação de Esgotos (-22,3 milhões de euros).

O crescimento da rubrica de Outras Receitas Correntes funda-se, sobretudo, nos recebimentos de 7,6 milhões de euros no quadro da venda de edifício ao Montepio Geral, de 1,8 milhões de euros relativos à concessão à Associação de Turismo de Lisboa (ATL) do direito de superfície sobre o Pavilhão Carlos Lopes, de 1,8 milhões de euros relativos ao remanescente do Protocolo com a Frente Tejo e de 1,6 milhões de euros ao reembolso por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), de valores de IVA pagos indevidamente no quadro de contratos-programa da EGEAC.

A receita de capital (sem correção de movimentos extraordinários) tem um diferencial de -197,7 milhões de euros, sustentado pela quebra nas Outras Receitas de Capital (-270,0 milhões de euros). A correção relativa aos 271 milhões de euros recebidos em 2012, ao abrigo do Memorando de Entendimento (MdE), resulta numa variação positiva de 73,3 milhões de euros, fundada na Venda de Bens de Investimento (+43,7 milhões de euros) e Passivos Financeiros (utilizações de empréstimos no total de 46,7 milhões de euros, em 2015, por contraponto a utilização, de 9,0 milhões de euros do PIPARU, em 2012).

A receita total, corrigida de saldo de gerência e de RNAPs, tem um pico em 2012, por relação com o segmento de capital, fundamentado na cobrança de 271 milhões de euros de indemnização relativa aos terrenos do aeroporto de Lisboa no âmbito do MdE.

Gráfico 44: Evolução da Receita Total



3.2.2 RECEITA POR GRANDES AGREGADOS

Quadro 30: Receita por Grandes Agregados

Unid: milhares de Euros

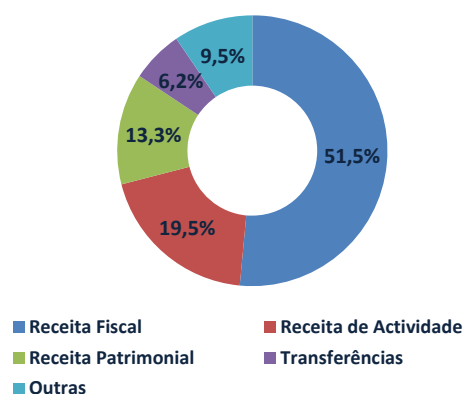
| Descrição | 2012 | 2013 | 2014 (1) | 2015 | | | Tx. Exec. (4/2) | Tx. Cresc. (4/1)-1 |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-------------------|-----------------|--------------------|-----------------------|
| | | | | Previsão (2) | Liquidação (3) | Cobrança (4) | | |
| Receita Fiscal | 287.277 | 242.297 | 313.026 | 289.905 | 376.859 | 365.899 | 126,2% | 16,9% |
| Receita de Actividade | 107.911 | 93.366 | 109.970 | 168.482 | 157.990 | 138.666 | 82,3% | 26,1% |
| Receita Patrimonial | 67.544 | 54.098 | 74.442 | 104.435 | 104.662 | 94.429 | 90,4% | 26,8% |
| Transferências | 84.200 | 76.002 | 44.580 | 48.185 | 45.678 | 44.087 | 91,5% | -1,1% |
| Empréstimos | 8.990 | 59.000 | 60.730 | 93.791 | 46.686 | 46.686 | 49,8% | -23,1% |
| Outras | 276.508 | 20.811 | 19.983 | 36.305 | 23.652 | 20.473 | 56,4% | 2,5% |
| Rep. N/Abatidas Pag. | 237 | 792 | 410 | 5.540 | 428 | 431 | 7,8% | 5,2% |
| Total | 832.666 | 546.366 | 623.142 | 746.642 | 755.956 | 710.672 | 95,2% | 14,0% |

Explicitando os agregados organizados para efeitos de análise, objeto dos pontos seguintes:

- A receita fiscal inclui os impostos locais, diretos e indiretos;
- A receita de atividade integra a receita proveniente da cobrança de taxas, preços e tarifas assim como da venda de bens e serviços com exceção da que resulta da administração do património municipal;
- A receita patrimonial aglutina as receitas provenientes da gestão e administração do património municipal compreendendo os rendimentos de propriedade, as rendas e a alienação de bens de investimento;
- As transferências agregam os valores procedentes de terceiros com natureza corrente ou de capital (receita maioritariamente consignada a fins específicos);
- No segmento 'Outras' agrupam-se cobranças de outras receitas correntes e de capital;
- Os empréstimos correspondem aos passivos financeiros incluindo os de curto prazo (reembolsáveis no ano económico)
- As reposições não abatidas aos pagamentos (RNAPS) são o grupo orçamental onde se classificam devoluções de valores pagos em excesso em exercícios precedentes.

Gráfico 45: Receita por Grandes Agregados

A receita municipal cobrada em 2015, sem saldo de gerência, organizada pelos agregados mencionados supra, mantém a estrutura dos últimos anos com uma clara prevalência da receita fiscal (51,5% da receita cobrada) e de atividade (19,5%), a que acresceu a patrimonial (13,3%).



Para facilidade de apresentação gráfica, o grupo ‘Outras’ agregou os empréstimos e as RNAPS, resultando num contributo relativo de 9,5% do total.

3.2.3 RECEITA FISCAL

Quadro 31: Receita fiscal

Unid: milhares de Euros

| Descrição | 2012 | 2013 | 2014 (1) | 2015 | | | Tx. Exec. (4/2) | Tx. Cresc. (4/1)-1 |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-------------------|-----------------|--------------------|-----------------------|
| | | | | Previsão (2) | Liquidação (3) | Cobrança (4) | | |
| Impostos Diretos | 287.277 | 242.297 | 313.026 | 289.905 | 376.859 | 365.899 | 126,2% | 16,9% |
| IMI/Contrib. Autárquica | 114.954 | 96.907 | 111.383 | 108.975 | 117.375 | 115.984 | 106,4% | 4,1% |
| IMT/Sisa | 63.101 | 70.561 | 123.302 | 82.903 | 183.835 | 174.516 | 210,5% | 41,5% |
| Imp. Único Circulação | 15.847 | 19.434 | 18.731 | 18.938 | 18.178 | 17.928 | 94,7% | -4,3% |
| Derrama | 93.375 | 55.174 | 59.611 | 78.979 | 57.471 | 57.471 | 72,8% | -3,6% |
| Outros | 0 | 222 | 0 | 111 | 0 | 0 | - | - |
| Impostos Indiretos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | - |
| Total | 287.277 | 242.297 | 313.026 | 289.905 | 376.859 | 365.899 | 126,2% | 16,9% |

Para a cobrança de 365,9 milhões de euros, superando a estimativa orçamental de 2015, concorreram as variações positivas do Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT) e do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) com desvios de, respetivamente, 91,6 milhões de euros e de 7,0 milhões de euros, e acréscimos face a 2014 de, respetivamente, +41,5% / 51,2 milhões de euros e de +4,1% / 4,6 milhões, numa dinâmica fundada, em boa medida, em aspetos que se consideram de conjuntura:

- O acréscimo na cobrança de IMT reflete a retoma do mercado imobiliário que começou a delinear-se no final de 2013 e que alcançou um volume de negócios recorde em 2015. Com um crescimento a nível nacional, de 139% em relação ao ano de 2014, e de 47% face ao anterior pico de mercado, em 2007, este aumento resultou basicamente da atratividade da rentabilidade dos ativos imobiliários, superior à da média europeia e à dos ativos do setor financeiro, em simultâneo com o regresso da banca à concessão de crédito.

A evolução verificada teve sustentação sobretudo, na procura por parte de investidores internacionais, para o que contribuíram, a par com as razões apontadas, a “credibilidade do mercado português”, os programas de autorização de residência para atividades de investimento (Vistos Gold) e o regime fiscal para residentes não habituais, elevando 2015 a ano recorde de investimento estrangeiro (91% do volume de negócios do setor imobiliário, a nível nacional).

- O crescimento do IMI decorre, no essencial, da maioria dos proprietários dos imóveis alvo do processo de avaliação geral, ter esgotado o efeito da cláusula de salvaguarda do imposto, passando a pagar o valor que resulta da aplicação das taxas sobre o valor patrimonial dos imóveis. O impacto da reforma da lei do arrendamento urbano no mercado imobiliário, nomeadamente na reabilitação urbana, em paralelo com o elevado investimento estrangeiro resultaram no aumento do número de matrizes (+6.456) e do

valor patrimonial total (+1.451 milhões de euros), o que contribuiu positivamente para o crescimento verificado.

- Na Derrama, optou-se por uma política de continuidade, ou seja, manutenção das isenções em vigor em 2014, nomeadamente para entidades com volume de negócios inferior a 150 milhões de euros e para empresas que se fixarem na capital e criarem no mínimo 5 postos de trabalho (3 anos), registando-se uma ligeira diminuição do valor cobrado face a 2014.

No âmbito da dinâmica da receita estável do Município importa também ponderar, a provável quebra do IMI no tempo, por via, no mais imediato, dos pedidos de revisão do valor resultante da reavaliação, e num sentido mais amplo, da influência do coeficiente de vetustez, que diminui ao longo do tempo, com impacto negativo no valor patrimonial tributário.

A política em matéria de benefícios fiscais influenciará também a receita futura de impostos locais; o Orçamento de Estado 2016, no seu artigo 192º repôs o IMT como receita municipal com previsão no Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais eliminando a incerteza introduzida pela anterior previsão da sua gradual eliminação.

3.2.4 RECEITA PROVENIENTE DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Quadro 32: Receita associada à Atividade

Unid: milhares de Euros

| Descrição | 2012 | 2013 | 2014 (1) | 2015 | | | Tx. Exec. (4/2) | Tx. Cresc. (4/1)-1 |
|-------------------------------------|----------------|---------------|----------------|-----------------|-------------------|-----------------|--------------------|-----------------------|
| | | | | Previsão (2) | Liquidação (3) | Cobrança (4) | | |
| Txs, Multas e Outr. Penal. | 62.478 | 46.414 | 51.448 | 59.661 | 57.592 | 52.064 | 87,3% | 1,2% |
| Serv. Urban. /Realiz. Infra. Urban. | 4.073 | 4.330 | 6.441 | 4.455 | 7.603 | 6.848 | 153,7% | 6,3% |
| Ocupação Via Pública | 15.972 | 9.394 | 17.412 | 8.800 | 13.172 | 13.266 | 150,7% | -23,8% |
| Publicidade | 8.093 | 7.622 | 5.282 | 4.357 | 4.265 | 4.020 | 92,3% | -23,9% |
| Conservação de Esgotos | 26.713 | 20.353 | 16.805 | 4.010 | 90 | 4.420 | 110,2% | -73,7% |
| Outros | 2.246 | 2.258 | 2.179 | 2.189 | 2.565 | 2.505 | 114,4% | 15,0% |
| Taxa Proteção Civil | | | | 18.850 | 23.180 | 14.485 | 76,8% | - |
| Taxa Turística | | | | 7.000 | 3.000 | 3.000 | 42,9% | - |
| Multas e Outras Penalidades | 5.382 | 2.458 | 3.330 | 10.000 | 3.718 | 3.522 | 35,2% | 5,8% |
| Venda Bens e Serv. Correntes | 45.432 | 46.952 | 58.521 | 108.821 | 100.398 | 86.602 | 79,6% | 48,0% |
| Venda de Bens | 3.674 | 4.229 | 4.039 | 4.465 | 4.718 | 4.932 | 110,5% | 22,1% |
| Saneamento (anos ant.) | 25.537 | 26.138 | 29.297 | 9.622 | 14.887 | 13.583 | 141,2% | -53,6% |
| Saneamento | 0 | 0 | 0 | 48.061 | 36.422 | 36.422 | 75,8% | - |
| Resíduos Urbanos | 0 | 0 | 0 | 26.421 | 21.479 | 20.837 | 78,9% | - |
| Cemitérios | 2.477 | 2.371 | 2.268 | 2.300 | 2.265 | 2.244 | 97,6% | -1,0% |
| Mercados e Feiras | 5.610 | 5.253 | 3.673 | 3.050 | 2.672 | 2.634 | 86,4% | -28,3% |
| Parq. Estacionam. | 643 | 722 | 11.402 | 8.035 | 11.895 | 0 | - | -100,0% |
| Outras | 7.491 | 8.240 | 7.842 | 6.867 | 6.061 | 5.948 | 86,6% | -24,2% |
| Total | 107.911 | 93.366 | 109.970 | 168.482 | 157.990 | 138.666 | 82,3% | 26,1% |

Para a cobrança de 138,7 milhões de euros, concorreu com cerca de 2/3, a Venda de Bens e Serviços Correntes, com o grupo das Taxas, Multas e Outras Penalidades a gerar uma cobrança de 52,1 milhões de euros.

Numa análise comparativa com 2014, é de destacar:

- A diminuição de 23,8% / -4,1 milhões de euros na Taxa de Ocupação da Via Pública (TOS), consequência da regularização, em 2014, de um processo pendente, no quadro da 2ª adenda ao protocolo de cooperação entre a CML e a EPAL, com o pagamento por esta empresa de 9,3 milhões de euros; pese embora também se tenham efetuado regularizações em 2015, o seu valor foi inferior, fixando-se em 4,5 milhões de euros (2,5 milhões de euros relativos à faturação da taxa de ocupação de subsolo à EPAL e 2,0 milhões de euros de regularizações no âmbito do protocolo com a ATL);
- A diminuição de 73,7% / -12,4 milhões de euros na receita da Taxa de Conservação de Esgotos (TCE), por relação com a sua abolição em 2014, no quadro da promulgação do novo tarifário de águas residuais, em vigor desde 1 de janeiro de 2015. A cobrança ocorrida em 2015 respeita à 2ª emissão da liquidação de 2014 (2,7 milhões de euros) a que acresceram 1,7 milhões de euros, recuperados em execução fiscal.
- O recebimento de 14,5 milhões de euros relativos à Taxa Municipal de Proteção Civil (TMPC), criada no final do ano de 2014, com o objetivo de remunerar os serviços, nos domínios da proteção civil, do combate aos incêndios e da garantia da segurança de pessoas e bens, de acordo com o artigo 58º do Regulamento Geral de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Lisboa (RGTPORML).
 - A taxa incide sobre o valor patrimonial dos prédios e foi fixada em 0,0375% daquele, exceto para prédios considerados degradados, devolutos ou em ruína que têm uma taxa agravada, configurando-se valores específicos para as atividades /utilizações consideradas de risco.
 - O pagamento da taxa é realizado em prestação única, se o seu valor for inferior a 50€ ou, a querer o sujeito passivo, em duas prestações se for superior.
 - Dos 14,5 milhões de euros pagos, 7,5 milhões de euros respeitam à 1ª prestação, 3,9 milhões à 2ª prestação e 3,1 milhões de euros respeitam a pagamentos de prestação única.
- O recebimento de 3 milhões de euros relativos à Taxa Municipal Turística (TMT), também criada no final de 2014, com o objetivo de compensar o aproveitamento turístico proporcionado pelo conjunto de atividades e investimentos relacionados direta e indiretamente com a atividade turística, designadamente, através da realização de obras de construção, de manutenção, de reabilitação e de requalificação urbanas e demais benfeitorias efetuadas em bens do domínio público e privado municipal, em zonas de cariz potencialmente turístico, e do benefício originado pela prestação do serviço público de informação e apoio aos turistas, e ainda pelo serviço público de dinamização cultural e recreativa da cidade, conforme artigo 68º do RGTPORML. Esta taxa, com um valor unitário de 1 euro por entrada/dormida, incide sobre:

- Entradas por via aérea e marítima no município de Lisboa, excetuando os passageiros em trânsito ou transferência no Aeroporto Internacional de Lisboa ou com domicílio fiscal em território nacional;
- Dormidas, por hóspede com idade superior a 13 anos e por noite, nos empreendimentos turísticos e nos estabelecimentos de alojamento local, até um máximo de 7 noites por pessoa, excetuando-se do seu pagamento hóspedes, e pessoa que o acompanhe, cuja estada seja motivada pela obtenção de serviços médicos, e, hóspede cuja estadia seja objeto de oferta pelo empreendimento turístico ou alojamento local;
- Em 2015 apenas foram cobrados valores sobre as entradas por via aérea, , no quadro do Protocolo celebrado entre o Município de Lisboa e a Ana – Aeroportos de Portugal, SA; conforme estipulado na Proposta nº 827/CM, de 16 de dezembro de 2015, que aprovou as normas de execução da TMT de dormida e as normas de funcionamento do Fundo de Desenvolvimento Turístico de Lisboa, a TMT de dormida apenas entrou em vigor a 1 de janeiro de 2016.
- A diminuição de 11,4 milhões de euros em Parques de Estacionamento reflete o facto de em 2014, a EMEL ter pago compensações de anos anteriores em dívida (remanescente de 2008, 2009, 2010, parte de 2011 e de 2012), sem correspondência em 2015;
- O crescimento de 22,1% (893 mil euros) no agregado da Venda de Bens, por relação com o incremento da venda de bens inutilizados à Valorsul (+910 mil, sendo que 260,0 mil euros respeitam a receita de 2014), por relação com os resíduos urbanos recicláveis;
- De acordo com o quadro regulamentar, legislativo e institucional do setor de abastecimento de água, recolha e tratamento de águas residuais e de resíduos urbanos, nomeadamente:
 - Lei da Água (Lei nº 58/2005, de 29 de dezembro);
 - Regime Económico e Financeiro dos Recursos Hídricos (DL nº 97/2008, de 11 de junho);
 - Regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos, sujeitando-os aos poderes de regulação da entidade reguladora setorial (DL nº 194/2009, de 20 de agosto e alterações subsequentes através do DL nº 92/2010, de 6 de março e DL nº 12/2014, de 6 de março);
 - Recomendação nº 1/2009 do ex-IRAR, dirigida a promover a harmonização tarifária a nível nacional e transparência nos preços praticados);
 - Recomendação nº 2/2010 da ERSAR; define os critérios de cálculo para a formação dos tarifários, modelo geral do tarifário, os limites mínimos e máximos das tarifas fixas e variáveis, os tarifários especiais, incluindo os de natureza social e os contornos das incidências subjetiva e objetiva do sistema tarifário;

- Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei nº 73/2013, de 3 de setembro) que estabelece que, as tarifas dos serviços de recolha e tratamento de águas residuais e de resíduos urbanos devem permitir a recuperação dos custos suportados com a prestação desses serviços;
- Lei n.º 10/2014, de 6 de março que aprovou os estatutos da entidade reguladora dos serviços de águas e resíduos (ERSAR), procurando proteger e garantir os utilizadores destes serviços;
- Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos (Deliberação nº 928/2014 da ERSAR);

Procedeu-se à criação de tarifas autónomas para os serviços de águas residuais (saneamento) e de resíduos urbanos, adotando integralmente os princípios regulamentares na estruturação dos tarifários, nomeadamente através da adoção de tarifas de disponibilidade (fixas) e de serviço (variáveis), de tarifas para consumidores domésticos e não domésticos, com o intuito da recuperação integral dos custos de operação e de investimento, por forma a garantir a sua sustentabilidade no tempo e a qualidade do serviço prestado.

No quadro destes tarifários, procedeu-se ainda, à criação de tarifários especiais de garantia de acessibilidade, quer com fins sociais, quer destinados a famílias numerosas, quer para organizações de declarada utilidade pública (art. 26º e art. 43º do Regulamento Geral de Taxas e Outras Receitas do Município de Lisboa – RGTORML).

No quadro da tarifa águas residuais foi estabelecido um regime transitório, no âmbito dos utilizadores não domésticos com um consumo superior a 50 m³ por 30 dias, consubstanciado numa redução da tarifa variável nos anos de 2015 a 2017 (art. 34º do RGTORML).

No que toca aos Resíduos Urbanos releva-se a criação de tarifário para Grandes Produtores (entidades cuja produção média diária de resíduos excede os 1.100 litros) e a opção criada para contratar este serviço de recolha com o Município de Lisboa (Subseção I do RGTPORML), assim como a sagração de uma redução tarifária para sectores em que se considerou não haver uma relação direta entre o consumo de água e a produção de resíduos (art. 42º do RGTPORML)

O quadro antes apresentado isola os recebimentos referentes à tarifa de saneamento antes e depois da referida reformulação, individualizando também a tarifa de resíduos urbanos:

- A tarifa de saneamento nos moldes anteriores a 2015, denominada de “Saneamento – anos ant.” regista 13,6 milhões de euros cobrados, dos quais 8,0 milhões de euros respeitam ao acerto de faturação de 2014, por relação com o Protocolo entre a CML e a EPAL que vigorou até ao fim desse ano. Os 5,6 milhões de euros restantes respeitam a cobrança de anos anteriores, sendo que 1,5 milhões de euros se referem a cobranças relativas a faturação do mês de dezembro de 2014;

- Cerca de 60% dos valores recebidos em janeiro e fevereiro respeitam a tarifas de 2014, atento que os períodos de faturação são, em muitos casos, bi-mensais, pelo que abrangem o último trimestre de 2014 (i.e., a receita de uma fatura emitida a 1 de dezembro, que respeita a consumos de outubro e novembro, só entra nos cofres da CML em janeiro do ano seguinte);
- A Tarifa de Resíduos Urbanos com uma cobrança de 20,8 milhões de euros ficou aquém em 5,6 milhões de euros ao previsto, no que se evidencia o ajustamento resultante dos consumos/receita associada aos Grandes Produtores (3,9 milhões de euros) e da aplicação dos tarifários sociais (1,5 milhões de euros).

3.2.5 RECEITA PATRIMONIAL

Quadro 33: Receitas Patrimonial - alienação e administração do património Municipal

Unid: milhares de Euros

| Descrição | 2012 | 2013 | 2014 (1) | 2015 | | | Tx. Exec. (4/2) | Tx. Cresc. (4/1)-1 |
|-------------------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|-------------------|-----------------|--------------------|-----------------------|
| | | | | Previsão (2) | Liquidação (3) | Cobrança (4) | | |
| Rendas Hab., Edifícios e Out. | 19.452 | 25.202 | 9.029 | 20.770 | 12.055 | 8.307 | 40,0% | -8,0% |
| Rend. de Propriedade | 19.101 | 14.072 | 19.130 | 38.269 | 14.275 | 13.405 | 35,0% | -29,9% |
| Venda de Bens Invest. | 28.991 | 14.824 | 46.283 | 22.895 | 78.332 | 72.718 | 317,6% | 57,1% |
| Total | 67.544 | 54.098 | 74.442 | 104.435 | 104.662 | 94.429 | 90,4% | 26,8% |

A receita patrimonial teve uma execução de 94,4 milhões de euros, com uma variação de +20,0 milhões de euros face ao ano anterior. Para efeitos de análise deste agregado, cabe demarcar:

- A venda de bens de investimento, com uma cobrança de 72,7 milhões de euros, que teve um crescimento de 57,1% / 26,4 milhões de euros por contraponto com 2014 e um desvio de execução de +49,8 milhões de euros, fundada, no essencial, na alienação de terrenos (26,9 milhões de euros), habitações (19,3 milhões) e edifícios (26,5 milhões).

Do total, 43,4 milhões de euros referem-se a hastas públicas, nomeadamente:

- 29,7 milhões de euros respeitam à alienação de terrenos, com destaque para as hastas da Av. 24 de julho (18,3 milhões de euros), R. Conselheiro Lopo Vaz e Conselheiro Mariano de Carvalho (4,1 milhões de euros), R. Damasceno Monteiro (2,8 milhões de euros) e R. Virgílio Correia (1,5 milhões de euros);
- 14,0 milhões de euros respeitam a 32 edifícios municipais devolutos, no quadro do Programa Reabilita Primeiro Paga Depois (RPPD), com destaque para o prédio situado na Rua do Jasmim (1,7 milhões de euros);
- 3,6 milhões de euros respeitam a 6 prédios do património disperso, com destaque para o prédio situado na R. da Rosa (1,1 milhões de euros);
- 596 mil euros respeitam a 2 frações autónomas;
- 213,8 mil euros respeitam a 9 estacionamentos.

Do restante, sobressaem 15,7 milhões de euros relativos à alienação de 195 frações autónomas, das quais 107 a residentes de Bairros Municipais (3,7 milhões de euros), 3,6 milhões referentes a direitos de superfície e 1,5 milhões de euros à realização de escrituras pela transmissão de parcelas de terrenos;

No valor de venda de bens de investimento incluem-se 4,4 milhões de euros da escritura de permuta com o Montepio Geral – Associação Mutualista e 1,3 milhões de euros ao valor pago em numerário pela SGAL, no quadro do contrato inominado;

- Os rendimentos de propriedade, com uma cobrança de 13,4 milhões de euros, têm uma diminuição de 29,9% / -5,7 milhões de euros, por efeito da regularização de rendas de concessão da EDP em 2014 ser superior à regularização ocorrida em 2015.

3.2.6 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL

Quadro 34: Transferências Correntes e de Capital

Unid: milhares de Euros

| Descrição | 2012 ⁽¹⁾ | 2013 | 2014 (1) | 2015 | | | Tx. Exec. (4/2) | Tx. Cresc. (4/1)-1 |
|-----------------------|---------------------|---------------|---------------|-----------------|-------------------|-----------------|--------------------|-----------------------|
| | | | | Previsão (2) | Liquidação (3) | Cobrança (4) | | |
| Transf. Obrigatórias | 59.912 | 59.643 | 28.626 | 31.566 | 29.775 | 29.775 | 94,3% | 4,0% |
| Fundos Comunitários | 6.996 | 5.244 | 2.328 | 2.665 | 3.990 | 4.437 | 166,5% | 90,6% |
| Administração Central | 13.713 | 10.158 | 13.619 | 13.309 | 11.647 | 9.609 | 72,2% | -29,4% |
| Outras | 3.579 | 957 | 8 | 645 | 266 | 266 | 41,3% | 3344,5% |
| Total | 84.200 | 76.002 | 44.580 | 48.185 | 45.678 | 44.087 | 91,5% | -1,1% |

A cobrança de 44,1 milhões de euros registou uma retração de 493,2 mil euros face a 2014, mantendo-se praticamente ao nível do ano anterior.

As transferências obrigatórias – Participação Variável no IRS - com um crescimento de 4,0% relativamente a 2014, têm, contudo, um crescimento efetivo de 5% (+1,4 milhões de euros), uma vez que em 2014 foram contabilizados 268,9 mil euros relativos a 2013. Este valor está de acordo com a norma transitória incluída na Lei nº 73/2013, de 3 de setembro (artigo 81º) que restringe o acréscimo nesta transferência a 5% em 2014 e 2015.

As transferências provenientes de Fundos Comunitários apresentam um aumento de 90,6% / +2,1 milhões de euros, suportados essencialmente por regularizações relativas ao projeto da Ribeira das Naus (1,0 milhões de euros) e outros projetos com financiamento comunitário iniciados em anos anteriores – Mouraria, Veículos de Socorro e Combate a Incêndios, Qualificação Bº Padre Cruz e Eco-Bairro da Boavista (2,9 milhões de euros).

As transferências provenientes da Administração Central, com uma cobrança de 9,6 milhões de euros, com destaque para 4,9 milhões de euros do Instituto de Turismo de Portugal (Casino) e 4,6 milhões de euros respeitantes ao pré-escolar e ensino básico, apresentam uma diminuição de 29,4% / -4,0 milhões (em 2014 regularizaram-se valores em dívida do Casino).

3.2.7 RECEITA LIQUIDADA E NÃO COBRADA

Quadro 35: Receita liquidada e não cobrada

Unid: milhares de Euros

| Descrição | Receitas por Cobrar no Início do Ano | Receita Liquidada | Liquidações Anuladas | Reembolsos Pagos | Receita Cobrada Líquida | Grau de Execução | Receita Não Cobrada |
|----------------------------------|--------------------------------------|-------------------|----------------------|------------------|-------------------------|------------------|---------------------|
| Impostos | 16 | 376.859 | 16 | 10.806 | 365.899 | 126% | 154 |
| Taxas, Multas Out. Penalidades | 57.517 | 57.592 | 4.425 | 347 | 52.064 | 87% | 58.274 |
| Rendimentos de Propriedade | 5.905 | 14.275 | 53 | 0 | 13.405 | 35% | 6.722 |
| Transferências Correntes | 486 | 36.685 | 0 | 10 | 36.696 | 96% | 465 |
| Venda de Bens e Serviços Corr. | 46.636 | 112.453 | 2.506 | 35 | 94.909 | 73% | 61.640 |
| Outras Receitas Correntes | 8.329 | 21.754 | 1.798 | 0 | 18.772 | 61% | 9.513 |
| Venda de Bens de Investimento | 15.028 | 78.332 | 57 | 6.105 | 72.718 | 318% | 14.481 |
| Transferências de Capital | 1.328 | 8.993 | 82 | 0 | 7.391 | 74% | 2.848 |
| Activos Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% | 0 |
| Passivos Financeiros | 0 | 46.686 | 0 | 0 | 46.686 | 50% | 0 |
| Outras Receitas de Capital | 2.006 | 1.898 | 158 | 276 | 1.701 | 32% | 1.770 |
| Rep. Não Abatidas Pagamentos | 2.258 | 428 | 20 | 3 | 431 | 8% | 2.231 |
| Sld. Ger. Ant. (n/posse serviço) | 0 | 11.091 | 0 | 0 | 11.091 | 100% | 0 |
| Total | 139.507 | 767.047 | 9.114 | 17.581 | 721.763 | 95% | 158.096 |
| Total s/ SG | 139.507 | 755.956 | 9.114 | 17.581 | 710.672 | 95% | 158.096 |

No ano de 2015, o Município de Lisboa liquidou 756,0 milhões de euros e cobrou 710,7 milhões de euros (excluindo saldo de gerência); no final do ano estavam por cobrar valores liquidados de 158,1 milhões de euros, face aos 139,5 milhões de euros de 2014 (resultado dado por receita por cobrar no início do ano + saldo transitado + receita liquidada em 2015, corrigida de liquidações anuladas, reembolsos pagos e receita cobrada líquida).

Para este saldo concorreram, no essencial:

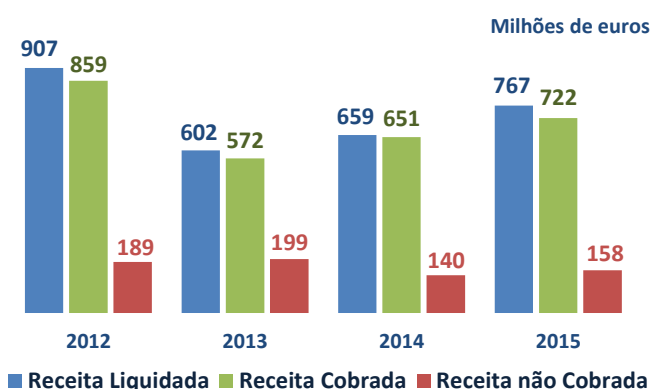
- O conjunto das taxas, multas e outras penalidades, com um valor por cobrar de 58,3 milhões de euros; apesar da cobrança de 2015 ter ultrapassado a liquidação nas taxas de ocupação de via pública, e de conservação de esgotos (não houve liquidação em 2015, como referido em ponto anterior), esse diferencial não foi suficiente para compensar a liquidação por pagar da taxa municipal de proteção civil (TMPC) e taxas de serviços urbanísticos e realização de infraestruturas urbanísticas (TRIU), saldando-se num aumento de 756,3 mil euros de receita por liquidar.
- O agregado da venda de bens e serviços correntes, com um saldo por cobrar de 61,6 milhões de euros, teve uma variação de +15 milhões de euros por cobrar do que em 2014, com destaque para o acréscimo de 1,3 milhões de euros relativos ao acerto anual de 2014 da tarifa de saneamento, 11,9 milhões de euros relativos aos *fees* da EMEL de 2014 e 2015 e 2,5 milhões de euros de rendas de edifícios, das quais 1,9 milhões dizem respeito a anos anteriores;
- O segmento da venda de bens de investimento, com um montante por cobrar de 14,5 milhões de euros, fundados essencialmente em Terrenos (9,0 milhões), Habitações (2,6

milhões), Edifícios (2,9 milhões) e Outros bens de investimento (13,4 mil euros); inclui 12,4 milhões de euros de alienações ocorridas entre 2013 e 2015, com pagamento faseado em anos futuros.

- As outras receitas correntes concorrem com 9,5 milhões de euros (+1,2 milhões de euros) de receitas por cobrar, das quais 4,5 milhões de euros respeitam ao IVA relativo aos Contratos programa da EGEAC, a receber do Estado, conforme referido no ponto da atividade empresarial local.

Gráfico 46: Receita Liquidada, Cobrada e Não Cobrada

O gráfico aclara o exposto supra, apresentando os saldos por cobrar em cada final de ano, verificando-se um aumento relativamente a 2014 (+18,6 milhões de euros, dos quais 8,6 milhões de euros respeitam a alienações de 2015, com pagamento faseado em anos futuros).



A execução orçamental aponta os valores liquidados e cobrados do ano (que acumula cobranças de anos anteriores) não separando as correções por via de anulações ou reembolsos. Assim, o saldo global de receita liquidada e não cobrada é de 45,3 milhões de euros (excluindo o saldo de gerência) que, com as componentes de correção referidas, resulta no saldo final mencionado de 18,6 milhões de euros.

Da análise do valor acumulado da receita por cobrar no final do ano verifica-se:

- No segmento de capital transitaram 18,4 milhões de euros de anos anteriores. Em 2015 foram liquidados 135,9 milhões de euros, que, com correção de 6,7 milhões de euros de anulações e reembolsos, totalizaram 129,2 milhões de euros; foram cobrados 128,5 milhões de euros, o que resulta num saldo de cobranças inferior às liquidações (737,1 mil euros). Se ao saldo transitado de 2014 somarmos este montante, obtemos a receita por cobrar no fim de 2015 (19,1 milhões de euros);
- O saldo por cobrar transitado de 2014 na receita corrente foi de 118,9 milhões de euros. Em 2015 foram liquidados 599,6 milhões de euros (saldo líquido resultante de 619,6 milhões de euros de liquidações com uma correção de 20,0 milhões de euros de reembolsos e anulações) e foram cobrados 581,7 milhões de euros. O valor cobrado foi inferior ao liquidado (17,9 milhões de euros), pelo que se adicionarmos este saldo às liquidações de anos anteriores, se obtém um saldo por cobrar, a transitar para 2016, de 136,8 milhões de euros.

3.3 DESPESA

3.3.1 DESPESA TOTAL

O exercício de 2015 foi ainda marcado por incerteza na evolução da conjuntura económica, apesar dos sinais de recuperação, registando-se uma baixa inflação e níveis historicamente baixos de taxa de juro; houve também alterações legislativas com influência na gestão como sejam, nomeadamente, as relativas à reforma do IRS (Lei nº 82-E/2014, de 31 de dezembro), à reforma da Fiscalidade Verde (Lei nº 82-D/2014, de 31 de dezembro), às alterações ao regime fiscal do investimento (DL nº 162/2014, de 31 de dezembro), sendo ainda de referir em termos de quadro legal as medidas estipuladas na LOE 2015 (Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro) com impacto no Município.

Conforme nota inicial na abertura do tema orçamental, a execução da despesa traduz-se em fluxos de entrada/recebimento relativos aos custos gerados no ano e aos investimentos executados objeto de pagamento, à aplicação de recursos ao pagamento de custos e investimento de anos anteriores não pagos no exercício respetivo, assim como à amortização de outra dívida, designadamente a relativa a financiamentos obtidos, pelo que os valores de execução da despesa diferem dos custos do exercício que alinham com o princípio da especialização dos exercícios e, designadamente, incorporam amortizações e não valores de investimento anuais.

Relembra-se, pois, que os dados relativos a Despesas resultantes da Contabilidade Orçamental apresentados neste capítulo, poderão não coincidir com os relativos a Custos indicados na análise dos aspetos patrimoniais, em face da diferença de conceitos presente em cada uma destas óticas.

Quadro 36: Despesa total

Unid: Milhares de Euros

| Descrição | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | | | Tx Exec. |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | | | | Dotação | Cabiment. | Compr. | Execução | |
| Despesa Corrente | 399.003 | 385.388 | 441.941 | 499.710 | 483.325 | 481.030 | 454.854 | 91,0% |
| Despesa de Capital | 434.553 | 158.946 | 198.060 | 258.023 | 190.069 | 180.017 | 142.923 | 55,4% |
| Total | 833.556 | 544.333 | 640.000 | 757.733 | 673.394 | 661.046 | 597.777 | 78,9% |
| Amort. Emp. CP | | | 55.000 | | | | | |
| Total (corrigido) | 833.556 | 544.333 | 585.000 | 757.733 | 673.394 | 661.046 | 597.777 | 78,9% |

O Município, em 2015, executou 90,4% dos seus compromissos e 78,9% do seu orçamento, o que se traduziu numa despesa global de 597,8 milhões de euros.

Em 2015, mantendo o perfil de anos anteriores, a despesa corrente foi preponderante no total da despesa com um peso relativo de 76,1%.

A comparação dos valores da despesa de 2014 e 2015 obrigam a uma clarificação relativa ao empréstimo de Curto Prazo (CP) contratado em 2014 e que influenciou a execução orçamental da despesa de capital em 55,0 milhões de euros. Com efeito, esta importância não deve relevar para a análise do nível de recursos gerados ou do nível de gastos, pois trata-se de um mero financiamento de tesouraria para fazer face à sazonalidade dos recebimentos versus pagamentos; a despesa de capital de 2014, corrigida do efeito do empréstimo de curto prazo foi de 143 milhões de euros, num total global de 585,0 milhões de euros.

Lembra-se que o registo nas contas da contabilidade patrimonial segue o princípio do acréscimo, que faz levar às contas do ano os custos que são do ano, sendo a base para a análise económica do exercício. Assim, é no ponto dos aspetos patrimoniais que fica feita a análise do que foram os consumos/ custos municipais de 2015.

Nesta sequência, far-se-á neste ponto uma análise centrada em aspetos que são mais específicos da orçamental – como por exemplo a desagregação de transferências por destinatários – revelando notas qualitativas à execução orçamental respeitantes à resolução de situações transitadas e remetendo a análise da despesa para pontos específicos do Relatório, sempre que pertinente, para evitar a duplicação de informação.

3.3.2 DESPESA CORRENTE

À semelhança do ano anterior, a dinâmica da despesa corrente e as suas componentes refletem ainda o impacto da reorganização administrativa de Lisboa (Lei nº 56/2012 de 8 de dezembro, alterada pela Lei nº 85/2015 de 7 de agosto), promovendo, em 2015, o acréscimo das transferências correntes.

A rubrica dos subsídios revela um acréscimo justificado, desde logo, pelo pagamento de valores referentes ao ano de 2014, nomeadamente 4,7 milhões de euros à EGEAC (remanescente do subsídio à exploração de 2014) e 3,6 milhões de euros à ATL (regularização das contas de 2014); evidencia-se também um aumento dos encargos correntes da dívida, por relação, desde logo, com o empréstimo originariamente celebrado pela EPUL e assumido pelo Município com a liquidação a empresa, e pelos acordos celebrados com a Simtejo, actual Águas de Lisboa e Vale do Tejo, com a Valorsul e com a Braga Parques.

A par registou-se uma diminuição da despesa com pessoal e com a aquisição de bens e serviços.

Quadro 37: Despesa Corrente

Unid: Milhares de Euros

| Despesa Corrente | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | | | Tx Exec. |
|----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | | | | Dotação | Cabiment. | Compr. | Execução | |
| Pessoal | 208.624 | 227.900 | 216.512 | 216.107 | 214.190 | 214.085 | 213.265 | 98,7% |
| Aq. Bens Serv. Corr. | 94.851 | 97.685 | 132.541 | 156.064 | 148.337 | 146.804 | 125.467 | 80,4% |
| Enc. Corr. Dívida | 14.622 | 3.905 | 7.260 | 9.921 | 9.920 | 9.920 | 9.905 | 99,8% |
| Transf. Correntes | 63.711 | 46.485 | 70.089 | 86.384 | 83.528 | 83.222 | 82.212 | 95,2% |
| Subsídios | 11.514 | 5.747 | 8.948 | 22.137 | 19.111 | 19.111 | 17.621 | 79,6% |
| Outras Desp. Corr. | 5.682 | 3.667 | 6.591 | 9.099 | 8.240 | 7.888 | 6.383 | 70,2% |
| Total | 399.003 | 385.388 | 441.941 | 499.710 | 483.325 | 481.030 | 454.854 | 91,0% |

A despesa corrente é predominante na estrutura da despesa, dada a relevância dos custos com pessoal, dos encargos com a dívida e de outras despesas de funcionamento da cidade, como a iluminação pública, a manutenção de espaços verdes, as refeições escolares e os apoios da cultura ou das políticas sociais, aplicações que têm, à luz do classificador orçamental, uma natureza corrente.

Da análise da despesa corrente resulta o reconhecimento da importância das despesas com pessoal com um peso relativo de cerca de 46,9% do total e uma taxa de execução de 98,7%.

3.3.3 DESPESA DE CAPITAL

As despesas de capital em 2015 totalizaram 142,9 milhões de euros, mantendo o nível de execução do ano anterior uma vez corrigida a despesa e 2014 do montante relativo à amortização do empréstimo de CP (i.e. para 143 milhões de euros já que incorpora passivos financeiros de CP de 55,0 milhões de euros).

Quadro 38: Despesa de Capital

Unid: Milhares de Euros

| Despesa de Capital | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | | | Tx Exec. |
|----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | | | | Dotação | Cabiment. | Compr. | Execução | |
| Aq. Bens Invest. | 63.323 | 77.482 | 68.771 | 135.502 | 108.981 | 99.062 | 66.663 | 49,2% |
| Transf. Capital | 9.282 | 5.623 | 19.703 | 22.546 | 21.424 | 21.291 | 17.547 | 77,8% |
| Activos Financ. | 100 | 0 | 0 | 3.737 | 3.737 | 3.737 | 2.936 | 78,6% |
| Passivos Financ. | 345.289 | 69.840 | 109.586 | 93.890 | 53.832 | 53.832 | 53.832 | 57,3% |
| Outras Desp. Capital | 16.558 | 6.000 | 0 | 2.348 | 2.095 | 2.095 | 1.945 | 82,8% |
| Total | 434.553 | 158.946 | 198.060 | 258.023 | 190.069 | 180.017 | 142.923 | 55,4% |

No âmbito da aquisição de bens de investimento registaram-se menos 2,1 milhões de euros de pagamentos do que em 2014, sendo contudo de relevar o maior número e volume de empreitadas lançadas em 2015 e que apontam para o início de um novo ciclo de investimentos. Efetivamente, em 2015 foram lançadas 178 novas empreitadas, num total de 91,1 milhões de

euros (preço base), por comparação com as 93 lançadas em 2014 num total de 26,3 milhões de euros.

A despesa com ativos financeiros respeita essencialmente à contribuição do Município no capital social do Fundo de Apoio Municipal (FAM), conforme previsto na Lei nº 53/2014, de 25 de agosto, alterada pela Lei nº 69/2015, de 16 de julho, no valor de 2,8 milhões a ser realizado ao longo de 7 anos.

3.3.4 DESPESA POR GRANDES AGREGADOS

Quadro 39: Despesa por Grandes Agregados

Unid: Milhares de Euros

| Descrição | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | | | Tx Exec. |
|----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | | | | Dotação | Cabiment. | Compr. | Execução | |
| Desp. Pessoal | 208.624 | 227.900 | 216.512 | 216.107 | 214.190 | 214.085 | 213.265 | 98,7% |
| Encargos Financ. | 359.911 | 73.745 | 116.846 | 103.810 | 63.752 | 63.752 | 63.738 | 61,4% |
| Aquisição Bens Serv. | 94.851 | 97.685 | 132.541 | 156.064 | 148.337 | 146.804 | 125.467 | 80,4% |
| Transf. e Subsídios | 84.507 | 57.855 | 98.740 | 131.067 | 124.062 | 123.624 | 117.380 | 89,6% |
| Investimentos | 63.423 | 77.482 | 68.771 | 139.239 | 112.718 | 102.799 | 69.599 | 50,0% |
| Outras | 22.240 | 9.667 | 6.591 | 11.447 | 10.335 | 9.983 | 8.328 | 72,8% |
| Total | 833.556 | 544.333 | 640.000 | 757.733 | 673.394 | 661.046 | 597.777 | 78,9% |

Para efeitos de análise foram considerados os agregados evidenciados no quadro e que respeitam aos seguintes capítulos (com detalhe evidenciado nos mapas anexos ao Relatório e nas Demonstrações Financeiras):

- Despesas com pessoal (capítulo económico 01);
- Encargos financeiros (capítulos económicos 03 – de natureza corrente e 10 – de capital);
- Aquisição de bens e serviços (capítulo económico 02);
- Transferências e subsídios (capítulos 04, 08 e 05) – que incluem os valores transferidos para terceiros, para financiar despesa de natureza corrente ou de capital e, quanto ao capítulo 05, os subsídios à exploração, que, desde logo, refletem o apoio necessário à prática de preços inferiores aos que resultariam do mercado;
- Investimentos e ativos financeiros (capítulos 07 e 09), que respeitam à despesa com bens de carácter reprodutivo e/ou associado aos meios de produção municipais bem como à carteira de investimentos financeiros municipal;
- Outras despesas (capítulos 06 e 11, respetivamente, outras despesas correntes e outras despesas de capital).

Da análise do quadro acima constata-se a relevância das despesas com pessoal, que contribuíram com 35,7% para o total de pagamentos do ano, seguindo-se os grandes agregados

referentes a aquisição de bens e serviços, transferências e subsídios que contribuíram, respetivamente, com 21,0% e 19,6% para o total dos pagamentos.

DESPEAS COM PESSOAL

A despesa com Pessoal totalizou 213,3 milhões de euros, com uma execução de 98,7% e uma redução de 1,5% / 3,2 milhões de euros face a 2014, assente essencialmente numa diminuição do efetivo municipal – 155 saídas definitivas. O principal motivo de saída foi a aposentação (73) seguida da rescisão por mútuo acordo (39). Deu-se, assim, cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 62.º do Orçamento de Estado para 2015 (LOE 2015), que inscreveu a proibição do aumento das despesas com pessoal nas Autarquias Locais.

Na execução desta despesa importa ainda destacar que:

- As remunerações certas e permanentes apresentam uma redução de 0,9% /1,2 milhões de euros;
- A rubrica de pessoal a aguardar aposentação decresceu cerca 84,3% face a 2014, tendo sido pagos menos 987 mil euros;
- Os abonos variáveis ou eventuais tiveram um acréscimo de 6,6%/ 1,4 milhões de euros, devendo-se essencialmente ao pagamento extraordinário de indemnizações por cessação de funções no âmbito do programa de rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo;
- As contribuições sociais registaram um decréscimo de 6,5%/3,4 milhões de euros, devido fundamentalmente a:
 - Diminuição dos encargos com a Saúde (ADSE) em 1,8 milhões de euros resultantes da alteração na forma de cálculo da comparticipação ao Serviço Nacional de Saúde (SNS), da redução das comparticipações pagas à ADSE em consequência do decréscimo de funcionários e do facto de em 2014 ter sido realizado um pagamento extraordinário, relativo à comparticipação do RSB para os anos de 2011 a 2013;
 - Redução do pagamento das despesas para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) no valor de 556 mil euros, decorrente do decréscimo de trabalhadores em exercício de funções, sendo que os novos trabalhadores a ingressar não poderão inscrever-se na CGA mas antes na Segurança Social (SS);
 - A rubrica Outras Pensões, que respeita a encargos abonados pela CGA e que são encargo da CML, referentes a pensões de ex-trabalhadores aposentados da CML e que se encontram abrangidos pelo DL n.º 141/79, de 22 de maio e DL n.º 498/72, de 9 de dezembro, apresenta um decréscimo na ordem dos 741,0 mil euros que resulta do facto do número de trabalhadores nesta situação estar a diminuir;

- Para o decréscimo verificado contribuiu também a descida dos gastos com outras despesas com a SS, que foram menos de 2,8% / 266 mil euros face a 2014;
- Os contratos de prestações de serviço (CPS) apresentam uma variação de 23% face ao ano anterior, devido ao aumento verificado nesta contratação para as áreas de limpeza urbana e outros operacionais (em 2014 havia 389 CPS's para os 486 contratos de 2015, sendo que estes abrangeram 12 meses enquanto que em 2014 não ultrapassaram os 6 meses);
- Em 2015 verificou-se também um aumento de 291 mil euros no recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho, o qual resultou da admissão de 94 trabalhadores, em procedimentos concursais.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

A despesa relativa à aquisição de bens e serviços teve uma taxa de execução de 80,4%, atingindo o montante de 125,5 milhões de euros de pagamentos, o que corresponde a um decréscimo de 7,1 milhões de euros face aos pagamentos efetuados em 2014.

Quadro 40: Aquisição de Bens e Serviços

Unid: Milhares de Euros

| Descrição | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | | Tx Exec. |
|---|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | | | | Dotação | Compr. | Execução | |
| Encargos das Instalações | 20.884 | 17.671 | 29.472 | 28.156 | 27.387 | 20.846 | 74,0% |
| Comunicações | 3.476 | 1.396 | 2.212 | 2.554 | 2.537 | 1.888 | 73,9% |
| Combustíveis e Lubrificantes | 5.496 | 3.988 | 5.366 | 4.685 | 4.675 | 4.042 | 86,3% |
| Material de Escritório | 509 | 220 | 472 | 658 | 609 | 400 | 60,8% |
| Refeições Confeccionadas | 4.149 | 4.332 | 5.953 | 6.076 | 5.624 | 3.970 | 65,3% |
| Outros Bens | 4.072 | 3.177 | 4.830 | 6.635 | 5.972 | 4.644 | 70,0% |
| Rendas e Alugueres | 3.816 | 3.239 | 3.496 | 4.580 | 4.474 | 4.340 | 94,8% |
| Consult. Assist. Téc. e Trab. Especial. | 6.298 | 6.260 | 10.820 | 14.919 | 12.383 | 7.841 | 52,6% |
| Publicidade | 743 | 1.165 | 1.432 | 1.655 | 1.519 | 1.233 | 74,5% |
| Espaços Verdes | 3.656 | 2.062 | 5.650 | 5.512 | 5.506 | 3.838 | 69,6% |
| Aquisição de Serviços EDP | 15.278 | 9.749 | 14.061 | 11.615 | 9.045 | 8.126 | 70,0% |
| Transportes, Desloc. e Estadas | 2.040 | 1.377 | 2.034 | 2.496 | 2.094 | 1.869 | 74,9% |
| Encargos de Cobr. Receitas | 10.659 | 4.167 | 7.610 | 8.800 | 8.705 | 8.623 | 98,0% |
| Outros Serviços | 3.887 | 7.028 | 15.303 | 16.414 | 15.250 | 13.503 | 82,3% |
| Recolha e trat. resíduos e águas res. | 9.888 | 31.856 | 23.830 | 41.309 | 41.023 | 40.304 | 97,6% |
| VALORSUL | 5.385 | 4.050 | 3.018 | 7.255 | 7.255 | 6.999 | 96,5% |
| SIMTEJO | 4.504 | 27.806 | 20.812 | 34.054 | 33.768 | 33.305 | 97,8% |
| TOTAL | 94.851 | 97.685 | 132.541 | 156.064 | 146.804 | 125.467 | 80,4% |

O decréscimo verificado é transversal à generalidade das aquisições e resulta, sobretudo, da diminuição da prestação de alguns serviços por parte do município, transferidos para as Juntas de Freguesia no âmbito da reorganização administrativa, da componente de dívida que integrava a despesa em 2014 e da racionalização da despesa.

De referir que, embora os pagamentos realizados no âmbito da recolha e tratamento de resíduos urbanos e do tratamento das águas residuais apresentem um aumento de 16,5 milhões de euros, este decorre do pagamento das duas primeiras prestações dos acordos celebrados com a Valorsul e com a Simtejo em 2015, no valor de 8,7 milhões de euros, e do facto de em 2015 terem sido pagos 12 meses de serviços prestados por comparação com 8 meses em 2014, sendo que em termos de valor mensal se registou uma diminuição da despesa no ano em análise.

A despesa com os encargos de cobrança de receita apresenta um aumento associado à maior cobrança de impostos e de tarifas em 2015, por relação sobretudo com o acréscimo do Imposto Municipal sobre Transações.

Numa análise mais detalhada, importa destacar algumas destas aquisições, realçando o facto de que as variações apresentadas respeitam a uma lógica orçamental:

- Encargos com as Instalações – nesta despesa estão englobados os encargos com eletricidade, água, gás, pequenas reparações, limpeza e vigilância das instalações de serviços e equipamentos, tendo sido pagos 20,8 milhões de euros em 2015, isto é, menos 8,6 milhões de euros do que no ano anterior. Esta redução teve maior amplitude na despesa com eletricidade e está associada à regularização de dívida que ocorreu em 2014 e à impossibilidade de pagamento da totalidade dos serviços prestados em 2015 por problemas com a faturação. Ao nível da limpeza e vigilância das instalações e equipamentos os pagamentos apresentam uma redução de 2,5 milhões de euros, verificando-se uma efetiva diminuição da despesa de cerca de 1,1 milhões de euros;
- Combustíveis e Lubrificantes – foram gastos 4 milhões de euros, a que corresponde uma diminuição de 1,3 milhões de euros face a 2014, e que se justifica, pelo pagamento de dívida em 2014 e pela redução verificada no preço dos combustíveis no último ano;
- Alimentação - Refeições confeccionadas - esta despesa respeita essencialmente ao fornecimento de refeições escolares e, em 2015, totalizou 4,0 milhões de euros, o que corresponde a uma redução de 33,3% face ao ano anterior. A existência de 8 escolas que, após as respetivas obras de beneficiação deixaram de servir refeições em sistema de catering e passaram a ter refeitório de confeção local, com refeições mais baratas em cerca de 1,53 euros/refeição explica parte desta diminuição, a que acresce a dívida paga em 2014.
- Rendas e Alugueres – a despesa com a locação de bens e edifícios totalizou 4,3 milhões de euros, apresentando um acréscimo de 843,8 mil euros relativamente a 2014. De referir que este aumento reflete a opção pelo fornecimento de subscrição de licenciamento software da Microsoft e Oracle, ao abrigo do acordo quadro para licenciamento de software celebrado pela ESPAP e enquadrado economicamente na locação de material de informática.
- Estudos e Consultadoria, Formação, Assistência Técnica e Trabalhos Especializados – a despesa realizada neste conjunto de serviços, em que dos trabalhos especializados foram excluídos aqueles que respeitam à Valorsul e à Simtejo, totalizou 7,8 milhões de euros,

registando uma diminuição de cerca de 3,0 milhões de euros relativamente a 2014, não alheia à regularização de dívida realizada nesse ano, sobretudo no âmbito da limpeza urbana e recolha seletiva (limpeza urbana Parque das Nações 0,7 milhões de euros e recolha seletiva 1,1 milhões de euros);

- Eletricidade para Iluminação Pública: foram pagos 8,1 milhões de euros, referentes a fornecimento de energia elétrica em baixa tensão para dispositivos de iluminação pública, tráfego e publicidade do Município de Lisboa, com uma redução face a 2014 que se prende com a regularização de dívida realizada nesse ano.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

Quadro 41: Transferências Correntes e de Capital

Unid: Milhares de Euros

| Descrição | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | | Tx Exec. |
|---|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|---------------|--------------|
| | | | | Dotação | Compr. | Execução | |
| Soc. E Quase-Soc. Não Financeiras | 24.766 | 6.819 | 1.384 | 1.810 | 1.784 | 1.694 | 93,6% |
| Administração Central | 1.575 | 223 | 956 | 1.396 | 1.254 | 1.250 | 89,6% |
| Freguesias | 22.586 | 25.702 | 54.734 | 65.582 | 64.490 | 64.069 | 97,7% |
| Particip. Freg.nas Receitas Munic. | 9.775 | 9.864 | 0 | 0 | 0 | 0 | - |
| Protocolos Transf.de Competências | 11.252 | 14.628 | 753 | 3.033 | 2.546 | 2.151 | 70,9% |
| Outros | 1.559 | 1.210 | 53.981 | 62.549 | 61.945 | 61.918 | 99,0% |
| Restante Adm. Local | 112 | 112 | 112 | 112 | 112 | 112 | 100,0% |
| Instituições sem Fins Lucrativos | 14.454 | 13.468 | 12.628 | 15.528 | 14.853 | 14.542 | 93,7% |
| Outras Transf. Correntes | 218 | 160 | 275 | 1.953 | 726 | 541 | 27,7% |
| Resto do Mundo - UE - Instituições | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | 3 | 100,0% |
| Total das Transferências Correntes | 63.711 | 46.485 | 70.089 | 86.384 | 83.222 | 82.212 | 95,2% |
| Soc. E Quase-Soc. Não Financeiras | 3.664 | 1.946 | 8.529 | 8.615 | 8.062 | 5.302 | 61,5% |
| Empresas Municip. e Intermunicipais | 3.439 | 1.770 | 8.366 | 8.497 | 7.954 | 5.194 | 61,1% |
| Privadas | 225 | 176 | 163 | 118 | 108 | 108 | 91,5% |
| Freguesias | 4.393 | 2.241 | 10.363 | 12.301 | 11.767 | 11.462 | 93,2% |
| Protocolos Transf. de Competências | 4.393 | 2.241 | 10.363 | 12.301 | 11.767 | 11.462 | 93,2% |
| Instituições Sem Fins Lucrativos | 1.135 | 1.126 | 754 | 1.330 | 1.263 | 592 | 44,5% |
| Famílias | 91 | 298 | 56 | 201 | 98 | 92 | 45,6% |
| Outras | 0 | 14 | 1 | 100 | 100 | 100 | 100,0% |
| Total Transferências de Capital | 9.282 | 5.623 | 19.703 | 22.546 | 21.291 | 17.547 | 77,8% |
| TOTAL | 72.994 | 52.108 | 89.792 | 108.930 | 104.513 | 99.759 | 91,6% |

No exercício de 2015, as transferências financeiras efetuadas pelo Município totalizaram 99,8 milhões de euros, dos quais 82,2 milhões de euros de natureza corrente e 17,6 milhões de euros de capital, correspondendo a uma execução de 91,6%.

Esta despesa teve um crescimento de cerca de 10,0 milhões de euros, com um acréscimo de 12,1 milhões de euros (+17,3 %) nas transferências correntes e um decréscimo de 2,2 milhões de euros (-10,9 %) nas transferências de capital.

As transferências para as Juntas de Freguesia perfizeram 75,5 milhões de euros, mais 10,4 milhões de euros do que em 2014, diferenciadas em 64,1 milhões de euros de natureza corrente e 11,5 milhões de euros de capital. Deste acréscimo, 6,1 milhões de euros respeita ao processo de reorganização administrativa de Lisboa e resulta do menor valor transferido em 2014, por

força dos atrasos na implementação deste processo, e da alteração da Lei nº 56/2012, de 8 de novembro, pela Lei 85/2015, de 7 de agosto, que modificou o valor dos recursos financeiros a atribuir a cada uma das Juntas de Freguesia, estabelecendo para 2015 o montante de 69 milhões de euros.

Em 2015 foram ainda transferidos 1,4 milhões de euros respeitantes às verbas recebidas pelo Município, no âmbito de protocolo com o Ministério da Educação, para pagamento das auxiliares de educação, 1,8 milhões de euros para realização, em algumas escolas, da componente de Apoio à Família pelas Juntas de Freguesia, 0,8 milhões de euros em resultado da celebração de novos protocolos para atividades e 2,6 milhões de euros para execução de obras, nomeadamente projetos do orçamento participativo.

No que respeita aos subsídios, em 2015 foram atribuídos 17,6 milhões de euros, representando um incremento de 8,7 milhões de euros, e tiveram como destinatários a EGEAC (8,8 milhões de euros), a Associação de Turismo de Lisboa (4,6 milhões de euros), a GEBALIS (2,5 milhões de euros), a Associação de Musica, Educação e Cultura (1,1 milhões de euros) e a Lisboa Ocidental, SRU (650 mil euros).

Os subsídios às empresas municipais são objeto de maior detalhe no ponto relativo à “*Atividade empresarial local*”, incidindo esta análise sobre os restantes:

- Associação de Turismo de Lisboa (ATL) – este subsídio, decorrente de protocolo de colaboração celebrado com esta associação, apresenta em 2015 uma execução de 4,6 milhões de euros, sendo 3,1 milhões de euros realizados através de encontro de contas (respeitante ao ano de 2014) e 1,6 milhões de euros por transferência efetiva. Sobre esta última importa ainda relevar que 500 mil euros respeitam ao pagamento da 2ª tranche de 2014 e 1,0 milhão de euros ao montante de 2015.
- Associação de Musica, Educação e Cultura – em 2015, e na qualidade de associado fundador, foram pagos 1,1 milhões de euros a título de contribuição financeira anual.

DESPESAS DE INVESTIMENTO

A análise dos pagamentos feitos com a aquisição de bens de investimento está detalhada no ponto «*reporting de atividades*» no âmbito do «*Plano Plurianual de Investimentos*».

SERVIÇO DA DÍVIDA E OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS

A despesa associada ao serviço da dívida municipal, reunindo os empréstimos municipais de curto, médio e longo prazo (MLP) e os acordos de pagamento de MLP, somou 63,7 milhões de euros, representando um decréscimo de 53,1 milhões de euros, face ao ano anterior. Esta variação, conforme anteriormente referenciado, resulta sobretudo da não utilização, e portanto

do não reembolso, de financiamentos de curto prazo em 2015 (por contraponto com a execução de 55,0 milhões de euros em 2014).

A execução das rubricas de passivos financeiros e de encargos financeiros refletiu-se na seguinte forma:

- Empréstimos MLP: 46,3 milhões de euros em amortizações e 3,4 milhões de euros em juros;
- Acordos de pagamento com cessão junto da banca: 7,5 milhões de euros em amortizações e 5,6 milhões de euros em juros, que resulta num aumento de 1,6 milhões de euros face ao ano anterior. Se aos juros referidos adicionarmos os relativos a outros acordos, o total de juros de acordos ascende a 6,3 milhões de euros por via dos novos acordos contratados no final de 2014 com a Simtejo e Valorsul e do aumento dos juros por via do acordo celebrado com a Bragaparkes;
- Outros encargos financeiros: 176,2 mil euros.

4. A ATIVIDADE EMPRESARIAL LOCAL

No fim do exercício de 2015, o Município de Lisboa detinha integralmente o capital social de quatro empresas com objetivos setoriais e áreas de atuação diversas - cultura, gestão e exploração da mobilidade urbana, gestão do parque habitacional social e reabilitação urbana -, a saber:

- EGEC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., S.A.
- EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M., S.A.
- GEBALIS – Gestão do Arrendamento Social em Bairros Municipais de Lisboa, E.M., S.A.
- LISBOA OCIDENTAL, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M.,S.A.

4.1 ASPETOS DE CONTEXTO

LEI Nº 50/2012, DE 31 DE AGOSTO

A Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAELPL), criou um novo regime no âmbito da reforma do sistema empresarial local, clarificando o funcionamento da realidade empresarial local.

O Decreto-lei nº 133/2013, de 30 de outubro, veio complementar o RJAELPL, no intuito de melhorar o desempenho da atividade pública empresarial, nomeadamente do setor empresarial local, fortalecendo os instrumentos de acompanhamento económico-financeiro.

Destes diplomas salientam-se três alterações no setor empresarial local, a saber:

- Alargamento do âmbito subjetivo de aplicação do regime das empresas públicas, densificando o conceito de empresa pública, bem como o de influência dominante;
- Inserção do conceito de sector público empresarial, o qual agrega o sector empresarial do estado e o sector empresarial local;
- Criação da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do sector público empresarial (UT), conforme o estipulado no Decreto Regulamentar nº 1/2014, de 10 de fevereiro.

De entre as alterações destacam-se:

- A função acionista no sector empresarial local – nas empresas locais e demais entidades submetidas ao regime jurídico da atividade local e das participações locais - é efetuada pelos órgãos executivos do município e associações de municípios. O controlo e monitorização do exercício da função acionista, processa-se de acordo com o regime jurídico da tutela administrativa, conforme estipulado no RJAELPL;
- A criação de entidades do sector empresarial local – tem que respeitar as normas previstas no RJAELPL, tendo a Inspeção Geral de Finanças (IGF) e os demais órgãos competentes de

enviar à UT, entidade administrativa subordinada ao membro do Governo responsável pela área das finanças, os estudos de viabilidade económica e financeira respetivos;

- A prestação da Informação – a Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) remete à UT, os seguintes documentos:
 - Plano de atividades e orçamento anual e plurianual, incluindo planos de investimento e fontes de financiamento;
 - O conjunto de elementos aprovados pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto:

Sempre que a UT verifique que as entidades do sector empresarial local operam em desconformidade com o regime legal aplicável, comunica esse facto à IGF, de molde a que esta promova a devida ação inspetiva. As medidas que venham a ser aplicadas pela IGF, são publicitadas no site daquela UT.
- O endividamento – no caso de desequilíbrio de contas, conforme previsto no nº 4 e seguintes do artigo nº 40 do RJAELPL, a IGF toma obrigatoriamente as diligências necessárias à sua elucidação e desencadeia as análises, estudos, auditorias e os inquéritos necessários. Até que se verifique o reequilíbrio financeiro, o titular da função acionista toma as medidas necessárias, por forma a impedir que estas empresas assumam novos encargos financeiros. O titular da função acionista acompanha a evolução do endividamento e assegura que este se coaduna com o equilíbrio financeiro do município;
- A supervisão será assegurada pela UT, que tem por missão prestar o apoio técnico ao membro do Governo responsável pela área das finanças, concorrendo para a qualidade da gestão, na ótica da monitorização das boas práticas e com vista ao equilíbrio económico-financeiro do setor.

LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO

A Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, veio estabelecer o regime jurídico das autarquias locais, sendo de destacar os seguintes aspetos:

- São competências das Câmaras designar o representante do respetivo Município na assembleia geral das empresas locais (Artigo 33º);
- São competências da Assembleia Municipal acompanhar e fiscalizar a atividade das empresas locais e apreciar, com base na informação disponibilizada pela Câmara, os resultados da participação do Município nas empresas locais (Artigo 25º);
- Deliberar sobre todas as matérias previstas no regime jurídico da atividade empresarial local (Artigo 25º);
- Apreciar os resultados da participação do município nas empresas locais (Artigo 25º).

LISBOA OCIDENTAL, SRU

Ao abrigo do Decreto-Lei nº 104/2004 de 7 de maio, o Município de Lisboa aprovou, através da Deliberação nº 309/CM/2004, ratificada pela Deliberação nº 64/AM/2004, a criação da empresa designada Lisboa Ocidental, SRU, cujo objeto social é o de promover a reabilitação urbana da sua Zona de Intervenção.

Sendo a Lisboa Ocidental, SRU, uma empresa de promoção do desenvolvimento local e regional, que tem como objeto social principal a reabilitação urbana da sua Área de Reabilitação Urbana, rege-se pelas disposições do Decreto-Lei nº 307/2009, de 23 de outubro, alterado pela Lei nº 32/2012, de 14 de agosto.

Dada a natureza não comercial da missão e atividade da Lisboa Ocidental, SRU – renovação das infraestruturas, reabilitação do espaço público e de edifícios municipais ou para arrendamento – o Banco Europeu de Investimento (BEI) disponibilizou, através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), a abertura de uma linha de crédito para financiamento daquela atividade, até ao montante de 16,1 milhões de euros, com uma maturidade de 30 anos e um período de carência de amortização de 10 anos.

A contratação deste financiamento, destinado exclusivamente a reabilitar património municipal – o espaço público e os edifícios que serão “entregues” ao Município de Lisboa depois de concluída a operação de reabilitação em curso -, foi aprovada pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal (Deliberação nº 17/AM/2009); a 14 de abril de 2009 foi celebrado um Contrato Programa com a CML, pelo qual o município se compromete a dotar a Lisboa Ocidental, SRU dos recursos financeiros necessários ao respetivo serviço da dívida, de acordo com as condições de pagamento estabelecidas naquele contrato de financiamento: amortizações anuais e juros trimestrais.

Tendo terminado em 31 de dezembro de 2012, o prazo de utilização do contrato de financiamento com o IHRU/BEI, celebrado em 8 de setembro de 2009, e existindo atrasos relativamente ao plano de investimento inicial, a SRU Ocidental, SRU solicitou o alargamento desse prazo, o que culminou na assinatura, no fim de 2013, de um aditamento ao contrato de financiamento, estipulando o alargamento daquele prazo até ao final de 2015 e a conclusão das obras até dezembro de 2016. Em dezembro de 2015 a empresa recebeu a última parcela deste financiamento, no montante de 2,5 milhões de euros.

Em 2014, com o objetivo do alargamento geográfico da área de intervenção da empresa, a CML, aprovou a alteração de Estatutos da Lisboa Ocidental, SRU (Deliberação nº 558/CM/2014, de 8 de outubro) com base, entre outros, nos seguintes pressupostos:

- A reabilitação urbana constitui uma prioridade de intervenção do Município de Lisboa;
- A estratégia de reabilitação urbana é um instrumento de orientação para o Município;

- Ao Município cumpre requalificar o espaço e reabilitar ou dotar de equipamentos, como âncoras de regeneração e alavancas potenciadoras de reabilitação urbana;
- A Lisboa Ocidental, SRU é uma empresa local de promoção do desenvolvimento local e regional constituída pelo Município de Lisboa em 2004, tendo como objeto promover a reabilitação urbana da sua zona de intervenção;
- Os Estatutos da empresa estabelecem expressamente que constituem atribuições e competências da Lisboa Ocidental, SRU exercer todas as atividades que lhe venham a ser cometidas pela CML;
- A empresa demonstrou possuir capacidade técnica e experiência necessária à execução eficiente e eficaz de operações de reabilitação urbana; os resultados alcançados justificam aproveitar e rentabilizar a estrutura existente como instrumento de reabilitação da cidade.

Da alteração resultou nova redação do nº 1 do artigo 3º dos Estatutos da Lisboa Ocidental, SRU que agora prevê que o objeto social principal passe por «*promover operações de reabilitação urbana*», aditando-se no mesmo artigo, o nº 4, com o intuito de alargar a atividade ordinária da empresa à «*reabilitação de edifícios na área de reabilitação urbana de Lisboa das quais seja encarregue pela Câmara Municipal*».

- Neste sentido, o Município de Lisboa encarregou a Lisboa Ocidental, SRU de efetuar 17 intervenções de reabilitação urbana de edifícios e de espaços públicos localizados na Área de Reabilitação Urbana de Lisboa. Para o efeito, foi celebrado um Contrato Programa de 33,9 milhões de euros com a finalidade de dotar a empresa dos recursos financeiros necessários para a execução das obras; não sendo a Lisboa Ocidental, SRU uma empresa municipal de promoção imobiliária e não tendo a sua intervenção no mercado uma finalidade lucrativa que lhe permita prosseguir as suas atribuições com independência financeira em relação ao Município de Lisboa, os custos das tarefas que lhe foram delegadas são assegurados por um subsídio à exploração, formalizado através do Contrato Programa referido.

A Proposta nº 397/CM/2015 foi aprovada pela Câmara e pela Assembleia Municipal em, respetivamente, 24 de junho de 2015 e 7 de julho de 2015. A calendarização para efetivação das transferências é a seguinte:

- Em 2015 – Até 406,2 mil euros
- Em 2016 – Até 20,2 milhões de euros
- Em 2017 – Até 13,3 milhões de euros

Em dezembro de 2015, tal como calendarizado, a empresa recebeu a primeira parcela no valor de 406,2 mil euros.

EGEAC

Uma informação vinculativa da Autoridade Tributária, sancionada em 17/09/2014, isentou a liquidação do IVA nos subsídios à exploração atribuídos pela CML, considerando que os mesmos não têm enquadramento na alínea c) do nº 5 do art.º 16 do CIVA, com fundamento no facto de os Contratos Programa serem celebrados com vista a colmatar deficits de exploração e não serem calculados por referência a preços, quantidades vendidas ou função do volume de serviços prestados.

Este entendimento permitiu ao Município de Lisboa não custear o IVA do Contrato Programa de 2014, do que resultou a emissão de notas de crédito por parte da EGEAC, no valor total de 4,5 milhões de euros, relativos aos Contratos Programa de 2011 a 2013, dos quais foram pagos, em dezembro de 2015, 1,6 milhões de euros, estando em dívida pela empresa 2,9 milhões de euros

A EGEAC atingiu os objetivos setoriais enunciados no Contrato Programa de 2014 celebrado com a Câmara Municipal de Lisboa, tendo registado rendimentos próprios superiores ao previsto, nomeadamente nos equipamentos, Castelo de S. Jorge e Padrão dos Descobrimentos, a par com gastos inferiores ao estimado em várias rubricas de funcionamento. Esta situação teve como reflexo que o deficit de exploração estimado para o ano de 2014, apurado pela diferença entre os rendimentos e os gastos, fosse inferior ao valor da estimativa subjacente ao Contrato Programa 2014 celebrado com o Município, pelo que o executivo deliberou (Deliberação nº 152/CM/2015, aprovada a 11 de março) a diminuição do valor do Contrato Programa referente a 2014, ajustando-o às necessidades de equilíbrio das contas do exercício

A EGEAC atingiu os objetivos sectoriais enunciados no Contrato Programa de 2015 celebrado com o Município de Lisboa (Proposta nº 298/2015), tendo obtido rendimentos próprios superiores ao previsto (+35,5%), nomeadamente nos equipamentos Castelo de S. Jorge e Padrão dos Descobrimentos, a par com gastos ligeiramente inferiores aos previstos (-1,2%). Esta situação teve como corolário que o deficit de exploração estimado para o ano de 2015, apurado pela diferença entre os rendimentos e os gastos, fosse inferior ao valor da estimativa subjacente ao Contrato Programa 2015 (7,1 milhões de euros), visado pelo Tribunal de Contas, a 15 de outubro de 2015. Assim, e de acordo com o estabelecido nos nºs 5 e 6 da Clausula 3ª do referido Contrato Programa, houve um ajustamento em baixa do subsídio de exploração, mediante a correção do seu valor para 4,1 milhões de euros.

Tendo sido pagas as 1ª tranche, no valor de 3,25 milhões de euros, e a 2ª tranche, no valor de 0,85 milhões de euros, a 11 de novembro de 2015 e 23 de dezembro, respetivamente, estão concluídos os pagamentos relativos a este Contrato Programa.

A EGEAC em 2015 passou a ter a gestão de dois novos equipamentos: as Galerias Municipais e o Atelier Júlio Pomar, que contribuíram com rendimentos na ordem de 73.402 mil euros (63.865 mil euros e 9.537 mil euros, respetivamente).

Em 2015 houve um novo aumento do número de visitantes, na ordem de 369.986 visitantes, cerca de 19,0% (sem os novos equipamentos), destacando-se o Castelo de S. Jorge (363.985 visitantes, cerca de 30,2%) e o Padrão dos Descobrimentos (18.631 visitantes, cerca de 6,4%). Estes aumentos traduzem-se em acréscimos de bilheteira da ordem dos 3,2 milhões de euros, cerca de 36,7%, destacando-se o Castelo de S. Jorge com um aumento de 2,9 milhões de euros, cerca de 43,2%, representando 91,3% do acréscimo geral.

EMEL

O objeto social da EMEL é a prestação de serviços de interesse geral no âmbito do desenvolvimento, gestão e exploração de soluções de mobilidade urbana, as quais incluem a construção, promoção e gestão de infraestruturas de estacionamento público urbano, nomeadamente a fiscalização do cumprimento das disposições do Código da Estrada, das normas constantes de legislação complementar e dos regulamentos e posturas municipais relativos ao estacionamento público e serviços de apoio à mobilidade urbana, a fiscalização do estacionamento público urbano e serviços associados, a prestação de serviços de interesse geral no âmbito do transporte público urbano de passageiros, bem como exercer todas as atividades complementares ou acessórias ao seu objeto social que lhe venham a ser cometidas pela CML ou que se revelem necessárias e adequadas para a sua boa realização.

Em resultado do exercício da sua atividade foi estabelecida uma compensação anual a pagar pela EMEL à CML, cuja base atual foi estabelecida pela Deliberação nº 2/AM/2007, publicada no Boletim Municipal nº 682, 2º Suplemento, de 2007/03/15, que integra «(...) uma remuneração com uma componente fixa e outra variável, em função dos proveitos da EMEL (...)».

Atentas determinadas circunstâncias decorrentes das necessidades de investimento por parte da EMEL, a Deliberação nº 306/CM/2012, publicada no Boletim Municipal nº 953, 4º Suplemento, de 24 de maio, definiu que as atividades de fiscalização não se deveriam incluir na base de cálculo da compensação a pagar anualmente pela EMEL à CML.

Dado que as tarefas relacionadas com as ações de fiscalização e controlo constituem parte integrante da atividade operacional da EMEL, porque resultantes da sua missão, objeto primeiro da concessão, ou seja, a exploração do estacionamento, conforme previsto nos Estatutos da empresa, a par com o facto de os constrangimentos referidos na Deliberação nº 306/CM/2012, terem sido ultrapassados, entendeu-se ser necessário conciliar a interpretação dos montantes incluídos na base de cálculo da compensação a pagar anualmente pela EMEL à CML com a atual redação dos estatutos.

Neste enquadramento foi aprovada a Deliberação nº 177/CM/2015 de 8 de abril, que revê a base de cálculo da compensação a pagar anualmente pela EMEL à CML, no sentido de incluir a atividade decorrente do cumprimento de ações de fiscalização, designadamente emissão de Avisos, denunciadores de infrações ao Código da Estrada, operações subsequentes de

processamento de ações que permitem a identificação do condutor, emissão do Auto e notificação do arguido e, bem assim, atividade de remoção de veículos em infrações ou o seu bloqueamento, bem como a quota-parte do valor das coimas aplicadas; revogando-se o disposto no nº 1 da Deliberação nº 306/CM/2012, publicada no Boletim Municipal nº 953, 4º Suplemento, de 24 de maio de 2014.

Em janeiro de 2015, foi integrado no seu objeto social, por via da revisão estatutária, a prestação de serviços de transporte público urbano de passageiros, bem como o estabelecimento de acordos de cooperação empresarial e de prestação de serviços com empresas congéneres de cidades de países terceiros.

A EMEL teve aumentos nas suas Vendas e Prestações de serviços de 2,6 milhões de euros, cerca de 8,9%, em parte explicado pelo alargamento da área de fiscalização da empresa com a incorporação na gestão, das zonas anteriormente afetadas à “Zona Verde” da Streetpark, a partir de julho de 2015.

O aumento verificado nas Vendas e Prestações de serviços, permitiu que a EMEL tivesse meios libertos para realizar investimentos de 8,2 milhões de euros em 2015, mais 6,4 milhões de euros, cerca 355,6% do que o verificado em 2014, sendo 60% essencialmente em parques de estacionamento.

Entre os anos de 2004 e 2007 efetuaram-se diversos Contratos programa / Protocolos relativos a prestação de serviços entre o Município de Lisboa e a EMEL, no total de 6,8 milhões de euros.

Tendo em conta que existiam dúvidas quanto ao integral cumprimento dos requisitos legais obrigatórios para a regularidade da despesa, a conta corrente entre as duas entidades, expressava um tratamento contabilístico divergente.

A Câmara Municipal aprovou a Proposta nº 132/CM/2016, pela qual deliberou que a EMEL procedesse às regularizações contabilísticas (internalização dos custos por contrapartida de resultados transitados) decorrentes do fato patrimonial de se ter concluído que os valores em causa não podem ser objecto de pagamento pelo Município, i.e., não podem ser recuperados pela empresa. As regularizações descritas explicam o decréscimo verificado no Capital Próprio da EMEL de 4,5 milhões de euros, cerca de 24,6%, resultado essencialmente do decréscimo verificado em resultados transitados.

GEBALIS

Para promover o reequilíbrio e a consolidação da situação económico-financeira da GEBALIS foram encetadas, em 2014, medidas com vista a reestruturar e simultaneamente diminuir, o endividamento bancário de Curto Prazo (CP), pelo que foi aprovado o Plano de Reequilíbrio Financeiro da empresa e a contratação de um financiamento de Longo Prazo (LP), através da Deliberação nº 15/CM/2015.

Nesse contexto, o Município procedeu, ainda em 2014, ao pagamento do valor remanescente da Deliberação nº 567/CM/2010 (6,8 milhões de euros), que foi aplicado na totalidade ao pagamento de dívida bancária.

A GEBALIS celebrou um empréstimo a Longo Prazo, no valor de 13,7 M€, por um prazo total de 15 anos, destinado a consolidar a dívida bancária de CP, em condições mais vantajosas, nomeadamente de *spread*, que diminuiu para 3,9%.

O Município de Lisboa encarregou a GEBALIS de executar projetos e obras de reabilitação de edifícios e frações devolutas, que se reputam de intervenção prioritária, a carecer de trabalhos de beneficiação, conservação e manutenção para reposição e melhoria das condições de segurança, salubridade, higiene e conforto do edificado, com o objetivo de restabelecer as condições adequadas de habitabilidade de bairros municipais em que houve deficit de conservação e manutenção do património. São 23 ações a desenvolver no triénio 2015 / 2017 e ascendem a 25 milhões de euros, conforme Proposta nº 398/2015. Uma vez que os custos envolvidos nas intervenções referidas, exigem o proporcional esforço de meios na empresa e, atento que a GEBALIS pratica rendas sociais alinhadas com a política de habitação social do Município, não gerando meios libertos suficientes para o conjunto das intervenções perfiladas, a proposta referida aprovou também um Contrato Programa entre o Município de Lisboa e a GEBALIS, que inscreve um subsídio à exploração que visa garantir o equilíbrio de contas da empresa.

A conta corrente entre a GEBALIS e o Município apresenta valores por reconciliar e que se têm mantido sem resolução ano após ano. Essas diferenças resultam de se colocarem dúvidas quanto à regularidade e legalidade dos pagamentos a efetuar pelo Município à Gebalis, no que se refere à Proposta 928/2004 relativa a diversas obras de conservação e requalificação no Bairro da Quinta do Ourives, no valor de 555 mil euros, assim como o valor relativo aos registos prediais efetuados pela empresa a favor do Município de Lisboa de lotes municipais geridos pela Gebalis no valor de 894 mil euros.

Acresce o fato de o Município não possuir documentação que evidencie terem sido requisitados pela Gebalis os serviços da Polícia Municipal (PM), no montante de 383 mil euros, pelo que se efetuou a anulação deste crédito nas contas do Município.

Assim, no sentido de efetuar a regularização das situações identificadas, para que ambas as entidades apresentem registos contabilísticos idênticos, a Câmara Municipal aprovou a Proposta nº 133/CM/2016, pela qual deliberou que a GEBALIS procedesse às regularizações contabilísticas (internalização dos custos por contrapartida de resultados transitados) decorrentes do fato patrimonial de se ter concluído que os valores em causa não podem ser objecto de pagamento pelo Município, i.e., não podem ser recuperados pela empresa, com um impacto de 1,4 milhões de euros (pela mesma deliberação ficou autorizada a anulação do valor relativo aos serviços da PM)

4.2 ATIVIDADE EMPRESARIAL LOCAL

RESUMO DA ATIVIDADE DAS EMPRESAS MUNICIPAIS

Para análise sintética da situação económico-financeira das empresas municipais (detidas a 100%) integradas na atividade empresarial local, apresenta-se o quadro resumo com indicadores e resultados a distinguir, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho de 2009.

Quadro 42: Resumo da Atividade 2015 das Empresas Municipais

Unid: milhares de euros

| Rúbricas | EGEAC | EMEL | GEBALIS | SRU |
|-----------------------------|--------|--------|---------|--------|
| Capital Social | 449 | 14.000 | 1.300 | 2.000 |
| Capital Próprio | 5.764 | 13.731 | 2.407 | 17.092 |
| Activo Não Corrente | 7.858 | 28.771 | 197 | 29.630 |
| Activo Corrente | 6.819 | 18.485 | 26.820 | 5.141 |
| Passivo Total | 8.913 | 33.524 | 24.609 | 17.679 |
| Passivo Não Corrente | 2.041 | 3.257 | 12.572 | 16.100 |
| Passivo Corrente | 6.872 | 30.267 | 12.038 | 1.579 |
| Rendimentos Totais | 18.833 | 29.845 | 23.099 | 801 |
| Subsídios de Exploração | 4.503 | 0 | 4.200 | 507 |
| Gastos Totais | 18.117 | 26.638 | 22.975 | 799 |
| Gastos com Pessoal | 6.794 | 9.342 | 4.438 | 445 |
| RAI | 716 | 3.207 | 124 | 2 |
| EBITDA | 1.841 | 4.946 | 957 | 166 |
| RL | 504 | 2.360 | 111 | 0,5 |
| N.º Empregados | 240 | 465 | 189 | 13 |

Cumpre relevar relativamente a cada uma das empresas municipais:

- EGEAC – Evolução positiva da situação económico-financeira da empresa, com diminuição do deficit de exploração, por efeito, no essencial, do aumento do fluxo turístico em Lisboa refletido nas visitas aos equipamentos sob gestão da empresa; esta boa dinâmica nos rendimentos próprios permitiu o ajustamento em baixa do valor do subsídio de exploração previsto em para 2014 (de 7,1 milhões de euros para 4,7 milhões de euros) e de 7,1 milhões de euros para 4,1 milhões de euros em 2015.
- EMEL – A situação económico-financeira da empresa evoluiu de forma positiva, por relação sobretudo com o aumento de lugares de estacionamento na via pública, devido, em grande medida, à transferência para o perímetro de gestão da empresa dos lugares da “Zona Verde”, anteriormente geridos pela Streetpark. O crescimento dos rendimentos operacionais

(7,1%) aliado a gastos operacionais estáveis (-1,0%) permitiu a concretização de investimentos de 8,2 milhões de euros em 2015.

No âmbito da reconciliação de saldos entre a EMEL e a CML a empresa procedeu à internalização de um conjunto de custos identificados na Proposta nº 132/2016 de 23 de março, através da diminuição do ativo por contrapartida de resultados transitados, no montante de 6,8 milhões de euros, com manutenção dos equilíbrios legais obrigatórios conforme Quadro apresentado infra.

- GEBALIS – Releva-se o facto de a empresa ter contratado com um sindicato bancário composto pelo BPI e CEMG, um empréstimo com maturidade de 15 anos, no total de 13,7 milhões de euros, com o objetivo de liquidar os valores em dívida das contas correntes caucionadas a outros bancos, assegurando uma taxa de juro inferior. Esta operação permitiu reduzir de forma expressiva a rubrica “juros e gastos similares” em 911,7 mil euros (-57%) por relação com o período homólogo.

No âmbito da reconciliação de saldos entre a Gebalis e a CML, a empresa procedeu à internalização de um conjunto de custos identificados na Proposta nº 133/2016 de 23 de março, através da diminuição do ativo por contrapartida de resultados transitados, no montante de 1,45 milhões de euros, com manutenção dos equilíbrios legais obrigatórios conforme Quadro apresentado infra.

- Lisboa Ocidental, SRU – Dada a natureza não comercial da missão da empresa, todos os investimentos em reabilitação urbana são financiados pelo Contrato de Financiamento sob a Forma de Abertura de Crédito celebrado com o IHRU. Foi desembolsada a totalidade deste contrato, num total de 16,1 milhões de euros, com uma última utilização, em 2015, de 2,5 milhões de euros. O acréscimo no passivo de médio e longo prazo da CML, relativo a esta empresa (administração autárquica) cifra-se em 5,4 milhões de euros, dado que o valor do desembolso de 2014 (2,9 milhões de euros) encontrava-se registado na conta de acréscimos e diferimentos nas contas do Município em 2014.

Apesar de a Lisboa Ocidental, SRU cumprir duas das condições de dissolução previstas no nº 1 do artigo nº 62, do RJAEPL, por ser uma sociedade de reabilitação urbana criada ao abrigo do Decreto-Lei nº 104/2004 de 7 de maio, que se rege pelo estipulado no Decreto - Lei nº 307/2009, de 23 de outubro, apenas está sujeita às causas de caducidade previstas para as sociedades de reabilitação urbana.

Quadro 43: Cumprimento dos requisitos legais

Unid: milhares euros

| Empresa | Código das Sociedades Comerciais | | Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais | | Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais ⁽²⁾ | |
|---------------|--|--|---|---|--|---|
| | Capital Próprio (CP) / Capital Social (CS) | Exigência CP / CS > 50% (Art. 35º CSC) | RAI - Result. antes de impostos | Art. 40º Equilíbrio de Contas? (RAI>0) ⁽¹⁾ | Necessário Transferência de CML ou Reforço de Capital (Art. 40º RJAELPL) | Consolida Dívida com CML (Art 52º Lei n.º 73/2013) ⁽³⁾ |
| EGEAC | 1284% | Cumpr | 716 | Cumpr | Não | Não |
| EMEL | 98% | Cumpr | 3.207 | Cumpr | Não | Não |
| GEBALIS | 185% | Cumpr | 124 | Cumpr | Não | Não |
| SRU Ocidental | 855% | Cumpr | 2 | Cumpr | Não | Não |

⁽¹⁾ O equilíbrio de contas da empresa é dado por $RAI \geq 0$, cf art 40º RJAELPL

⁽²⁾ Valor da dívida total, cf art 52º RFALEI, é dado pelo passivo total resultante de operações orçamentais

⁽³⁾ A dívida total da empresa não releva para a dívida municipal quando o $RAI \geq 0$, cf art 54º RFALEI e art 41º RJAELPL

As empresas municipais cumprem os critérios de equilíbrio definidos no artigo nº 35 do Código das Sociedades Comerciais, no artigo nº 40 do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais e no artigo nº 52 do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das entidades intermunicipais, pelo que não há qualquer impacto negativo sobre as contas ou sobre o endividamento legal do Município.

4.3 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS MUNICIPAIS

Quadro 44: Transferências e subsídios 2015 – Empresas municipais

Unid: Milhares de euros

| EMPRESAS | Reforço de Cap. Próprios | Cobertura de Prejuízos | Subsídios Investimento | Subsídios de Exploração | Outros | Total | |
|---------------|--------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|------------|---------------|-------------|
| EGEAC | - | - | - | 8.793 | - | 8.793 | 50,5% |
| EMEL | - | - | - | - | - | - | - |
| GEBALIS | - | - | - | 7.288 | - | 7.288 | 41,9% |
| SRU Ocidental | - | - | - | 1.056 | 269 | 1.325 | 7,6% |
| Total | - | - | - | 17.137 | 269 | 17.406 | 100% |

Em 2015 as transferências e subsídios realizadas pelo Município de Lisboa para as empresas municipais totalizaram 17,4 milhões de euros, tendo a GEBALIS e a EGEAC absorvido 92% dos recursos dirigidos às empresas municipais.

Quadro 45: Transferências e subsídios 2015 – Empresas municipais

Unid: Milhares de euros

| Empresa | Propostas | Valor da transferência | |
|---------------|---|---|-------|
| EGEAC (*) | Prop. 425/2014 - CP exploração 2014 (1ª tranche) | 3.000 | |
| | Prop. 152/2014 - CP exploração 2014 (2ª tranche) (**) | 1.693 | |
| | Prop. 298/2015 - CP exploração 2015 (1ª tranche) | 3.250 | |
| | Prop. 298/2015 - CP exploração 2015 (2ª tranche) | 850 | |
| | | 8.793 | |
| EMEL | - | - | |
| GEBALIS | Proposta n.º 398/2015 | Realização de trabalhos de beneficiação, conservação e manutenção para reposição e melhoria das condições de segurança, salubridade, higiene e conforto de edificado. | 2.500 |
| | Proposta 160/2013 | CP 2013 - Obras beneficiação, conservação e manutenção (Qta. Ourives-Beato, Bº Laranjeiras, Olaias, Horta Nova 1ª Fase e Alfredo Bem Saúde) (PIPARU) | 1.760 |
| | Proposta 252/2011 | Reabilitação 45 frações; Programa "Olhar para cuidar" (PIPARU) | 28 |
| | Proposta 178/11 | Programa "Viver Marvila" (PIPARU) | 3.000 |
| | | 7.288 | |
| SRU Ocidental | Prop. 62/2015 | Contrato-programa 2015 | 650 |
| | Juros Empréstimos | Empréstimo IHRU/BEI | 269 |
| | Prop. 397/2015 | Contrato-programa CML/SRU (***) | 406 |
| | | 1.325 | |
| TOTAL | | 17.406 | |

(*) A EGEAC emitiu notas de crédito no valor de 4.512.798,05€ relativas a CP, dos quais já reembolsou a CML no montante de 1.619.903,13€

(**) Aditamento à Proposta 425/2014

(***) Respitante à primeira tranche do contrato-programa de 33,9 milhões de euros

Para a EGEAC transferiram-se os valores respeitantes à totalidade do Contrato Programa de 2014, no montante de 4,7 milhões de euros e a totalidade do Contrato Programa de 2015, no montante de 4,1 milhões de euros.

A GEBALIS, para além das transferências respeitantes a Contratos Programa que vêm sendo executados relativos a anos anteriores, recebeu 2,5 milhões de euros a título de adiantamento correspondente à primeira tranche do Contrato Programa objeto da Proposta nº 398/2015, que se destina à realização de trabalhos de beneficiação e conservação do edificado

No que se refere aos valores transferidos para a Lisboa Ocidental, SRU, são relativos ao Contrato Programa de 2015 (650 mil euros) e Contrato Programa relativo ao financiamento IHRU/BEI (cobertura do serviço da dívida – 269 mil euros). Adicionalmente, procedeu-se à transferência da primeira tranche do Contrato Programa com o Município, conforme definido na Proposta nº 397/CM/2015 de 406 mil euros.

Em resumo, o total dos subsídios e transferências efetuadas em 2015 para as Empresas Municipais no valor total de 17,4 milhões de euros (em 2014: 14,4 milhões de euros), registou um acréscimo de cerca de 3 milhões de euros, justificado, essencialmente, pela acumulação nos pagamentos de 2015, do valor do Contrato-programa de 2014 da EGEAC.

IV. REPORTING ATIVIDADES

1. FINANCIAMENTO E EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

1.1 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

1.1.1 EXECUÇÃO

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) registou uma execução global de 69,6 milhões de euros, sendo 2,9 milhões de euros realizados através de ativos financeiros, resultantes da subscrição de capital do Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Quadro 46: Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Unid: Milhares de Euros

| Descrição | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | | Tx Exec. | Crescimento | |
|--|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | | | | Dotação | Compr. | Execução | | Valor | % |
| Terrenos | 6.691 | 5.543 | 7.162 | 9.683 | 4.070 | 3.292 | 34,0% | -3.870 | -54,0% |
| Habitacões | 3.039 | 3.455 | 4.222 | 12.736 | 10.514 | 5.622 | 44,1% | 1.400 | 33,2% |
| Total Edifícios | 19.264 | 22.580 | 26.679 | 42.233 | 36.370 | 22.369 | 53,0% | -4.310 | -16,2% |
| Infraestruturas Culturais | 10.937 | 4.094 | 4.340 | 8.947 | 8.512 | 5.895 | 65,9% | 1.555 | 35,8% |
| Equipamentos de Educação | 4.770 | 7.466 | 8.916 | 17.995 | 16.656 | 10.518 | 58,4% | 1.602 | 18,0% |
| Equipamentos Sociais | 722 | 2.682 | 9.076 | 1.312 | 934 | 621 | 47,4% | -8.455 | -93,2% |
| Outros Edifícios | 2.835 | 8.338 | 4.347 | 13.980 | 10.268 | 5.335 | 38,2% | 989 | 22,7% |
| Total Construções Diversas | 25.198 | 40.955 | 22.883 | 55.617 | 35.373 | 24.708 | 44,4% | 1.825 | 8,0% |
| Viadutos, Arruam. e Obras Compl. | 5.959 | 7.023 | 9.189 | 21.998 | 14.282 | 11.114 | 50,5% | 1.925 | 20,9% |
| Esgotos | 1.148 | 1.092 | 1.169 | 7.332 | 3.236 | 2.161 | 29,5% | 992 | 84,9% |
| Parques e Jardins | 3.246 | 3.995 | 2.912 | 3.740 | 2.447 | 1.406 | 37,6% | -1.506 | -51,7% |
| Outras Construções | 14.845 | 28.845 | 9.612 | 22.546 | 15.408 | 10.026 | 44,5% | 414 | 4,3% |
| Equipamento Básico | 2.542 | 2.250 | 3.873 | 4.971 | 4.210 | 3.436 | 69,1% | -437 | -11,3% |
| Outros Investimentos | 6.591 | 2.700 | 3.952 | 10.261 | 8.525 | 7.235 | 70,5% | 3.283 | 83,1% |
| Total Aquisição Bens Investimento | 63.323 | 77.482 | 68.771 | 135.502 | 99.062 | 66.663 | 49,2% | -2.108 | -3,1% |
| Ativos Financeiros | 100 | | | 3.737 | 3.737 | 2.936 | 78,6% | 2.936 | - |
| TOTAL INVESTIMENTO | 63.423 | 77.482 | 68.771 | 139.239 | 102.799 | 69.599 | 50,0% | 828 | 1,2% |

Ao nível da aquisição de bens de investimento, foram despendidos 66,7 milhões de euros com um nível de compromissos firmados de 99,1 milhões de euros, sendo de realçar:

- Os Investimentos em *Construções Diversas*, com uma despesa total de 24,7 milhões de euros e que integram 11,1 milhões de euros realizados em *Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares*, designadamente 6,6 milhões de euros decorrentes de processos judiciais por expropriações, empreitadas ou trabalhos a mais e 3,8 milhões de euros em obras de reabilitação de pavimentos executadas no âmbito do plano de pavimentação da cidade.

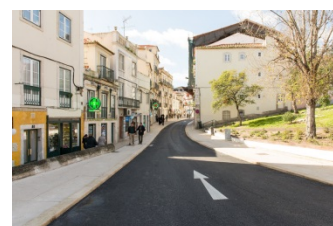


Foto 1: Rua de Alcântara

Gráfico 47: Receita Liquidada, Cobrada e Não Cobrada

Incluem ainda 10 milhões de euros de *Outras Construções* dos quais 2,3 milhões de euros foram gastos na ligação pedonal Pátio B / Terraços Carmo, 2,1 milhões de euros em empreitadas diversas de reabilitação do espaço público - PIPARU e 1,1 milhões de euros na obra da Ribeira das Naus.



- Os Investimentos em *Edifícios*, com uma despesa total de 22,4 milhões de euros, da qual 10,5 milhões de euros resultaram de Investimentos em *Equipamentos de Educação* (incluindo 9,5 milhões de euros do Programa "Escola Nova - PIPARU"), 5,9 milhões de euros de Investimentos em *Infraestruturas Culturais* (agregando 4,2 milhões de euros do projeto Reabilitar Equipamento Cultural – PIPARU), e 4,6 milhões de euros em *Outros Edifícios* (sendo 2,4 milhões de euros relativos à aquisição de edifícios, designadamente na Calçada da Tapada para instalação da biblioteca municipal e 3 edifícios na Praça do Município para instalação de serviços municipais, em início de pagamento).



Foto 2: Museu do Aljube

- Os terrenos, habitações, equipamento básico e outros investimentos representam 29,4% da totalidade dos Investimentos e um gasto de 19,6 milhões de euros, onde se evidencia a reabilitação do património habitacional no âmbito do PIPARU (4,6 milhões de euros) e a despesa com aquisição de terrenos (2,9 milhões de euros) designadamente a expropriação de diversas parcelas no âmbito do Plano de Urbanização do Alto do Lumiar para execução do Eixo Central (1,5 milhões de euros).



Foto 3: Escadinhas da Saúde



Foto 4: Escadinhas de Santo Estevão

1.1.2 FINANCIAMENTO

Quadro 47: Financiamento do PPI por Objetivo/Programa

Unid: Milhares de Euros

| EIXO / OBJECTIVO / PROGRAMA | Dotação | | |
|-------------------------------|---------------|----------------|---------------|
| | Autofinanc | Financ. Alheio | Execução |
| EIXO A - LISBOA MAIS PRÓXIMA | 41.044 | 10.616 | 22.043 |
| EIXO B - LISBOA EMPREENDEDORA | 189 | | 135 |
| EIXO C - LISBOA INCLUSIVA | 8.501 | 25.560 | 17.251 |
| EIXO D - LISBOA SUSTENTÁVEL | 33.599 | 8.690 | 22.973 |
| EIXO E - LISBOA GLOBAL | 1.711 | 9.329 | 7.197 |
| TOTAL | 85.044 | 54.195 | 69.599 |

Em 2015, a componente de dotação de financiamento alheio somou 54,2 milhões de euros, sendo 37,5 milhões de euros relativos ao financiamento no âmbito do Programa de Investimentos Prioritários em Ações de Reabilitação Urbana (PIPARU), 8,4 milhões de euros a subsídios e comparticipações, 6,2 milhões de euros respeitantes ao empréstimo contratado para financiar parte do Plano de Pavimentação, 1,7 milhões de euros relativos ao Reabilitar para Arrendar e 0,3 milhões de euros referentes ao Empréstimo Quadro.

Em termos de execução, os projetos PIPARU totalizaram 22,2 milhões de euros, destacando-se:

- O Programa Escola Nova com investimentos realizados no valor de 9,5 milhões de euros em equipamentos de educação, nomeadamente na Escola n.º 124 – Parque Silva Porto (2,1 milhões de euros), Convento do Desagravo (1,5 milhões de euros), Escola n.º 44 – Mestre Arnaldo Louro de Almeida E JI N.º Sra. De Fátima (1,3 milhões de euros) e Escola n.º 183 – Sarah Afonso (1,1 milhões de euros);



Fotos 5 e 6: Escola Sarah Afonso e Convento do Desagravo

- A Reabilitação do Património Habitacional num total de 4,6 milhões de intervenções no edificado, designadamente na reabilitação de 500 frações devolutas do Património Municipal Habitacional (1,9 milhões de euros), R. Norberto Araújo n.º 21 a 25 e R. S. João da Praça n.º 27 e Trav. S. João da Praça 10 a 12 (462 mil euros cada);



Foto 7: Norberto Araújo

- A Reabilitação de Equipamentos Culturais no montante de 4,1 milhões de euros, nomeadamente na Casa América Latina /UCCLA (1,9 milhões de euros) e Biblioteca de Marvila (1,4 milhões de euros).



Foto 8: Biblioteca de Marvila



O empréstimo para o Plano de Pavimentação teve uma execução de 3,0 milhões de euros em obras de reabilitação de pavimentos e estruturas de drenagem e reabilitação de arruamentos e infraestruturas de saneamento.

Foto 9: Avenida das Forças Armadas

O restante financiamento do PPI esteve associado a subsídios e participações, nomeadamente às contrapartidas do Casino de Lisboa transferidas pelo Instituto de Turismo de Portugal (ITP), num total de 3,2 milhões de euros, dos quais 2,9 milhões de euros correspondem a projetos financiados pelo Imposto de Jogo, com

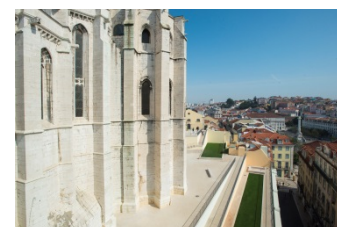


Foto 10: Terraços do Carmo



destaque para a finalização da “Ligação Pedonal Pátio B/ Terraços do Carmo” (2,2 milhões de euros) e para o financiamento através da Contrapartida Inicial aplicado na reabilitação do Cine-Teatro do Capitólio (397 mil euros), obra concluída em 2015.

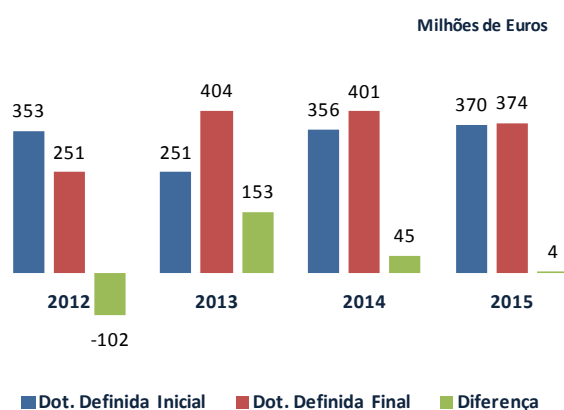
Foto 11: Cine - Teatro do Capitólio – Parque Mayer

1.2 PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAA)

1.2.1 EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO

O Plano Anual de Atividades de 2015 foi aprovado com uma dotação total de 422,9 milhões de euros, dos quais 53,0 milhões de euros respeitavam a dotação não definida, subdividida em 17,9 milhões de euros de saldo de gerência e 35,1 milhões de euros de financiamentos não contratados ou em negociação.

Gráfico 48: Dotação Inicial VS Dotação Final



No decurso do ano de 2015, visando o melhor ajustamento das dotações às necessidades efetivas de execução, foram realizadas 16 alterações orçamentais e uma revisão orçamental, de que resultou um acréscimo de 3,7 milhões de euros face à dotação inicial.

Para este aumento contribuiu a inscrição de dotação relativa a financiamentos contratados ao longo do ano, com relevo para o empréstimo destinado a financiar o Plano de Pavimentação, e a consignação do saldo de gerência, através da revisão orçamental, que alocou 10,1 milhões de euros ao Plano de Atividades, dos quais 72,9 mil euros respeitantes ao PIPARU (Deliberação n.º 176/AML/2015 de 30 de junho).

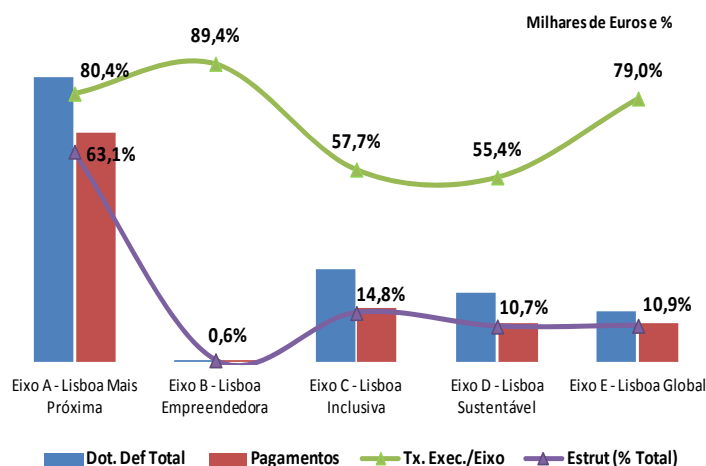
Para este aumento contribuiu a inscrição de dotação relativa a financiamentos contratados ao longo do ano, com relevo

1.2.2 EXECUÇÃO

Gráfico 49: Execução do PAA por Eixo

O Plano Anual de Atividades teve um aumento de 10,4% na respetiva taxa de execução de 72,6%, face a 2014, correspondendo a um volume de pagamentos de 271,2 milhões de euros.

Os compromissos assumidos no âmbito do PPA foram de 321,5 milhões de euros, representando 86,9% da dotação definida e registando uma taxa de execução de 84,3%.

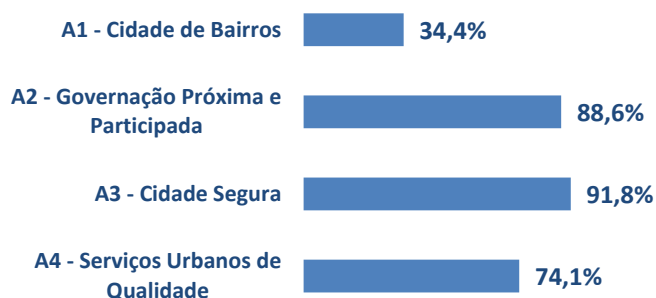


Em termos de estrutura da despesa realizada nos cinco eixos que o Plano integra, verifica-se que o Eixo A - Lisboa Mais Próxima foi o que congregou o nível mais elevado de pagamentos utilizando 63,1% dos recursos, seguido dos Eixos: C - Lisboa Inclusiva (14,8%), E - Lisboa Global (10,9%), D - Lisboa Sustentável (10,7%), e B - Lisboa Empreendedora (0,6%).

A análise da taxa de execução por eixo, i.e., considerando a despesa realizada em cada eixo por comparação com as respetivas dotações, evidencia grandes oscilações com taxas entre os 80,4% no Eixo A - Lisboa Mais Próxima e os 55,4% no Eixo D - Lisboa Sustentável.

Numa avaliação dos Eixos/Objetivos que apresentam uma maior realização dos recursos disponíveis, temos:

Eixo A - Lisboa Mais Próxima

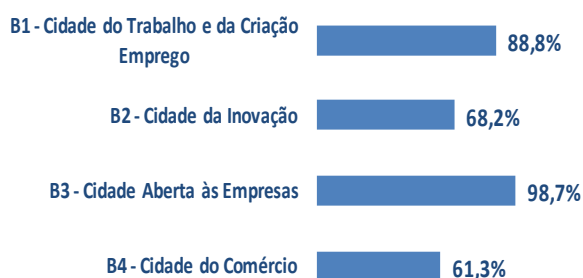


Neste eixo destacam-se os objetivos *Cidade Segura* (91,8%), *Governação Próxima e Participada* (88,6%) e *Serviços Urbanos de Qualidade* (74,1%) com o contributo da execução dos projetos/ações “Reequipar e Modernizar a Proteção Civil/RSB”, “Concluir Reforma Administrativa da Cidade” e “Saneamento”, com

destaque para o Tratamento de Águas Residuais.

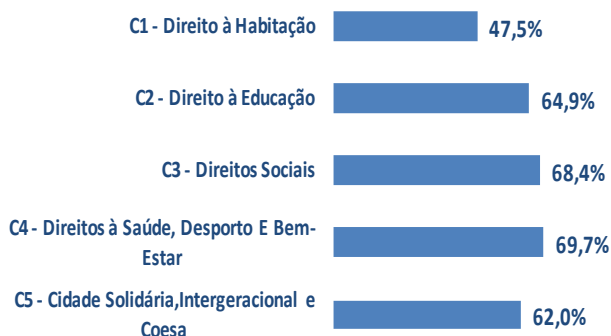
Eixo B - Lisboa Empreendedora

A Cidade Aberta às Empresas (98,7%) e a Cidade do Trabalho e da Criação de Emprego (88,8%) foram os que mais concorreram para a execução da despesa neste eixo, com o contributo dos projetos/ações “Instalar Atividades Económicas/Praça de Espanha”, “Apoiar e Captar Investimento/Apoiar o Investimento em Lisboa” e “Cultura Empreendedora/Educação e Cultura p/ o Empreendedorismo”.



Eixo C - Lisboa Inclusiva

As atividades relacionadas com os objetivos *Direitos à Saúde, Desporto e Bem-estar* (69,7%) e *Direitos Sociais* (68,4%) foram as que mais suportaram a execução da despesa neste eixo, com o contributo dos projetos/ações “Apoiar a Prática Desportiva / Apoio a entidades - RAAML e outros”, “Construir e Requalif. Equip.

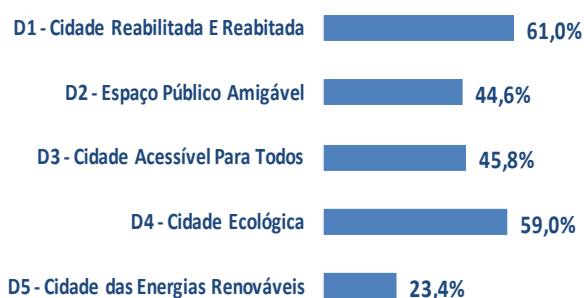


Desportivos/Complexo Desportivo do Casal Vistoso” e “Prevenir a Exclusão Social/Prevenir a Exclusão Social”, respetivamente.

Eixo D - Lisboa Sustentável

Neste eixo assumem relevância os objetivos *Cidade Reabilitada e Reabitada* (61,0%) e *Cidade Ecológica* (59,0%), em que tiveram particular peso as despesas associadas à execução dos projetos/ações “Planeamento, Op. Patrimoniais e Conexas/Processos Judiciais e Aquisição de Terrenos e Edifícios”, “Estrutura Verde de Proximidade/Jardim das Damas”.

Importa também realçar o Objetivo “*Cidade Acessível para Todos*” (45,8%) com o forte contributo da despesa executada no projeto/ação “Pedonal/Ligação Pedonal Pátio B / Terraços Carmo e o objetivo “*Espaço Público Amigável*” (44,6%) com a despesa no projeto/ação “Espaço Público Amigável / Reabilitar Espaço Público-PIPARU”.



Eixo E - Lisboa Global



As atividades relacionadas com os objetivos *Cidade do Turismo* (99,2%) e *Cidade em Rede* (93,4%), foram as mais relevantes na execução da despesa deste eixo, com realce para a execução dos projetos/ações “Consolidar Papel da Assoc. Turismo Lx/Apoio à

ATL”, “Enriquecer e Densificar Oferta Turística/Moda Lisboa” e “Redes Internacionais/Atividades Internacionais”.

Importa, também, salientar o forte contributo para o bom desempenho do objetivo *Cidade do Diálogo e da Interculturalidade* (93,3%) dado pelos projetos/ações “Promover Dinâmicas culturais da cidade de Lisboa/ Transferências para a EGEAC/ Orquestra Metropolitana de Lisboa”.

1.2.3 FINANCIAMENTO

O Plano Anual de Atividades (PAA) é financiado por recursos próprios (autofinanciamento) e recursos alheios (financiamento alheio).

Os primeiros, não consignados, provêm da receita que o Município consegue gerar e pode aplicar no Plano de Atividades, salvaguardando outras despesas de caráter regular, como sejam os encargos com pessoal e com o serviço da dívida, bem como da aplicação do Saldo de Gerência transitado do ano anterior.

Os segundos respeitam a receita consignada, ou seja, financiamentos contratados para suportar a realização de projetos municipais específicos (e.g. empréstimos, subsídios e participações).

Quadro 48: Financiamento do Plano Anual de Atividades (PAA)

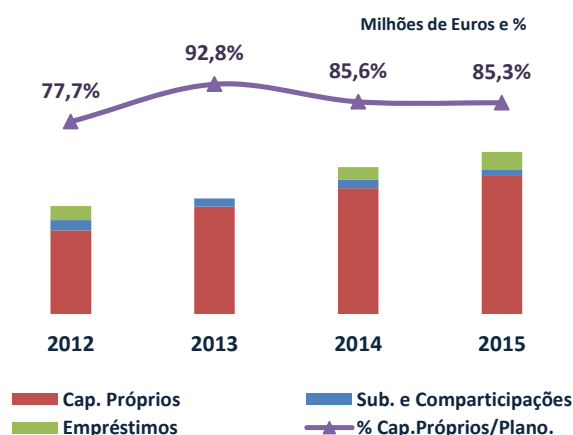
Unid: Milhares de Euros

| Descrição | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | | Crescimento | |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|---------------|--------------|
| | | | | Dot. Def. | Execução | % | Valor | % |
| Capitais Próprios | 140.124 | 162.446 | 210.303 | 306.612 | 231.222 | 75,4% | 20.919 | 9,9% |
| Financiamento Alheio | 40.307 | 31.094 | 35.265 | 66.931 | 39.960 | 59,7% | 4.695 | 13,3% |
| Empréstimos | 17.060 | 17.065 | 20.424 | 53.791 | 30.226 | 56,2% | 9.802 | 48,0% |
| Subsídios e Comparticip. | 23.247 | 14.029 | 14.841 | 13.140 | 9.734 | 74,1% | -5.107 | -34,4% |
| Despesa Total do Plano | 180.431 | 193.540 | 245.568 | 373.543 | 271.182 | 72,6% | 25.614 | 10,4% |

A execução do Plano teve uma taxa de autofinanciamento de 85,3%, sendo a aplicação de fundos próprios municipais a fonte de financiamento que prevaleceu no quadriénio em análise. Os restantes 14,7% foram financiados por empréstimos (11,1%) e subsídios e participações (3,6 %).

Gráfico 50: Financiamento do PAA e % de autofinanciamento

Face a 2014, a despesa do plano apresentou um crescimento de 25,6 milhões de euros, financiado em 20,8 milhões de euros por capitais próprios e em 4,7 milhões de euros por financiamento alheio. O acréscimo na componente de financiamento alheio resultou da variação de + 9,8 milhões de euros nos empréstimos utilizados (7,2 milhões de euros PIPARU, 3,0 milhões de euros Plano de Pavimentação e -438 mil euros do Empréstimo Quadro) com -5,1 milhões de euros nos subsídios e participações, com destaque para a contrapartida inicial do Casino de Lisboa.



Em 2015, os subsídios e participações contribuíram com 9,7 milhões de euros para o total do financiamento alheio pago, dos quais 8,5 milhões de euros corresponderam aos apoios governamentais e 1,0 milhão de euros aos apoios comunitários.

Nos apoios governamentais destacaram-se o financiamento proveniente de verbas do Casino de Lisboa/Imposto de Jogo que atingiu 3,8 milhões de euros e as verbas da Educação, no quadro da ação Apoio Família - JI e 1.º CEB, que somou 3,2 milhões de euros.

Nos apoios comunitários, sobressaiu o financiamento do Quadro de Referência Estratégica (QREN) no valor de 605 mil euros, executado no âmbito do programa de Prevenção e Gestão de Risco-Outros Equipamentos.

2. 2.ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

| EIXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|--|---|--------|-----|
| EIXO A - LISBOA MAIS PRÓXIMA | | | | |
| A1 CIDADE DE BAIRROS | Projeto "Uma Praça em Cada Bairro" | Levantamentos topográficos - Praça Duque de Saldanha, Praça do Chile e vias adjacentes, Av. da República, Praça Marechal Humberto Delgado - Sete Rios, Largo do Calvário, incluindo Largo Fontainhas e Alcântara, Rua República do Paraguai, Estrada da Torre, Rua Prof. José Sebastião e Silva | DMU | VMS |
| | | Projeto de Espaços Exteriores - Largo Calvário, Largo Santos, Rua Campolide, Av. República, Largo Graça, Rossio de Palma, Largo Igreja de Benfica, Av Fontes Pereida de Melo, Alameda de Linhas de Torres | | |
| | Requalificação do Espaço Público | Estudos de circulação e gestão de tráfego e atualização de modelo de tráfego à escala da Cidade | DMU | VMS |
| | Projeto MyNeighbourhood | Centro de Cidadania Digital em Marvila - Promover a cidadania ativa e a inclusão digital | DSI | VJM |
| | Brigadas de Intervenção do DCMH | 1.350 intervenções através do sistema de Gestão de Ocorrências de Prioridade de Informação em equipamentos e habitação municipal | DMPO | VPM |
| | Programa Loja no Bairro | Foram atribuídos 6 espaços não habitacionais | DMHDL | VPM |
| | Parques Infantis e Juvenis | Manutenção preventiva e corretiva em 45 Parques Infantis e Juvenis | | |
| | Requalificação dos Parques Infantis - Parque Tejo, Quinta das Conchas, Bairro dos Lóios. Lançamento da Empreitada Reabilitação Parque Infantil de Chelas | DMEVAE | VSF | |
| | Remodelação de 2 parques infantis EB1 e JI da Alta de Lisboa | DMPO | VMS | |
| A2 GOVERNAÇÃO PRÓXIMA E PARTICIPADA | OP 2010 - Melhoria Cond.Tomada/Larg.Passageiros | Obra Social Paulo VI - Colégio de Santa Doroteia - Reordenamento de Espaço Público e Estacionamento | DMPO | VMS |
| | OP 2010 - 3ª Fase Const.Canil/Gatil-Monsanto | Conclusão da empreitada | DMHU | VDC |
| | OP 2010 - Qualificação Largo do Coreto | Conclusão da tramitação de procedimentos afetos à obra | DMEVAE | VSF |
| | OP 2011 - Campo de Rugby Municipal na Cidade de Lisboa | Implementação do projeto em articulação com a JF Alvalade | DAFD | VJM |
| | OP 2011 - Centro Ativ.Intergeracionais - Qta BªFlor | Obra concluída | DDS | VJA |
| | OP 2011 - Casa Destinada Mães (Pós-parto) | Projetos de especialidade | DDS | VJA |
| | OP 2011 - Parque Urbano Rio Seco 3ª Fase | Conclusão dos trabalhos de manutenção | DMEVAE | VSF |
| | OP 2011 - Requalificação Envolvente Igreja Sta Clara | Conclusão da tramitação de procedimentos afetos à obra | DMEVAE | VSF |
| | OP 2012 - Implementação do Parque Urbano Rio Seco 4ª Fase | Acompanhamento e gestão da obra de requalificação do Parque Urbano do Rio Seco - 4ª fase e lançamento de empreitada para construção de Parque Infantil no Bairro 2 de Maio | DMEVAE | VSF |
| | OP 2012 - Parque Urbano Vale Ameixoeira | Acompanhamento e gestão da obra | DMEVAE | VSF |
| | OP 2013 - Parque Infantil Quinta da Luz | Preparação do lançamento da empreitada, acompanhamento do processo concursal e início da obra | DMEVAE | VSF |
| | OP 2013 - Campo Municipal de Paintball | Implementação do projeto em articulação com a Genializa. Em estudo quatro localizações alternativas à parcela do Parque Urbano do Vale Fundão | DAFD | VJM |
| OP 2013 - Juntos, vamos caminhar e correr pela cidade de Lisboa | Realizou-se a 1ª prova do Circuito Lisboa a Mexer "Corrida e Caminhada Oçamento Participativo" | DAFD | VJM | |

| EIXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|--|---|---|--------|-----|
| EIXO A - LISBOA MAIS PRÓXIMA | | | | |
| A2 GOVERNAÇÃO PRÓXIMA E PARTICIPADA | OP 2013 - Campos de Basquetebol de Rua na Frente Ribeirinha | Celebrado Contrato Programa Desenvolvimento Desportivo (CPDD) com a Fed. Port. Basquetebol, tendo em vista a construção dos campos de basquetebol na Frente Ribeirinha | DAFD | VJM |
| | OP 2013 - Centro de Inovação da Mouraria | Criação da primeira Incubadora de Lisboa para apoiar projetos e ideias de negócio das indústrias criativas | DMEI | VDC |
| | OP 2013 - Aplicações para Smartphones | Realização da 3ª edição do Lisboa Big Apps através de protocolo com a Imatch | DSI | VJM |
| | OP 2013 - Lisboa Acessível | Percurso Pedonal Contínuo e Acessível | DMPO | VMS |
| | OP 2013 - Passaporte Escolar | Atividades em todas as escolas da cidade no âmbito dos projetos: Crescer com Música, Escrita Criativa, Com Arte | DMPO | VMS |
| | | Pequeno Grande "C" em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian tendo por principal objetivo a educação e sensibilização para a criatividade, criação artística, bem como a autoria de modo geral, abrangendo 16 Agrupamentos Escolares | DE | VDC |
| | OP 2014 - J. Botânico - Proteger, Valorizar, Promover | Preparação do lançamento da empreitada e acompanhamento do processo concursal | DMEVAE | VSF |
| | OP 2014 - Escadas amigas das bicicletas | Instalação de calhas/outras soluções para a circulação de bicicletas em escadas | DMMT | VDC |
| | OP 2014 - Parque Infantil Quinta Camareiras | Preparação do lançamento da empreitada e acompanhamento do processo concursal - Rua Adelaide Cabete | DMEVAE | VSF |
| | OP 2015 - Mobilidade Suave no Centro da Cidade | Em análise técnica para definição de eixos a intervir e de soluções a implementar | DMMT | VMS |
| | OP 2015 - Mobilidade Ciclável | Em análise técnica para definição de eixos a intervir e de soluções a implementar | DMMT | VMS |
| | OP 2015 - Pela Arte São Cristóvão | Abertura da igreja ao público, visitas guiadas, arraiais, lançamento de biscoito, crowdfunding, seminário, concertos de natal | DMPO | VMS |
| | OP 2015 - Formação Program Lx-Desemprego | Requalificação de jovens desempregados através de ações de formação em linguagens de programação e competências Tecnologia da Informação Comunicação | DMEI | VDC |
| | OP 2015 - Trilhos de Monsanto | Projeto de acalmia de tráfego em Monsanto | DMEVAE | VSF |
| | Manutenção Corretiva e/ou evolutiva das Plataformas | Portal Na Minha Rua, Lisboa Participa, Urbanismo Digital, Gestão de Informação - Gescor, Upgrade para Gescor V4, AcinGov | DSI | VJM |
| | | Portal Sistema de Informação Geográfica da Câmara - LxI | | |
| | | Desenvolvimento de Apps vocacionadas para divulgação de informação do actual widget Temática (ex: A Minha Freguesia, Urbanismo) | | |
| | Geoportal 2.0 - Migração e reestruturação do Geoportal para nova versão | | | |
| | Implementação de portal de contratação pública | | | |
| Informação Gestão Global | Aquisição de módulos de pré-reserva, agendamento de eventos a realizar em espaço público no âmbito da plataforma Geslis | DSI | VJM | |
| | Aquisição de serviços de manutenção e desenvolvimento de plataforma Gesturbe | | | |

| EIXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|---|--|-------|-----|
| EIXO A - LISBOA MAIS PRÓXIMA | | | | |
| A2 GOVERNANÇA PRÓXIMA E PARTICIPADA | Modernização SI Corporativos da CML | Manutenção infraestrutura rede, comunicações voz e dados | DSI | VJM |
| | | Geodados - Alargamento da atual plataforma de dados abertos georreferenciados | | |
| | | Migração de solução de segurança (Firewall interna) | | |
| | | Modelo Central de Entidades - Centralizar num repositório único todas as entidades com as quais o município interage através de sistemas de informação | | |
| | Modernização Redes e Voz e Dados | Aquisição de equipamentos de rede para atualização e expansão da rede instalada | DSI | VJM |
| | | Centro Dados - Cruz das Oliveiras | | |
| | | Datacenter no Campo Grande | | |
| | Programa BIP-ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa - Edição 2015 | Foram admitidas 109 candidaturas, aprovadas 37 | DMHDL | VPM |
| | GABIP EX.SAAL | Bairro Prodac Sul - regularização urbanística e cadastral com a elaboração de modelo de transmissão em PH e preparação de alteração de loteamento | DMHDL | VPM |
| | | Bairro Prodac Norte - regularização urbanística e cadastral com emissão das primeiras 24 Licenças de Utilização e da alteração de loteamento em curso | | |
| Bairro FONSECAS e Calçada - cooperativas de habitação económica Unidade do Povo e 25 de Abril - regularização urbanística e cadastral | | | | |
| Bairro Horizonte – Penha de França e Cooperativas do Beato - Beato (Zona USER) - regularização urbanística e cadastral | | | | |
| Bairro Portugal Novo - Areeiro - articulação com IHRU para definição de processo de levantamento e regularização | | | | |
| BIP EX-SAAL/OUTROS - URBACT II-PROJ USER | Finalizada a execução (física e financeira) do projeto, tendo sido apresentado o respectivo documento do Plano de Ação Local +SAAL – Vale de Chelas | DMHDL | VPM | |
| GABIP EX.SAAL - Fórum para a Governança Integrada – GOVINT | Apresentação do processo e modelo de Co-Governança Local do GABIP Ex-SAAL como Caso de Estudo do Município de Lisboa no GOVINT | DMHDL | VPM | |
| EX-SAAL E Outros | Regularização cadastral e urbanística dos bairros ex-SAAL em Lisboa | DMU | VMS | |
| BIP - ACRRU - Bº da Liberdade | Contratos de Arrendamento | DMPGP | VMS | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|--|---|---|------|-----|
| EXO A - LISBOA MAIS PRÓXIMA | | | | |
| A2 | GOVERNAÇÃO PRÓXIMA E PARTICIPADA | Ações de Divulgação | | |
| | | Aquisição de 100 exemplares do livro "Sete Circulos" | | |
| | | Fotomontagens no âmbito do Programa " Uma Praça em cada Bairro"- Largo do Calvário e Alcântara e outros Locais | | |
| | | Conceção e desenvolvimento de material Gráfico - Lisboa o Desenho da Rua - Manual de apoio a projetos e obras de Espaço Público | DMU | VMS |
| | | Salão Imobiliário de Lisboa 2015 | | |
| | | Participação da CML e Repaginação e adaptação do Livro - Manual PDM | | |
| | | Atualização da carta educativa; participação na revisão das Cartas Educativa e de Saúde | | |
| | | Exposição de viaturas históricas afetas ao Museu dos Transportes em 28 eventos, com um total de 208 participantes | DMHU | VDC |
| | | Acompanhamento com grupo de estudantes franceses - Universidade Cergy-Pontoise | | |
| | | Preparação da receção à Delegação dos Emirados Árabes Unidos | | |
| | | Workshop sobre Planos de Mobilidade Urbana Sustentável | DMMT | VDC |
| | | Conferência Electra - Electric City Transport | | |
| | | Prémio Semana Europeia da Mobilidade de 2015 | | |
| | | Implementação de medidas de autoprotecção às condições de segurança contra incêndios no Fórum Lisboa | RSB | VCC |
| Sistema de Informação Urbana | Desenvolvimento da aplicação LX Subsolo | DMU | VMS | |
| Carta Municipal dos BIP/ZIP | Intervenção e Desenvolvimento Local em Lisboa, através de candidatura ao POR Lisboa – Promoção e Capacitação Institucional. A actualização da Carta arrancou na componente 3 com a caracterização sócio-territorial | DMHDL | VPM | |
| Projeto Sinergi | Concretizado o projeto que enquadrou os processos de desenvolvimento local de Lisboa, Turim, Zagreb e Escópia, como plataforma partilhada de conhecimento | DMHDL | VPM | |
| Associação Rede Desenvolvimento Local de Base Comunitária Lisboa | Apoio na constituição da rede e na elaboração de candidatura já contratualizada com o Programa Operacional Lisboa com Estratégias de Desenvolvimento Local em BIP/ZIP | DMHDL | VPM | |
| Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) | Elaboração do plano de ação integrado para as comunidades desfavorecidas que incide sobre bolsas de territórios BIP/ZIP integrado no PEDU | DMHDL | VPM | |
| Campanha para Promoção da Adoção de Animais | Segundo programa do projeto "Em boa companhia" que contou com a participação de cerca de uma centena de seniores de várias instituições da cidade e onde foram adotados 3 cães | DMEVAE | VDC | |
| Ações de Sensibilização Comunitárias | Efetuada 162 ações de contato personalizado ou com grupos que envolveram 3.595 municípios/entidades | DMHU | VDC | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|---|--|------|-----|
| EXO A - LISBOA MAIS PRÓXIMA | | | | |
| [REDACTED] | Portal CML (Área Conteúdos Higiene Urbana) | Integração dos requisitos legais de informação ao consumidor determinados pela ERSAR | DMHU | VDC |
| | Apoio às Juntas Freguesias | Apoio à atividade das Juntas de Fregueia do Beato, Stº António, Avenidas Novas e Santa Clara na sequência da reorganização administrativa na área de higiene urbana | DMHU | VDC |
| | Aluguer Operacional de Viaturas Ligeira | Contratos de aluguer operacional de 60 viaturas ligeiras | DMHU | VDC |
| | Gestão e Manutenção da Frota de Ligeiros (Utiliz.Geral) | Aquisição de veículos ligeiros e material para as viaturas | DMHU | VDC |
| A3 CIDADE SEGURA | Projeto TIME | Participação da Polícia Municipal neste projeto, que visa desenvolver um referencial para mediadores interculturais e tem também como objetivo a partilha de boas práticas na área da mediação intercultural, designadamente em contexto de policiamento comunitário | PM | VCC |
| | Modernização da Frota e Reparação das Viaturas e Equipamentos Bombeiros | Aquisição de 5 veículos de socorro, nomeadamente 3 veículos ligeiros de combate a incêndios e 2 veículos de socorro e assistência táticos | RSB | VCC |
| | | Reparação de 4 veículos escada, cuja operacionalidade tem uma importância vital no socorro na cidade | | |
| | Equipamento de Proteção Individual e Fardamento | Renovação e modernização do EPI e fardamento dos operacionais do RSB. Aquisição de capacetes, cógulas e luvas, bem como casacos, calças, camisas, boinas | RSB | VCC |
| | Intervenção Estruturante na Rede de Hidrantes | Substituição e reparação de marcos de água e bocas de incêndio | RSB | VCC |
| | Ações de Socorro | Incêndios - 1.587; Acidentes - 1.710; Infra-estruturas e Vias de Comunicação - 1.934; Pré-Hospitalar - 2.219; Conflitos legais-105; Tecnológicos industriais- 831; Serviços-9.753; Atividades - 1.005 | RSB | VCC |
| | Dispositivos de Emergência Pré-Hospitalar | 11 dispositivos | RSB | VCC |
| | Exercícios de simulacro | 61 exercícios: 28 de observação; 28 de incêndio e evacuação; 4 exercícios de natureza mais complexa com múltiplos APC e 1 de desencarceramento | RSB | VCC |
| Divulgação e Participação em Projetos | Participação em 4 seminários, 1 conferência, 3 workshops e 1 jornada técnica | RSB | VCC | |
| | 1º lugar no campeonato do mundo de desencarceramento realizado em Lisboa | | | |
| | Participação em 9 projetos na área do envelhecimento ativo | | | |
| | Participação em Mass Training no ISCTE - Palestra e banca prática de Suporte Básico da Vida (SBV); Semana Cultural do ISEC – exercício de desencarceramento | PM | | |
| | Comemoração dos 124 anos da PM | | | |
| | Envelhecimento, Mobilidade e Segurança | | | |
| | Projeto Segurança + 55 | | | |
| VI Congresso Nacional da Rede Portuguesa Cidades Educadoras | | | | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|------------------------------------|--|--|-----|-----|
| EXO A - LISBOA MAIS PRÓXIMA | | | | |
| A3 CIDADE SEGURA | Novo sistema de Despacho Digital e Gestão de Comunicações | Instalação de novo sistema de despacho digital e gestão de comunicações por deslocalização da SALOC do quartel do Colombo para a Cruz das Oliveiras | RSB | VCC |
| | Acervo do Museu do RSB | Transferência do acervo museológico afeto ao Museu do RSB, do quartel do Colombo para o quartel de Marvila | RSB | VCC |
| | Renovação dos Refeitórios e Bares | Reorganização dos espaços e substituição de equipamentos obsoletos, fomentando a saúde, a higiene e a segurança nos bares e refeitórios do RSB | RSB | VCC |
| | Ações de Fiscalização | Fiscalização no Parque Habitacional com a finalidade de evitar novas construções | PM | VCC |
| | Ações de Fiscalização | 4.999 averiguações e 295 desocupações/despejos em Bairros Municipais | PM | VCC |
| | | 2.626 Fiscalizações, 132 Embargos; 634 Autos de Notícia por Contra Ordenação; 289 Contra Ordenações de Ocupação de Via Pública | | |
| | | 5.266 Vendedores Fiscalizados: 760 Autos de Apreensões: 4.395; 96 Autos de Notícia por Contra Ordenação | | |
| | | 13.954 fiscalizações; 659 Autos de Notícia por Contra Ordenação em estabelecimentos | | |
| | Trânsito | Ligação da Plataforma RadarOffice ao Sistema SCOT, permitindo o processamento automático das Contra Ordenações de Excesso de Velocidade | PM | VCC |
| | | Autos de Contraordenação Diretos: 10.246; Corpos de Auto: 16.690; Autos de Notícia de Contraordenações - Radares: 5.014 | | |
| | | Veículos Apreendidos: 5; Veículos Bloqueados: 5.612; Veículos Removidos: 2.431 | | |
| | Contrato Local de Segurança | Policimento nas zonas do Bairro Alto e Intendente | PM | VCC |
| | Equipamento e Fardamento | Coletes, bloqueadores, macacos hidráulicos, lanternas, alcoolímetros, boquilhas, cones e fita sinalizadora, lanternas, rádios emissores/transmissores e baterias | PM | VCC |
| | Projeto IMPULSE | Adesão de 52 lojas ao dístico autocolante, incluindo 22 restaurantes com esplanadas | PM | VCC |
| | | Aquisição de material preventivo: 500 dísticos, 96.000 folhetos dirigidos aos visitantes e 709 ganchos para malas | | |
| | Aquisição de material informativo: 2.000 folhetos; 5 reuniões de trabalho internacionais | | | |
| Projeto TIME | Participação em 2 reuniões internacionais; Planeamento de seminário de disseminação em Lisboa | PM | VCC | |
| | Conceção e aquisição de 500 folhetos e 500 pen | | | |
| Segurex2015 | Estiveram expostos os meios utilizados, Mupis e outros suportes de divulgação da missão e áreas de intervenção da PM | PM | VCC | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|--|--|---|--------|-----|
| EXO A - LISBOA MAIS PRÓXIMA | | | | |
| A4 CIDADE COM SERVIÇOS URBANOS DE QUALIDADE | Conservação e Manutenção de Instalações Elétricas | Remodelação da instalação elétrica destinada ao apoio a eventos na Praça do Comércio | UCT | VDC |
| | Requalificação de Espaço Público | Fornecimento e montagem de sistema de segurança (detecção de incêndios e intrusão) na Galeria Técnica do Parque das Nações | UCT | VDC |
| | | Reparação das aberturas verticais da Galeria Técnica do Parque das Nações | | |
| | | Reparação das instalações de bombagem da Galeria Técnica localizada no subsolo da área urbana do Parque das Nações | | |
| | Programa Integrado de Requalificação Espaço Público | Conclusão Construção do Jardim da Cerca da Graça | DMEVAE | VSF |
| | | Reparação e reposição do equipamento Jardim Afonso Albuquerque | | |
| | | Quiosque Modelo República II com instalação Sanitária para a Praça do Município | | |
| | Programa Integrado de Requalificação Espaço Público | Qualificação do acesso ao Jardim de Infância n.º 2 da EB1 Infante D. Henrique, no beco lateral Poente da Rua Padre Joaquim Alves Correia, no Bairro das Laranjeiras e qualificação do topo Norte da Rua da Centeira | UCT | VDC |
| | | Reabilitação do Campo de Jogos das Laranjeiras, remodelação da iluminação e do espaço urbano envolvente | | |
| | | Contrato no âmbito de programa «PIPARU», obras de demolição, requalificação e conservação e construção de novos acessos em zonas comuns e espaços exteriores no Bairro do Condado. Obra concluída | | |
| | Conservação e Manutenção de Equipamentos Instalados no Parque Escolar | Instalação de um sistema de protecção de descargas atmosféricas na Escola EB1 do Restelo sita na Praça de Goa 2-2B | UCT | VDC |
| | Conservação e Manutenção do Espaço Público | Aquisição de material diverso (tintas, grelhas, tampas, cimento, calçada, pilaretes, balizadores, massas frias e quentes, etc.) para as Brigadas LX | UCT | VDC |
| | | Aquisição de diversa sinalização vertical e acessórios para aplicação pelas Brigadas LX | | |
| | Gestão e Acompanhamento dos Contratos de Mobiliário Urbano Exterior | Contrato de Mobiliário Urbano Publicitário | UCT | VDC |
| Contrato de Mobiliário Urbano Publicitário Zona Expo 98 | | | | |
| Protocolo Ardinas de Lisboa - Bancas de Jornais | | | | |
| Empreitada de construção de infraestruturas para quatro instalações sanitárias | | | | |
| Obras de Arte | Marquês Pombal, João XXI, Campo Grande/Av. Brasil, Entrecampos/ Campo Pequeno, Av. EUA/ Entrecampos, Av. Infante Santo/ CC da Pampulha | UCT | VDC | |
| Iluminação Pública | Gestão dos diferentes contratos de Iluminação Pública da cidade e manutenção da rede | UCT | VDC | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|--|---|------|-----|
| EXO A - LISBOA MAIS PRÓXIMA | | | | |
| A4 CIDADE COM SERVIÇOS URBANOS DE QUALIDADE | Consolidação de Muros de Suporte e Tapumes | Obras de modelação de talude na Rua Pedro Cruz - Marvila | DMPO | VMS |
| | | Obras de repavimentação das valas das infraestruturas de esgoto do complexo de Marvila e repavimentação da zona de cobertura metálica do Ecocentro - Bairro da Boavista | | |
| | | Conclusão da estabilização geotécnica da escarpa localizada nas traseiras dos nºs 112 a 129 da Rua Inácio Pardelhas Sanchez - Bairro da Liberdade; Estabilização geotécnica da escarpa localizada nas traseiras dos nºs 40 a 213 da Rua Maria Pia, Freguesia dos Prazeres | | |
| | | Estabilização de Talude na Rua do Arco do Carvalhão | | |
| | | Muro de contenção – Rua do Arco do Carvalhão em frente do Centro de Abrigo e Ajuda de Mãe | | |
| | | Muro de suporte nas traseiras da Associação Desportiva Juventude Ajudense – Ajuda | | |
| | | Construção de muro na Travessa dos Fornos, frente aos nºs 2 a 10 - Ajuda | | |
| | Elaboração de Projeto de Requalificação | Projeto de arquitectura para a remodelação do Mercado de Alvalade | DMPO | VMS |
| | Pavimentos | Requalificação e arranjos Exteriores: Praça Marquês de Pombal, Rua da Fonte, Reitoria da Cidade Universitária | DMPO | VMS |
| | | Pavimentação de arruamentos na Zona Central, Ocidental e Oriental - 21 arruamentos concluídos e 38 em curso | | |
| | | Manutenção de passadiços: Doca Olivais, Alameda Oceanos | | |
| | | Repavimentação: Av. Rio de Janeiro, Parque Estacionamento Orquestra Metropolitana Lisboa | | |
| | | Estruturas de Drenagem: Diversos Locais | | |
| | | Reformulação da geometria e sinalização de passagens de peões: Rua São Tomás Aquino | | |
| | Reperfilamento: Estrada S. Bartolomeu | | | |
| | Gestão Urbana - Parque das Nações | Manutenção de Infraestruturas e Via Pública | DMPO | VMS |
| | | Serviços de exploração, operação e manutenção do sistema automático Resíduos Urbanos | DMHU | VDC |
| Limpeza urbana, recolha e transporte | | | | |
| Implementada a recolha seletiva na Área Norte | | | | |
| Manutenção e aquisição de diversos equipamentos electro-mecânicos de Elementos de Água Parque das Nações. Lançamento de procedimento no âmbito de contrato de Acordo Quadro e fiscalização do serviço | | DMEVAE | VSF | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|--|--|---|------|-----|
| EXO A - LISBOA MAIS PRÓXIMA | | | | |
| A4 CIDADE COM SERVIÇOS URBANOS DE QUALIDADE | Conservação e Manutenção Rede Esgotos | Fiscalização Técnica e Coordenação de Segurança | DMPO | VMS |
| | | Revisão do Plano Geral de Drenagem | | |
| | | Aquisição Serviços de Levantamento Geográfico e cadastral da rede pública de saneamento (Sistema de Informação Geográfica): Alto da Ameixoeira, Telheiras | | |
| | | Conservação e Manutenção Rede de Saneamento: Zona Ocidental, Zona Norte, Zona Oriental, Zona Centro e Centro Histórico | DMPO | VMS |
| | | Reabilitação de Arruamentos e infraestruturas de Saneamento na Zona Norte | | |
| | | Reparação de Grelhas e Sumidouros: diversos locais | | |
| | | Projeto execução reabilitação, levantamento topográfico e ensaios: 2ª Circular | | |
| | Obras de Conservação / Manutenção | Instalações da Brigada de Coletores - Estrada de Chelas nº 101 | DMPO | VMS |
| | | Reparação dos pavimento dos pisos - Instalações da DMPO, Campo Grande, nº 13 | | |
| | | Obras de remodelação do Mercado de Arroios | | |
| | | Obras de remodelação dos balneários públicos do Castelo | | |
| | | Obras de remodelação do edifício e construção de infraestruturas do Complexo Municipal de Marvila | | |
| | | Reparação da cobertura do edifício da Imprensa Municipal - Estrada de Chelas nº 101 | | |
| | Estudo Técnico para Identificação, Análise e Mitigação de Riscos | Matrizes: 6; Mapas vulnerabilidade: 277; Planos: 2 | DMPC | VCC |
| | Ações de Sensibilização e Segurança | Ações : 94; Destinatários : 8987 para público específicos; 300 visitas; 8.034 visitantes no âmbito do projeto Crescer na Segurança | DMPC | VCC |
| | | Organizar e preparar localmente as populações face a riscos coletivos num total de 76 Treinos/exercícios | | |
| | | Dispositivos de Segurança de Grandes Eventos para o Público | | |
| Gestão de Situações de Emergência do Quotidiano | Ocorrências: 1.844; Apoio Psicossocial pós emergência: 1.456; alojamento de emergência: 5 | DMPC | VCC | |
| Projeto POP ALERT | Participações em reuniões 17 internacionais | DMPC | VCC | |
| Projeto RESILIENS | Participações em 10 reuniões internacionais | DMPC | VCC | |
| | Participação em exposições nos Centros Comerciais do Colombo, Amoreiras e Sápicio shopping dos livais e outros espaços públicos, no contexto de evocação dos 260 anos do terramoto de 1755 | DMPC | VCC | |
| Quinta Pedagógica | Programa Anual - Visitantes: 155.461; Programa Escola -participantes: 25.732; Programa Família - participantes: 2.534 | DE | PM | |
| | Projetos Sociocomunitários - Voluntariado: 28; - Reinserção Social: 25; - Estágios Curriculares: 23 | DE | PM | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|--|---|--|--|--------|
| EXO A - LISBOA MAIS PRÓXIMA | | | | |
| A4 CIDADE COM SERVIÇOS URBANOS DE QUALIDADE | Lagos e Chafarizes | Acordo Quadro para Aquisição de Serviços de Manutenção de 45 Elementos de Água | DMEVAE | VSF |
| | | Recuperação do Chafariz de Dentro - Elaboração de Projeto | | |
| | | Recuperação dos Lagos do Jardim do Campo Martires da Pátria | | |
| | | Recuperação do Lago do Pau no Parque Eduardo VII - Elaboração de projeto | | |
| | | Lago do Jardim da Luz Carnide - Elaboração de Projeto | | |
| | | Apoio às Juntas de Freguesia na Manutenção dos Elementos de Água sob sua Gestão | | |
| | | Lançamento de procedimentos para Aquisição de equipamentos electromecanicos para Elementos de Água do Parque das Nações | | |
| | | Manutenção dos Elementos de Água sob Gestão da CML mas fora do Acordo Quadro | | |
| | | Lago do Roseiral / Botequim do Rei - Elaboração de Projeto | | |
| | | Iluminação de Monumentos | Prestação de serviços para manutenção, operação e limpeza de elementos de água do Parque Eduardo VII | DMEVAE |
| | Iluminação de Monumentos | Preparação de elementos para lançamento de empreitada e acompanhamento do processo concursal do Jardim Avelar Brotero, do pavimento do Príncipe Real e também com elaboração de projeto de execução dos muros da Tapada da Ajuda | DMEVAE | VSF |
| | | Aquisição e montagem de pilaretes para o Bairro 2 de Maio | | |
| | | Aquisição de diverso material para o Auditório do Centro de Interpretação de Monsanto e para o espaço de ocupação dos tempos livres | | |
| | Jardim Estrela | Requalificação do Antigo Miradouro do Jardim da Estrela - Preparação do lançamento da Empreitada e Acompanhamento do Processo Concursal | DMEVAE | VSF |
| | Arranjo dos Espaços Comuns | Execução de melhorias nos 7 cemitérios por meios próprios. Reparação de roturas, calçada e muros, pinturas, construção de cendrários | DMEVAE | VDC |
| | Infraestruturas Cemiteriais | Recuperação do edifício do pessoal do Cemitério dos Prazeres (balneários e refeitório) Selagem de compartimentos de ossário nos cemitérios municipais Início da recuperação de muros de suporte de secções de enterramento no Cemitério de Benfica e recuperação da Capela do Cemitério de Benfica, recuperação de muros diversos, demolição de compartimentos municipais em ruína | DMEVAE | VDC |
| | Monitorização e Controlo e Fiscalização Ruído | Respondidos a 320 processos reclamação ruído; analisados 85 processos com análise técnica e emissão de 1235 licenças especiais de ruído e 43 reclamações LER | DMEVAE | VSF |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER | | | | |
|--|---|---|---|------|-----|--|------|-----|
| EXO A - LISBOA MAIS PRÓXIMA | | | | | | | | |
| A4 CIDADE COM SERVIÇOS URBANOS DE QUALIDADE | Monitorização e Controlo e Fiscalização das Águas | 166 amostras nas ETAR; 8 descargas ribeirinhas ; 35 testes de radioactividade na rede saneamento; 7 Docas Caldeirinha; 36 testes de radioactividade nas ETAR e Emissão de 35 licenças de descarga | DMEVAE | VSF | | | | |
| | Estufa Fria | Aquisição de Estudo de diagnóstico estrutural das Estufas Quente e Doce sitas na Estufa Fria | DMEVAE | VSF | | | | |
| | Equipamentos Diversos - PIPARU | Reabilitação das instalações do Pessoal do Jardim do Campo Grande - Acompanhamento e conclusão da obra | DMEVAE | VSF | | | | |
| | Aquisição de Serviços Valorsul | Prestação de serviços de entrega e tratamento de resíduos sólidos urbanos nas instalações de Valorsul | DMHU | VDC | | | | |
| | Limpeza Urbana e Recolha Seletiva | Aquisição de equipamento de resíduos urbanos, tais como: contentores, oleões, ecoboxes, papeliras | Implementada a recolha seletiva porta a porta em 23.096 fogos das freguesias da Ajuda, Belém e Alcântara Alargada a rede municipal de óleos alimentares usados (óleos alimentares urbanos) - 41 novos locais (cumprida a meta definida para Lisboa no âmbito do PERSU) Assinado contrato com empresa certificada para a recolha e valorização dos óleos Alimentares urbanos depositados na rede municipal Na recolha de resíduos urbanos foram executados 46.470 circuitos de remoção de resíduos (taxa de execução do planeado 93%) Limpeza de terrenos municipais Apoiados 565 eventos na cidade de Lisboa através da colocação e retirada de 10.248 contentores | DMHU | VDC | | | |
| | | Otimização do Sistema de Gestão de Frota | | | | Renovação de um sistema operacional de gestão de frota | DMHU | VDC |
| | | Tratamento/Destino Final Resíduos Perigosos | | | | Encaminhamento de resíduos de construção e demolições e resíduos perigosos em instalações municipais: hospitalares grupos III/IV; escoamento de hidrocarbonetos e fibrocimento | DMHU | VDC |
| | | Tarifário Grandes Produtores | | | | Implementado o sistema em grandes produtores, recenseadas 237 unidades e celebrados 63 contratos | DMHU | VDC |
| | | Aprovação de documentos estratégicos para Resíduos Urbanos | | | | Aprovado pela Agência Portuguesa do Ambiente o "Plano de ação para o PERSU 2020" em Lisboa (PAPERSU) | DMHU | VDC |
| | | | | | | Concluída a consulta pública do "Plano Municipal de Gestão de Resíduos" | | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|---|---|------|-----|
| EXO A - LISBOA MAIS PRÓXIMA | | | | |
| A4 CIDADE COM SERVIÇOS URBANOS DE QUALIDADE | Ações de Fiscalização | Identificadas 1.934 infrações/participações no âmbito do Regulamento de Resíduos Sólidos da cidade de Lisboa | DMHU | VDC |
| | | Realizadas 544 visitas a Instalações Hospitalares para fiscalização da deposição de resíduos hospitalares tipos III e IV com a identificação de 5 infrações | | |
| | Intervenção Antigraffiti | Remoção de cartazes e grafitis (executados 297 circuitos e taxa de execução do planeado 96%) | DMHU | VDC |
| | Postos de Limpeza | Manutenção de equipamentos associados à funcionalidade dos postos de Limpeza como manutenção de instalações AVAC | DMHU | VDC |
| | | Concluídas, em outubro de 2015, as obras de remodelação do Edifício A do Complexo de Marvila | | |
| | Campanhas de Sensibilização | Implementação de estratégias <i>online</i> para adoção de práticas de prevenção na área animal | DMHU | VDC |
| | | Implementada a Linha de Prevenção de Resíduos | DMHU | VDC |
| | Controle de Pragas e Pombos | Renovação do contrato para controlo anti-murino e anti-blatídeo na Cidade | DMHU | VDC |
| | | Aquisição de materiais para controlo da população de pragas e pombos na Cidade | | |
| | | Efetuada 5.215 intervenções por solicitação dos municípios e entidades | | |
| | Segurança e Saúde no Trabalho | Auditoria e manutenção da Certificação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) | DMHU | VDC |
| | Infraestruturas e Espaços Comuns Cemiteriais | Ações de manutenção dos espaços comuns cemiteriais | DMHU | VDC |
| | | Ações de recuperação/manutenção da infraestrutura cemiterial e de construções funerárias municipais | | |
| | Monitorização de Aterros Sanitários | Acompanhamento da monitorização dos aterros de Beirolas e do Vale do Forno e lançamento de procedimentos para continuidade de monitorização | DMHU | VDC |
| Renovação dos certificados de aceitação de resíduos em aterros, junto da Valorsul | | | | |
| Sinalização e Semaforização | Aquisição e Colocação de Termoplástico e Spray Plástico em vários locais da Cidade | DMMT | VDC | |
| | Aquisição de sinais de código e componentes para sinalização vertical não luminosa e aplicação de sinalização horizontal; | | | |
| | Aquisição e aplicação de equipamentos de apoio para estacionamento de Motociclos com criação de 560 lugares | | | |
| | Renovação do contrato de assistência técnica e manutenção do Sistema Centralizado de Tráfego da Cidade de LX - GERTRUDE 2015 e manutenção do sistema semaforico da cidade, nomeadamente Parque das Nações e Alta de Lisboa entre outras | | | |
| | Estudo técnico de reestruturação da rede de transporte coletivo de passageiros na cidade de LX | | | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|--|--|---|------|-----|
| EXO A - LISBOA MAIS PRÓXIMA | | | | |
| A4 | CIDADE COM SERVIÇOS URBANOS DE QUALIDADE | Sinalização e Semaforização | | |
| | | Estudo contadores para semáforos de peões decrescentes no tempo | | |
| | | Levantamento cadastral área circundante Spacio Shopping na freguesia dos Olivais | | |
| | | Alteração de gestão de tráfego na Avenida Duque D'Ávila com preparação de projetos de sinalização luminosa e respetivo acompanhamento da obra | | |
| | | Reformulação da Sinalização Semafórica - Eixo Marquês Fronteira - Preparação de projetos de sinalização luminosa; elaboração de pareceres; acompanhamento da obra | | |
| | | Reformulação da sinalização semafórica do eixo Rua Sá da Bandeira/João Crisóstomo | | |
| | | Semaforização dos entroncamentos da Av. Cidade Lourenço Marques/Olivais (início da obra em dezembro) | | |
| | | Fornecimento e montagem de equipamento semafórico para substituição de material degradado em vários cruzamentos ao abrigo do Acordo Quadro, nomeadamente na Av. Miguel Bombarda | DMMT | VDC |
| | | Aquisição e colocação de sinalização luminosa automática - R. João Freitas c/ Av. Lusitana ao abrigo do Acordo Quadro | | |
| | | Ligação ramal alimentação energia elétrica na R. João Freitas com Av. Lusitana e Eng. Arantes Oliveira | | |
| | | Ação Escolas com segurança rodoviária junto a 30 escolas | | |
| | | Aquisição de serviços para a elaboração de soluções de acalmia de tráfego no parque florestal de Monsanto | | |
| Aquisição de um visualizador de Videografia, preparação das especificações técnicas e acompanhamento do procedimento | | | | |
| Cadastro de sinalização rodoviária | 47.300 registos de sinalização vertical; 16.900 registos de sinalização horizontal; 31 respostas a pedidos de certidão / informação sobre sinalização rodoviária | DMMT | VDC | |
| Gestão da Circulação, Estacionamento e Condicionamentos | Análise, parecer e acompanhamento no âmbito da gestão da circulação, estacionamento e condicionamentos em 388 parques privativos; 215 em estacionamentos para deficientes; 120 Boleamentos/entradas especiais; 1540 ocupação via pública | DMMT | VDC | |
| | Obras e desvios trânsito: 205; Cargas/Descargas: 175; Diversos (projetos de sinalização; alteração de geometria; esquemas de circulação, etc): 2654 | DMMT | VDC | |
| Lugares de estacionamento privativos na via pública | Adequação ao Regulamento Geral de estacionamento e paragem na via pública: 590 | DMMT | VDC | |
| Zonas de Tomada e Largada de Passageiros/Serviço de Hotel | Adequação à Tabela de Taxas Municipais: 367 | DMMT | VDC | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|---|--|------|-----|
| EXO B - LISBOA EMPREENDEDORA | | | | |
| B1 CIDADE DO TRABALHO E DA CRIAÇÃO DE EMPREGO | Laboratório de Inovação Social | Preparação da proposta para Estratégia da Economia, Inovação Social e Empregabilidade para a Cidade de Lisboa | DDS | VJA |
| | | Implementação da Estratégia comunicacional da Plataforma de Lojas Sociais de Lisboa cuja abrangência serão as 24 lojas sociais | | |
| | | Co-organização e participação em Encontro Redes de Empregabilidade: Territórios em Rede - Melhor Empregabilidade em Lisboa, com cerca de 70 participantes | | |
| | | Atividades no âmbito da Redemprega - 3 cursos de formação onde participaram 75 formandos | | |
| | | Atividades no âmbito da Redemprega - 2 eventos: fórum empregabilidade (20 empresas) e feira de orientação escolar e profissional com 500 alunos | | |
| | | Coorganização do Evento "Marketplace" no Museu da eletricidade, com 150 representantes de empresas e instituições com impacto social | | |
| | | Realização do Fórum Economia Social, juntamente com a Associação Lusofonia Cultura e Cidadania, com 85 participantes | | |
| | Quiosques Sociais | Preparação para a implementação do projeto Quiosques Inclusivos | DDS | VJA |
| | Rede de Espaços de Incubação de Lisboa | Plataforma Rede de espaços incubação e aceleração de empresas de Lisboa - www.incubadoraslisboa.pt ; 15 incubadoras; 350 startups; 1500 postos trabalho diretos | DMEI | VDC |
| | Lisboa Empreende | Projeto com a CASES, entidade que gere o SOU Mais – Programa Nacional de Microcrédito – financiamento até 20 mil euros, cujo objetivo é responder às necessidades dos empreendedores que pretendem desenvolver pequenos negócios na cidade de Lisboa | DMEI | VDC |
| Grande Prémio do Juri dos Prémios de Promoção Empresarial da Comissão Europeia 2015. 70 novos projetos e + 160 postos de trabalho criados | | | | |
| Tubarões e Peixe Miúdo, no âmbito do Empreendedorismo Lisboa e em parceria com o Clube Business Angels de Lisboa | | | | |
| Prémio Lisboa European Entrepreneurial Region 2015 | Lisboa recebeu do Comité das Regiões, a distinção de Cidade Empreendedora Europeia 2015, que premeia as melhores estratégias regionais para a promoção do empreendedorismo e da inovação junto das pequenas e médias empresas | DMEI | VDC | |
| Programa Empreendedorismo Jovem Lisboa | Parceria com a Junior Achievement Portugal - Programas de Educação para o Empreendedorismo nas escolas de Lisboa | DMEI | VDC | |
| Academia Código Júnior | 1º ciclo a programar através de softwares específicos, interagindo com robots em 3 escolas - 3 turmas | DMEI | VDC | |
| Open Day Lisboa Entrepreneurial Region 2015 | Ecossistema empreendedor de Lisboa, a estratégia e a implementação de políticas públicas de promoção do empreendedorismo | DMEI | VDC | |
| 4ª Semana do Empreendedorismo de Lisboa - 4 a 10 maio | Realização de mais de uma dezena de iniciativas de promoção e apoio ao empreendedorismo: seminários, conferências, <i>workshops</i> , <i>open days</i> , <i>sunset talks</i> , <i>brainstormings</i> | DMEI | VDC | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|---|--|---|-----|
| EXO B - LISBOA EMPREENDEDORA | | | | |
| B1 CIDADE DO TRABALHO E DA CRIAÇÃO DE EMPREGO | Lançamento da 4ª Edição do Lisbon Challenge | A 4ª Edição do programa internacional de aceleração LISBON CHALLENGE em parceria entre a Beta-i e a CML | DMEI | VDC |
| | Casa da Startup Lisboa | Lançamento da Primeira residência de empreendedores do país - inaugurada a 20 julho | DMEI | VDC |
| | Crowdfunding European Plataforms - Crowdcamp | Primeira edição em Lisboa do “CrowdCamp”, conferência organizada pela Rede Europeia de Crowdfunding (European Crowdfunding Network-ECN), em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e a Startup Lisboa | DMEI | VDC |
| | DELI - Diversity in the Economy and Local Integration | Iniciativa do Conselho da Europa e do Migration Policy Group, que tem como foco a diversidade económica e a integração dos empreendedores imigrantes na cidade | DMEI | VDC |
| | Modelo de dados da Economia da Cidade | Aquisição dados estatísticos dos quadros de pessoal do GEP/MSESS | DMEI | VDC |
| | Startup Lisboa Loans/Finicia Lisboa | Fundo de apoio ao investimento destinando a micro e pequenas empresas, integrado no programa FINICIA do IAPMEI e gerido pela Startup Lisboa | DMEI | VDC |
| | B2 CIDADE DA INOVAÇÃO | MorgenStadt City Challenge | Investigação e desenvolvimento do Programa Morgenstad City Challenge - Fraunhofer Institute for Industrial Engineering. Cidades que querem estar melhor preparadas para os desafios urbanos do futuro | DMU |
| Fab Lab Lisboa | | Isolamento termico na cobertura das instalações | DMPO | VMS |
| Pólo Criativo - Trienal de Arquitetura | | Intervenção no Palácio Sinel de Cordes | DMPO | VMS |
| Centro de Inovação da Mouraria/Creative Hub | | Inauguração a 29 de Maio de 2015, é a primeira incubadora de Lisboa a apoiar projetos e ideias de negócio das indústrias criativas | DMEI | VDC |
| Talk sobre Empreendedorismo Criativo | | Lisbon Talk - 'Empreendedorismo Criativo, Desafios e Oportunidades' | DMEI | VDC |
| Projeto de parceria entre a CML e a Fundação Calouste Gulbenkian (Iniciativa Cidades) | | Procura contribuir para dotar a Região de Lisboa de maior capacidade de afirmação na Globalização e na Economia do Conhecimento | DMEI | VDC |
| Mercado de Inovação Aberta em Saúde | | Em cooperação com o Health Cluster de Portugal e a ANI, para aproximar os Centros de Investigação do tecido empresarial da cidade | DMEI | VDC |
| Insight 'Lisboa, Capital do Mar' | | Publicação com dados estatísticos e indicadores da Economia do Mar de Lisboa | DMEI | VDC |
| Clusters Estratégicos da cidade de Lisboa | | Consolidado o mapeamento das empresas e instituições de 4 clusters estratégicos (Mar, Saúde, TIC e Economia Criativa) na plataforma Lxi | DMEI | VDC |
| Plataforma Study In Lisbon | | Alargamento do projeto e Plataforma STUDY IN LISBON (http://www.studyinlisbon.pt) a 11 Parceiros | DMEI | VDC |
| Mapa do Conhecimento e Inovação de Lisboa (integrada na PlataformaLXi) | | Plataforma online que permite conhecer e explorar melhor o ecossistema universitário, de investigação e desenvolvimento e de inovação da cidade de Lisboa | DMEI | VDC |
| Insight sobre Estudantes Internacionais em Lisboa | | Publicação estatística online com os principais números referentes a estudantes internacionais em Lisboa | DMEI | VDC |
| Procura o Teu Curso | | Permite aos estudantes internacionais identificarem os cursos disponíveis na cidade | DMEI | VDC |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|---|--|------|-----|
| EXO B - LISBOA EMPREENDEDORA | | | | |
| B2 CIDADE DA INOVAÇÃO | Programa Study In Portugal Network | Acolhimento de estudantes universitários, em particular da América do Norte, nas Universidades Nacionais | DMEI | VDC |
| | 2ª e 3ª Study in Lisbon Talks | Conversas em torno de temas relacionados com a atração de estudantes e investigadores internacionais para Lisboa | DMEI | VDC |
| | Guia do Estudante Internacional | Guia do Estudante Internacional 2015/2016, cidade de Lisboa | DMEI | VDC |
| | GaragErasmus Foundation | Apresentação a parceiros da rede Check In Europe | DMEI | VDC |
| | Fab Lab Lisboa | Aberto ao público 2 dias p semana. Os restantes dias para desenvolver projetos comunitários e de apoio ao empreendedorismo | DMEI | VDC |
| | Apoio à Trienal de Arquitetura (TA) e ao Pólo Criativo de Arquitectura | Sete projetos alojados desde o verão de 2015: Angular”, “Arqa”, “Caus”, “KWY”, “Linhabranca”, “Multidão” e o coletivo “Warehouse” | DMEI | VDC |
| | European Creative Hubs Forum (ECHF2015) | O ECHF2015 (http://creativehubs.org/) teve lugar entre 13 e 15 de janeiro de 2015 e resultou de uma parceria da CML com o British Council e a ADDICT Creative Industries Portugal | DMEI | VDC |
| | Coorganização Actividades com Clube dos Criativos de Portugal | Creative Jam Reloaded: Workshop de Branding e Masterclass de Design Thinking para a comunidade FabLab; check up de marcas no CIM | DMEI | VDC |
| | Participação 2ª Edição do Festival IN (23 a 26 Abril na FIL) | Participação com dois espaços: O ESPAÇO EMPREENDEDOR LISBOA, dedicado aos empreendedores criativos, e o ESPAÇO LISBOA | DMEI | VDC |
| B3 CIDADE ABERTA ÀS EMPRESAS | Invest Lisboa | Instalação de novas empresas e investimentos em Lisboa | DMEI | VDC |
| | Lisbon Business Connections | Lançamento da plataforma www.lisbonconnections.pt - atrair empresas, investimento e criar novos postos de trabalho | DMEI | VDC |
| | Apoio ao investimento e Iniciativa Lisboa | Atendimento a empreendedores interessados em criar/instalar negócios em Lisboa, em diversas áreas: street food, produtos, serviços, reabilitação de imóveis | DMEI | VDC |
| | Economia de Lisboa em números 2015 - publicação de versão em português e inglês | Indicadores económicos de Lisboa, para quem pretende investir na cidade, criando novas empresas ou relocando empresas existentes | DMEI | VDC |
| | Lisboa Film Commission | Centralização da entrada dos processos no Balcão Iniciativa Lisboa e maior agilização dos procesos de licenciamento. Deram entrada 654 pedidos de filmagens e 1.859 dias de rodagem | DMEI | VDC |
| B4 CIDADE DO COMÉRCIO | Promover Lisboa Cidade de Comércio | Remodelação e revitalização dos Mercados de Arroios, Campo de Ourique, Ribeira e Picheleira | UCT | VDC |
| | Educação Alimentar | "Vamos Todos ao Mercado" com participação de 2.140 alunos | UCT | VDC |
| | | Transferência de licenças de venda ambulante de castanhas e gelados para as Juntas de Freguesia | | |
| | Requalificação Urbana | Extinção do aglomerado da Praça de Espanha com atribuição dos direitos indemnizatórios aos comerciantes | UCT | VDC |
| | | Direito de superfície sobre parcela de terreno do Mercado do Rato a favor da EMEL | | |
| | Segurança Alimentar | 569 vistorias de rotina e apoio a eventos | UCT | VDC |
| | Valorizar e Salvar o Comércio Tradicional | Identificação das lojas históricas inscritas na Carta Municipal do Património Edificado e Paisagístico | DMU | VMS |
| Segurança Alimentar e Metrologia | 8.283 de pesagem, 1.154 taxímetros, 31 contadores de tempo e 307 parcómetros | DMEVAE | VSF | |
| Lojas com História | Promoção do comércio local e tradicional | DMEI | VDC | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|---|--|-------|-----|
| EXO C - LISBOA INCLUSIVA | | | | |
| C1 DIREITO À HABITAÇÃO | Programa Renda Acessível | Aquisição de serviços de consultoria jurídica especializada em Direito Público e Regulação | DMU | VMS |
| | | Nomeada equipa para apresentação de indicadores relativos ao mercado residencial na AML e elaboração de documentos de trabalho sobre procura/oferta de habitação | DMHDL | VPM |
| | Subsídio Municipal ao Arrendamento (SMA) | Apoio a agregados com carência económica, por um período de 12 meses, renovável e sujeito a avaliação semestral. Atribuídos 137 subsídios | DMHDL | VPM |
| | Regulamento do Regime de Acesso à Habitação Municipal - Bolsas Territoriais da Alta de Lisboa e da Ameixoeira | Disponibilização de 56 fogos nas freguesias de Santa Clara e Lumiar (3.275 pedidos de habitação, 3.017 pedidos classificados) | DMHDL | VPM |
| | Verificação da Ocupação e da Condição de Recursos dos Agregados Residentes em Fogos Municipais de Património Disperso (VOCR) | Conclusão do projeto. Atualizada a situação dos agregados e regularizada a ocupação dos fogos (1.958 habitações abrangidas) | DMHDL | VPM |
| | Transferência de Agregados Residentes em Fogos Municipais em Ruína e/ou Más Condições de Habitabilidade | Intervenções nas Ruínas Municipais, visando a transferência dos agregados residentes (88% resolvidas, 12% em análise) | DMHDL | VPM |
| | Desocupação e Transferência de Fogos Municipais | Desocupação, com o apoio da PM, de 211 fogos que estavam vagos a aguardar obras, cancelamento de conta e reentrada de chaves/VOCR (313) | DMHDL | VPM |
| | | Utilização do serviço da transportadora contratada para desocupações e transferências | | |
| | Libertação de fogos de realojamento arrendados pelo município no mercado privado | Rescisão de 11 contratos de arrendamento e 16 em fase de rescisão | DMHDL | VPM |
| | Operações de Realojamento | Intervenções na Quinta do Médico (32 famílias) e Vila Dias (15 famílias) | DMHDL | VPM |
| | Programa Rendas Convencionadas | Concurso por sorteio de fogos municipais, com rendas convencionadas, num total de 2 Edições. Candidaturas: 3.111; Fogos atribuídos: 26 | DMHDL | VPM |
| | Atribuição de Fogos Municipais | RRAHM: 69; Renda Convencionada: 26; Operações de Realojamento: 51; Transferências de fogos particulares: 16; Transferências Definitivas e Provisórias: 20; Ruínas: 14; Outros: 8 | DMHDL | VPM |
| | Reabilitação de Património Habitacional - PIPARU | Reabilitação, requalificação, consolidação e conservação em 9 edifícios sitos na zona histórica da cidade | DMPO | VPM |
| | | Reabilitação do edifício, sito na rua de Campolide nºs 304-306 e cobertura e fachadas do edifício da Rua de S. Bento, nº 174 | | |
| | | Intervencionadas 231 fracções | | |
| | | Em execução a Beneficiação das coberturas e fachadas do piso 0, dos lotes 11 a 26 do Bairro da Boavista | | |
| | Início de construção de 20 fogos no lote 2 do Bairro Padre Cruz | | | |
| | Conclusão do edifício da Rua Norberto Araújo, nº 21, e ligação ao Mirador de Santa Lúzia | | | |
| Reabilitação de Fogos Municipais em Bairros GEBALIS | Foram lançadas 11 empreitadas (8 com verbas do PIPARU), tendo por objeto a reabilitação de 85 fogos em bairros municipais dos quais 48 já se encontram intervencionados | DMPO | VPM | |
| | Em execução o levantamento de mais 150 fogos para intervenção | | | |
| Contratos Programa GEBALIS - PIPARU | Controlo de 7 contratos programa GEBALIS. 1 contrato fechado, 3 aguardam documentos para encerramento e 3 estão em curso | DMHDL | VPM | |
| Reparações/Beneficiações Património Habitacional Disperso | Obras de manutenção e reparação em fracções municipais dispersas pela Cidade | DMGP | VMS | |
| | Reabilitação do edifício sito nas Escadinhas de Santo Estevão, nº 21, e cobertura e fachadas do edifício da rua de S. Bento, nº 174 | DMPO | VPM | |
| | Intervenções pontuais de reparação em 32 fracções habitacionais | | | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|---|---|-------|-----|
| EXO C - LISBOA INCLUSIVA | | | | |
| C1 DIREITO À HABITAÇÃO | Reparações/Beneficiações Património Habitacional Disperso | Execução e reparação de coberturas e fachadas dos edifícios no Casalinho da Ajuda-lotes 1.057 A e B e 1058 | DMPO | VPM |
| | Torres do Alto da Eira | Recuperação de cobertura e fachadas das Torres 1 e 2 do Alto da Eira | DMPO | VPM |
| | Demolições | Demolição das construções existentes no Beco da Galheta nº 6 | DMPO | VMS |
| | | Demolição da Vila Macieira | | |
| | | Demolição do Edifício Municipal, sito na Rua Eduardo Malta, nº 50 | | |
| | | Demolição do Campo das Cebolas - Rua do Instituto Virgílio Machado, nºs 2 a 8, e Av. Infante D. Henrique, nºs 2 a 5 | | |
| | | Demolição de todas as infraestruturas do Mercado da Praça de Espanha | | |
| | | Demolições de construções/ ruínas na Rua Prof. Mello Moser, junto ao Cemitério do Lumiar | DMPO | VPM |
| | Construção equipamento e Residências-QREN | Conclusão das obras de urbanização e edificação de equipamentos de proximidade das Fases A0 e A1 do Bairro Padre Cruz | DMPO | VMS |
| | Obras de construção no Bairro Padre Cruz | Construção de infraestruturas e espaços públicos de equipamentos de proximidade (creche, Residência sénior), no Bairro Padre Cruz | DMPO | VMS |
| | Elaboração de projeto Bairro Padre Cruz | Início de projeto de construção de 48 fogos no bairro Padre Cruz | DMPO | VPM |
| | Elaboração de projeto Bairro Boavista | Início de projeto de construção de 46 fogos no Bairro da Boavista | DMPO | VPM |
| | PROHABITA | Arrendamentos - 2 Contratos de financiamento para 25 famílias/fogos | DMHDL | VPM |
| | GABIP - Bairro Boavista | Acompanhamento, estudo e análise das 55 famílias para transferência incluídas na Fase A Preparação de lançamento da empreitada para a 1ª fase da Zona de Alvenarias prevendo-se a sua conclusão até ao final do Verão de 2017 | DMHDL | VPM |
| GABIP - Torres do Alto da Eira - PIPARU | Em conclusão a empreitada de renovação de 39 Fogos e Zonas Comuns das Torres do Alto da Eira, intervenção no interior dos equipamentos e conclusão dos projetos dos espaços públicos envolventes | DMHDL | VPM | |
| GABIP - Bairro Padre Cruz | Inauguração do edifício e elaboração do Regulamento de Acesso às Residências Assistidas, execução da 1ª fase da obra e elaboração de estudo e análise das famílias incluídas na Fase A2, acompanhamento do processo de realojamento das famílias Inauguração do Edifício Intergeneracional | DMHDL | VPM | |
| C2 DIREITO À EDUCAÇÃO | Obras de reabilitação e requalificação de escolas | Obras de reabilitação da EB1 e JI nº44 - Mestre Arnaldo Louro de Almeida e requalificação dos espaços exteriores Obras de reabilitação do antigo tribunal da Boa-Hora para instalação da escola da Baixa Obras de reabilitação e ampliação da Escola Básica Paulino Montez Obras de beneficiação geral da EB1 nº9 - Lóios, sítio na Rua Cassiano Branco- Marvila, EB1 nº183 e JI nº5 - Sarah Afonso-Santa Maria dos Olivais e EB1 e JI nº2 do Parque Silva Porto | DMPO | VMS |
| | Elaboração de projetos para escolas | Elaboração de projetos de arquitetura das EB1 Luisa Ducla Soares, Vitor Palla, Teixeira de Pascoaes, Moinhos do Restelo, Sta. Maria dos Olivais, Frei Luis de Sousa, Sampaio Garrido, JI da escola Alexandre Rodrigues Ferreira | DMPO | VMS |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER | |
|--|--|---|------|-----|-----|
| EXO C - LISBOA INCLUSIVA | | | | | |
| C2 DIREITO À EDUCAÇÃO | Revisão de projeto para escolas | Revisões de projeto de execução de arquitectura das EB1 Frei Luis de Sousa, S. Miguel, Moinhos do Restelo e JI da Quinta do Bom Nome | DMPO | VMS | |
| | Prospecção Geológica para escolas | Prospecção geológica e geotécnica das EB1 Sta. Maria dos Olivais, Fernando Pessoa, Alvalade, Ducla Soares | DMPO | VMS | |
| | Conclusão da obra de reabilitação para escolas | Conclusão da obra de reabilitação do antigo Convento do Desagravo do Santíssimo Sacramento | DMPO | VMS | |
| | Mobiliário e Equipamento para as Escolas | Aquisição de material de refeitório e cozinha para a EB1 Convento do Desagravo | | DE | VGF |
| | | Colocação de diversos equipamentos na EB Luz Carnide e EB's do Agrupamento do Restelo | | DE | VGF |
| | | Reparações diversas: EB's Chiado, Restelo, Laranjeiras e Bela Vista | | DE | VGF |
| | | Aquisição e colocação de infraestruturas wireless e software para as bibliotecas das escolas básicas 1º ciclo | | DE | VGF |
| | | Mobiliário: 58 salas de aula 1º ciclo; 23 salas jardim infância; 7 refeitórios; 3 bibliotecas; 43 salas/gabinetes de apoio | | DE | VGF |
| | Programa de Alimentação Escolar | Realização de atividades diversas em contexto de sala de aula e visitas a quintas | DE | VGF | |
| | Projeto Comer e Aprender | Realização de Workshop e entrega de livros temáticos sobre a alimentação saudável | DE | VGF | |
| | Trinca - Uma Melhor Alimentação | Desenvolve-se na EB do Convento do Desagravo a realização de iniciativas diversas no âmbito da promoção da alimentação saudável | DE | VGF | |
| | Transportes Escolares Alfacinhas | Casa-Escola-Casa: 33 percursos, abrangendo 13 escolas sendo o serviço utilizado por 540 alunos | DE | VGF | |
| | Transportes Passaporte Escolar e Pré-escolar e Apoio à Natação Curricular | 51.797 crianças transportadas no âmbito do Programa Passaporte Escolar e Passaporte Pré-Escolar | | DE | VGF |
| | | Programa de Apoio à Natação Curricular foram transportados 11.122 alunos | | DE | VGF |
| | Subsídios Transporte Escolar | Atribuição de títulos de transporte (passe social) a 350 crianças e jovens | DE | VGF | |
| | Transporte Escolar Adaptado | Assegurado o trajeto casa-escola-casa para 48 alunos abrangendo vários tipos de deficiência, de grau elevado | DE | VGF | |
| | Apoio à Família | CAF/AAAF 20 Juntas de Freguesia entidades executoras; Associações de Pais 4; Outros (entidades locais) 7; Total de estabelecimentos com CAF/AAAF - 92 | DE | VGF | |
| | Promoção da Música-Orquestra Geração | A decorrer em 7 Escolas e envolvendo 98 Alunos; 19 concertos/espetáculos realizados | DE | VGF | |
| | Refeições Escolares | Média de almoços/dia 1º.CEB 12.552 e JI 3.887; Média peq.almoços/dia 1º.CEB 1.686 e JI 469; Média lanches/dia 1ºCEB 8.505 e JI 5.039 | | DE | VGF |
| | | Aquisição de alimentos e serviços para confeccionar cerca de 350 almoços/dia na EB1 Convento do Desagravo | | DE | VGF |
| Transferências de verbas para as Juntas de Freguesias no âmbito da delegação de competências na área das refeições saudáveis | | | DE | VGF | |
| Confeção Local Nº refeitórios 60; Catering Frio Nº refeitórios 11; Catering Quente Nº refeitórios 18 | | | DE | VGF | |
| Apoio à Gestão Escolar | Nº de Alunos Escalão A/B 5.968 % de alunos carenciados (escalão A e B) dentro do universo escolar 43% | DE | VGF | | |
| Passaporte Escolar e Pré-Escolar | Participações Actividades: 20.181 crianças Pré Escolar; 63.351 alunos 1.º Ciclo; 7 novos Protocolos de Cooperação; Realização da Semana do Passaporte Escolar. | DE | VGF | | |
| Escolas de Trânsito | 612 ações que envolveram 9.712 crianças/jovens | DE | VGF | | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|--|---|---|------|-----|
| EXO C - LISBOA INCLUSIVA | | | | |
| C2 DIREITO À EDUCAÇÃO | Apoio a Projetos RAAML | Escola de Judo Nuno Delgado - execução do projeto "Blocos de judo - formar campeões para a vida" que se desenvolve em 3 escolas do 1º ciclo | DE | VGf |
| | Rede de Bibliotecas Escolares | Nº de Bibliotecas Escolares Integradas: 85 Inaugurações de espaços novos e/ou requalificados: 3 Candidaturas Apresentadas: 4 | DE | VGf |
| | | Organização, preparação para a abertura da biblioteca: EB Mestre Querubim Lapa; EB Loios; EB Sarah Afonso | DE | VGf |
| | | Prog ABC das Palavras do Mundo: 76 atividades; 3.122 crianças | DE | VGf |
| | | Prog Letras, Cores e Sabores: 1.202 crianças | DE | VGf |
| | Programa Infância em Movimento | À Descoberta dos Livros: 460 crianças de 20 salas | DE | VGf |
| | Dinamizar Programa "Natação Curricular" | Ensino Regular: 11.122 alunos; 534 Turmas; 83 EB1; 28 Agrupamentos | DAFD | VJM |
| | | Ensino Especial (UAE): 16; Nº de alunos: 70 | DAFD | VJM |
| | | Inclusão (Necessidades Educativas Especiais): 22 crianças | DAFD | VJM |
| | | Festivais de Encerramento: 4.042 participantes | DAFD | VJM |
| | | Festa de Finalistas: 1.989 participantes | DAFD | VJM |
| | | Festas Finais: 24 participantes | DAFD | VJM |
| | Workshops e ações de formação no âmbito das práticas do desporto | Curso de Formação Profissional "Prevenção de abusos e maus tratos a crianças", 5 de Janeiro de 2015: 23 participantes | DAFD | VJM |
| | | Curso de Formação "Técnicas Básicas de Emergência Médica - Primeiros Socorros", 23 a 27 de março de 2015: 15 participantes | DAFD | VJM |
| | | Workshop "O Planeamento das Unidades Didáticas e Metodologia da Avaliação do Programa - Critérios de êxito", 23 e 24 de março de 2015: 23 participantes | DAFD | VJM |
| | | Workshop "A integração de alunos com Necessidades Educativas Especiais no Programa", 26 de março de 2015: 25 participantes | DAFD | VJM |
| | | Workshop "Uniformização do processo de Avaliação", 16 e 17 de dezembro de 2015: 27 participantes | DAFD | VJM |
| | | Workshop "Hidroginástica", 18 de dezembro: 26 participantes | DAFD | VJM |
| | | Curso Básico de Socorrismo 16, 17 e 18 de dezembro de 2015: 16 participantes | DAFD | VJM |
| | | Team Building, 21 de dezembro 15: 75 participantes | DAFD | VJM |
| 47 Processos de aquisição de prestação de serviços para 21 técnicos de natação e 32 assistentes operacionais | | DAFD | VJM | |
| Dinamizar Programa de Educação Olímpico I Comité Olímpico de Portugal | | Manhã Olímpica, EB Sarah Afonso: 121 alunos | DAFD | VJM |
| Dinamizar Dia Paralímpico na Escola I Comité Paralímpico de Portugal | Ação de Formação de Modalidades Paralímpicas em contexto escolar | DAFD | VJM | |
| | Colóquio do Movimento Paralímpico, 15 de dezembro | DAFD | VJM | |
| | Dia Paralímpico na Escola | DAFD | VJM | |
| Comissão Proteção de Crianças e Jovens | Realização do diagnóstico de avaliação das CPCJ's - Protocolo celebrado entre o Município de Lisboa e o Centro de Estudos Sociais | DDS | VJA | |
| C3 DIREITOS SOCIAIS | Observatório do Envelhecimento | Apresentação de relatório preliminar com dados descritivos do SHARE-Wave 4 | DDS | VJA |
| | Intervenção na Deficiência - RAAML | Financiamento de Projeto na área da Deficiência, tendo abrangido cerca de 45 jovens adultos com Síndrome de Asperger | DDS | VJA |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---------------------------------|------------------------------------|---|-----|-----|
| EXO C - LISBOA INCLUSIVA | | | | |
| C3 DIREITOS SOCIAIS | Intervenção na Deficiência - RAAML | Mediação: Serviço de Informação de Mediação das Pessoas com Deficiência: 340 atendimentos de pessoas; 156 encaminhamentos; 143 Acompanhamentos e Mediações Operação Emprego para Pessoas com Deficiência - 2.194 atendimentos; 82 inscrições; 120 Entrevistas de Emprego; 70 Ofertas de Trabalho; 64 integrações em posto de trabalho Assinatura de protocolo com a Federação Portuguesa Amigos Surdos, no dia 16 de novembro | DDS | VJA |
| | Cidadania - RAAML | Financiamento de projeto abrangendo 100 pessoas Lançamento do Programa SOMOS - Programa Municipal de Educação para a Cidadania Democrática, com participação de cerca de 80 pessoas Protocolo de Adesão à iniciativa "Cidades pela vida - Cidades contra a Pena de Morte" | DDS | VJA |
| | Programa Municipal Voluntariado | Banco de Voluntariado: Banco de Voluntariado para a cidade de Lisboa com 1.124 voluntários inscritos e 68 entidades Programa Municipal Voluntariado - Integrados cerca de 478 voluntários em serviços municipais Lançamento do Prémio Municipal de Voluntariado Lançamento do programa Municipal de Voluntariado em Ambiente Urbano - Lisboa é Linda Lançamento do programa Municipal de Voluntariado Cultural na área das bibliotecas Apresentação do Guia de Gestão do Voluntariado - Boas práticas em Lisboa | DDS | VJA |
| | Transporte Adaptado | Programa de Apoio à Mobilidade - 37 utentes transportados; 3 carrinhas adaptadas com 6 ajudantes de motorista com deficiência | DDS | VJA |
| | Capital Europeia do Voluntariado | Realizadas 262 ações, que contaram com 1.600 participações de voluntários e 108 entidades (algumas ações em seguida) Realização da ação Lisboa Mais Limpa com a participação das Juntas de Freguesia da cidade e cerca de 300 voluntários Encontro Responsabilidade Social - o contributo do voluntariado Realização do Mercado de Voluntariado em alcântara com a participação de cerca de 50 voluntários Ação de voluntariado do Dia Mundial da Diabetes Ação de Voluntariado Universitário IULCOME do ISCTE com 250 voluntários Ação de Voluntariado "Lisboa mais Verde" Encontro Intermunicipal de Voluntariado realizado em Setembro com a participação de 66 entidades e 12 municípios Organização e participação no II Fórum da Cidadania (enquadrado na Lisboa 2015 Capital Europeia do Voluntariado) Debate "O voluntariado a nível local no contexto europeu" Eventos - Dia Verde pelo Verde Movimento, Casamentos de Santo António, Verão Canino 2015 - Cãominhada, Festa Continente e 23ª Conf. Europeia Serviços Sociais Receção e participação na 23ª Conferência Europeia de Serviços Sociais | DDS | VJA |
| | Prémio Madalena Barbosa | Protocolo de Cooperação com a CIG (Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género) e Lançamento da 5ª Edição do Prémio Municipal Madalena Barbosa | DDS | VJA |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|--|--|------|-----|
| EXO C - LISBOA INCLUSIVA | | | | |
| C3 DIREITOS SOCIAIS | Programa Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género | Implementação do I Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género do Município de Lisboa (2014/2017) | DDS | VJA |
| | Programa Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género | Ações de sensibilização sobre violência doméstica e de género dirigida a voluntários do STA que abrangeram 19 pessoas, no âmbito do PMPCVDG | DDS | VJA |
| | | Realização de "Conversas sobre Igualdade - Dar voz às mulheres ciganas", com 18 participantes, no âmbito do PMPCVDG - Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género | | |
| | | Participação na organização de seminário final - projeto "Assédio sexual e moral no local de trabalho", do qual a CML é parceira | | |
| | | Participação na organização da formação piloto em "Assédio sexual e moral no local de trabalho" | | |
| | | Avaliação da medida Bolsa de Fogos para Vítimas de Violência Doméstica com as entidades envolvidas | | |
| | | Bolsa de Fogos para as vítimas de Violência Doméstica: foram entregues chaves de 6 fogos municipais a vítimas de violência doméstica | | |
| | Prevenção das Dependências | Projeto Perto Lx – Monitorização do acompanhamento de 5 equipas de rua: 28.745 contatos realizados; 9.094 pessoas atendidas; 836 encaminhamentos | DDS | VJA |
| | Programa PSOBLE | Avaliação psicossocial de 1.792 utentes; aval. médica 1.787 utentes; 1.742 integrações PSOBLE; 1.853 rastreios; 1.289 acompanhamento psicossocial | DDS | VJA |
| | Contratos Locais Desenvolvimento Social | Aprovação do Relatório Final do CLDS+ | DDS | VJA |
| | Protocolo com "O Companheiro" | Protocolo celebrado com a associação "O Companheiro" para inserção de reclusos em regime aberto | DMHU | VDC |
| | Promoção da Saúde e Qualidade de Vida - RAAML | 1ª Feira de Medicina Natural de Lisboa e de workshop no âmbito do Dia Municipal das Medicinas Naturais, com 40 participantes | DDS | VJA |
| | Saúde-RAAML: Financiamento de 2 projetos (Operação Nariz Vermelho e Checkpoint LX), abrangendo 43.160 pes o 1º e realizados 6.766 rastreios (HIV, IST e hepatites) | | | |
| | Protocolo de Colaboração Projeto Saúde Porta a Porta, abrangendo 23 pessoas | | | |
| | 3ª Caminhada pela Saúde Mental - participaram 200 pessoas | | | |
| | Comemoração do Dia Mundial da diabetes: desenvolvidas diversas ações onde participaram 9.000 pessoas | | | |
| | Rastreio no âmbito do Dia Mundial do Coração - realizados 480 rastreios | | | |
| | Projeto "Almoço Virtual" para promoção de estilos de vida saudavel e educação para saúde - abrangidas 75 pessoas | | | |
| Parcerias para a Saúde - Reparação / Manutenção | Intervenção de Reparação de cobertura do Centro de Saúde do Bairro dos Lóios | DMHDS | VJM | |
| | Reparação de cobertura e Cúpula do Tempo de Mudar- Bairro dos Lóios | DMHDS | VDC | |
| | Obras de reparação/ conservação na Casa Comunitária da Ameixoeira | | | |
| | Instalações do Centro de Acolhimento dos Sem Abrigo da Graça - Rua da Graça, nº 31 | | | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|---|---|--------|-----|
| EXO C - LISBOA INCLUSIVA | | | | |
| C4 DIREITO À SAÚDE, AO DESPORTO E AO BEM-ESTAR | Meia Maratona | 3ª edição da Rock'n Roll Maratona de Lisboa, com percurso pela Ponte Vasco da Gama - 22.000 participantes | SG | VDC |
| | Volta a Portugal em Bicicleta | Final da 77ª Volta a Portugal em Bicicleta (Marquês de Pombal). 1º Passeio da Volta - 400 participantes percorreram os últimos 34km da Volta a Portugal | SG | VDC |
| | Apoiar a Prática Desportiva | Celebrados Contratos Programa Desenvolvimento Desportivo (CPDD) com cerca de 136 entidades (ADR; Equipamentos; Obras) Revisão dos critérios de apoio à Atividade Desportiva Regular (Época desportiva 2015/16) Acompanhamento e verificação dos relatórios de execução física e financeira dos Clubes que gerem IDM ao abrigo de CPDD | DAFD | VJM |
| | Apoiar a Prática Desportiva - Programa Apoios ao Associativismo Desportivo | Apoios Não Financeiro: 285 Eventos desportivos apoiados Deram entrada no DAFD 6 Pedidos de cedência de espaços para instalação de sedes sociais dos quais 2 foram deferidos | DAFD | VJM |
| | Apoiar a Prática Desportiva - RAAML - Outros | Acompanhamento e verificação dos relatórios de execução física e financeira dos Clubes que gerem IDMs ao abrigo de CPDD | DAFD | VJM |
| | "Olisipiadas" - Os jogos estão de volta - 1ª edição | Participação de 4.815 atletas, 262 Treinadores/Técnicos e 173 Delegados/Dirigente Participaram 102 Escolas e 129 Clubes | DAFD | VJM |
| | Promover o Desporto e o Associativismo - Desporto "Mexe Comigo" | Época Desportiva 2014/15: Atividades desportiva regular em 13 polos de intervenção envolvendo 1.539 crianças e jovens | DAFD | VJM |
| | Programa Lisboa Sabe Nadar | 24 aulas ao longo da semana, na Piscina Municipal do Casal Vistoso. Teve a participação de 65 alunos, sendo que 6 alunos alcançaram os objetivos finais do programa e obtiveram o respetivo certificado | DAFD | VJM |
| | Férias Desportivas Escolares (Páscoa e Natal) | Participação total de 80 crianças/jovens dos 6 aos 14 anos. Consolidação de aprendizagens anteriores, no andebol, badminton, natação, voleibol e ginástica | DAFD | VJM |
| | Lisboa Running Center | 72 praticantes, com uma média de participação de 22 atletas por treino | | |
| | Programa "Clubes de Mar" | 1º Turno do ano letivo 2015/2016: 148 alunos de 6 escolas públicas do EB 2 e 3 ciclos (92 na vela e 56 no remo); 60 aulas de vela e 40 aulas de remo Envolvimento de 5 Juntas de Freguesia e 4 Clubes Náuticos Formação sobre Prevenção e Segurança em Atividades Náuticas dirigida aos técnicos dos clubes náuticos, em parceria com a Faculdade de Motricidade Humana | DAFD | VJM |
| | Programa Lisboa Vai ao Parque | Decorreu durante 5 meses: 93 entidades; 40 ações; 13.213 participantes | DAFD | VJM |
| | Semana Europeia do Desporto - 1ª edição | Participação de 35 clubes; cerca de 250 horas de oferta de atividade desportiva; 32 modalidades; 1.402 participantes | DAFD | VJM |
| | 14ª Edição Semana Europeia da Mobilidade 2015 / 16ª Edição Dia Europeu Sem Carros | Cerca de 3.000 participantes em: 8 caminhadas séniores; Edição especial LVP; "Cidades a Pedalar"; Corrida e Caminhada da Mobilidade | DAFD | VJM |
| | 2ª Semana Move Week | Participaram 1.030 crianças, jovens, adultos e séniores em 21 atividades físicas e desportivas | DAFD | VJM |
| | Pavilhão Carlos Lopes | Conclusão dos trabalhos de manutenção da rede de rega do Parque Eduardo VII e Jardim Amália Rodrigues | DMEVAE | VSF |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER | |
|---|--|--|---|------------------------------------|--|
| EXO C - LISBOA INCLUSIVA | | | | | |
| C4 | DIREITO À SAÚDE, AO DESPORTO E AO BEM-ESTAR | Construção e Requalificação Equipamento Desportivo | Complexos Desportivos do Casal Vistoso e Alto do Lumiar: obras de modernização da instalação; aquisição de diversos materiais e equipamentos desportivos Complexos Desportivos do Campo Grande: obra de requalificação iniciada em setembro; edifício constituído por 3 pisos | DAFD | VJM |
| | | Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso | Casal Vistoso - 204.637 utilizações: Piscina 127.898; Pavilhão 58.692; Ginásios 18.047 Utentes inscritos em aulas de natação: 11.473 70 Entidades regulares/pontuais; Alto do Lumiar - 58.701 utilizações; 12 entidades regulares/pontuais; Prof. Moniz Pereira - Pista: 29.098 utilizações; 14 entidades com atividade regular Ginásios: 18.537 utilizações; 9 entidades com atividades regulares | DAFD | VJM |
| | | Atualizar a Carta Desportiva do Município de Lisboa (CDML) | Conclusão do recenseamento: das instituições que enquadram prática desportiva e/ou têm a gestão de instalações desportivas; dos praticantes federados relativos às 54 federações desportivas com estatuto de utilidade pública desportiva | DAFD | VJM |
| | | Complexo Desportivo dos Olivais GOFIT | Área desportiva de 28.000m ² ; desenvolve 26 atividades; 12.351 sócios | DAFD | VJM |
| | | Complexo Desportivo SUPERA Areeiro | Área desportiva de 7.000m ² ; desenvolve 25 atividades; 4.772 sócios | DAFD | VJM |
| | | C5 | CIDADE SOLIDÁRIA, INTERGERACIONAL E COESA | Fundo de Emergência Social - IPPSS | Receção de 18 pedidos de apoio. Aprovados 10 pedidos |
| Fundo de Emergência Social (Famílias) | Celebrado protocolo com 24 Juntas de Freguesia, tendo sido apoiados 1978 agregados familiares (dados referentes a 21 Juntas de Freguesia) | | | DDS | VJA |
| Programa de Aproveitamento Excedentes Alimentares | Implementação do Plano Municipal Contra o Desperdício Alimentar | | | DDS | VJA |
| | Fundo Europeu de Auxílio a Pessoas Carenciadas: distribuídas 355.61 toneladas de alimentos a 95 instituições abrangendo 4.165 famílias, 11.077 pessoas, 3.167 utentes de instituições apoiadas | | | DDS | VJA |
| Conceção e Construção de Creches | Conceção e construção de creches com recurso a estruturas modelares de preparação dos terrenos e ligação das mesmas às redes públicas | | | DMPO | VMS |
| Elaboração de Projeto e Prospeção de Creches | Elaboração de projeto e prospeção para a instalação da Creche do Convento do Desagravo | | | DMPO | VMS |
| Obras de Construção de Creches | Obras de construção da creche do Beco do Loureiro, Alfama | | | DMPO | VMS |
| Creches | Programa de Desenvolvimento de Creches em Lisboa (B.a.Bá) - 11 contratos celebrados | | | DDS | VJA |
| Plano para Integração das Pessoas sem Abrigo | Elaborado Guia Técnico do Alojamento e o Guia de Recursos simplificado para as pessoas em situação de Sem abrigo (NPISA - Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo) | | | DDS | VJA |
| PESSOAS Sem-abrigo - Outros | Novo Protocolo de colaboração com o Centro Social do Exército de Salvação - Centro de Alojamento Temporário de Xabregas | | | DDS | VJA |
| | Inauguração da Loja de Solidariedade da Associação Assistência São Paulo | | | | |
| | Plano de contingência para a população de rua perante tempo frio. Atendidas 269 pessoas e encaminhadas 36 | | | | |
| Jantares comunitários, abrangendo 3.555 pessoas em situação de sem abrigo | | | | | |
| Apoio à Família / Infância - RAAML | Financiamento de 2 projetos, abrangendo 52 crianças e jovens e 40 famílias | | | DDS | VJA |
| Ludoteca Bº Padre Cruz | Transferência de espaço para a Junta de Freguesia de Carnide | DDS | VJA | | |
| Envelhecimento Activo - RAAML | Financiamento de 5 projetos, abrangendo cerca de 1.181 seniores | DDS | VJA | | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|---|--|-----|-----|
| EXO C - LISBOA INCLUSIVA | | | | |
| C5 CIDADE SOLIDÁRIA, INTERGERACIONAL E COESA | Outras Atividades de Apoio à População Sénior | Serviço de Teleassistência (STA): 198 equipamentos instalados/ativos e 237 de beneficiários apoiados | DDS | VJA |
| | | Lançamento da Campanha "Aumentar as imagens positivas acerca das pessoas Idosas" | | |
| | | Comemoração do dia Mundial da Terceira Idade - Sessão Intergeracional | | |
| | Roteiro do Imigrante | Lançamento do "Roteiro Lisboa Imigrante" | DDS | VJA |
| | Plano Municipal para Integração de Imigrantes em Lisboa | Elaboração e aprovação do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes de Lisboa (2015-2017) | DDS | VJA |
| | | Debate temático no âmbito do PMIL sobre "Migrações e Demografia em Lisboa - Políticas e Prospectivas", na Assembleia Municipal de Lisboa - participação de cerca de 50 pessoas | | |
| | | Debate temático no âmbito do PMIL sobre "Demografia e migrações em Lisboa - O que pensamos", na Assembleia Municipal de Lisboa - participação de cerca de 50 pessoas | | |
| | | Debate temático no âmbito do PMIL sobre "Demografia e migrações em Lisboa - O que fazer", na Assembleia Municipal de Lisboa - participação de cerca de 50 pessoas | | |
| | Rede Social de Lisboa | Protocolo de parceria com o Serviço Jesuíta aos Refugiados, no âmbito do projeto de reinstalação de refugiados na cidade de Lisboa | DDS | VJA |
| | | Dinamização de 21 Comissões sociais de Freguesia e apoio à constituição das restantes | | |
| | Conselhos Municipais (CM) | Acompanhamento da implementação e execução das ações inscritas na agenda estratégica do PDS | DDS | VJA |
| | | Balcão para a Parceria Social - recorreram ao balcão cerca de 40 entidades. Realizada uma ação de capacitação para 19 colaboradores | | |
| | | Conselho Municipal para a Interculturalidade e Cidadania - realização de 2 reuniões | | |
| Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência - realização de 2 sessões plenárias e 5 reuniões de grupos de trabalho | | | | |
| Conselho Municipal de Juventude - realização de 2 reuniões | | | | |
| Centros Comunitários Desenvolvimento Social | Organização do FMINT 2015 que teve como tema "Migrantes: atores do desenvolvimento" | DDS | VJA | |
| | Conselho Municipal para a Igualdade - realização de 3 reuniões | | | |
| Centros Comunitários Desenvolvimento Social | Financiamento dos 3 centros de alojamento: Beato, Xabregas e Graça, abrangendo 943 pessoas | DDS | VJA | |
| Espaço a Brincar - Ateliês | Projeto de educação não formal e para a Cidadania sobre os direitos da Criança e do Jovem - 1.227 participantes (crianças, jovens e adultos) | DDS | VJA | |
| | Jogo lúdico pedagógico para divulgar os direitos da criança e do jovem - 105 participantes (técnicos) | | | |
| Programa Casa Aberta | Intervenção na Deficiência - Programa Casa Aberta - Protocolo com a Fundação Liga: Acessibilidade nas Habitações dos Municípios - 18 reparações; 12 beneficiários | DDS | VJA | |
| Ações Dias Temáticos | Celebração do Dia Municipal para a Igualdade: Caminhada; leituras e pinturas corporais, sobre o tema "A igualdade aprende-se" e concerto de encerramento, com 150 participantes | DDS | VJA | |
| | Coorganização com o Observatório da Emigração dos "Encontros mensais sobre experiências migratórias", com a participação de cerca de 50 pessoas | | | |
| | Sessão comemorativa dos 25 anos da OED - Assinatura da renovação do protocolo tripartido da OED (fundação Liga, IEFP e CML) | | | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|--------------------------------|--|-----|-----|
| EXO C - LISBOA INCLUSIVA | | | | |
| C5 CIDADE SOLIDÁRIA, INTERGERACIONAL E COESA | Ações Dias Temáticos | <p>Apresentação do projeto vida independente, no âmbito do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência</p> <p>Comemoração do Dia Internacional de Luta Contra a Homofobia e Transfobia, com pintura de mural. Participaram cerca de 40 pessoas</p> <p>Dia Internacional pela Erradicação da Violência contra as Mulheres em que se realizou a Marcha pelo Fim da Violência Contra as Mulheres</p> <p>Vigília no âmbito do Dia Internacional dos Migrantes, com participação de cerca de 30 pessoas</p> <p>Mês de Prevenção dos Maus Tratos: campanha de prevenção; ciclo cultural, com debates e exibição de filmes; ações de sensibilização e exposições</p> <p>Workshop dirigido a famílias no âmbito das Comemorações do 25 de Abril "Há festa no Parque", onde participaram cerca de 200 pessoas</p> <p>Ação de Sensibilização aos Direitos da Criança na freguesia de Alcântara - participação de 160 crianças (preparação do dia da Criança)</p> <p>Forum sobre os Direitos da Criança e do Jovem na Assembleia da República - participação de cerca de 50 pessoas</p> <p>Comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental, 3ª caminhada - participação de cerca de 200 pessoas</p> | DDS | VJA |
| | Desenvolvimento Social - RAAML | <p>Apoio/ Financiamento de 3 projetos, abrangendo cerca de 347 pessoas</p> <p>Acompanhamento do Programa Escolhas 5ª Geração (4 consórcios)</p> <p>Acompanhamento dos Grupos Comunitários</p> | DDS | VJA |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|--|--|---|-------|-----|
| EXO D - LISBOA SUSTENTÁVEL | | | | |
| D1 CIDADE REABILITADA E REABITADA | Parque Habitacional Privado - Obras Coercivas | Intervenção urgente no Caracol da Graça, nº 17, e Rua dos Lagares, nºs 10 a 18 | UCT | VPM |
| | | Intervenção em Muro na Rua Marques da Silva, nºs 2 a 2A (Vila Silvério 1-4) | | |
| | | Intervenção na Travessa do Abarracamento de Peniche, nº 23 | | |
| | | Intervenção na Rua Capitão Renato Baptista nº 94 e rua Antero de Quental nºs 43 a 53 | | |
| | Parque Habitacional Privado - Demolições | Demolição de estrutura de betão na Rua da Fonte, nº 29, torneja com a Rua Maria Brown | UCT | VPM |
| | Aquisição de Terrenos e Edifícios | Aquisição de prédio Urbano por Expropriação no âmbito da Declaração de Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística do Casal Ventoso | DMGP | VMS |
| | | Aquisição de Prédio Urbano na Rua Eduardo Malta, nº 50 | | |
| | | Aquisição de várias parcelas no Lumiar | | |
| | | Expropriações de um conjunto de parcelas abrangidas pelo processo de recuperação e reconversão do Casal Ventoso - Fase 2, Nucleo 16 | | |
| | | Expropriação de prédio no Bairro da Liberdade, operação de reparcelamento no Bairro da Liberdade, no âmbito da recuperação e reconversão do Bairro | | |
| | | Aquisição de prédio no Largo do Intendente nºs 40-42, revitalização do Largo do Intendente no âmbito do projeto Mouraria | | |
| | | Aquisição do Palácio Burnay, no âmbito do Plano de Urbanização de Alcântara para instalação de uma Biblioteca Municipal - Rua José Dias Coelho | | |
| | | Aquisição de 3 edifícios na Praça do Município para instalação da Vereação e de Serviços Municipais | | |
| | Instrumentos de Gestão Territorial - Cartografia | Aquisição de Serviços de introdução de dados na aplicação GEOSIG | DMU | VMS |
| | | Aquisição de ortofotomapas digitais e homologação cartografia numérica vetorial | DMU | VMS |
| | Cartografia Geotécnica | No âmbito do QREN - Cartografia: aquisição serviços para desenvolvimento da aplicação GEOSIG, Hardware, material de divulgação e documentação técnica | DMU | VMS |
| | Obras de Reabilitação | Desmonte e remoção de coberturas em fibrocimento nos diversos locais da cidade | DMPO | VMS |
| | | Obras de recuperação das fachadas do Palácio Marim Olhão | DMPO | VPM |
| | Parque Habitacional Privado - Outras Obras | Substituição das coberturas em fibrocimento nas COOP. Ex-SAAL- Rua Carlos Botelho, blocos 4 a 8 | DMPO | VPM |
| | Apoio ao Movimento Cooperativo | Análise da cedência de terrenos, elaboração de propostas e acompanhamento técnico dos empreendimentos, resultando na construção de 2.674 fogos | DMHDL | VPM |
| Prevenção do Risco Sísmico - Inspeção Técnica de Edifícios (ITE) | Desenvolvido um prototipo de registo de ficha inspeção técnica de edifícios para TABLET | DMHDL | VPM | |
| Venda de Frações Municipais Habitacionais Devolutas a Jovens | Através de concurso por sorteio foi realizada 1 escritura, ficando um total de 8 fogos | DMHDL | VPM | |
| Alienação Direta aos Moradores - RAIM - Regulamento de Alienação de Imóveis Municipais | Enviados para o DMGP 673 processos para alienação. Realizadas 88 escrituras | DMHDL | VPM | |
| Programa de Valorização do Património | No site (rehabitar.lisboa.pt) houve 1.320.619 visualizações; 129.123 Visitas (Portugal: 118.623); 66.452 1ªs visitas | DMHDL | VPM | |
| Programa Reabilita Primeiro Paga Depois | 2 Hastas públicas: 34 Edifícios para alienação; 33 edifícios alienados | DMHDL | VPM | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER | | | | | | | |
|---|---|---|--|------|---|------|-----|------------------------------------|---|-----|-----|
| EXO D - LISBOA SUSTENTÁVEL | | | | | | | | | | | |
| D1 CIDADE REABILITADA E REABITADA | Operações de Realojamento - Indemnizações | Foram atribuídas 10 indemnizações | DMHDL | VPM | | | | | | | |
| | Obras de Reabilitação | Conclusão da obra de reabilitação e refuncionalização do Quarteirão dos Lagares Trabalhos de pavimentação e drenagem de zona do parque infantil da Rua do Capelão | DMPO | VMS | | | | | | | |
| | Av. Rovisco Pais/ Av. Duque D'Ávila | Lançamento de empreitada e acompanhamento do processo concursal | DMEVAE | VSF | | | | | | | |
| | Planeamento, Operações Patrimoniais e Conexas | Avaliação Técnica da circulação/Est. da Avaliação Técnica na Área da Mobilidade Estudos de segurança rodoviária atualização de dados de acidentes rodoviários Avaliação de projetos e emissão de pareceres técnicos - projetos de espaço público Desenvolvimento da Rede de mobilidade ciclável de Lisboa | DMMT | VMS | | | | | | | |
| | | | | | Transportes e circuitos turísticos, nomeadamente os circuitos de TUK TUK Aquisição de serviços para a realização de um estudo de projetos de sinalização luminosa automática de tráfego Consultoria na área da Mobilidade Suave - Rede Viária Avaliação de projetos e emissão de pareceres técnicos - licenciamento urbanístico a projetos de edificação e de loteamento | DMMT | VDC | | | | |
| | | | | | | | | Reabilitar Espaço Público - PIPARU | Construção de jardim e parque infantil, na Rua André Vidal Negreiros Enquadramento paisagístico da área expectante do jardim e parque infantil junto à escola EB1 nº 187 E JI nº 2 | UCT | VDC |
| | | | | | | | | | | | |
| | D3 CIDADE ACESSÍVEL PARA TODOS | Construção de Percursos | Construção de percursos de corredores - Pista Ciclável na Rua de Entrecampos e Rua Infante D. Pedro | DMPO | VMS | | | | | | |
| | | Construção de Parque de Estacionamentos | Construção de parque de estacionamento na Rua António Saúde | DMPO | VMS | | | | | | |
| | | Plano de Acessibilidade Suave - Colina do Castelo - Percurso Mouraria | Projeto de execução das escadilhas rolantes - Ligação entre o Martim Moniz e o Castelo | UCT | VMS | | | | | | |
| Campanha de Sondagens Arqueológicas de diagnóstico realizado pela Arquehoje - Concluída | | | UCT | VMS | | | | | | | |
| Plano de Acessibilidade Suave - Colina do Castelo - Percursos Graça e Sé | | Campanha de Sondagens Arqueológicas de diagnóstico realizada pela ERA arqueologia - Terminada a campanha da Graça; Projeto de execução do Funicular - ligação entre a Rua dos Lagares e o Largo Sofia Mello Breyner - Graça; Projeto base do elevador - ligação entre as Escadilhas Portas do Mar e o Largo da Sé | UCT | VMS | | | | | | | |
| | | Cyclecities | Integração de acessibilidades cicláveis numa política de gestão sustentáveis | SG | VCC | | | | | | |
| Percurso Pedonal Assistido Baixa/Castelo | | Plano de Acessibilidade Suave e Assistida à Colina do Castelo | Percurso de Alfama: concluída a obra de reabilitação no âmbito da qual foi instalado o Elevador de Santa Luzia, inaugurado em Junho de 2015 Inauguração do percurso pedonal entre a Rua Garrett e as ruínas do Convento do Carmo (Terraços do Carmo) Percurso da Mouraria: projeto de execução em fase de conclusão. Percurso da Graça: projeto de execução em fase de conclusão | DMU | VMS | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|---|--|--------|-----|
| EXO D - LISBOA SUSTENTÁVEL | | | | |
| D3 CIDADE ACESSÍVEL PARA TODOS | Percurso Pedonal Assistido Baixa/Castelo | Percurso da Sé: projeto de execução relativo à 1ª fase da obra - escavação arqueológica e execução parcial da estrutura definitiva, concluída | DMU | VMS |
| | | Requalificação do Espaço Público: Largo Adelino Amaro da Costa, Zona envolvente ao Silo Automovel do Chão do Loureiro até ao Castelo - Casino | DMPO | VMS |
| | Elaboração de Projeto de Requalificação | Aquisição de serviços para salvaguarda do património arqueológico no âmbito do projeto de requalificação Urbana da "Ligação pedonal - Pateo B - Terraços do Carmo" | DMPO | VMS |
| | Obras de Requalificação | Execução de trabalhos para a estabilização, contenção e reforço de infraestruturas e impermeabilização das zonas A e B dos Terraços do Carmo e zona envolvente | DMPO | VMS |
| | | Execução de trabalhos de acabamentos interiores da Cafeteria, Zona Técnica e IS Públicas sítios no tardo do Convento do Carmo | | |
| | | Obras de recuperação, tratamento e pintura de fachada em edifícios municipais da Rua do Carmo | | |
| | Segurança na Via Pública - Passagem de Peões | Semaforização de passagem de peões: Av. Eng. Arentes de Oliveira / Largo Honorio Barreto | DMPO | VMS |
| | Ponte Ciclopedonal da Belavista | Troço 9 - Percurso de ligação à Ponte Ciclopedonal da Bela Vista - Conclusão dos trabalhos de manutenção | DMEVAE | VSF |
| | Ponte Ciclopedonal Sto. Condestável | Aquisição de estudos geotécnicos para projeto da ponte - lançamento do procedimento e fiscalização do serviço | DMEVAE | VSF |
| | | Preparação do Lançamento da Empreitada e acompanhamento do processo concursal | | |
| | Alargar a Rede de Ciclovias | Passagens Acessíveis Av. Belém, Av. Republica da Bulgária, Av. Dr. Augusto Castro - Preparação do Lançamento da Empreitada | DMEVAE | VSF |
| | | Manutenção e conservação da rede de Ciclovias - percursos e corredores cicláveis - acompanhamento e gestão da Obra | | |
| | | Execução de acabamentos diversos no tramo final da Pista Ribeirinha – Troço T22 | | |
| Mobilidade Elétrica | Abertura de concurso público para aquisição de 12 viaturas elétricas e 8 viaturas híbridas | DMHU | VDC | |
| Projeto Europeu FREVUE | Assessoria técnica especializada no processo de planeamento em instrumentos de gestão de mobilidade | DMMT | VDC | |
| | Elaboração do plano de disseminação local do projeto que visa a utilização de veículos elétricos em logística urbana | | | |
| | Organização do workshop e desenvolvimento da imagem gráfica e todos os suportes de comunicação do evento | | | |
| Rodoviária | Parecer e proposta sobre o documento da junta de freguesia do Parque das Nações - Princípios e Orientações para as Políticas de Mobilidade do Parque das Nações 2014-17 | DMMT | VDC | |
| | Elaboração do projeto retirada sinalização indevida, pequenas correções, atendimento empresas concessionárias parques de estacionamento, solicitações municipais | | | |
| | Serviços de assistência técnica para a aferição anual e alteração da hora (verão/inverno) dos cinemómetros -radar do sistema de controlo da velocidade da CML | | | |
| | Assistência técnica, monitorização e supervisão, operação de equipamentos de segurança, limpeza das salas de controlo do Túnel do Marquês | | | |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|---|--|--------|-----|
| EXO D - LISBOA SUSTENTÁVEL | | | | |
| D3 CIDADE ACESSÍVEL PARA TODOS | Rodoviária | Avaliação do túnel da Av. João XXI e proposta de atuação para reposição das condições próprias de funcionamento | DMMT | VDC |
| | Transporte Público | Estudo de apoio à implementação de um sistema de transportes coletivo em sítio próprio para a coroa norte da Cidade | DMMT | VMS |
| D4 CIDADE ECOLÓGICA | Vale de Alcântara | Aquisição de serviços de prospeção geológica-geotécnica para o corredor estruturante (Vale de Alcântara): lançamento do procedimento e fiscalização do serviço | DMEVAE | VSF |
| | Parque Florestal de Monsanto | Mata São Domingos de Benfica: preparação do lançamento da empreitada, acompanhamento do processo concursal e acompanhamento e gestão da obra | DMEVAE | VSF |
| | Chelas | Execução de valas de drenagem no Parque Hortícola do Vale de Chelas | DMEVAE | VSF |
| | Tapada das Necessidades | Obras conservação Tapada das Necessidades - 2ª fase - pavimentos - fiscalização da obra | DMEVAE | VSF |
| | Parque Bensaúde | Reabilitação da estufa-fria e dos muros dos 3 patamares do parque bensaúde - projeto, lançamento de procedimento e acompanhamento de processo concursal | DMEVAE | VSF |
| | Jardim da Cerca da Graça | Acompanhamento e gestão da obra | DMEVAE | VSF |
| | Jardim das Damas | Acompanhamento e gestão da obra | DMEVAE | VSF |
| | Casa dos Animais de Lisboa | Entrada de 1.444 animais (544 canídeos, 836 felídeos e 64 de outras espécies); Atos clínicos realizados: 11.828 e vacinação de 1.156 animais (1.138 canídeos e 18 felinos) Criação de 90 novas colónias de felídeos. Aquisição de casotas e instalação de parque exterior canídeos Adoção de 446 animais (255 canídeos, 179 felídeos e 12 de outras espécies) Realização de 2.231 horas de trabalho voluntário (socialização de gatos, passeio, banho e escovagem de cães e enfermagem e medicina Celebração de protocolo com movimento de esterilização de gatos (MEG) | DMEVAE | VDC |
| | Qualificação Parâmetros Ambientais Cidade | Prestação de serviços para a realização de auditorias do sistema de gestão florestal no âmbito do referencial Forest Stewardship Council (FSC) | DMEVAE | VSF |
| | Educação, Sensibilização e Divulgação Ambiental | Escolas do 1º ciclo: 362 actividades, em 85 escolas, envolvendo 8.452 alunos e 554 professores e auxiliares Escolas dos 2º e 3º ciclos: 80 visitas de estudo, envolvendo 2.089 alunos e 216 professores e auxiliares de 47 escolas; 2 concursos, em 21 escolas, envolvendo 5.615 alunos e 1.043 professores e auxiliares Sensibilização para o uso da bicicleta na cidade: 2 cursos de aprendizagem de condução de bicicleta, em maio e setembro, com um total de 74 participantes Divulgação de informação: 89 notícias sobre a atividade da DMEVAE, 147 comunicações às Juntas de Freguesia sobre as intervenções no arvoredo; 25 pedidos de atualização de conteúdos no Portal da CML e 68 na intranet organizacional Sistema de Sugestões, Elogios e Reclamações: 80 respostas a reclamações do livro de reclamações | DMEVAE | VSF |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|-----------------------------------|---|---|--------|-----|
| EXO D - LISBOA SUSTENTÁVEL | | | | |
| D4 CIDADE ECOLÓGICA | Educação, Sensibilização e Divulgação Ambiental | Percursos pedagógicos na embarcação "Esperança": 29 visitas, envolvendo 164 alunos e 48 professores de 10 escolas | DMEVAE | VSF |
| | Noite Europeia dos Investigadores | Produção de vídeo para a noite europeia dos investigadores | DMEVAE | VSF |
| | Zona de Emissões Reduzidas de Lisboa (ZER Lisboa) | Implementação da 3ª Fase da ZER: preparação do material gráfico de divulgação; organização DIAS ZER - ações de sensibilização, realizadas no primeiro semestre do ano | DMMT | VDC |
| | Projetos com Parcerias Internacionais | Aprovação HORIZON 2020 do projeto prevenção RU "UrBAN-WASTE - Urban Strategies for Waste Management in Tourist Cities" (parceria entre 16 cidades Europeias) | DMHU | VDC |
| | Eficiência Energética - Semaforização | 20.247 lâmpadas incandescentes substituídas por LED - Light Emitting Diode nos semáforos de Lisboa | DMEVAE | VSF |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|---|---|------|------|
| EXO E - LISBOA GLOBAL | | | | |
| E1 CIDADE DA CULTURA E DA CRIATIVIDADE | Conservação e Manutenção de Instalações Eléctricas em Diversos Equipamentos Culturais | Remodelação das instalações eléctricas para reforço de potência no Pavilhão Preto do Museu da Cidade | UCT | VDC |
| | Conservação e manutenção de instalações eléctricas dos arquivos municipais | Remodelação e ampliação do sistema de climatização e ventilação por condutas no Piso 0 do arquivo municipal do Bairro da Liberdade | UCT | VDC |
| | Promover a Salvaguarda de Património Material/Imaterial | Formalização da candidatura da Baixa a Património da Humanidade, na sequência do alargamento da área de intervenção do Plano de Salvaguarda da Baixa-Chiado | DMU | VMS |
| | Património Imaterial e Memórias de Lisboa | Varinas de Lisboa: Exposição, documentário, conferências; Procissão N.º Sr.ª Saúde: investigação; Lisboa-1415-Ceuta - Exposição, 4 conferências, 8 visitas guiadas | DMC | VCVP |
| | Obras de Manutenção e de Reabilitação | Execução de trabalhos diversos de reabilitação e pintura no Parque Mayer e no Cineteatro Capitólio Obras de recuperação e ampliação da Quinta das Fontes para adaptação à Biblioteca de Marvila Obras de reabilitação de Edifício sito na Rua Augusto Rosa com vista à Instalação do Museu do Aljube Obras de reabilitação e adaptação de edifícios Municipais na Av. da Índia para a instalação da Casa da América Latina- UCCLA Conclusão das obras de reabilitação Escola das Gaivotas Obras de construção civil para abertura de uma cafetaria na Biblioteca de Belém Obra de requalificação e conservação do Palácio das Galveias Obra de recuperação e valorização do Museu Teatro Romano - 2.ª fase Intervenção na Biblioteca Orlando Ribeiro - Reabilitação de coberturas e do auditório em curso | DMPO | VMS |
| | Biblioteca de Alcântara | Projeto de obras e de especialidades | DMC | VCVP |
| | Espaço Cultural Cinema - Europa | projetos de adaptação do espaço para equipamento cultural | DMC | VCVP |
| | Galerias Romanas | Abertura ao público para visita em abril e setembro com 6088 visitantes | DMC | VCVP |
| | Arquivo Municipal de Lisboa | 3.503 documentos consultados; 37.3714 digitalizações; 340 atividades educativas, 8.300 participantes; 10 exposições/14.602 visitantes | DMC | VCVP |
| | Museu de Lisboa - Núcleo Arqueológico Casa dos Bicos | Conclusão das retificações do programa museológico, 38.997 visitantes | DMC | VCVP |
| | Museu de Lisboa - Santo António | Renovação da exposição permanente ao nível de conteúdos multimédia; 1 exposição temporária; 29 atividades do serviço educativo; 14.815 visitantes | DMC | VCVP |
| | Museu de Lisboa - Teatro Romano | Reabertura ao público - 30 de setembro; 10 atividades do Serviço Educativo; 4.787 visitantes | DMC | VCVP |
| | Museu de Lisboa - Palácio Pimenta | Conclusão nova museografia. Restauro de fachadas/coberturas. 289 atividades serviço educativo; 6 exposições temporárias; 64142 visitantes; Nova página Facebook | DMC | VCVP |
| | Museu de Lisboa - Torreão Poente | Exposição "A Luz de Lisboa" com 45 atividades do Serviço Educativo e 14.209 visitantes | DMC | VCVP |
| | Museu do Aljube | Inauguração do museu, após conclusão de empreitada de reabilitação e adaptação. 1 exposição temporária; 14.510 visitantes; 45 visitas guiadas e 5 projetos de investigação | DMC | VCVP |
| | Orquestra Metropolitana Lisboa | Apoio financeiro à atividade (formação e programação). Programa Sons pela Cidade, concertos em diversas freguesias | DMC | VCVP |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|---|---|---|------|------|
| EXO E - LISBOA GLOBAL | | | | |
| E1 | Projeto Arqueologia no Bairro | Divulgação junto a população residente do resultado das escavações arqueológicas - Carnide, Largo Chafariz de Dentro, Ordem dos Arquitetos | DMC | VCVP |
| | Toponímia | 5 reuniões da Comissão; 6 inaugurações; 8 publicações (Brochuras); 1 palestras; 14 propostas de novos topónimos | DMC | VCVP |
| | Visitas Comentadas | 169 visitas e 3.001 participantes | DMC | VCVP |
| E2 | Lisboa Encruzilhada de Mundos | Promoção da cidade de Lisboa como capital intercultural | SG | VDC |
| | Diálogo Intercultural/Inter-religioso - RAAML | Apoio a 1 projeto da área da interculturalidade abrangendo cerca de 19 crianças | DDS | VJA |
| | | Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante: realizados 25 atendimentos especializados | | |
| | | ACM (Alto Comissariado para as Migrações) - Fora de Portas - evento onde estiveram presentes 9 comunidades religiosas, realizando-se workshop's, tertulias, espetáculos e orações | | |
| | | Implementação do Protocolo para o Programa Mentores para Imigrantes | | |
| | | Co-organização com o ACM (Alto Comissariado para as Migrações) do I Encontro Anual do Programa Mentores para Imigrantes | | |
| | | Aprovação do Programa Municipal Acolhimento e Apoio aos Refugiados (PMAAR) | | |
| | | Participação no Projeto By Me e na Enciclopédia dos Migrantes | | |
| Co-organização com OIM (Organização Internacional para as Migrações) a campanha "I'm a migrant" | | | | |
| AFRICA.CONT | 1 exposição/colóquio, 1 ciclo de cinema, 1 workshop, 2 debates, 1 co-produção de filme, conferência, instalação. 3.430 visitantes | DMC | VCVP | |
| E3 | Protocolo com a União de Associações do Comércio e Serviços (UACS) | Iluminações de Natal 2015 | UCT | VDC |
| | Moda Lisboa | Realização das 44ª e 45ª edições da Modalisboa que contribuíram para a projeção internacional de Lisboa e para estimular os setores económicos ligados à moda | SG | VDC |
| | Festa de Fim de Ano | Festa de passagem de ano no Terreiro do Paço: Trovante, Richie Campbell, fogo de artifício. Dias 1, 2 e 3 de janeiro: concertos de Carminho, DAMA, DJs, entre outros artistas | SG | VDC |
| | LisbonWeek | 3ª edição dedicada ao Bairro de Alvalade, Exposições e visitas culturais, oportunidade ímpar para conhecer a história do bairro, dos seus edifícios e da sua evolução | SG | VDC |
| | Outros Eventos de Animação Turística | Stopover de Lisboa da Volvo Ocean Race 2015. Na Race Village decorreram feiras, exposições, concertos e outros eventos, subordinados ao tema do mar | SG | VDC |
| | Lisboa à Prova | Concurso premiou 126 restaurantes, avaliados pela sua cozinha, serviço, ambiente e relação qualidade/preço, num total de cerca de 700 provas anónimas | SG | VDC |
| | Protocolo de Transferência para a ATL e sua quotização | Ao abrigo de Protocolo Existente | DMEI | VDC |

| EXO / PROG | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | DESCRIÇÃO QUANTITATIVA / QUALITATIVA | DM | VER |
|------------------------------|---|---|------|-----|
| EXO E - LISBOA GLOBAL | | | | |
| | Atividades Institucionais e Intermunicipais | Desenvolvidas actividades com parceiros ou organizações nacionais | SG | VCC |
| | Eurocidades | Actividades no âmbito da co-presidência ao grupo de trabalho sobre Empreendedorismo do Fórum de Desenvolvimento Económico | DMEI | VDC |
| | Atividades Internacionais | Promover imagem internacional da cidade de Lisboa através da participação em organizações internacionais | SG | VCC |

V. ANEXOS

1.SITUAÇÃO PATRIMONIAL

1.1 BALANÇO SINTÉTICO

Unid: Milhares de Euros

| ACTIVO | 2014 | 2015 |
|--|------------------|------------------|
| IMOBILIZADO | | |
| Bens de Domínio Público | 149.608 | 283.990 |
| Imobilizações em Curso | 1.110.462 | 1.060.808 |
| Imobilizações Incorpóreas | 2.948 | 3.729 |
| Imobilizações Corpóreas | 1.342.465 | 1.349.392 |
| Investimentos Financeiros | 53.586 | 54.970 |
| | 2.659.069 | 2.752.889 |
| CIRCULANTE | | |
| Existências | | |
| Mat. Primas, Subsidiárias e Consumo | 3.827 | 4.129 |
| Dív. de Terceiros-M.L. Prazo | | |
| Empréstimos Concedidos | - | - |
| Dív. de Terceiros - Curto Prazo | | |
| Clientes, Cont. e Utentes c/c | 29.327 | 47.774 |
| Outros | 144.642 | 118.089 |
| | 173.969 | 165.864 |
| Disponibilidades | | |
| Depósitos Instit. Financeiras | 15.403 | 138.913 |
| Caixa | 11.802 | 387 |
| | 27.206 | 139.300 |
| Acréscimos e Diferimentos | 162.173 | 138.023 |
| TOTAL ACTIVO | 3.026.243 | 3.200.205 |
| FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO | | |
| FUNDOS PRÓPRIOS | | |
| Património | 2.077.572 | 2.077.572 |
| Reservas Legais | 66.369 | 67.123 |
| Doações | 2.749 | 3.057 |
| Reservas decorr. Transf. do activo | 15.156 | 15.156 |
| Ajust. partes capital empresas | -28.975 | -28.975 |
| Resultados Transitados | -317.289 | -308.122 |
| Resultado Líquido do Exercício | 15.095 | 193.097 |
| TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS | 1.830.676 | 2.018.908 |
| PASSIVO | | |
| Provisões p/ Riscos e Encargos | 225.556 | 211.715 |
| Dív. a Terceiros-M. L. Prazo | | |
| Empréstimos de M. L. Prazo | 291.502 | 297.693 |
| Fornecedores, Fact rec. e conf. | 10.703 | 16.100 |
| Outros Credores | 183.468 | 201.033 |
| | 485.672 | 514.825 |
| Dívidas a Terceiros-Curto Prazo | | |
| Emprést. M.L.Prazo (Venc n+1) | 41.224 | 35.444 |
| Fornecedores | 5.851 | 3.649 |
| Estado e Outros Entes Públicos | 6.801 | 8.640 |
| Outros Credores | 183.857 | 160.767 |
| | 237.733 | 208.501 |
| Acréscimos e Diferimentos | 246.606 | 246.255 |
| TOTAL PASSIVO | 1.195.567 | 1.181.296 |
| TOTAL F. PRÓPRIOS E PASSIVO | 3.026.243 | 3.200.205 |

1.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Unid: Milhares de Euros

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA | 2014 | 2015 |
|--|----------------|----------------|
| CUSTOS E PERDAS | | |
| Custo Merc. Vendidas e das Matérias Consumidas | 4.403 | 4.250 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 109.467 | 113.842 |
| Custos com o Pessoal | | |
| Remunerações | 153.736 | 155.777 |
| Encargos Sociais | 49.059 | 48.840 |
| Transf. e Subs. Corr. Concedidos e Prest. Sociais | 77.267 | 96.166 |
| Amortizações do Exercício | 30.507 | 29.127 |
| Provisões do Exercício | 67.485 | 12.884 |
| Outros Custos e Perdas Operacionais | 1.773 | 1.718 |
| (A) | 493.696 | 462.603 |
| Custos e Perdas Financeiros | 11.454 | 14.336 |
| (C) | 505.150 | 476.938 |
| Custos e Perdas Extraordinários | 36.425 | 41.330 |
| (E) | 541.575 | 518.268 |
| Resultado Líquido do Exercício | 15.095 | 193.097 |
| PROVEITOS E GANHOS | | |
| Vendas e Prestações de Serviços | | |
| Venda de Produtos | 4.599 | 4.717 |
| Prestação de Serviços | 53.097 | 92.275 |
| Impostos e Taxas | 354.398 | 408.947 |
| Proveitos Suplementares | 14.374 | 13.092 |
| Transferências e Subsídios Obtidos | 33.529 | 37.361 |
| Outros Proveitos e Ganhos Operacionais | 1.790 | 3.434 |
| (B) | 461.787 | 559.826 |
| Proveitos e Ganhos Financeiros | 1.696 | 1.230 |
| (D) | 463.483 | 561.056 |
| Proveitos e Ganhos Extraordinários | 93.186 | 150.310 |
| (F) | 556.669 | 711.365 |
| Resultados Operacionais: (B) - (A) | -31.909 | 97.223 |
| Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A) | -9.758 | -13.106 |
| Resultados Correntes: (D) - (C) | -41.667 | 84.117 |
| Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E) | 15.095 | 193.097 |

1.3 MAPA DE FLUXOS DE CAIXA

Unid: Milhares de Euros

| FLUXOS DE CAIXA | | | | |
|-----------------------------------|---------|----------------|---------------------------------------|----------------|
| RECEBIMENTOS | | PAGAMENTOS | | |
| Saldo da Gerência anterior | | 27.206 | Despesas Orçamentais | 597.777 |
| Execução Orçamental | 11.091 | | Correntes | 454.854 |
| Operações de Tesouraria | 16.115 | | Capital | 142.923 |
| Receitas Orçamentais | | 710.672 | Operações de Tesouraria | 91.301 |
| Correntes | 581.745 | | | |
| Capital | 128.927 | | Saldo para a Gerência Seguinte | 139.300 |
| Operações de Tesouraria | | 90.499 | Execução Orçamental | 123.987 |
| | | | Operações de Tesouraria | 15.313 |
| TOTAL | | 828.377 | TOTAL | 828.377 |

| CONTAS DE ORDEM | | | | |
|--------------------------------------|---------|----------------|---------------------------------------|----------------|
| Saldo da Gerência Anterior | | 158.699 | Garantias e Cauções Accionadas | 83 |
| Garantias e Cauções | 158.699 | | | |
| Recibos para Cobrança | | | Garantias e Cauções Devolvidas | 16.260 |
| Garantias e Cauções Prestadas | | 9.350 | Receita Virtual Cobrada | |
| Receita Virtual Liquidada | | | Receita Virtual Anulada | |
| | | | Saldo para a Gerência Seguinte | 151.705 |
| | | | Garantias e Cauções | 151.705 |
| | | | Recibos para Cobrança | |
| TOTAL | | 168.049 | TOTAL | 168.049 |

2.EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.1 EXECUÇÃO DA RECEITA

Unid: Milhares de Euros

| Designação das Receitas | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | | | Desvio Exec./Prev. | Crescimento | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|-----------------------|----------------|----------------|
| | | | | Previsão | Liquidação | Cobrança | % | | Valor | % |
| RECEITA CORRENTE | 506.261 | 448.681 | 490.477 | 586.572 | 619.618 | 581.745 | 99,2% | -4.827 | 91.268 | 18,6% |
| Impostos Directos | 287.277 | 242.297 | 313.026 | 289.905 | 376.859 | 365.899 | 126,2% | 75.994 | 52.873 | 16,9% |
| IMI + Contribuição Autárquica | 114.954 | 96.907 | 111.383 | 108.975 | 117.375 | 115.984 | 106,4% | 7.009 | 4.601 | 4,1% |
| Imposto Único de Circulação | 15.847 | 19.434 | 18.731 | 18.938 | 18.178 | 17.928 | 94,7% | -1.010 | -803 | -4,3% |
| IMT + Imposto Municipal de Sisa | 63.101 | 70.561 | 123.302 | 82.903 | 183.835 | 174.516 | 210,5% | 91.613 | 51.214 | 41,5% |
| Derrama | 93.375 | 55.174 | 59.611 | 78.979 | 57.471 | 57.471 | 72,8% | -21.507 | -2.140 | -3,6% |
| Outros | 0 | 222 | 0 | 111 | 0 | 0 | 0,0% | -111 | 0 | 0,0% |
| Impostos Indirectos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% |
| Taxas, Multas e Outras Penalidades | 62.478 | 46.414 | 51.448 | 59.661 | 57.592 | 52.064 | 87,3% | -7.597 | 616 | 1,2% |
| Serv.Urban.e Realiz.Infr.Urban. | 4.073 | 4.330 | 6.441 | 4.455 | 7.603 | 6.848 | 153,7% | 2.393 | 407 | 6,3% |
| Ocupação da Via Pública | 15.972 | 9.394 | 17.412 | 8.800 | 13.172 | 13.266 | 150,7% | 4.466 | -4.147 | -23,8% |
| Publicidade | 8.093 | 7.622 | 5.282 | 4.357 | 4.265 | 4.020 | 92,3% | -337 | -1.261 | -23,9% |
| Conservação de Esgotos | 26.713 | 20.353 | 16.805 | 4.010 | 90 | 4.420 | 110,2% | 410 | -12.385 | -73,7% |
| Taxa Proteção Civil | | | | 18.850 | 23.180 | 14.485 | 76,8% | -4.365 | 14.485 | 100,0% |
| Taxa Turística | | | | 7.000 | 3.000 | 3.000 | 42,9% | -4.000 | 3.000 | 100,0% |
| Multas e Outras Penalidades | 5.382 | 2.458 | 3.330 | 10.000 | 3.718 | 3.522 | 35,2% | -6.478 | 192 | 5,8% |
| Outros | 2.246 | 2.258 | 2.179 | 2.189 | 2.565 | 2.505 | 114,4% | 316 | 326 | 15,0% |
| Rendimentos de Propriedade | 19.101 | 14.072 | 19.130 | 38.269 | 14.275 | 13.405 | 35,0% | -24.865 | -5.726 | -29,9% |
| Juros | 1.870 | 870 | 442 | 750 | 105 | 105 | 14,0% | -645 | -337 | -76,2% |
| Particip. Lucros Administ.Pública | 3.149 | 1.819 | 1.190 | 1.700 | 1.013 | 1.207 | 71,0% | -493 | 17 | 1,4% |
| Rendas | 29 | 403 | 52 | 220 | 64 | 60 | 27,1% | -161 | 8 | 15,7% |
| Activos Incorpóreos | 14.053 | 10.980 | 17.447 | 35.599 | 13.092 | 12.033 | 33,8% | -23.566 | -5.413 | -31,0% |
| Transferências Correntes | 67.756 | 68.378 | 34.265 | 38.201 | 36.685 | 36.696 | 96,1% | -1.505 | 2.431 | 7,1% |
| Participação variável no IRS | 59.912 | 59.643 | 28.626 | 29.775 | 29.775 | 29.775 | 100,0% | 0 | 1.149 | 4,0% |
| Administração Central | 4.977 | 5.698 | 3.452 | 5.876 | 4.617 | 4.617 | 78,6% | -1.259 | 1.164 | 33,7% |
| Estado - Projectos Co-financiados | 2.511 | 2.845 | 2.023 | 1.946 | 2.008 | 2.030 | 104,3% | 84 | 7 | 0,4% |
| União Europeia | 355 | 112 | 156 | 224 | 285 | 274 | 122,6% | 51 | 118 | 76,0% |
| Outras | 0 | 79 | 8 | 380 | 0 | 0 | 0,1% | -380 | -8 | -97,0% |
| Venda de Bens e Serviços Correntes | 64.884 | 72.154 | 67.550 | 129.591 | 112.453 | 94.909 | 73,2% | -34.682 | 27.359 | 40,5% |
| Venda Bens | 3.674 | 4.229 | 4.039 | 4.465 | 4.718 | 4.932 | 110,5% | 467 | 893 | 22,1% |
| Cemitérios | 2.477 | 2.371 | 2.268 | 2.300 | 2.265 | 2.244 | 97,6% | -56 | -24 | -1,0% |
| Mercados e Feiras | 5.610 | 5.253 | 3.673 | 3.050 | 2.672 | 2.634 | 86,4% | -416 | -1.038 | -28,3% |
| Parq. Estacionam. | 643 | 722 | 11.402 | 8.035 | 11.895 | 0 | 0,0% | -8.035 | -11.402 | -100,0% |
| Rendas | 19.452 | 25.202 | 9.029 | 20.770 | 12.055 | 8.307 | 40,0% | -12.463 | -722 | -8,0% |
| Taxa de Resíduos Urbanos | 0 | 0 | 0 | 26.421 | 21.479 | 20.837 | 78,9% | -5.584 | 20.837 | 100,0% |
| Saneamento (anos anteriores) | 25.537 | 26.138 | 29.297 | 9.622 | 14.887 | 13.583 | 141,2% | 3.962 | -15.713 | -53,6% |
| Tarifa de Saneamento e Adicional | 0 | 0 | 0 | 48.061 | 36.422 | 36.422 | 75,8% | -11.639 | 36.422 | 100,0% |
| Outras | 7.491 | 8.240 | 7.842 | 6.867 | 6.061 | 5.948 | 86,6% | -919 | -1.894 | -24,2% |
| Outras Receitas Correntes | 4.764 | 5.365 | 5.058 | 30.945 | 21.754 | 18.772 | 60,7% | -12.172 | 13.715 | 271,2% |
| RECEITA DE CAPITAL | 326.169 | 96.892 | 132.255 | 154.530 | 135.910 | 128.496 | 83,2% | -31.143 | -3.759 | -2,84% |
| Venda de Bens de Investimento | 28.991 | 14.824 | 46.283 | 22.895 | 78.332 | 72.718 | 317,6% | 49.822 | 26.435 | 57,1% |
| Terrenos | 25.017 | 5.875 | 21.254 | 17.364 | 32.761 | 26.924 | 155,1% | 9.560 | 5.670 | 26,7% |
| Habitacões | 3.566 | 3.397 | 18.678 | 2.989 | 21.704 | 19.306 | 646,0% | 16.318 | 628 | 3,4% |
| Edifícios | 409 | 5.552 | 6.350 | 2.543 | 23.868 | 26.488 | 1041,7% | 23.945 | 20.138 | 317,1% |
| Outros | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | -1 | -100,0% |
| Transferências de Capital | 16.444 | 7.623 | 10.316 | 9.984 | 8.993 | 7.391 | 74,0% | -2.593 | -2.925 | -28,4% |
| Transferências Casino de Lisboa | 6.105 | 2.207 | 8.529 | 7.500 | 5.253 | 3.215 | 42,9% | -4.285 | -5.315 | -62,3% |
| Fundos e Serviços Autónomos (FSA) | 11 | 0 | 0 | 18 | 11 | 11 | 58,5% | -8 | 11 | 100,0% |
| FSA - Part. Comunit. em Proj. Co-finan | 6.362 | 4.531 | 1.786 | 2.200 | 3.464 | 3.899 | 177,2% | 1.699 | 2.113 | 118,3% |
| União Europeia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% |
| Outras | 3.966 | 886 | 0 | 265 | 266 | 266 | 100,4% | 1 | 266 | 100,0% |
| Activos Financeiros | 0 | 0 | 0 | 22.500 | 0 | 0 | 0,0% | -22.500 | 0 | 0,0% |
| Passivos Financeiros | 8.990 | 59.000 | 60.730 | 93.791 | 46.686 | 46.686 | 49,8% | -47.104 | -14.044 | -23,1% |
| Empréstimos a curto prazo | 0 | 34.000 | 55.000 | 40.000 | 0 | 0 | 0,0% | -40.000 | -55.000 | -100,0% |
| Empréstimos a médio e longo prazo | 8.990 | 25.000 | 5.730 | 53.791 | 46.686 | 46.686 | 86,8% | -7.104 | 40.956 | 714,7% |
| PIPARU | 8.990 | 25.000 | 5.000 | 45.565 | 43.403 | 43.403 | 95,3% | -2.162 | 38.403 | 768,1% |
| PREDE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% |
| Plano Pavimentação - BPI | | | | 6.225 | 3.000 | 3.000 | 48,2% | -3.225 | 3.000 | 100,0% |
| Reab.p/Arrendar - IHRU | | | | 1.683 | 0 | 0 | 0,0% | -1.683 | 0 | 0,0% |
| QREN\BEI | 0 | 0 | 730 | 318 | 283 | 283 | 89,0% | -35 | -447 | -61,3% |
| Outras Receitas de Capital | 271.744 | 15.445 | 14.926 | 5.360 | 1.898 | 1.701 | 31,7% | -3.659 | -13.225 | -88,6% |
| TOTAL DA RECEITA (excluindo outras rec.) | 832.430 | 545.574 | 622.732 | 741.102 | 755.528 | 710.241 | 95,8% | -30.861 | 87.509 | 14,05% |
| OUTRAS RECEITAS | 27.043 | 26.709 | 28.359 | 16.631 | 11.519 | 11.522 | 69,3% | -5.109 | -16.837 | -59,37% |
| Reposições Não Abatidas nos Pagamentos | 237 | 792 | 410 | 5.540 | 428 | 431 | 7,8% | -5.109 | 21 | 5,16% |
| Saldo da Gerência Ant. (na posse do serviço) | 26.806 | 25.917 | 27.949 | 11.091 | 11.091 | 11.091 | 100,0% | 0 | -16.858 | -60,32% |
| TOTAL DA RECEITA | 859.473 | 572.283 | 651.091 | 757.733 | 767.047 | 721.763 | 95,3% | -35.970 | 70.672 | 10,85% |

2.2 EXECUÇÃO DA DESPESA

Unid: Milhares de Euros

| Designação das Despesas | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | | | | Desvio Exec./Dot. | Crescimento | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|
| | | | | Dot. Definida | Comprom. | Execução | % | | Valor | % |
| DESPESA CORRENTE | 399.003 | 385.388 | 441.941 | 499.710 | 481.030 | 454.854 | 91,0% | -44.856 | 12.913 | 2,9% |
| Pessoal | 208.624 | 227.900 | 216.512 | 216.107 | 214.085 | 213.265 | 98,7% | -2.842 | -3.247 | -1,5% |
| Remunerações | 138.868 | 150.371 | 136.645 | 134.103 | 133.732 | 133.732 | 99,7% | -371 | -2.913 | -2,1% |
| Contratos Regime de Tarefa ou Avenç | 5.157 | 5.703 | 7.329 | 9.340 | 9.059 | 9.011 | 96,5% | -329 | 1.682 | 23,0% |
| Trabalho extraordinário | 12.717 | 10.875 | 8.682 | 8.878 | 8.877 | 8.877 | 100,0% | 0 | 195 | 2,3% |
| Outros Abonos Variáveis | 11.745 | 12.432 | 11.866 | 13.289 | 13.059 | 13.031 | 98,1% | -258 | 1.165 | 9,8% |
| Encargos com a Saúde | 1.893 | 1.377 | 1.338 | 1.436 | 1.418 | 1.174 | 81,7% | -263 | -164 | -12,3% |
| Contribuições para Segurança Social | 27.971 | 37.684 | 40.467 | 39.718 | 38.738 | 38.410 | 96,7% | -1.308 | -2.057 | -5,1% |
| Pensões | 7.281 | 7.236 | 7.071 | 6.331 | 6.330 | 6.330 | 100,0% | -1 | -741 | -10,5% |
| Outros Encargos | 2.992 | 2.222 | 3.115 | 3.012 | 2.872 | 2.700 | 89,6% | -312 | -415 | -13,3% |
| Aquisição de Bens e Serviços | 94.851 | 97.685 | 132.541 | 156.064 | 146.804 | 125.467 | 80,4% | -30.596 | -7.073 | -5,3% |
| Bens Duradouros e Não Duradouros | 14.226 | 11.717 | 16.621 | 18.054 | 16.880 | 13.057 | 72,3% | -4.998 | -3.565 | -21,4% |
| Aquisição de Serviços | 80.624 | 85.968 | 115.919 | 138.009 | 129.924 | 112.411 | 81,5% | -25.599 | -3.508 | -3,0% |
| Encargos das Instalações | 16.155 | 15.093 | 23.527 | 22.332 | 21.790 | 15.790 | 70,7% | -6.542 | -7.736 | -32,9% |
| Conservação de Bens | 909 | 822 | 1.320 | 1.849 | 1.622 | 1.102 | 59,6% | -747 | -218 | -16,5% |
| Locação de Bens e Outros | 3.816 | 3.239 | 3.496 | 4.580 | 4.474 | 4.340 | 94,8% | -240 | 844 | 24,1% |
| Transportes e Comunicações | 5.358 | 2.588 | 3.906 | 4.668 | 4.277 | 3.431 | 73,5% | -1.237 | -475 | -12,2% |
| Representação Autárquica | 111 | 67 | 69 | 168 | 132 | 120 | 71,2% | -48 | 51 | 74,8% |
| Seguros | 477 | 450 | 414 | 427 | 416 | 379 | 88,7% | -48 | -35 | -8,5% |
| Estudos e Consultadoria | 1.381 | 809 | 979 | 3.037 | 2.266 | 1.152 | 37,9% | -1.885 | 174 | 17,7% |
| Encargos de Cobrança de Receita | 10.659 | 4.167 | 7.610 | 8.800 | 8.705 | 8.623 | 98,0% | -177 | 1.013 | 13,3% |
| Outros | 41.757 | 58.734 | 74.598 | 92.148 | 86.241 | 77.473 | 84,1% | -14.675 | 2.874 | 3,9% |
| Juros e Outros Encargos | 14.622 | 3.905 | 7.260 | 9.921 | 9.920 | 9.905 | 99,8% | -15 | 2.645 | 36,4% |
| Juros da Dívida Pública | 5.281 | 2.080 | 3.012 | 3.438 | 3.438 | 3.436 | 99,9% | -2 | 423 | 14,1% |
| Outros | 9.341 | 1.825 | 4.248 | 6.482 | 6.482 | 6.470 | 99,8% | -13 | 2.222 | 52,3% |
| Transferências Correntes | 63.711 | 46.485 | 70.089 | 86.384 | 83.222 | 82.212 | 95,2% | -4.172 | 12.123 | 17,3% |
| Soc. Quase-Sociedades não Financ. | 24.766 | 6.819 | 1.384 | 1.810 | 1.784 | 1.694 | 93,6% | -116 | 311 | 22,4% |
| Administração Central | 1.575 | 223 | 956 | 1.396 | 1.254 | 1.250 | 89,6% | -146 | 294 | 30,7% |
| Administração Local | 22.698 | 25.814 | 54.846 | 65.694 | 64.602 | 64.181 | 97,7% | -1.513 | 9.335 | 17,0% |
| Particip. Freg. nas Rec. Municipais | 9.775 | 9.864 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% |
| Protocolos Transf. Competências | 11.252 | 14.628 | 753 | 3.033 | 2.546 | 2.151 | 70,9% | -882 | 1.398 | 185,6% |
| Instituições sem Fins Lucrativos | 14.454 | 13.468 | 12.628 | 15.528 | 14.853 | 14.542 | 93,7% | -985 | 1.914 | 15,2% |
| Outras | 218 | 160 | 275 | 1.956 | 729 | 544 | 27,8% | -1.412 | 269 | 98,0% |
| Subsídios | 11.514 | 5.747 | 8.948 | 22.137 | 19.111 | 17.621 | 79,6% | -4.516 | 8.673 | 96,9% |
| Emp. Municipais e Intermunic. | 9.389 | 2.960 | 6.074 | 16.433 | 13.433 | 11.943 | 72,7% | -4.490 | 5.869 | 96,6% |
| Soc. Quase-Soc. Não Financ. Públicas | 2.125 | 2.787 | 2.874 | 5.704 | 5.678 | 5.678 | 99,6% | -26 | 2.804 | 97,6% |
| Outras Despesas Correntes | 5.682 | 3.667 | 6.591 | 9.099 | 7.888 | 6.383 | 70,2% | -2.715 | -207 | -3,1% |
| DESPESA DE CAPITAL | 434.553 | 158.946 | 198.060 | 258.023 | 180.017 | 142.923 | 55,4% | -115.100 | -55.137 | -27,8% |
| Aquisição de Bens de Capital | 63.323 | 77.482 | 68.771 | 135.502 | 99.062 | 66.663 | 49,2% | -68.839 | -2.108 | -3,1% |
| Terrenos | 6.691 | 5.543 | 7.162 | 9.683 | 4.070 | 3.292 | 34,0% | -6.391 | -3.870 | -54,0% |
| Habituação | 3.039 | 3.455 | 4.222 | 12.736 | 10.514 | 5.622 | 44,1% | -7.114 | 1.400 | 33,2% |
| Edifícios | 19.264 | 22.580 | 26.679 | 42.233 | 36.370 | 22.369 | 53,0% | -19.864 | -4.310 | -16,2% |
| Construções Diversas | 25.198 | 40.955 | 22.883 | 55.617 | 35.373 | 24.708 | 44,4% | -30.909 | 1.825 | 8,0% |
| Material de Transporte | 558 | 27 | 316 | 954 | 953 | 576 | 60,3% | -378 | 260 | 82,4% |
| Maquinaria e Equipamento | 7.529 | 4.586 | 6.811 | 9.436 | 7.598 | 6.206 | 65,8% | -3.231 | -605 | -8,9% |
| Outros | 1.045 | 336 | 699 | 4.842 | 4.183 | 3.890 | 80,3% | -952 | 3.191 | 456,9% |
| Transferências de Capital | 9.282 | 5.623 | 19.703 | 22.546 | 21.291 | 17.547 | 77,8% | -4.999 | -2.156 | -10,9% |
| Soc. Quase-Sociedades não Financ. | 3.664 | 1.946 | 8.529 | 8.615 | 8.062 | 5.302 | 61,5% | -3.313 | -3.227 | -37,8% |
| Administração Central | 0 | 14 | 1 | 100 | 100 | 100 | 100,0% | 0 | 99 | 9900,0% |
| Administração Local | 4.393 | 2.241 | 10.363 | 12.301 | 11.767 | 11.462 | 93,2% | -838 | 1.099 | 10,6% |
| Protocolos Transf. Competências | 4.393 | 2.241 | 10.363 | 12.301 | 11.767 | 11.462 | 93,2% | -838 | 1.099 | 10,6% |
| Instituições sem Fins Lucrativos | 1.135 | 1.126 | 754 | 1.330 | 1.263 | 592 | 44,5% | -738 | -162 | -21,5% |
| Outras | 91 | 298 | 56 | 201 | 98 | 92 | 45,6% | -110 | 35 | 62,7% |
| Activos Financeiros | 100 | 0 | 0 | 3.737 | 3.737 | 2.936 | 78,6% | -801 | 2.936 | 0,0% |
| Ações e Outras Participações | 0 | 0 | 0 | 801 | 801 | 0 | 0,0% | -801 | 0 | 0,0% |
| Unidades de Participação | 100 | 0 | 0 | 2.936 | 2.936 | 2.936 | 100,0% | 0 | 2.936 | 0,0% |
| Passivos Financeiros | 345.289 | 69.840 | 109.586 | 93.890 | 53.832 | 53.832 | 57,3% | -40.058 | -55.753 | -50,9% |
| Empréstimos a curto prazo | 0 | 34.000 | 55.000 | 40.000 | 0 | 0 | 0,0% | -40.000 | -55.000 | -100,0% |
| Empréstimos a médio e longo prazo | 104.359 | 28.306 | 47.051 | 46.356 | 46.298 | 46.298 | 99,9% | -58 | -753 | -1,6% |
| Outros passivos financeiros | 240.930 | 7.534 | 7.534 | 7.534 | 7.534 | 7.534 | 100,0% | 0 | 0 | 0,0% |
| Outras Despesas de Capital | 16.558 | 6.000 | 0 | 2.348 | 2.095 | 1.945 | 82,8% | -403 | 1.945 | 0,0% |
| TOTAL DA DESPESA | 833.556 | 544.333 | 640.000 | 757.733 | 661.046 | 597.777 | 78,9% | -159.956 | -42.224 | -6,6% |

2.3 EXECUÇÃO DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

| | | Unid: Euros | | | | |
|----------------|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------|
| Económica | Descritivo | Dot. Definida | Extra Plano | Plano | Total | Taxa Exec |
| | DESPESAS CORRENTES | 499.709.771 | 271.671.000 | 183.182.668 | 454.853.667 | 91,0% |
| 01 | Despesas com Pessoal | 216.106.623 | 213.261.622 | 3.065 | 213.264.687 | 98,7% |
| 01.01 | Remunerações certas e permanentes | 143.442.932 | 142.743.161 | 0 | 142.743.161 | 99,5% |
| 01.01.01 | Membros de Órgãos Autárquicos | 362.484 | 355.847 | 0 | 355.847 | 98,2% |
| 01.01.03 | Pessoal do Quadro - Reg. Função Pública | 5.247.780 | 5.242.087 | 0 | 5.242.087 | 99,9% |
| 01.01.03.01 | Pessoal em funções | 5.247.480 | 5.242.087 | 0 | 5.242.087 | 99,9% |
| 01.01.03.02 | Alterações obrigat. posicionamento remuneratório | 100 | 0 | 0 | 0 | 0,0% |
| 01.01.03.03 | Alterações facultat. posicionamento remuneratório | 100 | 0 | 0 | 0 | 0,0% |
| 01.01.03.04 | Recrutamento Pessoal p/novos postos trabalho | 100 | 0 | 0 | 0 | 0,0% |
| 01.01.04 | Pessoal do Quadro - Cont. Individual Trabalho | 92.754.941 | 92.589.644 | 0 | 92.589.644 | 99,8% |
| 01.01.04.01 | Pessoal em funções | 92.336.625 | 92.178.416 | 0 | 92.178.416 | 99,8% |
| 01.01.04.04 | Recrutamento Pessoal p/novos postos trabalho | 418.316 | 411.228 | 0 | 411.228 | 98,3% |
| 01.01.07 | Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença | 9.340.000 | 9.011.259 | 0 | 9.011.259 | 96,5% |
| 01.01.08 | Pessoal Aguardando Aposentação | 210.000 | 183.886 | 0 | 183.886 | 87,6% |
| 01.01.09 | Pessoal em Qualquer Outra Situação | 1.863.703 | 1.823.008 | 0 | 1.823.008 | 97,8% |
| 01.01.10 | Gratificações | 1.982.620 | 1.980.233 | 0 | 1.980.233 | 99,9% |
| 01.01.11 | Representação | 596.880 | 590.780 | 0 | 590.780 | 99,0% |
| 01.01.13 | Subsídio de Refeição | 7.542.118 | 7.506.840 | 0 | 7.506.840 | 99,5% |
| 01.01.14 | Subsídio de Férias e de Natal | 18.181.886 | 18.122.285 | 0 | 18.122.285 | 99,7% |
| 01.01.15 | Remunerações p/Doença e Maternidade/Pat. | 5.360.520 | 5.337.290 | 0 | 5.337.290 | 99,6% |
| 01.02 | Abonos variáveis ou eventuais | 22.166.962 | 21.905.365 | 3.065 | 21.908.430 | 98,8% |
| 01.02.01 | Gratificações Variáveis ou Eventuais | 1.997.200 | 1.974.091 | 0 | 1.974.091 | 98,8% |
| 01.02.02 | Horas Extraordinárias | 8.877.520 | 8.877.467 | 0 | 8.877.467 | 100,0% |
| 01.02.04 | Ajudas de Custo | 87.789 | 64.433 | 3.065 | 67.498 | 76,9% |
| 01.02.05 | Abono para Falhas | 119.000 | 116.505 | 0 | 116.505 | 97,9% |
| 01.02.06 | Formação | 100.000 | 99.644 | 0 | 99.644 | 99,6% |
| 01.02.10 | Subsídio de Trabalho Noturno | 1.371.200 | 1.365.105 | 0 | 1.365.105 | 99,6% |
| 01.02.11 | Subsídio de Tumo | 5.136.760 | 5.122.230 | 0 | 5.122.230 | 99,7% |
| 01.02.12 | Indemnizações por Cessação de Funções | 1.686.000 | 1.670.143 | 0 | 1.670.143 | 99,1% |
| 01.02.13.02 | Outros | 2.528.178 | 2.420.847 | 0 | 2.420.847 | 95,8% |
| 01.02.14 | Outros Abonos em Numerário ou Espécie | 263.315 | 194.900 | 0 | 194.900 | 74,0% |
| 01.03 | Segurança social | 50.496.729 | 48.613.097 | 0 | 48.613.097 | 96,3% |
| 01.03.01 | Encargos com a Saúde | 537.489 | 310.174 | 0 | 310.174 | 57,7% |
| 01.03.02 | Outros Encargos com a Saúde | 899.000 | 863.704 | 0 | 863.704 | 96,1% |
| 01.03.03 | Subsídio Familiar a Crianças e Jovens | 360.000 | 300.403 | 0 | 300.403 | 83,4% |
| 01.03.04 | Outras Prestações Familiares | 325.000 | 276.487 | 0 | 276.487 | 85,1% |
| 01.03.05 | Contrib. para a Segurança Social | 39.497.063 | 38.198.641 | 0 | 38.198.641 | 96,7% |
| 01.03.05.01 | ADSE | 5.476.843 | 4.328.330 | 0 | 4.328.330 | 79,0% |
| 01.03.05.02 | Seg. social Funcionários Públicos | 33.879.070 | 33.790.072 | 0 | 33.790.072 | 99,7% |
| 01.03.05.02.01 | Caixa Geral de Aposentações | 28.357.053 | 28.294.229 | 0 | 28.294.229 | 99,8% |
| 01.03.05.02.02 | Segurança Social - Regime Geral | 5.522.017 | 5.495.842 | 0 | 5.495.842 | 99,5% |
| 01.03.05.03 | Outras | 141.150 | 80.239 | 0 | 80.239 | 56,8% |
| 01.03.06 | Acidentes Serv.e Doenças Profissionais | 2.226.484 | 2.059.592 | 0 | 2.059.592 | 92,5% |
| 01.03.08 | Outras Pensões | 6.331.000 | 6.329.514 | 0 | 6.329.514 | 100,0% |
| 01.03.09 | Seguros | 100.133 | 63.164 | 0 | 63.164 | 63,1% |
| 01.03.09.01 | Seguros de Acidentes Trabalho e Doenças Profiss. | 35.000 | 4.987 | 0 | 4.987 | 14,2% |
| 01.03.09.02 | Outros | 65.133 | 58.176 | 0 | 58.176 | 89,3% |
| 01.03.10.01 | Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adoção | 220.560 | 211.418 | 0 | 211.418 | 95,9% |
| 02 | Aquisição de Bens E Serviços | 156.063.644 | 44.842.543 | 80.624.798 | 125.467.340 | 80,4% |
| 02.01 | Aquisição de bens | 18.054.255 | 7.492.546 | 5.564.036 | 13.056.582 | 72,3% |
| 02.01.01 | Matérias Primas e Subsidiárias | 380.923 | 202.666 | 102.415 | 305.081 | 80,1% |
| 02.01.02 | Combustíveis e Lubrificantes | 4.685.349 | 3.979.664 | 62.199 | 4.041.863 | 86,3% |
| 02.01.02.01 | Gasolina | 155.644 | 148.084 | 0 | 148.084 | 95,1% |
| 02.01.02.02 | Gasóleo | 2.664.349 | 2.481.757 | 3.969 | 2.485.726 | 93,3% |
| 02.01.02.03 | Outros | 1.865.356 | 1.349.823 | 58.230 | 1.408.053 | 75,5% |
| 02.01.03 | Munições, Explosivos e Artifícios | 1.417 | 0 | 0 | 0 | 0,0% |
| 02.01.04 | Limpeza e Higiene | 288.681 | 169.504 | 0 | 169.504 | 58,7% |
| 02.01.05 | Alimentação - Refeições Confeccionadas | 6.075.860 | 21.885 | 3.948.534 | 3.970.419 | 65,3% |
| 02.01.06 | Alimentação - Géneros para Confeccionar | 121.682 | 18.515 | 35.112 | 53.627 | 44,1% |
| 02.01.07 | Vestuário e Artigos Pessoais | 1.249.206 | 533.453 | 468.298 | 1.001.750 | 80,2% |
| 02.01.08 | Material de Escritório | 657.875 | 396.496 | 3.652 | 400.148 | 60,8% |
| 02.01.09 | Produtos Químicos e Farmacêuticos | 102.865 | 20.602 | 72.169 | 92.770 | 90,2% |
| 02.01.10 | Produtos Vendidos nas Farmácias | 8.005 | 4.193 | 2.406 | 6.600 | 82,4% |
| 02.01.11 | Material de Consumo Clínico | 60.299 | 7.554 | 22.643 | 30.197 | 50,1% |
| 02.01.12 | Material de Transporte - Peças | 1.842.442 | 1.409.786 | 0 | 1.409.786 | 76,5% |
| 02.01.13 | Material de Consumo Hoteleiro | 21.363 | 2.025 | 11.479 | 13.504 | 63,2% |
| 02.01.14 | Outro Material - Peças | 76.949 | 60.881 | 8.352 | 69.233 | 90,0% |
| 02.01.15 | Prémios, Condecorações e Ofertas | 234.189 | 82.917 | 78.444 | 161.361 | 68,9% |
| 02.01.16 | Mercadorias p/ Venda | 109.234 | 0 | 30.201 | 30.201 | 27,6% |
| 02.01.17 | Ferramentas e Utensílios | 100.959 | 69.934 | 11.648 | 81.581 | 80,8% |
| 02.01.18 | Livros e Documentação Técnica | 43.348 | 7.515 | 2.992 | 10.507 | 24,2% |
| 02.01.19 | Artigos Honoríficos e de Decoração | 17.142 | 12.815 | 0 | 12.815 | 74,8% |
| 02.01.20 | Material de Educação, Cultura e Recreio | 113.577 | 8.811 | 48.550 | 57.361 | 50,5% |
| 02.01.21 | Outros Bens | 1.862.890 | 483.330 | 654.945 | 1.138.275 | 61,1% |

(cont.)

| | | | | | | | Unid: Euros |
|----------------|--|--------------------|-------------------|-------------------|--------------------|---------------|-------------|
| Económica | Descritivo | Dot. Definida | Extra Plano | Plano | Total | Taxa Exec | |
| | | | | | | (cont.) | |
| 02.02 | Aquisição de serviços | 138.009.389 | 37.349.997 | 75.060.761 | 112.410.758 | 81,5% | |
| 02.02.01 | Encargos das Instalações | 18.980.370 | 12.721.757 | 42.418 | 12.764.176 | 67,2% | |
| 02.02.02 | Limpeza e Higiene | 3.351.725 | 3.025.877 | 317 | 3.026.193 | 90,3% | |
| 02.02.03 | Conservação de Bens | 1.848.778 | 726.769 | 375.174 | 1.101.943 | 59,6% | |
| 02.02.04 | Locação de Edifícios | 2.620.506 | 2.321.976 | 192.363 | 2.514.339 | 95,9% | |
| 02.02.05 | Locação de Material de Informática | 1.451.391 | 16.441 | 1.379.445 | 1.395.886 | 96,2% | |
| 02.02.06 | Locação de Material de Transporte | 442.054 | 0 | 393.573 | 393.573 | 89,0% | |
| 02.02.08 | Locação de Outros Bens | 66.262 | 14.934 | 21.307 | 36.242 | 54,7% | |
| 02.02.09 | Comunicações | 2.554.343 | 1.887.889 | 0 | 1.887.889 | 73,9% | |
| 02.02.10 | Transportes | 2.113.615 | 546.231 | 997.080 | 1.543.311 | 73,0% | |
| 02.02.11 | Representação dos Serviços | 168.424 | 101.621 | 18.338 | 119.960 | 71,2% | |
| 02.02.12 | Seguros | 427.063 | 368.630 | 10.294 | 378.924 | 88,7% | |
| 02.02.13 | Deslocações e Estadas | 382.503 | 49.958 | 276.156 | 326.114 | 85,3% | |
| 02.02.14 | Estudos, Pareceres, Proj.e Consult. | 3.037.015 | 366.847 | 785.608 | 1.152.456 | 37,9% | |
| 02.02.14.01 | Entidades Individuais | 64.642 | 29.213 | 0 | 29.213 | 45,2% | |
| 02.02.14.02 | Entidades Coletivas | 2.972.373 | 337.635 | 785.608 | 1.123.243 | 37,8% | |
| 02.02.15 | Formação | 173.309 | 0 | 67.152 | 67.152 | 38,7% | |
| 02.02.16 | Seminários, Exposições e Similares | 1.284.739 | 2.610 | 956.393 | 959.003 | 74,6% | |
| 02.02.17 | Publicidade | 369.876 | 243.532 | 29.992 | 273.524 | 74,0% | |
| 02.02.18 | Vigilância e Segurança | 3.974.693 | 3.953.023 | 437 | 3.953.460 | 99,5% | |
| 02.02.19 | Assistência Técnica | 4.903.529 | 1.794.511 | 962.467 | 2.756.977 | 56,2% | |
| 02.02.20 | Outros Trabalhos Especializados | 48.113.603 | 215.195 | 43.952.825 | 44.168.020 | 91,8% | |
| 02.02.20.01 | Entidades Individuais | 83.507 | 0 | 7.194 | 7.194 | 8,6% | |
| 02.02.20.02 | Entidades Coletivas | 48.030.096 | 215.195 | 43.945.631 | 44.160.826 | 91,9% | |
| 02.02.22 | Serviços de Saúde | 2.280 | 2.275 | 0 | 2.275 | 99,8% | |
| 02.02.24 | Encargos de Cobrança de Receitas | 8.800.000 | 8.623.031 | 0 | 8.623.031 | 98,0% | |
| 02.02.25 | Outros Serviços | 32.943.311 | 366.887 | 24.599.423 | 24.966.310 | 75,8% | |
| 02.02.25.01 | Entidades Individuais | 87.664 | 5.531 | 43.941 | 49.472 | 56,4% | |
| 02.02.25.02 | Entidades Coletivas | 32.855.647 | 361.356 | 24.555.482 | 24.916.838 | 75,8% | |
| 03 | Juros e Outros Encargos | 9.920.529 | 9.905.388 | 0 | 9.905.388 | 99,8% | |
| 03.01 | Juros da dívida pública | 3.438.228 | 3.435.844 | 0 | 3.435.844 | 99,9% | |
| 03.01.03 | Soc. Financeiras - Bancos e Outras Instit | 2.784.000 | 2.781.617 | 0 | 2.781.617 | 99,9% | |
| 03.01.03.01 | Empréstimos de Médio e Longo Prazos | 2.784.000 | 2.781.617 | 0 | 2.781.617 | 99,9% | |
| 03.01.03.03 | Empréstimos de curto prazo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | |
| 03.01.06 | Adminst.Púb.Central - Serv.e Fundos Aut. | 654.228 | 654.227 | 0 | 654.227 | 100,0% | |
| 03.02 | Outros encargos correntes da dívida pública | 147.000 | 145.296 | 0 | 145.296 | 98,8% | |
| 03.02.01 | Despesas Diversas | 147.000 | 145.296 | 0 | 145.296 | 98,8% | |
| 03.05 | Outros juros | 6.304.301 | 6.293.330 | 0 | 6.293.330 | 99,8% | |
| 03.05.02 | Outros | 6.304.301 | 6.293.330 | 0 | 6.293.330 | 99,8% | |
| 03.06 | Outros encargos financeiros | 31.000 | 30.918 | 0 | 30.918 | 99,7% | |
| 03.06.01 | Outros Encargos Financeiros | 31.000 | 30.918 | 0 | 30.918 | 99,7% | |
| 04 | Transferências Correntes | 86.383.578 | 792.281 | 81.419.450 | 82.211.731 | 95,2% | |
| 04.01 | Sociedades e quase-sociedades não financeiras | 1.809.683 | 256.678 | 1.437.492 | 1.694.170 | 93,6% | |
| 04.01.01 | Públicas | 252.600 | 240.972 | 0 | 240.972 | 95,4% | |
| 04.01.02 | Privadas | 1.557.083 | 15.706 | 1.437.492 | 1.453.198 | 93,3% | |
| 04.03 | Administração central | 1.395.946 | 592 | 1.249.645 | 1.250.237 | 89,6% | |
| 04.03.01 | Estado | 1.390.916 | 592 | 1.248.388 | 1.248.980 | 89,8% | |
| 04.03.04 | Estado-Particip. Comunitária Proj. Co-Fin | 5.030 | 0 | 1.257 | 1.257 | 25,0% | |
| 04.05 | Administração local | 65.694.339 | 112.105 | 64.068.992 | 64.181.097 | 97,7% | |
| 04.05.01 | Continente | 65.694.339 | 112.105 | 64.068.992 | 64.181.097 | 97,7% | |
| 04.05.01.01 | Freguesias | 65.582.234 | 0 | 64.068.992 | 64.068.992 | 97,7% | |
| 04.05.01.01.02 | Protocolos de Transf. de Competências | 3.033.468 | 0 | 2.151.088 | 2.151.088 | 70,9% | |
| 04.05.01.01.03 | Outros | 62.548.766 | 0 | 61.917.904 | 61.917.904 | 99,0% | |
| 04.05.01.02 | Junta Metropolitana de Lisboa | 112.105 | 112.105 | 0 | 112.105 | 100,0% | |
| 04.07 | Instituições sem fins lucrativos | 15.527.559 | 262.400 | 14.279.877 | 14.542.277 | 93,7% | |
| 04.07.01 | Instituições sem Fins Lucrativos | 15.527.559 | 262.400 | 14.279.877 | 14.542.277 | 93,7% | |
| 04.08 | Famílias | 1.953.051 | 160.507 | 380.444 | 540.951 | 27,7% | |
| 04.08.01 | Empresário em Nome Individual | 364.487 | 63.931 | 0 | 63.931 | 17,5% | |
| 04.08.02 | Outras | 1.588.564 | 96.576 | 380.444 | 477.020 | 30,0% | |
| 04.09 | Resto do mundo | 3.000 | 0 | 3.000 | 3.000 | 100,0% | |
| 04.09.03 | Resto Mundo - Países Terc. e Org.Intern. | 3.000 | 0 | 3.000 | 3.000 | 100,0% | |
| 05 | Subsídios | 22.136.686 | 0 | 17.621.052 | 17.621.052 | 79,6% | |
| 05.01 | Sociedades e quase-sociedades não financeiras | 22.136.686 | 0 | 17.621.052 | 17.621.052 | 79,6% | |
| 05.01.01 | Públicas | 22.136.686 | 0 | 17.621.052 | 17.621.052 | 79,6% | |
| 05.01.01.01 | Empresas públicas municipais e intermunicipais | 16.433.157 | 0 | 11.943.157 | 11.943.157 | 72,7% | |
| 05.01.01.01.01 | EBAHL/EGEAC.ME | 11.793.157 | 0 | 8.793.157 | 8.793.157 | 74,6% | |
| 05.01.01.01.02 | Sociedade Reabilitação Urbana | 650.000 | 0 | 650.000 | 650.000 | 100,0% | |
| 05.01.01.01.03 | GEBALIS | 3.990.000 | 0 | 2.500.000 | 2.500.000 | 62,7% | |
| 05.01.01.02 | Outras | 5.703.529 | 0 | 5.677.895 | 5.677.895 | 99,6% | |
| 05.01.01.02.02 | Associação Turismo de Lisboa | 4.578.529 | 0 | 4.552.895 | 4.552.895 | 99,4% | |
| 05.01.01.02.03 | Assoc.de Música, Educação e Cultura | 1.125.000 | 0 | 1.125.000 | 1.125.000 | 100,0% | |
| 06 | Outras Despesas Correntes | 9.098.711 | 2.869.165 | 3.514.303 | 6.383.468 | 70,2% | |
| 06.02 | Diversas | 9.098.711 | 2.869.165 | 3.514.303 | 6.383.468 | 70,2% | |
| 06.02.01 | Impostos e Taxas | 30.000 | 29.187 | 0 | 29.187 | 97,3% | |

(cont.)

| | | | | | | | Unid: Euros |
|----------------------------|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------|-------------|
| Económica | Descritivo | Dot. Definida | Extra Plano | Plano | Total | Taxa Exec | |
| (cont.) | | | | | | | |
| 06.02.03 | Outras | 9.068.711 | 2.839.978 | 3.514.303 | 6.354.281 | 70,1% | |
| 06.02.03.02 | Restituições | 100.454 | 98.997 | 0 | 98.997 | 98,5% | |
| 06.02.03.03 | Outras | 8.968.257 | 2.740.981 | 3.514.303 | 6.255.284 | 69,7% | |
| DESPESAS DE CAPITAL | | 258.023.300 | 54.923.864 | 87.999.143 | 142.923.007 | 55,4% | |
| 07 | Aquisição de Bens De Capital | 135.501.779 | 0 | 66.662.626 | 66.662.626 | 49,2% | |
| 07.01 | Investimentos | 135.501.779 | 0 | 66.662.626 | 66.662.626 | 49,2% | |
| 07.01.01.01 | Terrenos - Adm.Local - Continente | 9.683.486 | 0 | 3.292.390 | 3.292.390 | 34,0% | |
| 07.01.02 | Habitacões | 12.735.986 | 0 | 5.622.259 | 5.622.259 | 44,1% | |
| 07.01.02.01.01 | Construção e Aquisição | 293.033 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | |
| 07.01.02.01.02 | Reparação e Beneficiação | 12.442.953 | 0 | 5.622.259 | 5.622.259 | 45,2% | |
| 07.01.03 | Edifícios | 42.233.404 | 0 | 22.369.194 | 22.369.194 | 53,0% | |
| 07.01.03.01.01 | Infraestruturas Culturais | 8.946.651 | 0 | 5.894.736 | 5.894.736 | 65,9% | |
| 07.01.03.01.02 | Equipamentos de Educação | 17.994.565 | 0 | 10.517.739 | 10.517.739 | 58,4% | |
| 07.01.03.01.03 | Equipamentos Sociais | 1.312.193 | 0 | 621.410 | 621.410 | 47,4% | |
| 07.01.03.01.04 | Instalações Desportivas e Recreativas | 371.406 | 0 | 217.476 | 217.476 | 58,6% | |
| 07.01.03.01.05 | Infraest. Abastecim.e Controlo Sanitário | 734.673 | 0 | 498.185 | 498.185 | 67,8% | |
| 07.01.03.01.06 | Outros | 12.873.916 | 0 | 4.619.648 | 4.619.648 | 35,9% | |
| 07.01.04 | Construções Diversas | 55.616.648 | 0 | 24.707.576 | 24.707.576 | 44,4% | |
| 07.01.04.01.01 | Viadutos, Arruam. e Obras Complementares | 21.998.080 | 0 | 11.114.425 | 11.114.425 | 50,5% | |
| 07.01.04.01.02 | Esgotos | 7.332.128 | 0 | 2.160.563 | 2.160.563 | 29,5% | |
| 07.01.04.01.03 | Iluminação Pública | 606.769 | 0 | 384.715 | 384.715 | 63,4% | |
| 07.01.04.01.04 | Parques e Jardins | 3.740.400 | 0 | 1.406.389 | 1.406.389 | 37,6% | |
| 07.01.04.01.05 | Instalações Desportivas e Recreativas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | |
| 07.01.04.01.06 | Sinalização e Trânsito | 2.009.095 | 0 | 860.658 | 860.658 | 42,8% | |
| 07.01.04.01.08 | Cemitérios | 690.857 | 0 | 156.515 | 156.515 | 22,7% | |
| 07.01.04.01.09 | Outros | 19.239.319 | 0 | 8.624.310 | 8.624.310 | 44,8% | |
| 07.01.06.01 | Material Transporte - Adm.Local - Cont. | 953.958 | 0 | 575.652 | 575.652 | 60,3% | |
| 07.01.07.01 | Equip. Informática - Adm.Local - Cont. | 1.479.435 | 0 | 883.539 | 883.539 | 59,7% | |
| 07.01.08.01 | Software Informático - Adm.Local - Cont. | 1.226.473 | 0 | 585.527 | 585.527 | 47,7% | |
| 07.01.09.01 | Equip. Administrativo - Adm.Local - Cont. | 945.476 | 0 | 547.730 | 547.730 | 57,9% | |
| 07.01.10.01 | Equipamento Básico - Adm.Local - Cont. | 4.971.247 | 0 | 3.436.470 | 3.436.470 | 69,1% | |
| 07.01.11.01 | Ferramentas e Utensílios - Adm.Local - Cont. | 158.486 | 0 | 118.768 | 118.768 | 74,9% | |
| 07.01.12.01 | Arte e Objetos Valor - Adm.Local - Cont. | 655.156 | 0 | 633.545 | 633.545 | 96,7% | |
| 07.01.15.01 | Outros Investimentos - Adm.Local - Cont. | 4.842.024 | 0 | 3.889.976 | 3.889.976 | 80,3% | |
| 08 | Transferências de Capital | 22.546.278 | 0 | 17.547.131 | 17.547.131 | 77,8% | |
| 08.01 | Sociedades e quase sociedades não financeiras | 8.614.581 | 0 | 5.301.633 | 5.301.633 | 61,5% | |
| 08.01.01.01 | Empresas Municipais e Intermunicipais | 8.496.581 | 0 | 5.193.633 | 5.193.633 | 61,1% | |
| 08.01.02 | Privadas | 118.000 | 0 | 108.000 | 108.000 | 91,5% | |
| 08.03 | Administração central | 100.000 | 0 | 100.000 | 100.000 | 100,0% | |
| 08.03.01 | Estado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | |
| 08.03.06 | Serviços e Fundos Autonomos | 100.000 | 0 | 100.000 | 100.000 | 100,0% | |
| 08.05 | Administração local | 12.300.593 | 0 | 11.462.179 | 11.462.179 | 93,2% | |
| 08.05.01.01 | Freguesias | 12.300.593 | 0 | 11.462.179 | 11.462.179 | 93,2% | |
| 08.05.01.01.01 | Protocolos de Transf. de Competências | 12.300.593 | 0 | 11.462.179 | 11.462.179 | 93,2% | |
| 08.07 | Instituições sem fins lucrativos | 1.329.608 | 0 | 591.508 | 591.508 | 44,5% | |
| 08.07.01 | Instituições Sem Fins Lucrativos | 1.329.608 | 0 | 591.508 | 591.508 | 44,5% | |
| 08.08 | Famílias | 201.496 | 0 | 91.811 | 91.811 | 45,6% | |
| 08.08.01 | Empresário em Nome Individual | 10.000 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | |
| 08.08.02 | Outras | 191.496 | 0 | 91.811 | 91.811 | 47,9% | |
| 09 | Activos Financeiros | 3.736.898 | 0 | 2.936.078 | 2.936.078 | 78,6% | |
| 09.07 | Ações e Outras Participações | 800.820 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | |
| 09.07.02 | Ações e Out.Participaç. Soc. e q. S.Nãof | 800.820 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | |
| 09.08 | Unidades de participação | 2.936.078 | 0 | 2.936.078 | 2.936.078 | 100,0% | |
| 09.08.02 | Soc. e Quase-Soc. Não Financ. - Públicas | 2.936.078 | 0 | 2.936.078 | 2.936.078 | 100,0% | |
| 09.08.02.09 | Outras | 2.936.078 | 0 | 2.936.078 | 2.936.078 | 100,0% | |
| 10 | Passivos Financeiros | 93.889.894 | 53.832.163 | 0 | 53.832.163 | 57,3% | |
| 10.05 | Empréstimos a curto prazo | 40.000.000 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | |
| 10.05.03 | Soc. Financeiras-Bancos e Outras Instit | 40.000.000 | 0 | 0 | 0 | 0,0% | |
| 10.06 | Empréstimos a médio e longo prazos | 46.355.594 | 46.297.870 | 0 | 46.297.870 | 99,9% | |
| 10.06.03 | Soc.Financeiras - Bancos e Outras Instit | 36.337.000 | 36.279.276 | 0 | 36.279.276 | 99,8% | |
| 10.06.06 | Admin.Púb.Central - Serv.e Fundos Autón. | 10.018.594 | 10.018.594 | 0 | 10.018.594 | 100,0% | |
| 10.07 | Outros Passivos Financeiros | 7.534.300 | 7.534.293 | 0 | 7.534.293 | 100,0% | |
| 10.07.03 | Soc. Financeiras - Bancos e outras Instit. financ. | 7.534.300 | 7.534.293 | 0 | 7.534.293 | 100,0% | |
| 11 | Outras Despesas Capital | 2.348.451 | 1.091.701 | 853.308 | 1.945.009 | 82,8% | |
| 11.02 | Diversas | 2.348.451 | 1.091.701 | 853.308 | 1.945.009 | 82,8% | |
| 11.02.02 | Outras | 2.348.451 | 1.091.701 | 853.308 | 1.945.009 | 82,8% | |
| TOTAL DA DESPESA | | 757.733.071 | 326.594.863 | 271.181.811 | 597.776.675 | 78,89% | |

2.4 EXECUÇÃO DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

Unid: Milhares de Euros

| Designação | Extra Plano | % | Plano | % | Total | % |
|---|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA | 64.311 | 19,7% | 2.816 | 1,0% | 67.127 | 11,2% |
| Assembleia Municipal | 573 | 0,2% | 0 | 0,0% | 574 | 0,1% |
| Operações Financeiras | 63.738 | 19,5% | 2.816 | 1,0% | 66.554 | 11,1% |
| UNIDADE DE COORDENAÇÃO TERRITORIAL | 206 | 0,1% | 11.099 | 4,1% | 11.304 | 1,9% |
| Unidade de Coordenação Territorial | 12 | 0,0% | 5.716 | 2,1% | 5.728 | 1,0% |
| Departamento de Operações | 194 | 0,1% | 5.383 | 2,0% | 5.577 | 0,9% |
| Departamento de Estruturas de Proximidade e Espaço Público | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| SECRETARIA-GERAL | 1.626 | 0,5% | 3.053 | 1,1% | 4.679 | 0,8% |
| Secretaria-Geral | 305 | 0,1% | 750 | 0,3% | 1.054 | 0,2% |
| Departamento de Marca e Comunicação | 317 | 0,1% | 1.958 | 0,7% | 2.275 | 0,4% |
| Departamento Jurídico | 510 | 0,2% | 0 | 0,0% | 510 | 0,1% |
| Departamento de Apoio Aos Órgãos e Serviços Do Município | 495 | 0,2% | 345 | 0,1% | 840 | 0,1% |
| DIREÇÃO MUNICIPAL DE FINANÇAS | 37.788 | 11,6% | 101.703 | 37,5% | 139.491 | 23,3% |
| Direção | 626 | 0,2% | 101.703 | 37,5% | 102.329 | 17,1% |
| Departamento de Receitas e Financiamento | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Departamento de Contabilidade | 11.676 | 3,6% | 0 | 0,0% | 11.676 | 2,0% |
| Departamento de Aprovisionamentos | 25.486 | 7,8% | 0 | 0,0% | 25.486 | 4,3% |
| DIREÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO PATRIMONIAL | 3.057 | 0,9% | 5.671 | 2,1% | 8.728 | 1,5% |
| DIREÇÃO MUNICIPAL DE RECURSOS HUMANOS | 212.454 | 65,1% | 2.892 | 1,1% | 215.346 | 36,0% |
| Direção | 8.878 | 2,7% | 0 | 0,0% | 8.878 | 1,5% |
| Departamento de Gestão de Recursos Humanos | 201.225 | 61,6% | 0 | 0,0% | 201.225 | 33,7% |
| Departamento de Desenvolvimento e Formação | 100 | 0,0% | 66 | 0,0% | 166 | 0,0% |
| Departamento de Saúde, Higiene e Segurança | 2.251 | 0,7% | 2.826 | 1,0% | 5.077 | 0,8% |
| DEPARTAMENTO DE MODERNIZAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO | 57 | 0,0% | 3.270 | 1,2% | 3.326 | 0,6% |
| DIREÇÃO MUNICIPAL DE URBANISMO | 3 | 0,0% | 1.954 | 0,7% | 1.957 | 0,3% |
| Direção | 3 | 0,0% | 1.787 | 0,7% | 1.791 | 0,3% |
| Departamento de Planeamento | 0 | 0,0% | 86 | 0,0% | 86 | 0,0% |
| Departamento de Reabilitação Urbana | 0 | 0,0% | 4 | 0,0% | 4 | 0,0% |
| Departamento de Informação Geográfica e Cadastro (Extinto) | 0 | 0,0% | 76 | 0,0% | 76 | 0,0% |
| Departamento de Projetos Estruturantes | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| DIREÇÃO MUNICIPAL DE PROJECTOS E OBRAS | 93 | 0,0% | 65.294 | 24,1% | 65.388 | 10,9% |
| Direção | 0 | 0,0% | 1.714 | 0,6% | 1.714 | 0,3% |
| Departamento de Infraestruturas, Via Pública e Saneamento | 24 | 0,0% | 33.894 | 12,5% | 33.918 | 5,7% |
| Departamento de Habitação e Manutenção Edifícios Municipais | 38 | 0,0% | 7.753 | 2,9% | 7.791 | 1,3% |
| Departamento de Projeto e Construção de Equipamentos | 15 | 0,0% | 21.917 | 8,1% | 21.932 | 3,7% |
| Departamento de Gestão Empreendimentos e Segurança | 16 | 0,0% | 16 | 0,0% | 33 | 0,0% |
| SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL | 22 | 0,0% | 86 | 0,0% | 109 | 0,0% |
| REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS | 503 | 0,2% | 1.809 | 0,7% | 2.312 | 0,4% |
| POLICIA MUNICIPAL | 425 | 0,1% | 250 | 0,1% | 675 | 0,1% |
| DIREÇÃO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E DESENVOL. LOCAL | 4 | 0,0% | 6.703 | 2,5% | 6.706 | 1,1% |
| Direção | 4 | 0,0% | 164 | 0,1% | 168 | 0,0% |
| Departamento de Políticas e Gestão de Habitação | 0 | 0,0% | 6.345 | 2,3% | 6.345 | 1,1% |
| Departamento de Desenvolvimento Local | 0 | 0,0% | 193 | 0,1% | 193 | 0,0% |
| DEPARTAMENTO PARA OS DIREITOS SOCIAIS | 1 | 0,0% | 3.694 | 1,4% | 3.694 | 0,6% |
| DIREÇÃO MUNICIPAL DA ESTRUTURA VERDE, AMBIENTE E ENERGIA | 265 | 0,1% | 12.366 | 4,6% | 12.631 | 2,1% |
| Direção | 57 | 0,0% | 4.414 | 1,6% | 4.471 | 0,7% |
| Departamento da Estrutura Verde | 208 | 0,1% | 7.953 | 2,9% | 8.160 | 1,4% |
| DIREÇÃO MUNICIPAL DE HIGIENE URBANA | 5.691 | 1,7% | 10.795 | 4,0% | 16.486 | 2,8% |
| Direção | 1 | 0,0% | 0 | 0,0% | 1 | 0,0% |
| Departamento de Higiene Urbana | 721 | 0,2% | 9.684 | 3,6% | 10.405 | 1,7% |
| Departamento de Reparação e Manutenção Mecânica | 4.969 | 1,5% | 1.111 | 0,4% | 6.080 | 1,0% |
| DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES | 15 | 0,0% | 1.455 | 0,5% | 1.470 | 0,2% |
| Direção | 4 | 0,0% | 27 | 0,0% | 31 | 0,0% |
| DM de Mobilidade e Transportes | 2 | 0,0% | 203 | 0,1% | 206 | 0,0% |
| Departamento de Gestão da Mobilidade e Tráfego | 9 | 0,0% | 1.225 | 0,5% | 1.233 | 0,2% |
| DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA | 10 | 0,0% | 17.549 | 6,5% | 17.560 | 2,9% |
| Direção | 9 | 0,0% | 15.977 | 5,9% | 15.987 | 2,7% |
| Departamento de Património Cultural | 1 | 0,0% | 1.311 | 0,5% | 1.312 | 0,2% |
| Departamento de Acção Cultural (Extinto) | 0 | 0,0% | 261 | 0,1% | 261 | 0,0% |

(cont.)

Unid: Milhares de Euros

| Designação | Extra Plano | % | Plano | % | Total | % |
|--|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | | | | | | (cont.) |
| DIREÇÃO MUNICIPAL DE ECONOMIA E INOVAÇÃO | 3 | 0,0% | 5.390 | 2,0% | 5.393 | 0,9% |
| Direção | 1 | 0,0% | 303 | 0,1% | 304 | 0,1% |
| Departamento de Inovação e Sectores Estratégicos | 3 | 0,0% | 4.589 | 1,7% | 4.591 | 0,8% |
| Departamento de Emprego, Empreendedorismo e Empresas | 0 | 0,0% | 498 | 0,2% | 498 | 0,1% |
| DIREÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO | 61 | 0,0% | 13.333 | 4,9% | 13.394 | 2,2% |
| Departamento de Educação | 3 | 0,0% | 11.163 | 4,1% | 11.165 | 1,9% |
| Departamento de Atividade Física e do Desporto | 58 | 0,0% | 2.170 | 0,8% | 2.229 | 0,4% |
| TOTAL | 326.595 | 100,0% | 271.182 | 100,0% | 597.777 | 100,0% |

2.5 EXECUÇÃO DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

Unid: Milhares de Euros

| Código | Descrição | 2012 | | 2013 | | 2014 | | 2015 | |
|--------------|---|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | | VALOR | % | VALOR | % | VALOR | % | VALOR | % |
| 1 | FUNÇÕES GERAIS | 281.551 | 33,8 | 266.421 | 48,9 | 247.388 | 38,7 | 310.536 | 51,9 |
| 1.1 | SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | 278.857 | 33,5 | 264.207 | 48,5 | 245.559 | 38,4 | 307.658 | 51,5 |
| 1.1.1 | Administração Geral | 278.857 | 33,5 | 264.207 | 48,5 | 245.559 | 38,4 | 307.658 | 51,5 |
| 1.2 | SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS | 2.694 | 0,3 | 2.214 | 0,4 | 1.829 | 0,3 | 2.878 | 0,5 |
| 1.2.1 | Protecção Civil e Luta Contra Incêndios | 1.512 | 0,2 | 1.568 | 0,3 | 778 | 0,1 | 2.257 | 0,4 |
| 1.2.2 | Polícia Municipal | 1.182 | 0,1 | 646 | 0,1 | 1.050 | 0,2 | 621 | 0,1 |
| 2 | FUNÇÕES SOCIAIS | 157.638 | 18,9 | 165.306 | 30,4 | 191.430 | 29,9 | 198.433 | 33,2 |
| 2.1 | EDUCAÇÃO | 16.624 | 2,0 | 11.743 | 2,2 | 19.387 | 3,0 | 20.339 | 3,4 |
| 2.1.1 | Ensino não Superior | 16.624 | 2,0 | 9.557 | 1,8 | 17.346 | 2,7 | 17.509 | 2,9 |
| 2.1.2 | Serviços Auxiliares de Ensino | 0 | 0,0 | 2.186 | 0,4 | 2.040 | 0,3 | 2.830 | 0,5 |
| 2.2 | SAÚDE | 1.893 | 0,2 | 1.378 | 0,3 | 1.338 | 0,2 | 1.266 | 0,2 |
| 2.2.1 | Serviços Individuais de Saúde | 1.893 | 0,2 | 1.378 | 0,3 | 1.338 | 0,2 | 1.266 | 0,2 |
| 2.3 | SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS | 31.378 | 3,8 | 41.108 | 7,6 | 42.196 | 6,6 | 37.814 | 6,3 |
| 2.3.1 | Segurança Social | 25.915 | 3,1 | 32.693 | 6,0 | 34.108 | 5,3 | 33.805 | 5,7 |
| 2.3.2 | Ação Social | 5.463 | 0,7 | 8.415 | 1,5 | 8.088 | 1,3 | 4.009 | 0,7 |
| 2.4 | HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS | 85.165 | 10,2 | 95.334 | 17,5 | 94.029 | 14,7 | 111.509 | 18,7 |
| 2.4.1 | Habitação | 6.535 | 0,8 | 7.999 | 1,5 | 12.940 | 2,0 | 16.499 | 2,8 |
| 2.4.2 | Ordenamento do Território | 45.939 | 5,5 | 47.900 | 8,8 | 25.478 | 4,0 | 23.937 | 4,0 |
| 2.4.3 | Saneamento | 5.761 | 0,7 | 19.749 | 3,6 | 22.242 | 3,5 | 35.776 | 6,0 |
| 2.4.4 | Abastecimento de Água | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2.4.5 | Resíduos Sólidos | 8.312 | 1,0 | 5.754 | 1,1 | 10.377 | 1,6 | 9.206 | 1,5 |
| 2.4.6 | Protecção do Meio Ambiente e Conservação | 18.619 | 2,2 | 13.932 | 2,6 | 22.992 | 3,6 | 26.091 | 4,4 |
| 2.5 | SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS | 22.577 | 2,7 | 15.743 | 2,9 | 34.480 | 5,4 | 27.505 | 4,6 |
| 2.5.1 | Cultura | 17.343 | 2,1 | 10.761 | 2,0 | 17.357 | 2,7 | 21.893 | 3,7 |
| 2.5.2 | Desporto, Recreio e Lazer | 3.428 | 0,4 | 4.386 | 0,8 | 16.415 | 2,6 | 5.134 | 0,9 |
| 2.5.3 | Outras Actividades Cívicas e Religiosas | 1.807 | 0,2 | 595 | 0,1 | 709 | 0,1 | 478 | 0,1 |
| 3 | FUNÇÕES ECONÓMICAS | 22.782 | 2,7 | 17.510 | 3,2 | 21.360 | 3,3 | 17.868 | 3,0 |
| 3.1 | AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3.2 | INDÚSTRIA E ENERGIA | 15.278 | 1,8 | 9.749 | 1,8 | 14.152 | 2,2 | 8.126 | 1,4 |
| 3.3 | TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES | 3.519 | 0,4 | 2.930 | 0,5 | 2.725 | 0,4 | 1.398 | 0,2 |
| 3.3.1 | Transportes Rodoviários | 3.519 | 0,4 | 2.930 | 0,5 | 2.725 | 0,4 | 1.398 | 0,2 |
| 3.3.2 | Transportes Aéreos | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3.3.3 | Transportes Fluviais | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3.4 | COMÉRCIO E TURISMO | 3.133 | 0,4 | 4.089 | 0,8 | 3.686 | 0,6 | 6.508 | 1,1 |
| 3.4.1 | Mercados e Feiras | 448 | 0,1 | 108 | 0,0 | 59 | 0,0 | 78 | 0,0 |
| 3.4.2 | Turismo | 2.684 | 0,3 | 3.982 | 0,7 | 3.627 | 0,6 | 6.430 | 1,1 |
| 3.5 | OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS | 853 | 0,1 | 742 | 0,1 | 797 | 0,1 | 1.836 | 0,3 |
| 4 | OUTRAS FUNÇÕES | 371.585 | 44,6 | 95.096 | 17,5 | 179.822 | 28,1 | 70.940 | 11,9 |
| 4.1 | OPERAÇÕES DE DÍVIDA AUTÁRQUICA | 359.911 | 43,2 | 73.745 | 13,5 | 116.846 | 18,3 | 0 | 0,0 |
| 4.2 | TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES | 11.518 | 1,4 | 21.351 | 3,9 | 62.976 | 9,8 | 70.940 | 11,9 |
| 4.3 | DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS | 156 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| TOTAL | | 833.556 | 100,0 | 544.333 | 100,0 | 640.000 | 100,0 | 597.777 | 100,0 |

3.PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

3.1 EXECUÇÃO DO PPI POR OBJETIVO/PROGRAMA

Unid: Milhares de Euros

| EIXO / OBJECTIVO / PROGRAMA | Dot. Definida | Execução 2015 | | | Desvio | |
|--|----------------|---------------|--------------|---------------|----------------|---------------|
| | Final | Valor | Tx Exec. | Estrutura | Valor | % |
| EIXO A - LISBOA MAIS PRÓXIMA | 51.661 | 22.043 | 42,7% | 31,7% | -29.618 | -57,3% |
| A1 - CIDADE DE BAIROS | 2.730 | 806 | 29,5% | 1,2% | -1.924 | -70,5% |
| A2 - GOVERNAÇÃO PRÓXIMA E PARTICIPADA | 16.274 | 7.841 | 48,2% | 11,3% | -8.433 | -51,8% |
| A3 - CIDADE SEGURA | 1.478 | 1.342 | 90,8% | 1,9% | -136 | -9,2% |
| A4 - SERVIÇOS URBANOS DE QUALIDADE | 31.178 | 12.054 | 38,7% | 17,3% | -19.124 | -61,3% |
| EIXO B - LISBOA EMPREENDEDORA | 189 | 135 | 71,6% | 0,2% | -54 | -28,4% |
| B1 - CIDADE DO TRABALHO E CRIAÇÃO EMPREGO | 120 | 120 | 100,0% | 0,2% | 0 | 0,0% |
| B2 - CIDADE DA INOVAÇÃO | 1 | 0 | 0,0% | 0,0% | -1 | -100,0% |
| B4 - CIDADE DO COMÉRCIO | 68 | 15 | 22,7% | 0,0% | -53 | -77,3% |
| EIXO C - LISBOA INCLUSIVA | 34.061 | 17.251 | 50,6% | 24,8% | -16.810 | -49,4% |
| C1 - DIREITO À HABITAÇÃO | 15.246 | 6.200 | 40,7% | 8,9% | -9.046 | -59,3% |
| C2 - DIREITO À EDUCAÇÃO | 17.766 | 10.399 | 58,5% | 14,9% | -7.366 | -41,5% |
| C3 - DIREITOS SOCIAIS | 1 | 0 | 0,0% | 0,0% | -1 | -100,0% |
| C4 - DIREITOS À SAÚDE, DESPORTO E BEM-ESTAR | 481 | 357 | 74,3% | 0,5% | -123 | -25,7% |
| C5 - CIDADE SOLIDÁRIA, INTERGERACIONAL E COESA | 567 | 294 | 51,9% | 0,4% | -273 | -48,1% |
| EIXO D - LISBOA SUSTENTÁVEL | 42.288 | 22.973 | 54,3% | 33,0% | -19.315 | -45,7% |
| D1 - CIDADE REABILITADA E REABILITADA | 27.058 | 15.874 | 58,7% | 22,8% | -11.184 | -41,3% |
| D2 - ESPAÇO PÚBLICO AMIGÁVEL | 8.667 | 3.820 | 44,1% | 5,5% | -4.847 | -55,9% |
| D3 - CIDADE ACESSÍVEL PARA TODOS | 5.875 | 2.909 | 49,5% | 4,2% | -2.966 | -50,5% |
| D4 - CIDADE ECOLÓGICA | 689 | 370 | 53,7% | 0,5% | -319 | -46,3% |
| EIXO E - LISBOA GLOBAL | 11.040 | 7.197 | 65,2% | 10,3% | -3.843 | -34,8% |
| E1 - CIDADE DA CULTURA E DA CRIATIVIDADE | 11.040 | 7.197 | 65,2% | 10,3% | -3.843 | -34,8% |
| TOTAL | 139.239 | 69.599 | 50,0% | 100,0% | -69.640 | -50,0% |

3.2 EXECUÇÃO DO PPI POR GRUPO ECONÓMICO

Unid: Milhares de Euros

| ECONÓMICA | Dot. Definida Final | Execução 2015 | | | Desvio | |
|---|------------------------|---------------|---------------|--------------|----------------|---------------|
| | | Valor | Tx Exec. | Estrutura | Valor | % |
| AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | 135.502 | 66.663 | 49,2% | 95,8% | -68.839 | -50,8% |
| Investimentos | 135.502 | 66.663 | 49,2% | 95,8% | -68.839 | -50,8% |
| Terrenos | 9.683 | 3.292 | 34,0% | 4,7% | -6.391 | -66,0% |
| Habitações | 12.736 | 5.622 | 44,1% | 8,1% | -7.114 | -55,9% |
| Construção e Aquisição | 293 | 0 | 0,0% | 0,0% | -293 | -100,0% |
| Reparação e Beneficiação | 12.443 | 5.622 | 45,2% | 8,1% | -6.821 | -54,8% |
| Edifícios | 42.233 | 22.369 | 53,0% | 32,1% | -19.864 | -47,0% |
| Infraestruturas Culturais | 8.947 | 5.895 | 65,9% | 8,5% | -3.052 | -34,1% |
| Equipamentos de Educação | 17.995 | 10.518 | 58,4% | 15,1% | -7.477 | -41,6% |
| Equipamentos Sociais | 1.312 | 621 | 47,4% | 0,9% | -691 | -52,6% |
| Instalações Desportivas e Recreativas | 371 | 217 | 58,6% | 0,3% | -154 | -41,4% |
| Infraest. Abastecim. e Controlo Sanitário | 735 | 498 | 67,8% | 0,7% | -236 | -32,2% |
| Outros | 12.874 | 4.620 | 35,9% | 6,6% | -8.254 | -64,1% |
| Construções diversas | 55.617 | 24.708 | 44,4% | 35,5% | -30.909 | -55,6% |
| Viadutos, Arruamentos e Obras Compl. | 21.998 | 11.114 | 50,5% | 16,0% | -10.884 | -49,5% |
| Esgotos | 7.332 | 2.161 | 29,5% | 3,1% | -5.172 | -70,5% |
| Iluminação Pública | 607 | 385 | 63,4% | 0,6% | -222 | -36,6% |
| Parques e Jardins | 3.740 | 1.406 | 37,6% | 2,0% | -2.334 | -62,4% |
| Sinalização e Trânsito | 2.009 | 861 | 42,8% | 1,2% | -1.148 | -57,2% |
| Cemitérios | 691 | 157 | 22,7% | 0,2% | -534 | -77,3% |
| Outros | 19.239 | 8.624 | 44,8% | 12,4% | -10.615 | -55,2% |
| Material de Transporte | 954 | 576 | 60,3% | 0,8% | -378 | -39,7% |
| Equipamento de Informática | 1.479 | 884 | 59,7% | 1,3% | -596 | -40,3% |
| Software Informático | 1.226 | 586 | 47,7% | 0,8% | -641 | -52,3% |
| Equipamento Administrativo | 945 | 548 | 57,9% | 0,8% | -398 | -42,1% |
| Equipamento Básico | 4.971 | 3.436 | 69,1% | 4,9% | -1.535 | -30,9% |
| Ferramentas e Utensílios | 158 | 119 | 74,9% | 0,2% | -40 | -25,1% |
| Artigos e Objectos de Valor | 655 | 634 | 96,7% | 0,9% | -22 | -3,3% |
| Outros Investimentos | 4.842 | 3.890 | 80,3% | 5,6% | -952 | -19,7% |
| ACTIVOS FINANCEIROS | 3.737 | 2.936 | 78,6% | 4,2% | -801 | -21,4% |
| Unidades de Participação | 2.936 | 2.936 | 100,0% | 4,2% | 0 | 0,0% |
| Soc. e Quase-Soc. Não Financ. - Públicas | 2.936 | 2.936 | 100,0% | 4,2% | 0 | 0,0% |
| TOTAL | 139.239 | 69.599 | 50,0% | 100% | -69.640 | -50,0% |

3.3 EXECUÇÃO DO PPI POR DIREÇÃO MUNICIPAL

Unid: Milhares de Euros

| ORGÂNICA | Dot. Definida Final | Execução 2015 | | | Desvio | |
|---|------------------------|---------------|--------------|---------------|----------------|---------------|
| | | Valor | Tx Exec. | Estrutura | Valor | % |
| ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA | 3.617 | 2.816 | 77,9% | 4,0% | -801 | -22,1% |
| UNIDADE DE COORDENAÇÃO TERRITORIAL | 1.481 | 279 | 18,9% | 0,4% | -1.202 | -81,1% |
| SECRETARIA-GERAL | 430 | 356 | 82,8% | 0,5% | -74 | -17,2% |
| DM FINANÇAS | 12.693 | 10.664 | 84,0% | 15,3% | -2.029 | -16,0% |
| DM DE GESTÃO PATRIMONIAL | 13.391 | 5.481 | 40,9% | 7,9% | -7.910 | -59,1% |
| DM RECURSOS HUMANOS | 32 | 29 | 89,6% | 0,0% | -3 | -10,4% |
| DEP MODERNIZAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO | 1.926 | 1.282 | 66,6% | 1,8% | -644 | -33,4% |
| DM URBANISMO | 991 | 495 | 49,9% | 0,7% | -496 | -50,1% |
| DM PROJECTOS E OBRAS | 83.444 | 38.957 | 46,7% | 56,0% | -44.487 | -53,3% |
| SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL | 69 | 50 | 71,9% | 0,1% | -19 | -28,1% |
| REGIMENTO DE SAPADORES BOMBEIROS | 1.374 | 1.327 | 96,6% | 1,9% | -47 | -3,4% |
| POLICIA MUNICIPAL | 214 | 84 | 39,2% | 0,1% | -130 | -60,8% |
| DM DE HABITAÇÃO E DESENV. LOCAL | 2.625 | 367 | 14,0% | 0,5% | -2.258 | -86,0% |
| DEP PARA OS DIREITOS SOCIAIS | 514 | 168 | 32,8% | 0,2% | -346 | -67,2% |
| DM ESTRUTURA VERDE, AMBIENTE E ENERGIA | 10.347 | 4.223 | 40,8% | 6,1% | -6.124 | -59,2% |
| DM MOBILIDADE E TRANSPORTES | 2.220 | 908 | 40,9% | 1,3% | -1.312 | -59,1% |
| DM CULTURA | 2.877 | 1.519 | 52,8% | 2,2% | -1.357 | -47,2% |
| DM ECONOMIA E INOVAÇÃO | 271 | 175 | 64,6% | 0,3% | -96 | -35,4% |
| DM EDUCAÇÃO E DESPORTO | 723 | 418 | 57,8% | 0,6% | -305 | -42,2% |
| TOTAL | 139.239 | 69.599 | 50,0% | 100,0% | -69.640 | -50,0% |

4. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

4.1 FONTES DE FINANCIAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES

Unid: Milhares de Euros

| Eixo/Objetivo/programa | Capitais Próprios | Financ. Alheio | Execução |
|--|----------------------|-------------------|----------------|
| EIXO A - LISBOA MAIS PRÓXIMA | 165.590 | 5.401 | 170.991 |
| A1 - CIDADE DE BAIROS | 1.138 | 0 | 1.138 |
| A2 - GOVERNAÇÃO PRÓXIMA E PARTICIPADA | 87.705 | 53 | 87.758 |
| A3 - CIDADE SEGURA | 1.310 | 724 | 2.034 |
| A4 - SERVIÇOS URBANOS DE QUALIDADE | 75.437 | 4.624 | 80.061 |
| EIXO B - LISBOA EMPREENDEDORA | 1.527 | 49 | 1.575 |
| B1 - CIDADE DO TRABALHO E DA CRIAÇÃO EMPREGO | 330 | 49 | 379 |
| B2 - CIDADE DA INOVAÇÃO | 76 | | 76 |
| B3 - CIDADE ABERTA ÀS EMPRESAS | 977 | | 977 |
| B4 - CIDADE DO COMÉRCIO | 143 | | 143 |
| EIXO C - LISBOA INCLUSIVA | 17.265 | 22.743 | 40.008 |
| C1 - DIREITO À HABITAÇÃO | 4.172 | 9.627 | 13.799 |
| C2 - DIREITO À EDUCAÇÃO | 6.880 | 13.015 | 19.895 |
| C3 - DIREITOS SOCIAIS | 582 | 100 | 682 |
| C4 - DIREITOS À SAÚDE, DESPORTO E BEM-ESTAR | 2.582 | | 2.582 |
| C5 - CIDADE SOLIDÁRIA, INTERGERACIONAL E COES | 3.049 | 2 | 3.051 |
| EIXO D - LISBOA SUSTENTÁVEL | 23.539 | 5.451 | 28.990 |
| D1 - CIDADE REABILITADA E REABILITADA | 20.931 | 47 | 20.978 |
| D2 - ESPAÇO PÚBLICO AMIGÁVEL | 1.241 | 2.664 | 3.905 |
| D3 - CIDADE ACESSÍVEL PARA TODOS | 491 | 2.722 | 3.213 |
| D4 - CIDADE ECOLÓGICA | 601 | 18 | 619 |
| D5 - CIDADE DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS | 275 | | 275 |
| EIXO E - LISBOA GLOBAL | 23.301 | 6.316 | 29.617 |
| E1 - CIDADE DA CULTURA E DA CRIATIVIDADE | 15.946 | 6.298 | 22.244 |
| E2 - CIDADE DO DIÁLOGO E DA INTERCULTURALIDADE | 459 | 18 | 477 |
| E3 - CIDADE DO TURISMO | 6.429 | | 6.429 |
| E5 - CIDADE METROPOLITANA | 59 | | 59 |
| E6 - CIDADE EM REDE | 408 | | 408 |
| TOTAL | 231.222 | 39.960 | 271.182 |

4.2 FINANCIAMENTO ALHEIO

| Descrição | Unid: Milhares de Euros | | |
|---|-------------------------|---------------|--------------|
| | Previsão | Execução PA | |
| | | Valor | % |
| Empréstimo - PIPARU | | | |
| PIPARU - BPI/BIIS | 19.165 | 11.406 | 59,5% |
| Reabilitação Urbana | | | |
| A2.P008.02 - Instalações dos Serviços | 974 | 7 | 0,7% |
| Reab. Imó. Mun / Rec.Esp.Público | | | |
| C1.P003 -REABILITAR PATRIMÓNIO HABITACIONAL | 4.740 | 2.219 | 46,8% |
| Plano Reabilitação e Desen. Int. Marvila | | | |
| C1.P004 - "VIVER MARVILA" GEBALIS | 1.546 | 1.509 | 97,6% |
| Reabilitação de Equipamento Escolar | | | |
| C2.P002 - PROGRAMA "ESCOLA NOVA" | 7.082 | 4.519 | 63,8% |
| Reabilitação de Equipamentos Culturais | | | |
| E1.P003 - REABILITAR EQUIPAMENTO CULTURAL | 2.045 | 1.414 | 69,2% |
| Reabilitação de Equi. e Espaço Público | | | |
| A4.P011 -EQUIPAMENTOS DIVERSOS | 559 | 455 | 81,5% |
| D2.P003 -REABILITAR ESPAÇO PÚBLICO | 2.218 | 1.282 | 57,8% |
| PIPARU - IHRU | 26.400 | 15.537 | 58,9% |
| Reabilitação Urbana | | | |
| A2.P008.02 - Instalações dos Serviços | 939 | 7 | 0,7% |
| Reab. Imó. Mun / Rec.Esp.Público | | | |
| C1.P003 -REABILITAR PATRIMÓNIO HABITACIONAL | 8.854 | 4.145 | 46,8% |
| Plano Reabilitação e Desen. Int. Marvila | | | |
| C1.P004 - "VIVER MARVILA" GEBALIS | 1.528 | 1.491 | 97,6% |
| Reabilitação de Equipamento Escolar | | | |
| C2.P002 - PROGRAMA "ESCOLA NOVA" | 7.830 | 4.997 | 63,8% |
| Reabilitação de Equipamentos Culturais | | | |
| E1.P003 - REABILITAR EQUIPAMENTO CULTURAL | 3.922 | 2.712 | 69,2% |
| Reabilitação de Equi. e Espaço Público | | | |
| A4.P011 -EQUIPAMENTOS DIVERSOS | 1.111 | 905 | 81,5% |
| D2.P003 -REABILITAR ESPAÇO PÚBLICO | 2.215 | 1.280 | 57,8% |
| Total do Financiamento Alheio | 45.565 | 26.943 | 59,1% |

(cont.)

(cont.)

Empréstimo - QREN-EQ/BEI - Empréstimo Quadro

Unid: Milhares de Euros

| Descrição | Previsão | Execução PA | |
|--|------------|-------------|--------------|
| | | total | % |
| QREN-EQ/BEI - Empréstimo Quadro | 318 | 283 | 89,0% |
| Reabilitação de Equi. e Espaço Público | 277 | 263 | 94,8% |
| C1.P007.01 - Boavista | 103 | 103 | 100,0% |
| C1.P007.03 - Padre Cruz | 174 | 160 | 91,7% |
| Gestão e Prevenção de Riscos | 40 | 20 | 49,5% |
| A3.P004.02 - Prev. Gestão de Riscos e Outros Equip | 40 | 20 | 49,5% |
| Total do Financiamento Alheio | 318 | 283 | 89,0% |

Empréstimo - REABILITAR PARA ARRENDAR

Unid: Milhares de Euros

| Descrição | Previsão | Execução PA | |
|---|--------------|-------------|-------------|
| | | total | % |
| REABILITAR PARA ARRENDAR | 1.683 | 0 | 0,0% |
| Reabilitação de Imóveis Municipais | 1.683 | 0 | 0,0% |
| C1.P005.01 - Torres do Alto da Eira | 1.683 | 0 | 0,0% |
| Total do Financiamento Alheio | 1.683 | 0 | 0,0% |

Empréstimo - PLANO DE PAVIMENTAÇÃO

Unid: Milhares de Euros

| Descrição | Previsão | Execução PA | |
|--|---------------|---------------|--------------|
| | | total | % |
| PLANO DE PAVIMENTAÇÃO | 6.225 | 3.000 | 48,2% |
| Pavimentos | 4.029 | 1.958 | 48,6% |
| A4.P002.01 - Pavimentos | 4.029 | 1.958 | 48,6% |
| Conservação e Manutenção Rede Esgotos | 2.197 | 1.042 | 47,4% |
| A4.P006.01 - Conservação e Mnutença Rede Esgotos | 2.197 | 1.042 | 47,4% |
| Total do Financiamento Alheio | 6.225 | 3.000 | 48,2% |
| Total dos Empréstimos | 53.791 | 30.226 | 48,2% |

(cont.)

(cont.)

| Descrição | Unid: Milhares de Euros | | |
|---|-------------------------|----------------|----------------|
| | Previsão | Execução do PA | |
| | | valor | % |
| Apoios Comunitários | 1.031 | 992 | 96,2% |
| QREN - Sistemas de Informação | 47 | 47 | 99,9% |
| D1.P007.09 Cartografia Geotécnica | 47 | 47 | 99,9% |
| QREN - Sust. Territorial / Coesão Social | 59 | 14 | 24,0% |
| A2.P003.01 Programa BIP/ZIP - Anos Anteriores | 50 | 0 | 0,0% |
| A2.P003.05 BIP-EX-SAAL/Outros-URBACTII-Proj.User | 10 | 14 | 149,2% |
| INTERREG IV | 2 | 56 | 3689,0% |
| D3.P001.04 Cyclecities | 2 | 56 | 3689,0% |
| QREN - Gestão e Prevenção de Riscos | 667 | 605 | 90,7% |
| A3.P004.02 Prevenção e Gestão de Risco-Outros Equip. | 667 | 605 | 90,7% |
| QREN - Promoção e Capitação Institucional | 34 | 0 | 0,0% |
| C2.P008.02 Promoção da Música - Orquestra Geração | 34 | 0 | 0,0% |
| QREN - Acessibilidade Pedonal | 25 | 0 | 0,0% |
| D3.P001.19 PAP -Vetorização da Rede Pedonal | 25 | 0 | 0,0% |
| Outras Iniciativas- Dinamização de Mobil. Sustentável | 81 | 108 | 133,4% |
| B1.P003.07 Projeto ePlus | 22 | 49 | 225,6% |
| D3.P001.19 - Projeto FLOW | 60 | 60 | 100,0% |
| Outras Iniciativas - Promoção da Interculturalidade | 36 | 25 | 69,2% |
| C5.P008.02 Plano Mun. p/ Integração Imigrantes Lisboa | 10 | 2 | 15,0% |
| E1.P001.07 Europeanna Fashion | 4 | 5 | 137,3% |
| E2.P005.01 DELI | 22 | 18 | 81,4% |
| Outras Iniciativas - Promoção da Sustentabilidade/Inovação | 36 | 31 | 86,2% |
| A1.P002.03 Projeto Neighbourhood | 7 | 0 | 0,0% |
| A2.P008.12 Projeto eBRIDGE(Frota Utiliz.Geral) | 2 | 13 | 610,8% |
| D3.P001.05 Projeto FREVUE | 6 | 0 | 0,0% |
| D4.P004.05 Noite Europeia dos Investigadores | 21 | 18 | 85,0% |
| Outras Iniciativas - Gestão e Prevenção de Riscos | 8 | 84 | 1005,6% |
| A3.P008.04 POP ALERT | 5 | 8 | 151,3% |
| A3.P008.06 Projeto RESILIENS | 3 | 76 | 2633,1% |
| Outras Iniciativas - Desenv. Local e Inovação Social | 14 | 6 | 41,2% |
| A2.P003.08 Projeto SINERGI | 14 | 6 | 41,2% |
| Outras Iniciativas - Promoção Segurança Local | 20 | 14 | 70,4% |
| A3.P005.02 Projeto IMPULSE | 10 | 6 | 60,0% |
| A3.P005.03 Projeto TIME | 10 | 8 | 80,5% |
| OUTROS APOIOS | 265 | 265 | 100% |
| D3.P001.20 - Ponte Ciclopedonal Sto. Condestável | 265 | 265 | 100,0% |

(cont.)

(cont.)

Unid: Milhares de Euros

| Descrição | Previsão | Execução do PA | |
|--|---------------|----------------|---------------|
| | | Valor | % |
| Apoios Governamentais | 11.844 | 8.477 | 71,6% |
| Habitação | 25 | 6 | 23,1% |
| A2.P003.03 BIP - ACRRU - Bº da Liberdade | 25 | 6 | 23,1% |
| Educação | 2.685 | 3.498 | 130,3% |
| C2.P005.02 Apoio à Família - JI e 1º CEB | 2.100 | 3.163 | 150,6% |
| C2.P009.01 Refeições Escolares | 585 | 335 | 57,2% |
| Casino Lx - Contrapartida Inicial | 1.808 | 397 | 21,9% |
| E1.P006.01 Plano Pormenor e Recup. Capitólio | 1.591 | 397 | 24,9% |
| E1.P006.02 Outros Equipamentos Culturais-Pq.Mayer | 159 | 0 | 0,0% |
| C4.P010.04 Pavilhão Carlos Lopes | 59 | 0 | 0,0% |
| Casino Lx - Imposto Especial de Jogo | 6.591 | 3.826 | 58,0% |
| D3.P001.06 Ligação Pedonal Pátio B / Terraços Carmo | 2.025 | 2.238 | 110,5% |
| D3.P001.13 Plano Acessibilidade Suave-Colina do Castelo | 400 | 104 | 26,0% |
| A4.P002.09 Intervenção Antigraffiti | 302 | 264 | 87,5% |
| E1.P002.06 Torreão Poente - Requalificação | 129 | 88 | 68,0% |
| E1.P002.13 Museu Aljube | 508 | 370 | 72,9% |
| E1.P002.14 MUJE - Requalificação | 174 | 19 | 10,7% |
| E1.P002.15 Museu Júlio Pomar - Requalificação | 4 | 10 | 245,7% |
| E1.P002.16 Museu Lisboa - Palácio Pimenta-Requalificação | 487 | 361 | 74,3% |
| E1.P002.17 Museu Lisboa - Teatro Romano - Requalificação | 115 | 100 | 86,9% |
| E1.P002.18 Museu Lisboa - Sto António- Requalificação | 0 | 12 | |
| E1.P002.19 Museu Lisboa - Torreão Poente - Atividades | 50 | 25 | 50,7% |
| E1.P002.20 Museu Lisboa - Palácio Pimenta - Atividades | 373 | 34 | 9,2% |
| E1.P002.21 Museu Lisboa - Teatro Romano - Atividades | 52 | 19 | 36,5% |
| E1.P002.22 Museu Lisboa - Santo António - Atividades | 47 | 13 | 28,1% |
| E1.P004.01 Museu Lisboa - Núcleo Arqueológico-Casa Bicos | 149 | 58 | 38,8% |
| E1.P004.02 Pólos Culturais-Belém, Boavista e Mitra | 73 | 6 | 8,1% |
| E1.P010.01 Conservação Azulejaria | 20 | 4 | 22,1% |
| A4.P010.03 Estufa-fria | 100 | 0 | 0,0% |
| D2.P001.01 Cais Sodré, Cp Cebolas e Env. Terminal | 1.500 | 0 | 0,0% |
| D2.P001.02 Espaço Púb. Zona Poente F. Ribeirinha | 84 | 102 | 120,9% |
| Casino Lx - Contrapartida Anual | 632 | 639 | 101,1% |
| E1.P002.04 MUJE - Atividades | 382 | 389 | 101,8% |
| E1.P001.12 Lisbon and Estoril Film Festival | 250 | 250 | 100,0% |
| OUTROS | 104 | 111 | 107,0% |
| C3.P001.06 Comissão Proteção de Crianças e Jovens | 100 | 100 | 100,0% |
| E1.P011.02 Lx Conventos | 4 | 11 | 304,2% |
| Total dos Subsídios e Participações | 13.140 | 9.734 | 74,1% |
| Total do Financiamento Alheio | 66.931 | 39.960 | 59,7% |

4.3 EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES POR OBJETIVO\PROGRAMA

Unid: Milhares de Euros

| EIXO / OBJECTIVO / PROGRAMA | Dotação Final | Execução 2015 | | | Investimento | | Outras | |
|--|------------------|----------------|--------------|---------------|---------------|------------|----------------|------------|
| | | Valor | Tx Exec. | Estrut. | Valor | % | Valor | % |
| EIXO A - LISBOA MAIS PRÓXIMA | 212.596 | 170.991 | 80,4% | 63,1% | 22.043 | 13% | 148.949 | 87% |
| A1 - CIDADE DE BAIRROS | 3.311 | 1.138 | 34,4% | 0,4% | 806 | 71% | 332 | 29% |
| A2 - GOVERNAÇÃO PRÓXIMA E PARTICIPADA | 99.080 | 87.758 | 88,6% | 32,4% | 7.841 | 9% | 79.917 | 91% |
| A3 - CIDADE SEGURA | 2.215 | 2.034 | 91,8% | 0,8% | 1.342 | 66% | 692 | 34% |
| A4 - SERVIÇOS URBANOS DE QUALIDADE | 107.990 | 80.061 | 74,1% | 29,5% | 12.054 | 15% | 68.008 | 85% |
| EIXO B - LISBOA EMPREENDEDORA | 1.763 | 1.575 | 89,4% | 0,6% | 135 | 9% | 1.440 | 91% |
| B1 - CIDADE DO TRABALHO E CRIAÇÃO EMPREGO | 427 | 379 | 88,8% | 0,1% | 120 | 32% | 259 | 68% |
| B2 - CIDADE DA INOVAÇÃO | 112 | 76 | 68,2% | 0,0% | 0 | 0% | 76 | 100% |
| B3 - CIDADE ABERTA ÀS EMPRESAS | 990 | 977 | 98,7% | 0,4% | 0 | 0% | 977 | 100% |
| B4 - CIDADE DO COMÉRCIO | 234 | 143 | 61,3% | 0,1% | 15 | 11% | 128 | 89% |
| EIXO C - LISBOA INCLUSIVA | 69.330 | 40.008 | 57,7% | 14,8% | 17.251 | 43% | 22.757 | 57% |
| C1 - DIREITO À HABITAÇÃO | 29.034 | 13.799 | 47,5% | 5,1% | 6.200 | 45% | 7.599 | 55% |
| C2 - DIREITO À EDUCAÇÃO | 30.671 | 19.895 | 64,9% | 7,3% | 10.399 | 52% | 9.495 | 48% |
| C3 - DIREITOS SOCIAIS | 998 | 682 | 68,4% | 0,3% | 0 | 0% | 682 | 100% |
| C4 - DIREITOS À SAÚDE, DESPORTO E BEM-ESTAR | 3.705 | 2.582 | 69,7% | 1,0% | 357 | 14% | 2.224 | 86% |
| C5 - CIDADE SOLIDÁRIA, INTERGERACIONAL E COESA | 4.922 | 3.051 | 62,0% | 1,1% | 294 | 10% | 2.756 | 90% |
| EIXO D - LISBOA SUSTENTÁVEL | 52.355 | 28.990 | 55,4% | 10,7% | 22.973 | 79% | 6.018 | 21% |
| D1 - CIDADE REABILITADA E REABITADA | 34.365 | 20.978 | 61,0% | 7,7% | 15.874 | 76% | 5.104 | 24% |
| D2 - ESPAÇO PÚBLICO AMIGÁVEL | 8.753 | 3.905 | 44,6% | 1,4% | 3.820 | 98% | 85 | 2% |
| D3 - CIDADE ACESSÍVEL PARA TODOS | 7.015 | 3.213 | 45,8% | 1,2% | 2.909 | 91% | 304 | 9% |
| D4 - CIDADE ECOLÓGICA | 1.049 | 619 | 59,0% | 0,2% | 370 | 60% | 250 | 40% |
| D5 - CIDADE DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS | 1.173 | 275 | 23,4% | 0,1% | 0 | 0% | 275 | 100% |
| EIXO E - LISBOA GLOBAL | 37.499 | 29.617 | 79,0% | 10,9% | 7.197 | 24% | 22.420 | 76% |
| E1 - CIDADE DA CULTURA E DA CRIATIVIDADE | 30.007 | 22.244 | 74,1% | 8,2% | 7.197 | 32% | 15.047 | 68% |
| E2 - CIDADE DO DIÁLOGO E INTERCULTURALIDADE | 512 | 477 | 93,3% | 0,2% | 0 | 0% | 477 | 100% |
| E3 - CIDADE DO TURISMO | 6.481 | 6.429 | 99,2% | 2,4% | 0 | 0% | 6.429 | 100% |
| E5 - CIDADE METROPOLITANA | 64 | 59 | 93,2% | 0,0% | 0 | 0% | 59 | 100% |
| E6 - CIDADE EM REDE | 437 | 408 | 93,4% | 0,2% | 0 | 0% | 408 | 100% |
| TOTAL | 373.543 | 271.182 | 72,6% | 100,0% | 69.599 | 26% | 201.583 | 74% |

4.4 EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|---|--------------------------------------|-----------|----------------|------------------|------------------|--------------|-------------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| A1 | | | | | | | |
| CIDADE DE BAIROS | | | | | | | |
| A1.P001 | | | | | | | |
| PROJETO "UMA PRAÇA EM CADA BAIRRO" | | | | | | | |
| A1.P001.01 | Requalificação do Espaço Público | 07.00 | 02.02.14.02 | 86.100 | 85.362 | 99,14 | -738 |
| | | 08.01 | 07.01.04.01.09 | 1.450.834 | 174.693 | 12,04 | -1.276.141 |
| A1.P001.02 | 40 Anos do Poder Local Democrático | 07.00 | 07.01.04.01.09 | 71.955 | 71.955 | 100,00 | 0 |
| A1.P001.99 | Ações em avaliação | 07.00 | 07.01.04.01.09 | 745.444 | 336.016 | 45,08 | -409.428 |
| A1.P002 | | | | | | | |
| PROMOVER A ECONOMIA DE BAIRRO | | | | | | | |
| A1.P002.01 | Iniciativa "Loja no Bairro" | 13.01 | 08.01.02 | 10.000 | | 0,00 | -10.000 |
| | | | 08.07.01 | 356 | | 0,00 | -356 |
| | | | 08.08.01 | 10.000 | | 0,00 | -10.000 |
| | | | 08.08.02 | 28.021 | | 0,00 | -28.021 |
| A1.P002.03 | Projeto Neighbourhood | 03.00 | 02.02.13 | 5.000 | | 0,00 | -5.000 |
| | | 06.00 | 02.02.20.02 | 5.000 | 5.000 | 100,00 | 0 |
| | | | 02.02.25.02 | 3.050 | | 0,00 | -3.050 |
| A1.P004 | | | | | | | |
| RECUPERAR INTERIORES DE QUARTEIRÕES | | | | | | | |
| A1.P004.01 | Brigadas de Intervenção do DCMH | 08.00 | 02.01.07 | 86.223 | 33.984 | 39,41 | -52.239 |
| | | 08.02 | 02.01.01 | 10.000 | 4.287 | 42,87 | -5.713 |
| | | | 02.01.17 | 13.000 | 6.758 | 51,99 | -6.242 |
| A1.P006 | | | | | | | |
| CONSOLIDAR REDE EQUIP DE PROXIMIDADE | | | | | | | |
| A1.P006.02 | Bibliotecas Municipais | 08.04 | 02.02.03 | 26 | 26 | 98,27 | 0 |
| | | | 02.02.19 | 2.320 | | 0,00 | -2.320 |
| | | 16.00 | 02.01.01 | 3.515 | 1.045 | 29,74 | -2.470 |
| | | | 02.01.08 | 2.975 | 2.579 | 86,69 | -396 |
| | | | 02.01.15 | 615 | 615 | 100,00 | 0 |
| | | | 02.01.16 | 5.000 | | 0,00 | -5.000 |
| | | | 02.01.17 | 639 | 639 | 99,98 | 0 |
| | | | 02.01.20 | 22.614 | 4.373 | 19,34 | -18.241 |
| | | | 02.01.21 | 1.891 | 1.774 | 93,79 | -117 |
| | | | 02.02.03 | 7.500 | | 0,00 | -7.500 |
| | | | 02.02.10 | 63.330 | 56.830 | 89,74 | -6.500 |
| | | | 02.02.19 | 7.131 | 7.131 | 99,99 | 0 |
| | | | 02.02.20.02 | 6.786 | 4.567 | 67,29 | -2.219 |
| | | | 07.01.03.01.01 | 55.000 | 20.127 | 36,59 | -34.873 |
| | | | 07.01.07.01 | 7.190 | 2.762 | 38,41 | -4.428 |
| | | | 07.01.09.01 | 7.486 | 1.286 | 17,18 | -6.200 |
| | | | 07.01.10.01 | 14.650 | 14.100 | 96,25 | -550 |
| | | | 07.01.15.01 | 1.289 | | 0,00 | -1.289 |
| | | 16.02 | 02.01.15 | 1.386 | | 0,00 | -1.386 |
| | | | 02.01.20 | 18.070 | 14.887 | 82,39 | -3.183 |
| | | | 02.01.21 | 6.423 | 6.423 | 100,00 | 0 |
| | | | 02.02.03 | 2.100 | 578 | 27,53 | -1.522 |
| | | | 02.02.10 | 35.670 | 35.670 | 100,00 | 0 |
| | | | 02.02.20.02 | 57.161 | 7.161 | 12,53 | -50.000 |
| | | | 02.02.25.01 | 3.643 | 3.642 | 99,97 | -1 |
| | | | 07.01.07.01 | 38.795 | 18.130 | 46,73 | -20.665 |
| | | | 07.01.09.01 | 2.585 | 2.585 | 99,98 | 0 |
| | | | 07.01.15.01 | 3.282 | 3.282 | 100,00 | 0 |
| A1.P006.03 | Parques Infantis e Juvenis | 14.01 | 02.02.12 | 1.860 | 1.860 | 100,00 | 0 |
| | | | 02.02.25.02 | 63.174 | 46.340 | 73,35 | -16.834 |
| | | | 07.01.10.01 | 87.342 | 79.336 | 90,83 | -8.006 |
| A1.P006.05 | Jardim Infância - n.º 3 dos Olivais | 18.01 | 07.01.03.01.02 | 12.442 | | 0,00 | -12.442 |
| A1.P006.06 | Jardim Infância - Quinta do Bom Nome | 18.01 | 07.01.03.01.02 | 5.858 | | 0,00 | -5.858 |
| A1.P006.08 | Bibliotecas - Penha Franca | 16.00 | 07.01.15.01 | 480 | 480 | 99,94 | 0 |
| | | 16.02 | 07.01.10.01 | 24.975 | 24.975 | 100,00 | 0 |
| | | | 07.01.15.01 | 3.232 | 3.231 | 99,97 | -1 |
| A1.P006.09 | Parque Infantil Chelas | 14.01 | 07.01.04.01.04 | 129.277 | | 0,00 | -129.277 |
| A1.P006.10 | Biblioteca Marvila | 16.00 | 02.01.20 | 10.000 | 299 | 2,99 | -9.701 |
| | | | 07.01.07.01 | 3.350 | 727 | 21,70 | -2.623 |
| | | | 07.01.08.01 | 5.600 | 5.535 | 98,84 | -65 |
| | | | 07.01.09.01 | 7.780 | 6.987 | 89,81 | -793 |
| | | | 07.01.10.01 | 33.659 | 32.907 | 97,77 | -752 |
| | | | 07.01.15.01 | 17.900 | 6.843 | 38,23 | -11.057 |
| TOTAL DO PROGRAMA A1 | | | | 3.310.984 | 1.137.785 | 34,36 | -2.173.199 |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descrição | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | |
|----------------|---|-----------|----------------|------------|------------|--------|----------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| Unid: Euros | | | | | | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| A2 | GOVERNAÇÃO PRÓXIMA E PARTICIPADA | | | | | | |
| A2.P001 | CONCLUIR REFORMA ADMINIST. DA CIDADE | | | | | | |
| A2.P001.01 | Transferência Competências (Protocolos JF) | 08.01 | 08.05.01.01.01 | 150.000 | 75.000 | 50,00 | -75.000 |
| | | 08.02 | 04.05.01.01.02 | 30.200 | 11.674 | 38,66 | -18.526 |
| | | | 08.05.01.01.01 | 354.100 | 354.100 | 100,00 | 0 |
| | | 08.03 | 04.05.01.01.02 | 70.000 | 70.000 | 100,00 | 0 |
| | | 13.01 | 08.05.01.01.01 | 40.001 | 8.273 | 20,68 | -31.728 |
| | | 14.00 | 08.05.01.01.01 | 10.000 | 5.000 | 50,00 | -5.000 |
| | | 14.01 | 04.05.01.01.02 | 40.332 | | 0,00 | -40.332 |
| | | | 08.05.01.01.01 | 125.000 | | 0,00 | -125.000 |
| | | 14.02 | 04.05.01.01.02 | 30.000 | 30.000 | 100,00 | 0 |
| | | 15.02 | 04.05.01.01.02 | 31.305 | | 0,00 | -31.305 |
| A2.P001.03 | Reforma Administrativa | 04.00 | 04.05.01.01.03 | 60.082.656 | 60.082.655 | 100,00 | -1 |
| | | | 08.05.01.01.01 | 8.903.370 | 8.903.370 | 100,00 | 0 |
| | | 18.01 | 04.05.01.01.02 | 1.400.000 | 1.400.000 | 100,00 | 0 |
| A2.P002 | ORÇAMENTO PARTICIPATIVO | | | | | | |
| A2.P002.01 | Processo de Orçamento Participativo | 03.01 | 02.02.20.02 | 2.688 | 1.461 | 54,36 | -1.227 |
| | | 06.00 | 02.02.20.02 | 47.312 | 17.513 | 37,02 | -29.799 |
| A2.P002.04 | OP 2010 - Qualificação Largo do Coreto | 14.01 | 07.01.04.01.09 | 32.004 | 21.047 | 65,76 | -10.957 |
| | | | 07.01.15.01 | 1.132 | 1.132 | 99,96 | 0 |
| A2.P002.05 | OP 2010 - Praça João Bosco | 14.01 | 07.01.04.01.09 | 188.772 | | 0,00 | -188.772 |
| A2.P002.06 | OP 2010 - 3ª Fase Const.Canil/Gatil-Monsanto | 14.00 | 07.01.03.01.06 | 6.009 | 6.009 | 99,99 | 0 |
| | | 14.02 | 07.01.03.01.06 | 58.454 | 58.453 | 100,00 | -1 |
| A2.P002.08 | OP 2010 - Melhoria Cond.Tomada/Larg.Passag | 08.01 | 07.01.04.01.01 | 312.840 | 9.691 | 3,10 | -303.149 |
| | | 15.02 | 07.01.04.01.06 | 30.000 | | 0,00 | -30.000 |
| A2.P002.10 | OP 2010 - Cen. Local base local-Cinema Europa | 16.01 | 02.02.14.02 | 15.000 | 10.627 | 70,85 | -4.373 |
| | | | 08.05.01.01.01 | 675.000 | 675.000 | 100,00 | 0 |
| A2.P002.11 | OP 2011 - Campo de Rugby Municipal | 18.02 | 08.05.01.01.01 | 200.000 | | 0,00 | -200.000 |
| A2.P002.12 | OP 2011 - Parque Urbano Rio Seco 3ª Fase | 14.01 | 07.01.04.01.04 | 14.933 | 13.616 | 91,18 | -1.317 |
| A2.P002.13 | OP 2011 - Requal.Envolv.Igreja Sta Clara | 14.01 | 07.01.04.01.04 | 47.433 | 47.432 | 100,00 | -1 |
| A2.P002.14 | OP 2011 - C.Ativ.Intergeracionais-Qta BªFlor | 13.03 | 04.05.01.01.02 | 30.000 | 30.000 | 100,00 | 0 |
| A2.P002.16 | OP 2011 - Casa Destinada Mães(Pós-parto) | 13.03 | 07.01.03.01.03 | 150.000 | | 0,00 | -150.000 |
| A2.P002.18 | OP 2012 - Há Vida na Mouraria | 02.00 | 04.07.01 | 2.800 | | 0,00 | -2.800 |
| A2.P002.21 | OP 2012 - Imp.Pq.Urbano Rio Seco 4ª Fase | 14.01 | 07.01.04.01.04 | 150.590 | 85.353 | 56,68 | -65.237 |
| A2.P002.22 | OP 2012 - Pq. Urbano Vale Ameixoeira | 14.01 | 07.01.04.01.04 | 815.883 | 398.013 | 48,78 | -417.870 |
| A2.P002.23 | OP 2013 - Centro de Inovação da Mouraria | 03.03 | 02.01.21 | 400 | 138 | 34,59 | -262 |
| | | | 07.01.09.01 | 8.250 | 7.691 | 93,23 | -559 |
| | | 06.00 | 07.01.07.01 | 25.535 | 7.962 | 31,18 | -17.573 |
| | | 17.02 | 07.01.09.01 | 141.505 | 49.941 | 35,29 | -91.564 |
| | | | 07.01.10.01 | 8.000 | 4.700 | 58,75 | -3.300 |
| A2.P002.24 | OP 2013 - Lisboa Acessível | 08.01 | 07.01.04.01.09 | 500.000 | 3.862 | 0,77 | -496.138 |
| A2.P002.25 | OP 2013 - A Casa da Mobilidade da Mouraria | 13.03 | 07.01.03.01.03 | 55.500 | | 0,00 | -55.500 |
| A2.P002.26 | OP 2013 - Estudo Ordena/Viário R.Campolide | 15.01 | 08.05.01.01.01 | 55.500 | | 0,00 | -55.500 |
| A2.P002.27 | OP 2013 - Parque Infantil Quinta da Luz | 14.01 | 07.01.04.01.04 | 83.369 | | 0,00 | -83.369 |
| A2.P002.28 | OP 2013 - Rocódromo Indoor | 18.02 | 08.07.01 | 55.000 | 33.000 | 60,00 | -22.000 |
| A2.P002.29 | OP 2013-Req.Integr.Lg.Graça e R.Voz Operário | 02.00 | 07.01.04.01.01 | 60.000 | | 0,00 | -60.000 |
| A2.P002.30 | OP 2013 - Parede Escalada Vale Silêncio | 18.02 | 08.07.01 | 55.000 | | 0,00 | -55.000 |
| A2.P002.31 | OP 2013 - Lisboa WiFi | 06.00 | 07.01.07.01 | 50.000 | | 0,00 | -50.000 |
| A2.P002.32 | OP 2013 - Monumento a José Afonso | 16.01 | 07.01.15.01 | 45.000 | | 0,00 | -45.000 |
| A2.P002.33 | OP 2013 - Req.Via Pública (Quinta da Luz) | 08.01 | 07.01.04.01.01 | 1.046 | | 0,00 | -1.046 |
| | | 14.01 | 07.01.04.01.01 | 42.491 | 1.045 | 2,46 | -41.446 |
| A2.P002.34 | OP 2013 - Passaporte Escolar | 18.01 | 02.02.25.02 | 80.775 | 60.000 | 74,28 | -20.775 |
| | | | 04.07.01 | 39.225 | 39.225 | 100,00 | 0 |
| A2.P002.35 | OP 2013 - Aplicações para Smartphones | 03.01 | 04.01.02 | 10.000 | 10.000 | 100,00 | 0 |
| | | 06.00 | 04.01.02 | 10.000 | | 0,00 | -10.000 |
| A2.P002.37 | OP 2013 - Campos Basquete de Rua-Fte Ribeir | 18.02 | 08.07.01 | 35.000 | 35.000 | 100,00 | 0 |
| A2.P002.38 | OP 2014 - J.Botânico-Proteg,Valoriz,Promov | 14.01 | 07.01.04.01.04 | 99.616 | 19.815 | 19,89 | -79.801 |
| A2.P002.39 | OP 2014 - Mobilidade p/ Td. em Benfica | 08.01 | 07.01.04.01.09 | 200.000 | | 0,00 | -200.000 |
| A2.P002.40 | OP 2014 - Estátua de D.Nuno Álvares Pereira | 16.01 | 07.01.15.01 | 100.000 | 45.000 | 45,00 | -55.000 |
| A2.P002.41 | OP 2014 - Campanha p/prom.adoção animais | 14.00 | 02.01.21 | 2.009 | 714 | 35,52 | -1.295 |
| | | | 02.02.20.02 | 13.345 | 2.442 | 18,30 | -10.903 |
| | | | 07.01.09.01 | 4.646 | | 0,00 | -4.646 |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|----------------|--|-----------|----------------|----------|----------|--------|-------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| A2.P002.43 | OP 2014 - Reab.R.Ed.Malta-Instal.Mob Urbano | 02.00 | 08.05.01.01.01 | 150.000 | 150.000 | 100,00 | 0 |
| A2.P002.44 | OP 2014 - Estátua de Cosme Damião | 16.01 | 07.01.15.01 | 50.000 | | 0,00 | -50.000 |
| A2.P002.45 | OP 2014 - Pq.Infantil R.D.J.Castro/T.Fornos | 14.01 | 07.01.04.01.09 | 120.000 | | 0,00 | -120.000 |
| A2.P002.46 | OP 2014 - Pq.Infantil Quinta Camareiras | 14.01 | 07.01.04.01.09 | 145.738 | 1.907 | 1,31 | -143.832 |
| A2.P002.47 | OP 2014 - Escadas Amigas das Bicicletas | 15.01 | 07.01.10.01 | 60.000 | 50.790 | 84,65 | -9.210 |
| A2.P002.48 | OP 2014 - Banco de Manuais da Cidade | 18.01 | 02.01.18 | 25.000 | | 0,00 | -25.000 |
| A2.P002.49 | OP 2014-Lata'65:WShop Arte Urb.Idosos | 16.01 | 02.02.20.02 | 5.000 | | 0,00 | -5.000 |
| A2.P002.50 | OP 2014 - WiFi de acesso público na cidade | 06.00 | 07.01.07.01 | 75.000 | | 0,00 | -75.000 |
| A2.P002.51 | OP 2014 - Com Arte | 18.01 | 02.02.25.02 | 505 | | 0,00 | -505 |
| | | | 04.07.01 | 59.895 | 59.895 | 100,00 | 0 |
| A2.P002.52 | OP 2014 - Páteo Ambulante | 06.00 | 04.07.01 | 50.000 | 50.000 | 100,00 | 0 |
| A2.P002.53 | OP 2014 - Juntos,Vamos Caminhar e Correr Lx | 18.02 | 04.07.01 | 90.000 | 54.000 | 60,00 | -36.000 |
| A2.P002.55 | OP 2015 - Int.Arte Urbana-R. Adriano Corr Oliv | 16.01 | 02.02.25.01 | 7.872 | | 0,00 | -7.872 |
| | | | 02.02.25.02 | 8.081 | | 0,00 | -8.081 |
| | | | 07.01.04.01.09 | 49.791 | | 0,00 | -49.791 |
| A2.P002.56 | OP 2015 - Alternância Materiais Calçada | 13.03 | 08.05.01.01.01 | 75.000 | 75.000 | 100,00 | 0 |
| A2.P002.57 | OP 2015 - Pela Arte S. Cristóvão | 16.00 | 02.01.15 | 4.000 | 4.000 | 100,00 | 0 |
| | | | 02.02.16 | 45.900 | 2.860 | 6,23 | -43.040 |
| | | | 02.02.20.02 | 24.600 | 11.070 | 45,00 | -13.530 |
| | | | 02.02.25.02 | 500 | 400 | 80,00 | -100 |
| A2.P002.58 | OP 2015 - Formação Program Lx-Desemprego Zero | 17.02 | 04.01.02 | 75.000 | 75.000 | 100,00 | 0 |
| A2.P002.59 | OP 2015 - Implem.Pomar Qta Lilazes | 14.01 | 07.01.04.01.04 | 95.000 | | 0,00 | -95.000 |
| A2.P002.60 | OP 2015 - Aplicação Mobile - a nossa Lisboa | 06.00 | 02.02.05 | 45.000 | | 0,00 | -45.000 |
| | | | 02.02.20.02 | 30.000 | | 0,00 | -30.000 |
| | | | 07.01.07.01 | 25.000 | 22.980 | 91,92 | -2.020 |
| | | | 07.01.08.01 | 50.000 | | 0,00 | -50.000 |
| A2.P002.61 | OP 2015 - Req Esp Ext-EB Alta de Lisboa | 08.03 | 07.01.03.01.04 | 108.000 | | 0,00 | -108.000 |
| A2.P002.64 | OP 2015 - Mobilidade Ciclável | 15.01 | 02.02.14.02 | 30.000 | | 0,00 | -30.000 |
| A2.P002.65 | OP 2015 - U-Lisboa em Bicicleta | 02.00 | 07.01.04.01.09 | 35.000 | | 0,00 | -35.000 |
| A2.P002.66 | OP 2015 - Trilhos de Monsanto | 14.00 | 07.01.04.01.09 | 20.000 | 6.914 | 34,57 | -13.086 |
| A2.P002.99 | OP 2015 - Projetos a definir | 03.01 | 07.01.04.01.01 | 3.756 | | 0,00 | -3.756 |
| A2.P003 | ESTRATÉGIA "BIP-ZIP" | | | | | | |
| A2.P003.01 | Programa BIP/ZIP - Anos Anteriores | 13.01 | 02.02.14.02 | 30.479 | 8.979 | 29,46 | -21.500 |
| | | | 02.02.17 | 5.000 | | 0,00 | -5.000 |
| | | | 02.02.20.01 | 10.000 | | 0,00 | -10.000 |
| | | | 02.02.20.02 | 28.000 | 880 | 3,14 | -27.120 |
| | | | 04.07.01 | 1.350 | | 0,00 | -1.350 |
| | | | 08.05.01.01.01 | 78.463 | 44.512 | 56,73 | -33.951 |
| | | | 08.07.01 | 1 | | 0,00 | -1 |
| A2.P003.02 | Programa BIP/ZIP 2014 | 13.01 | 02.01.01 | 1 | | 0,00 | -1 |
| | | | 02.02.08 | 1 | | 0,00 | -1 |
| | | | 02.02.14.02 | 1 | | 0,00 | -1 |
| | | | 02.02.20.02 | 1 | | 0,00 | -1 |
| | | | 02.02.25.01 | 1 | | 0,00 | -1 |
| | | | 02.02.25.02 | 982 | 982 | 99,95 | 0 |
| | | | 04.05.01.01.02 | 222.992 | 202.936 | 91,01 | -20.056 |
| | | | 04.07.01 | 797.987 | 785.424 | 98,43 | -12.564 |
| | | | 08.05.01.01.01 | 35.000 | 35.000 | 100,00 | 0 |
| | | | 08.07.01 | 70.000 | 55.000 | 78,57 | -15.000 |
| A2.P003.03 | BIP - ACRRU - Bº da Liberdade | 07.02 | 02.02.04 | 211.980 | 175.558 | 82,82 | -36.422 |
| | | | 04.08.01 | 22.783 | | 0,00 | -22.783 |
| A2.P003.05 | BIP-EX-SAAL/Outros-URBACTII-Proj.User | 03.00 | 01.02.04 | 800 | 688 | 86,00 | -112 |
| | | | 02.02.13 | 4.325 | 2.732 | 63,16 | -1.594 |
| | | 13.01 | 02.02.14.02 | 28.754 | 1.804 | 6,27 | -26.950 |
| | | | 02.02.17 | 200 | | 0,00 | -200 |
| | | | 02.02.20.02 | 4.305 | | 0,00 | -4.305 |
| | | | 02.02.25.02 | 20.203 | 4.106 | 20,32 | -16.097 |
| A2.P003.06 | BIP EX-SAAL E Outros | 13.01 | 02.02.14.02 | 3.818 | | 0,00 | -3.818 |
| A2.P003.07 | Programa BIP/ZIP 2015 | 13.01 | 02.02.20.02 | 10.000 | | 0,00 | -10.000 |
| | | | 04.05.01.01.02 | 13.959 | 13.959 | 100,00 | 0 |
| | | | 04.07.01 | 422.009 | 422.009 | 100,00 | -1 |
| | | | 08.05.01.01.01 | 25.110 | 25.110 | 100,00 | 0 |
| | | | 08.07.01 | 31.170 | 31.170 | 100,00 | 0 |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descrição | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|----------------|--|-----------|----------------|-----------|-----------|--------|-------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| A2.P003.08 | Projeto SINERGI | 03.00 | 01.02.04 | 939 | 938 | 99,91 | -1 |
| | | | 02.02.13 | 15.189 | 11.500 | 75,71 | -3.689 |
| | | 13.01 | 02.02.25.02 | 6.482 | 6.482 | 100,00 | 0 |
| A2.P004 | PROJETO "SIMPLIS" | 06.00 | 04.08.02 | 369 | | 0,00 | -369 |
| A2.P005 | MODERNIZAR ADMINIST/TECNOLOGICAMENTE/CML | | | | | | |
| A2.P005.01 | Gestão Global Parque Informático CML | 06.00 | 02.02.05 | 1.286.145 | 1.281.045 | 99,60 | -5.100 |
| | | | 07.01.07.01 | 592.279 | 433.628 | 73,21 | -158.651 |
| | | | 07.01.08.01 | 4.142 | 2.091 | 50,48 | -2.051 |
| A2.P005.02 | Gestão de Informação - Gesturbe | 06.00 | 07.01.08.01 | 45.665 | 21.525 | 47,14 | -24.140 |
| A2.P005.03 | Gestão de Informação - U.C.T. | 06.00 | 02.02.20.02 | 110.000 | 55.000 | 50,00 | -55.000 |
| | | | 07.01.08.01 | 11.400 | 11.400 | 100,00 | 0 |
| A2.P005.04 | Gestão de Informação - S.G. | 06.00 | 02.02.20.02 | 25.123 | 12.562 | 50,00 | -12.562 |
| A2.P005.06 | Modernização SI Corporativos da CML | 06.00 | 02.02.03 | 6.705 | 555 | 8,28 | -6.150 |
| | | | 02.02.14.02 | 21.525 | 21.525 | 100,00 | 0 |
| | | | 02.02.19 | 390.347 | 163.771 | 41,96 | -226.576 |
| | | | 02.02.20.02 | 509.948 | 175.807 | 34,48 | -334.141 |
| | | | 07.01.07.01 | 346.156 | 244.843 | 70,73 | -101.313 |
| | | | 07.01.08.01 | 505.000 | 415.221 | 82,22 | -89.779 |
| | | | 07.01.10.01 | 58.824 | 58.602 | 99,62 | -222 |
| | | 08.00 | 02.02.20.02 | 1.710 | | 0,00 | -1.710 |
| | | 08.05 | 07.01.08.01 | 70.234 | 11.033 | 15,71 | -59.201 |
| A2.P005.07 | Gestão de Informação - D.M.R.H. | 06.00 | 02.02.19 | 31.297 | | 0,00 | -31.297 |
| | | | 02.02.20.02 | 10.000 | 5.387 | 53,87 | -4.613 |
| A2.P005.08 | Gestão de Informação - D.M.P.R.G.U. | 06.00 | 02.02.05 | 98.400 | 98.400 | 100,00 | 0 |
| | | | 02.02.20.02 | 54.000 | 27.000 | 50,00 | -27.000 |
| | | | 07.01.08.01 | 3.321 | 3.321 | 100,00 | 0 |
| A2.P005.11 | Gestão de Informação - R.S.B. | 06.00 | 02.02.20.02 | 25.000 | 12.500 | 50,00 | -12.500 |
| A2.P005.12 | Gestão de Informação - P.M. | 06.00 | 02.02.20.02 | 25.000 | 12.500 | 50,00 | -12.500 |
| A2.P005.15 | Gestão de Informação - D.M.A.U. | 06.00 | 07.01.08.01 | 14.200 | 14.200 | 100,00 | 0 |
| A2.P005.16 | Gestão de Informação - D.M.M.T. | 06.00 | 02.02.20.02 | 25.500 | 12.750 | 50,00 | -12.750 |
| A2.P005.20 | Informação Geográfica Global | 06.00 | 07.01.08.01 | 1 | | 0,00 | -1 |
| | | 07.03 | 07.01.08.01 | 15.683 | | 0,00 | -15.683 |
| A2.P005.21 | Sistema de Informação Urbana | 06.00 | 02.02.20.02 | 60.318 | | 0,00 | -60.318 |
| | | 07.01 | 02.02.08 | 1.292 | 1.292 | 99,96 | -1 |
| | | 07.02 | 07.01.08.01 | 36.900 | | 0,00 | -36.900 |
| | | 07.04 | 07.01.08.01 | 90.671 | 72.537 | 80,00 | -18.134 |
| A2.P005.22 | Sistema de Informação Financeira | 06.00 | 02.02.20.02 | 76.144 | 12.200 | 16,02 | -63.944 |
| A2.P005.23 | Reeng. Urbanismo & Gestão Documental | 06.00 | 02.02.20.02 | 23.862 | 23.862 | 100,00 | 0 |
| A2.P005.26 | Modernização Redes e Voz e Dados | 06.00 | 07.01.07.01 | 119.879 | 46.583 | 38,86 | -73.296 |
| A2.P007 | ASSEGURAR SERV.MUN.C/ACESSIBILIDADE TODOS | | | | | | |
| A2.P007.03 | Ações de Divulgação | 07.00 | 02.01.18 | 2.000 | 2.000 | 100,00 | 0 |
| | | | 02.02.20.01 | 4.920 | | 0,00 | -4.920 |
| | | | 02.02.20.02 | 15.000 | | 0,00 | -15.000 |
| | | 07.01 | 02.02.20.02 | 101.708 | 59.178 | 58,18 | -42.530 |
| | | 07.02 | 02.02.20.01 | 10.000 | 3.137 | 31,37 | -6.864 |
| | | | 02.02.20.02 | 1.766 | | 0,00 | -1.766 |
| | | 15.00 | 02.02.16 | 615 | 615 | 100,00 | 0 |
| | | | 02.02.20.02 | 22.890 | 22.889 | 100,00 | -1 |
| | | | 02.02.25.02 | 388 | 387 | 99,86 | -1 |
| | | 15.01 | 02.02.16 | 2.243 | | 0,00 | -2.243 |
| | | | 02.02.25.02 | 9.035 | 2.160 | 23,91 | -6.875 |
| A2.P008 | INSTALAÇÃO E EQUIP. SERVIÇOS MUNICIPAIS | | | | | | |
| A2.P008.01 | Instalações dos Serviços | 01.01 | 02.01.21 | 15.000 | | 0,00 | -15.000 |
| | | | 02.02.25.02 | 12.500 | | 0,00 | -12.500 |
| | | 02.00 | 07.01.15.01 | 123.000 | | 0,00 | -123.000 |
| | | 03.03 | 07.01.03.01.06 | 96.800 | 91.555 | 94,58 | -5.245 |
| | | | 07.01.15.01 | 755 | 754 | 99,93 | -1 |
| | | 08.00 | 07.01.03.01.06 | 1.158 | | 0,00 | -1.158 |
| | | | 08.05.01.01.01 | 16.111 | | 0,00 | -16.111 |
| | | 08.02 | 07.01.03.01.06 | 1.583.470 | 590.093 | 37,27 | -993.377 |
| | | | 07.01.10.01 | 24.477 | 24.477 | 100,00 | 0 |
| | | 08.03 | 07.01.03.01.06 | 673.200 | 331.620 | 49,26 | -341.580 |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Unid: Euros

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | |
|------------|---|-----------|----------------|-----------|----------|--------|------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| A2.P008.01 | Instalações dos Serviços | 08.04 | 02.01.21 | 132.000 | 100.031 | 75,78 | -31.969 |
| | | | 02.02.03 | 331.013 | 156.572 | 47,30 | -174.441 |
| | | | 02.02.19 | 414.661 | 188.749 | 45,52 | -225.912 |
| | | | 02.02.25.02 | 16.640 | 10.102 | 60,71 | -6.538 |
| | | | 07.01.03.01.06 | 784.459 | 345.470 | 44,04 | -438.989 |
| | | | 07.01.04.01.09 | 43.943 | 29.298 | 66,67 | -14.645 |
| | | | 07.01.08.01 | 117.500 | | 0,00 | -117.500 |
| | | | 07.01.09.01 | 247.699 | 127.490 | 51,47 | -120.209 |
| | | | 07.01.10.01 | 37.535 | 30.267 | 80,64 | -7.268 |
| | | | 07.01.15.01 | 4.650 | 4.244 | 91,26 | -407 |
| | | 09.01 | 07.01.10.01 | 48.210 | 29.677 | 61,56 | -18.533 |
| | | 10.00 | 07.01.03.01.06 | 19.212 | 13.315 | 69,31 | -5.897 |
| | | 11.00 | 07.01.03.01.06 | 58.516 | 34.036 | 58,16 | -24.480 |
| | | 13.03 | 02.01.21 | 984 | 959 | 97,50 | -25 |
| | | | 02.02.03 | 6.500 | 5.793 | 89,13 | -707 |
| | | | 02.02.25.02 | 4.943 | 4.942 | 99,97 | -1 |
| | | | 07.01.09.01 | 1.216 | 1.215 | 99,96 | -1 |
| | | | 07.01.10.01 | 35.300 | 19.812 | 56,12 | -15.488 |
| | | 14.00 | 07.01.07.01 | 1.101 | | 0,00 | -1.101 |
| | | | 07.01.08.01 | 3.543 | 3.389 | 95,64 | -154 |
| | | | 07.01.09.01 | 5.643 | 5.642 | 99,99 | -1 |
| | | | 07.01.10.01 | 1.163 | 947 | 81,44 | -216 |
| | | 14.02 | 07.01.03.01.06 | 10.694 | 10.694 | 100,00 | 0 |
| | | | 07.01.07.01 | 1.148 | | 0,00 | -1.148 |
| | | | 07.01.08.01 | 437 | 437 | 99,93 | 0 |
| | | | 07.01.09.01 | 8.161 | 6.988 | 85,62 | -1.173 |
| | | 14.03 | 07.01.03.01.06 | 261.408 | 104.009 | 39,79 | -157.399 |
| | | | 07.01.09.01 | 9.500 | 3.277 | 34,49 | -6.223 |
| | | | 07.01.10.01 | 44.560 | 20.393 | 45,77 | -24.167 |
| | | | 07.01.11.01 | 18.629 | 7.370 | 39,56 | -11.259 |
| A2.P008.02 | Instalações dos Serviços - PIPARU | 08.03 | 07.01.03.01.06 | 1.913.512 | 14.077 | 0,74 | -1.899.435 |
| A2.P008.03 | Mobiliário e Equip/ Serviços Municipais | 03.01 | 07.01.09.01 | 600 | | 0,00 | -600 |
| | | | 07.01.10.01 | 17.500 | 17.398 | 99,42 | -102 |
| | | 03.03 | 07.01.07.01 | 1.350 | | 0,00 | -1.350 |
| | | | 07.01.08.01 | 1.050 | | 0,00 | -1.050 |
| | | | 07.01.09.01 | 168.755 | 157.508 | 93,34 | -11.247 |
| | | | 07.01.10.01 | 43.044 | 42.544 | 98,84 | -500 |
| | | | 07.01.11.01 | 7.740 | 7.237 | 93,51 | -503 |
| | | | 07.01.12.01 | 25.000 | 11.980 | 47,92 | -13.020 |
| | | 04.00 | 07.01.10.01 | 10.000 | 9.225 | 92,25 | -775 |
| | | 05.01 | 07.01.09.01 | 380 | 373 | 98,28 | -7 |
| | | 05.02 | 07.01.09.01 | 500 | 285 | 57,07 | -215 |
| | | | 07.01.10.01 | 6.000 | 3.121 | 52,01 | -2.879 |
| | | 07.00 | 07.01.04.01.09 | 1.779 | 1.446 | 81,28 | -333 |
| | | | 07.01.10.01 | 433 | 295 | 68,18 | -138 |
| | | 07.02 | 07.01.09.01 | 500 | 418 | 83,64 | -82 |
| | | | 07.01.10.01 | 250 | | 0,00 | -250 |
| | | 07.05 | 07.01.10.01 | 337 | 336 | 99,64 | -1 |
| | | 08.01 | 07.01.09.01 | 500 | 338 | 67,53 | -162 |
| | | 08.04 | 02.02.03 | 6.946 | 5.719 | 82,33 | -1.227 |
| | | | 07.01.10.01 | 56.400 | 56.356 | 99,92 | -44 |
| | | 09.01 | 07.01.09.01 | 1.500 | 1.487 | 99,11 | -13 |
| | | | 07.01.10.01 | 16.950 | 16.395 | 96,72 | -555 |
| | | | 07.01.11.01 | 2.350 | 2.077 | 88,39 | -273 |
| | | 11.00 | 07.01.07.01 | 3.500 | 2.909 | 83,12 | -591 |
| | | | 07.01.09.01 | 5.000 | 2.979 | 59,57 | -2.021 |
| | | 15.00 | 07.01.15.01 | 1.578 | | 0,00 | -1.578 |
| | | 15.01 | 07.01.09.01 | 4.632 | 2.030 | 43,84 | -2.602 |
| | | 15.02 | 07.01.09.01 | 4.300 | 4.261 | 99,10 | -39 |
| | | 18.02 | 07.01.15.01 | 642 | 641 | 99,91 | -1 |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|-----------------------------|---|-----------|----------------|-------------------|-------------------|--------------|--------------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| A2.P008.04 | Material de Representação e Ornamentação | 03.01 | 07.01.10.01 | 48.210 | 14.104 | 29,26 | -34.106 |
| A2.P008.05 | Refeitórios Municipais | 05.03 | 02.01.02.03 | 9.780 | 4.727 | 48,33 | -5.053 |
| | | | 02.01.07 | 1.000 | 972 | 97,23 | -28 |
| | | | 02.01.13 | 683 | 679 | 99,35 | -4 |
| | | | 02.01.21 | 2.084 | 2.076 | 99,63 | -8 |
| | | | 02.02.03 | 39.086 | 24.074 | 61,59 | -15.012 |
| | | | 02.02.19 | 24.484 | 17.574 | 71,78 | -6.910 |
| | | | 02.02.20.02 | 500 | 492 | 98,40 | -8 |
| | | | 07.01.09.01 | 255 | 255 | 99,96 | 0 |
| | | | 07.01.10.01 | 8.856 | 8.822 | 99,62 | -34 |
| | | 08.04 | 07.01.03.01.06 | 4.700 | 4.357 | 92,71 | -343 |
| | | 10.00 | 07.01.09.01 | 22.553 | 15.011 | 66,56 | -7.542 |
| A2.P008.06 | Apoio aos Serviços Sociais | 05.03 | 04.07.01 | 2.750.000 | 2.750.000 | 100,00 | 0 |
| A2.P008.07 | Higiene, Segurança e Postos Médicos | 05.03 | 07.01.03.01.06 | 9.518 | 9.486 | 99,66 | -32 |
| | | | 07.01.09.01 | 2.681 | 2.679 | 99,93 | -2 |
| | | | 07.01.10.01 | 4.031 | 3.860 | 95,76 | -171 |
| A2.P008.09 | Aluguer Operacional de Viaturas Ligeira | 14.03 | 02.02.06 | 442.054 | 393.573 | 89,03 | -48.481 |
| A2.P008.10 | Gestão e Manut.Frota Ligeiros(Utiliz.Geral) | 14.03 | 02.02.20.02 | 6.561 | 6.561 | 100,00 | 0 |
| | | | 07.01.06.01 | 809.457 | 575.652 | 71,12 | -233.805 |
| A2.P008.12 | Projeto eBRIDGE(Frota Utiliz.Geral) | 03.00 | 02.02.11 | 1.526 | 955 | 62,60 | -571 |
| | | | 02.02.13 | 1.382 | 784 | 56,74 | -598 |
| A2.P009 | QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL | | | | | | |
| A2.P009.01 | Escola de Jardinagem | 05.02 | 02.01.01 | 200 | | 0,00 | -200 |
| A2.P009.02 | Formação Interna | 05.02 | 02.02.15 | 146.630 | 49.719 | 33,91 | -96.911 |
| | | | 02.02.25.02 | 18.279 | 800 | 4,38 | -17.479 |
| A2.P009.03 | Formação Externa | 05.02 | 02.02.15 | 21.617 | 12.451 | 57,60 | -9.166 |
| | | 08.05 | 02.02.15 | 4.982 | 4.982 | 99,99 | -1 |
| A2.P009.10 | Formação de Municípios | 05.02 | 02.02.12 | 250 | | 0,00 | -250 |
| A2.P010 | FUNDO DE APOIO MUNICIPAL(FAM) | 01.02 | 09.08.02.09 | 2.816.078 | 2.816.078 | 100,00 | 0 |
| TOTAL DO PROGRAMA A2 | | | | 99.080.458 | 87.757.821 | 88,57 | -11.322.637 |
| A3 | CIDADE SEGURA | | | | | | |
| A3.P004 | REEQUIPAR E MODERN.PROT.CIVIL/RSB | | | | | | |
| A3.P004.02 | Prevenção e Gestão de Risco-Outros Equip. | 10.00 | 07.01.10.01 | 844.366 | 844.365 | 100,00 | -1 |
| A3.P004.03 | Rede de Comunicações | 10.00 | 07.01.10.01 | 88.515 | 84.722 | 95,72 | -3.793 |
| A3.P004.04 | Equipamento e Fardamento | 10.00 | 02.01.07 | 405.848 | 392.332 | 96,67 | -13.517 |
| | | | 07.01.10.01 | 275.632 | 263.406 | 95,56 | -12.226 |
| | | | 07.01.11.01 | 4.252 | 4.251 | 99,98 | -1 |
| A3.P004.05 | Unidades Especiais | 10.00 | 07.01.10.01 | 10.000 | 4.729 | 47,29 | -5.271 |
| A3.P004.06 | Veículos e Respetivas Cargas | 10.00 | 07.01.10.01 | 22.223 | 14.663 | 65,98 | -7.560 |
| A3.P004.07 | Rede, Marcos Água, Bocas Incêndio e Outras | 10.00 | 07.01.04.01.09 | 57.304 | 57.303 | 100,00 | -1 |
| | | | 07.01.09.01 | 12.371 | 12.370 | 99,99 | -1 |
| | | | 07.01.10.01 | 11.428 | 10.810 | 94,59 | -618 |
| A3.P004.99 | Outros | 10.00 | 07.01.11.01 | 5.696 | 1.706 | 29,94 | -3.990 |
| | | | 08.07.01 | 90.129 | 90.128 | 100,00 | -1 |
| A3.P005 | REEQUIPAR E MODERNIZAR POLICIA MUNICIPAL | | | | | | |
| A3.P005.01 | Equipamento e Fardamento | 11.00 | 07.01.10.01 | 146.500 | 43.810 | 29,90 | -102.690 |
| A3.P005.02 | Projeto IMPPULSE | 11.00 | 02.01.21 | 1.350 | 1.347 | 99,80 | -3 |
| | | | 02.02.20.02 | 5.750 | 5.581 | 97,06 | -169 |
| | | | 02.02.25.02 | 2.900 | 2.900 | 99,99 | 0 |
| | | | 04.09.03 | 3.000 | 3.000 | 100,00 | 0 |
| A3.P005.03 | Projeto TIME | 03.00 | 01.02.04 | 563 | 188 | 33,33 | -375 |
| | | | 02.02.13 | 2.121 | 674 | 31,77 | -1.447 |
| | | 11.00 | 02.01.08 | 1.000 | 999 | 99,90 | -1 |
| | | | 02.02.11 | 500 | 0,00 | 0,00 | -500 |
| | | | 02.02.20.02 | 5.979 | 209 | 3,50 | -5.770 |
| | | | 07.01.09.01 | 150 | 0,00 | 0,00 | -150 |
| A3.P007 | CONTRATO LOCAL SEGURANÇA | 11.00 | 02.02.20.02 | 158.214 | 152.328 | 96,28 | -5.886 |
| A3.P008 | AÇÕES PROT.CIVIL E PREVENÇÃO DE RISCOS | | | | | | |
| A3.P008.01 | Ações de Proteção Civil | 09.01 | 02.01.07 | 22.016 | 12.109 | 55,00 | -9.907 |
| | | | 02.01.21 | 1.300 | 1.128 | 86,80 | -172 |
| | | | 02.02.03 | 2.765 | 1.456 | 52,65 | -1.309 |
| | | | 02.02.20.02 | 1.851 | 1.851 | 99,98 | 0 |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|-----------------------------|---|-----------|----------------|------------------|------------------|--------------|-----------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| A3.P008.04 | POP ALERT | 03.00 | 01.02.04 | 900 | 751 | 83,39 | -149 |
| | | | 02.02.13 | 4.843 | 4.175 | 86,21 | -668 |
| | | 09.01 | 02.02.25.02 | 10.500 | 9.877 | 94,07 | -623 |
| A3.P008.05 | Evocação 260 Terramoto de 1755 | 09.01 | 02.02.25.02 | 12.003 | 10.037 | 83,62 | -1.966 |
| A3.P008.06 | Projeto RESILIENS | 03.00 | 01.02.04 | 500 | | 0,00 | -500 |
| | | | 02.02.11 | 1.200 | 1.026 | 85,53 | -174 |
| | | | 02.02.13 | 1.184 | | 0,00 | -1.184 |
| TOTAL DO PROGRAMA A3 | | | | 2.214.853 | 2.034.230 | 91,84 | -180.623 |
| A4 | SERVIÇOS URBANOS DE QUALIDADE | | | | | | |
| A4.P002 | MANUTENÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO | | | | | | |
| A4.P002.01 | Pavimentos | 02.00 | 02.01.01 | 41.162 | 35.905 | 87,23 | -5.257 |
| | | | 02.01.07 | 16.799 | 16.778 | 99,88 | -21 |
| | | | 02.01.21 | 99.564 | 40.642 | 40,82 | -58.922 |
| | | | 02.02.03 | 6.750 | | 0,00 | -6.750 |
| | | | 02.02.14.02 | 9.974 | | 0,00 | -9.974 |
| | | | 07.01.11.01 | 7.831 | 1.206 | 15,40 | -6.625 |
| | | | 07.01.15.01 | 35.001 | 9.056 | 25,87 | -25.945 |
| | | 08.01 | 02.01.01 | 35.818 | 31.111 | 86,86 | -4.707 |
| | | | 02.01.07 | 8.234 | 8.205 | 99,65 | -29 |
| | | | 02.01.21 | 856 | | 0,00 | -856 |
| | | | 02.02.14.02 | 30.000 | | 0,00 | -30.000 |
| | | | 02.02.25.02 | 30.000 | | 0,00 | -30.000 |
| | | | 07.01.04.01.01 | 10.693.521 | 3.834.328 | 35,86 | -6.859.193 |
| | | | 07.01.04.01.03 | 50.000 | | 0,00 | -50.000 |
| | | | 07.01.11.01 | 43.112 | 43.112 | 100,00 | 0 |
| | | | 07.01.15.01 | 45.327 | 45.222 | 99,77 | -105 |
| A4.P002.02 | Obras de Arte | 08.01 | 02.02.14.02 | 19.000 | | 0,00 | -19.000 |
| | | | 02.02.25.02 | 143.151 | 66.471 | 46,43 | -76.681 |
| | | | 07.01.04.01.01 | 957.310 | 423.089 | 44,20 | -534.221 |
| | | | 07.01.04.01.06 | 28.131 | | 0,00 | -28.131 |
| A4.P002.03 | Sinalização | 02.00 | 07.01.04.01.01 | 259.177 | 18.270 | 7,05 | -240.907 |
| | | | 07.01.04.01.06 | 11.579 | 6.050 | 52,25 | -5.529 |
| | | 08.01 | 07.01.04.01.01 | 39.096 | 27.417 | 70,13 | -11.679 |
| | | | 07.01.04.01.06 | 145.000 | 10.798 | 7,45 | -134.202 |
| | | | 07.01.15.01 | 73.000 | | 0,00 | -73.000 |
| | | 15.02 | 07.01.04.01.01 | 212.433 | | 0,00 | -212.433 |
| | | | 07.01.04.01.06 | 253.421 | 39.705 | 15,67 | -213.716 |
| A4.P002.04 | Semaforização | 15.02 | 02.02.14.02 | 29.101 | | 0,00 | -29.101 |
| | | | 02.02.19 | 145.067 | 63.848 | 44,01 | -81.219 |
| | | | 02.02.20.02 | 177.120 | 68.880 | 38,89 | -108.240 |
| | | | 07.01.04.01.06 | 1.415.495 | 678.636 | 47,94 | -736.859 |
| | | | 07.01.08.01 | 18.266 | 7.306 | 40,00 | -10.960 |
| A4.P002.05 | Lagos e Chafarizes | 14.01 | 02.02.25.02 | 154.554 | 24.277 | 15,71 | -130.277 |
| | | | 07.01.04.01.09 | 167.365 | 107.266 | 64,09 | -60.099 |
| | | | 07.01.10.01 | 98.835 | 68.074 | 68,88 | -30.761 |
| A4.P002.06 | Estatuária | 16.01 | 02.02.20.02 | 11.004 | 5.904 | 53,65 | -5.100 |
| | | | 07.01.15.01 | 56.921 | 44.588 | 78,33 | -12.334 |
| A4.P002.07 | Arte Pública | 16.00 | 07.01.15.01 | 3.210 | 3.149 | 98,09 | -61 |
| | | 16.01 | 02.02.25.02 | 24.600 | 24.600 | 100,00 | 0 |
| | | | 07.01.12.01 | 33.390 | 33.390 | 100,00 | 0 |
| A4.P002.08 | Iluminação de Monumentos | 14.01 | 02.02.25.02 | 149.988 | 107.054 | 71,37 | -42.935 |
| A4.P002.09 | Intervenção Antigraffiti | 14.02 | 02.01.21 | 37.275 | 37.274 | 100,00 | -1 |
| | | | 02.02.20.02 | 562.627 | 344.332 | 61,20 | -218.295 |
| | | 16.01 | 02.01.21 | 498 | 144 | 28,98 | -354 |
| | | | 02.02.16 | 20.300 | 11.515 | 56,72 | -8.785 |
| | | | 02.02.20.01 | 6.000 | 2.036 | 33,93 | -3.964 |
| | | | 02.02.20.02 | 3.800 | | 0,00 | -3.800 |
| A4.P002.11 | Programa Integrado Requalif. Espaço Público | 02.00 | 02.01.01 | 5.000 | 4.344 | 86,88 | -656 |
| | | | 02.01.07 | 1 | | 0,00 | -1 |
| | | | 02.01.17 | 500 | 443 | 88,51 | -57 |
| | | | 04.07.01 | 60.000 | 36.000 | 60,00 | -24.000 |
| | | | 07.01.04.01.09 | 477.286 | 83.874 | 17,57 | -393.412 |
| | | | 08.05.01.01.01 | 926.313 | 875.842 | 94,55 | -50.471 |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|----------------|---|-----------|----------------|------------|------------|--------|-------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| A4.P002.11 | Programa Integrado Requalif. Espaço Público | 08.04 | 02.02.03 | 86.000 | 9.450 | 10,99 | -76.550 |
| | | | 02.02.19 | 29.213 | 23.676 | 81,05 | -5.537 |
| | | | 07.01.04.01.09 | 25.063 | 11.333 | 45,22 | -13.730 |
| | | | 07.01.15.01 | 12.048 | | 0,00 | -12.048 |
| | | 14.01 | 02.01.07 | 5.199 | | 0,00 | -5.199 |
| | | | 02.01.17 | 42 | | 0,00 | -42 |
| | | | 02.02.01 | 709 | | 0,00 | -709 |
| | | | 02.02.03 | 300 | | 0,00 | -300 |
| | | | 06.02.03.03 | 1.432 | 1.431 | 99,96 | -1 |
| | | | 07.01.04.01.01 | 550 | 546 | 99,36 | -4 |
| | | | 07.01.04.01.04 | 318.640 | 300.364 | 94,26 | -18.276 |
| | | | 07.01.04.01.09 | 71.311 | 31.940 | 44,79 | -39.371 |
| | | | 07.01.10.01 | 107.165 | 79.815 | 74,48 | -27.350 |
| | | | 11.02.02 | 31.952 | 31.952 | 100,00 | 0 |
| A4.P002.12 | Colocação e Conserv. Placas Toponímicas | 08.01 | 02.02.03 | 1.935 | | 0,00 | -1.935 |
| | | | 02.02.25.02 | 4.897 | | 0,00 | -4.897 |
| | | | 07.01.15.01 | 1.869 | 1.428 | 76,39 | -441 |
| A4.P002.13 | Consolidação de Muros Suporte e Tapumes | 08.02 | 07.01.04.01.09 | 637.390 | 304.689 | 47,80 | -332.701 |
| | | 08.03 | 07.01.04.01.09 | 423.755 | 95.876 | 22,63 | -327.879 |
| A4.P002.14 | Gestão Urbana - Parque das Nações | 04.00 | 02.02.25.02 | 10.000.000 | 10.000.000 | 100,00 | 0 |
| | | 08.01 | 07.01.04.01.01 | 202.999 | 115.293 | 56,79 | -87.706 |
| | | 08.04 | 02.02.03 | 66.539 | 16.357 | 24,58 | -50.182 |
| | | | 07.01.03.01.06 | 75.106 | 75.104 | 100,00 | -2 |
| | | 14.01 | 02.02.25.02 | 85.184 | 84.595 | 99,31 | -589 |
| | | | 07.01.04.01.09 | 31.980 | | 0,00 | -31.980 |
| | | | 07.01.10.01 | 148.000 | 101.819 | 68,80 | -46.181 |
| | | 14.02 | 02.02.20.02 | 1.584.070 | 1.354.203 | 85,49 | -229.867 |
| A4.P003 | ESPAÇOS VERDES PROX. E ÁRVORES DE ALINHAM/ | | | | | | |
| A4.P003.01 | Manutenção de Espaços Verdes | 14.01 | 02.01.01 | 1.374 | 1.374 | 99,99 | 0 |
| | | | 02.01.02.02 | 4.256 | 3.969 | 93,26 | -287 |
| | | | 02.01.02.03 | 32.581 | 28.209 | 86,58 | -4.372 |
| | | | 02.01.07 | 6.150 | | 0,00 | -6.150 |
| | | | 02.01.12 | 525 | | 0,00 | -525 |
| | | | 02.01.15 | 8.000 | | 0,00 | -8.000 |
| | | | 02.01.21 | 162.650 | 40.686 | 25,01 | -121.964 |
| | | | 02.02.03 | 30.503 | 30.500 | 99,99 | -3 |
| | | | 02.02.08 | 202 | 25 | 12,49 | -177 |
| | | | 02.02.14.02 | 26.507 | 14.084 | 53,13 | -12.424 |
| | | | 02.02.25.02 | 5.512.095 | 3.838.312 | 69,63 | -1.673.783 |
| | | | 04.01.02 | 34.611 | 34.611 | 100,00 | 0 |
| | | | 04.07.01 | 515.770 | 515.769 | 100,00 | -1 |
| | | | 04.08.02 | 28.154 | 26.426 | 93,86 | -1.728 |
| | | | 06.02.03.03 | 3.500 | 3.500 | 100,00 | 0 |
| | | | 07.01.04.01.04 | 175.141 | 57.811 | 33,01 | -117.330 |
| | | | 07.01.04.01.09 | 302 | 301 | 99,78 | -1 |
| | | | 07.01.08.01 | 25.369 | | 0,00 | -25.369 |
| | | | 07.01.10.01 | 121.059 | 116.488 | 96,22 | -4.571 |
| | | | 07.01.11.01 | 36.362 | 35.814 | 98,49 | -548 |
| | | | 07.01.15.01 | 205.210 | 0 | 0,00 | -205.210 |
| A4.P003.02 | Instalação de Espaços Verdes | 14.01 | 02.01.14 | 426 | 426 | 100,00 | 0 |
| | | | 02.01.21 | 4.936 | 4.935 | 99,98 | -1 |
| | | | 02.02.19 | 17.220 | 15.785 | 91,67 | -1.435 |
| | | | 07.01.10.01 | 5.745 | | 0,00 | -5.745 |
| A4.P003.04 | Jardim Estrela | 14.01 | 07.01.04.01.04 | 47.906 | | 0,00 | -47.906 |
| A4.P004 | LIMPEZA E HIGIENE URBANA | | | | | | |
| A4.P004.01 | Limpeza Urbana e Recolha Seletiva | 14.02 | 02.01.21 | 270.091 | 144.486 | 53,50 | -125.605 |
| | | | 02.02.08 | 13.421 | 13.421 | 100,00 | 0 |
| | | | 02.02.20.02 | 564.331 | 496.815 | 88,04 | -67.516 |
| | | | 07.01.06.01 | 144.501 | | 0,00 | -144.501 |
| | | | 07.01.10.01 | 1.042.585 | 544.880 | 52,26 | -497.705 |
| A4.P004.05 | Otimização do Sistema de Gestão de Frota | 14.02 | 02.02.20.02 | 115.124 | 95.937 | 83,33 | -19.187 |
| A4.P004.07 | Campanhas de Sensibilização | 14.02 | 02.02.20.02 | 22.140 | 22.140 | 100,00 | 0 |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|----------------|-------|-------------------------------|---------------|------------|----------|------------|-------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| A4.P004.08 | 14.02 | 02.01.21 | 2.349 | 2.348 | 99,98 | -1 | |
| | | 02.02.20.02 | 5.535 | | 0,00 | -5.535 | |
| | | 02.02.25.02 | 204.563 | 204.563 | 100,00 | 0 | |
| | | 07.01.10.01 | 1.163 | 1.162 | 99,94 | -1 | |
| A4.P005 | | TRATAMENTO DE RESÍDUOS | | | | | |
| A4.P005.01 | 04.00 | 02.02.20.02 | 1.244.889 | 1.244.889 | 100,00 | 0 | |
| | 14.02 | 02.02.20.02 | 6.010.114 | 5.753.912 | 95,74 | -256.202 | |
| A4.P005.02 | 14.02 | 02.02.20.02 | 15.966 | 10.309 | 64,57 | -5.657 | |
| A4.P005.03 | 01.02 | 09.07.02 | 800.820 | | 0,00 | -800.820 | |
| A4.P006 | | SANEAMENTO | | | | | |
| A4.P006.01 | 08.00 | 07.01.04.01.02 | 500.000 | | 0,00 | -500.000 | |
| | 08.01 | 02.01.01 | 3.000 | | 0,00 | -3.000 | |
| | | 02.01.07 | 5.000 | | 0,00 | -5.000 | |
| | | 02.01.21 | 2.000 | | 0,00 | -2.000 | |
| | | 02.02.03 | 2.500 | 1.260 | 50,40 | -1.240 | |
| | | 02.02.14.02 | 275.275 | 166.050 | 60,32 | -109.225 | |
| | | 02.02.25.02 | 457.500 | 114.488 | 25,02 | -343.012 | |
| | | 07.01.04.01.02 | 6.832.128 | 2.160.563 | 31,62 | -4.671.565 | |
| | | 07.01.07.01 | 65.000 | | 0,00 | -65.000 | |
| | | 07.01.08.01 | 65.000 | | 0,00 | -65.000 | |
| | | 07.01.11.01 | 5.000 | | 0,00 | -5.000 | |
| A4.P006.02 | 04.00 | 02.02.20.02 | 7.461.647 | 7.461.646 | 100,00 | -1 | |
| | 08.01 | 02.02.20.02 | 26.592.000 | 25.843.136 | 97,18 | -748.864 | |
| A4.P007 | | ILUMINAÇÃO PÚBLICA | | | | | |
| A4.P007.01 | 08.04 | 02.01.01 | 5.425 | 5.425 | 100,00 | 0 | |
| | | 02.01.21 | 23.124 | 15.389 | 66,55 | -7.735 | |
| | | 02.02.25.02 | 6.068 | 6.027 | 99,32 | -41 | |
| | | 07.01.04.01.03 | 95.606 | | 0,00 | -95.606 | |
| | | 07.01.04.01.09 | 1.294 | | 0,00 | -1.294 | |
| | | 07.01.08.01 | 23 | | 0,00 | -23 | |
| | | 07.01.10.01 | 134.017 | 129.015 | 96,27 | -5.002 | |
| | | 07.01.11.01 | 1.200 | 1.112 | 92,67 | -88 | |
| | 14.01 | 02.01.21 | 172.928 | 49.927 | 28,87 | -123.001 | |
| | | 02.02.03 | 2.480 | 2.479 | 99,97 | -1 | |
| | | 02.02.25.02 | 252.568 | 6.089 | 2,41 | -246.480 | |
| | | 07.01.04.01.03 | 461.163 | 384.715 | 83,42 | -76.448 | |
| | | 07.01.04.01.09 | 5.843 | 5.843 | 99,99 | -1 | |
| | | 07.01.08.01 | 24.477 | 7.288 | 29,77 | -17.189 | |
| | | 07.01.10.01 | 98.616 | 96.989 | 98,35 | -1.627 | |
| | | 07.01.11.01 | 9.386 | 9.189 | 97,90 | -197 | |
| A4.P007.02 | 08.04 | 02.02.25.02 | 6.846.389 | 3.889.720 | 56,81 | -2.956.669 | |
| | 14.00 | 02.02.25.02 | 4.768.989 | 4.236.069 | 88,83 | -532.920 | |
| A4.P008 | | CEMITÉRIOS | | | | | |
| A4.P008.01 | 14.00 | 02.01.01 | 5.834 | 5.774 | 98,97 | -60 | |
| | | 02.01.21 | 6.252 | 6.251 | 99,99 | -1 | |
| | | 02.02.03 | 1.230 | | 0,00 | -1.230 | |
| | | 02.02.12 | 3.850 | 2.727 | 70,82 | -1.123 | |
| | | 02.02.20.02 | 741 | | 0,00 | -741 | |
| | | 07.01.11.01 | 5.253 | 1.226 | 23,34 | -4.027 | |
| | 14.02 | 02.01.01 | 11.932 | 11.931 | 100,00 | -1 | |
| | | 02.01.14 | 6.773 | 6.773 | 99,99 | 0 | |
| | | 02.01.21 | 2.832 | 2.832 | 99,99 | 0 | |
| | | 02.02.03 | 14.200 | 14.200 | 100,00 | 0 | |
| | | 02.02.12 | 874 | 873 | 99,89 | -1 | |
| | | 02.02.19 | 120.120 | 120.057 | 99,95 | -63 | |
| | | 02.02.25.02 | 10.542 | 10.541 | 99,99 | -1 | |
| | | 07.01.11.01 | 1.603 | 1.603 | 99,97 | 0 | |
| A4.P008.02 | 14.00 | 07.01.04.01.08 | 313.863 | 27.060 | 8,62 | -286.803 | |
| | 14.02 | 07.01.04.01.08 | 376.994 | 129.455 | 34,34 | -247.539 | |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|--------------------------------------|---|----------------|--------------------|--------------------|--------------|--------------------|-------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| A4.P009 | MONITORAR A QUALIDADE AMBIENTAL | | | | | | |
| A4.P009.01 | 14.01 | 02.01.09 | 1.828 | 1.189 | 65,04 | -639 | |
| | | 02.01.21 | 6.964 | 1.393 | 20,00 | -5.571 | |
| | | 02.02.03 | 9.191 | 7.988 | 86,91 | -1.203 | |
| | | 02.02.20.02 | 8.933 | 6.468 | 72,41 | -2.465 | |
| | | 06.02.03.03 | 659 | 659 | 100,00 | 0 | |
| | | 07.01.08.01 | 6.879 | 6.878 | 99,99 | -1 | |
| | | 07.01.10.01 | 5.964 | | 0,00 | -5.964 | |
| A4.P009.02 | 14.01 | 02.01.02.03 | 81 | 81 | 100,00 | 0 | |
| | | 02.01.09 | 6.305 | 6.305 | 100,00 | 0 | |
| | | 02.02.20.02 | 62.124 | 22.342 | 35,96 | -39.782 | |
| A4.P010 | MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DA CIDADE | | | | | | |
| A4.P010.01 | 08.04 | 07.01.03.01.06 | 4.350 | | 0,00 | -4.350 | |
| | 14.02 | 02.02.08 | 24.108 | 753 | 3,12 | -23.355 | |
| | | 07.01.03.01.06 | 88.616 | 88.615 | 100,00 | -1 | |
| | | 07.01.09.01 | 26.882 | 26.881 | 100,00 | -1 | |
| | | 07.01.10.01 | 42.325 | 42.324 | 100,00 | -1 | |
| A4.P010.02 | 08.02 | 07.01.03.01.06 | 26.713 | 25.270 | 94,60 | -1.443 | |
| | 08.04 | 02.02.03 | 80 | | 0,00 | -80 | |
| A4.P010.03 | 14.01 | 07.01.04.01.04 | 100.000 | 12.251 | 12,25 | -87.749 | |
| A4.P010.04 | 18.01 | 02.01.01 | 700 | 700 | 99,95 | 0 | |
| | | 02.01.06 | 2.000 | 1.999 | 99,93 | -1 | |
| | | 02.01.07 | 413 | 413 | 99,97 | 0 | |
| | | 02.01.09 | 540 | 398 | 73,79 | -142 | |
| | | 02.01.11 | 100 | 65 | 65,36 | -35 | |
| | | 02.01.17 | 2.500 | 2.500 | 99,98 | 0 | |
| | | 02.01.21 | 6.963 | 6.711 | 96,38 | -252 | |
| | | 02.02.01 | 520 | 520 | 99,91 | 0 | |
| | | 02.02.03 | 5.066 | 5.065 | 99,98 | -1 | |
| | | 02.02.25.02 | 339 | 181 | 53,29 | -158 | |
| | | 07.01.10.01 | 181 | 99 | 54,71 | -82 | |
| A4.P010.05 | 08.00 | 08.05.01.01.01 | 81.000 | 80.348 | 99,19 | -652 | |
| | 08.02 | 07.01.03.01.02 | 334.194 | 132.299 | 39,59 | -201.895 | |
| | 08.04 | 02.01.21 | 624 | | 0,00 | -624 | |
| | | 02.02.03 | 13 | | 0,00 | -13 | |
| | | 02.02.19 | 14.871 | 7.109 | 47,80 | -7.762 | |
| | | 02.02.25.02 | 3.309 | 141 | 4,25 | -3.168 | |
| | | 07.01.03.01.02 | 28.614 | 12.224 | 42,72 | -16.390 | |
| | | 07.01.04.01.09 | 972 | | 0,00 | -972 | |
| | 18.01 | 07.01.03.01.02 | 58.965 | 31.867 | 54,04 | -27.098 | |
| A4.P011 | 08.01 | 07.01.04.01.09 | 10.549 | 6.308 | 59,80 | -4.241 | |
| | 08.03 | 07.01.03.01.05 | 666.587 | 482.746 | 72,42 | -183.841 | |
| | | 07.01.03.01.06 | 30.626 | 28.063 | 91,63 | -2.563 | |
| | | 07.01.04.01.09 | 962.095 | 844.538 | 87,78 | -117.557 | |
| TOTAL DO PROGRAMA A4 | | | 107.989.539 | 80.061.306 | 74,14 | -27.928.233 | |
| TOTAL DO OBJECTIVO A | | | 212.595.834 | 170.991.142 | 80,43 | -41.604.692 | |
| EIXO B - LISBOA EMPREENDEDORA | | | | | | | |
| B1 | CIDADE DO TRABALHO E CRIAÇÃO EMPREGO | | | | | | |
| B1.P001 | CULTURA EMPREENDEDORA | | | | | | |
| B1.P001.01 | 17.00 | 04.07.01 | 144.000 | 144.000 | 100,00 | 0 | |
| | 17.02 | 02.02.25.02 | 1.600 | | 0,00 | -1.600 | |
| B1.P001.02 | 17.02 | 02.02.25.02 | 20.000 | 20.000 | 100,00 | 0 | |
| B1.P001.03 | 17.02 | 02.02.25.02 | 492 | | 0,00 | -492 | |
| B1.P001.05 | 17.00 | 02.02.25.02 | 20.000 | 19.590 | 97,95 | -410 | |
| B1.P002 | EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE | | | | | | |
| B1.P002.03 | 17.02 | 02.02.25.02 | 4.500 | | 0,00 | -4.500 | |
| B1.P003 | PROMOVER LISBOA CIDADE EMPREENDEDORA | | | | | | |
| B1.P003.01 | 17.00 | 09.08.02.09 | 120.000 | 120.000 | 100,00 | 0 | |
| B1.P003.03 | 17.02 | 02.02.25.02 | 30.000 | 30.000 | 100,00 | 0 | |
| B1.P003.04 | 17.02 | 02.02.25.02 | 10.000 | | 0,00 | -10.000 | |
| B1.P003.07 | 03.00 | 02.02.13 | 1.500 | | 0,00 | -1.500 | |
| | 17.02 | 02.02.25.02 | 20.100 | 19.680 | 97,91 | -420 | |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|----------------------------------|--|----------------|------------------|------------------|--------------|-----------------|-------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| B1.P004 | INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DE EMPRESAS | | | | | | |
| B1.P004.03 | 17.02 | 02.02.25.02 | 23.350 | 7.641 | 32,72 | -15.709 | |
| B1.P005 | ECONOMIA E EMPREENDEDORISMO SOCIAL | | | | | | |
| B1.P005.01 | 13.03 | 02.02.25.02 | 6.150 | 3.108 | 50,54 | -3.042 | |
| B1.P006 | FINANCIAMENTO DO EMPREENDEDORISMO | | | | | | |
| B1.P006.02 | 17.02 | 02.02.25.02 | 25.000 | 14.920 | 59,68 | -10.080 | |
| TOTAL DO PROGRAMA B1 | | | 426.692 | 378.939 | 88,81 | -47.753 | |
| B2 | CIDADE DA INOVAÇÃO | | | | | | |
| B2.P001 | 17.01 | 02.02.17 | 1.600 | 1.539 | 96,21 | -61 | |
| | | 02.02.25.02 | 10.000 | | 0,00 | -10.000 | |
| | | 04.08.02 | 5.000 | | 0,00 | -5.000 | |
| B2.P003 | PROMOVER LISBOA CIDADE DA INOVAÇÃO | | | | | | |
| B2.P003.01 | 17.01 | 02.02.25.02 | 2.230 | 2.000 | 89,69 | -230 | |
| | | 04.07.01 | 20.000 | 20.000 | 100,00 | 0 | |
| | 17.02 | 02.02.17 | 1.500 | 615 | 41,00 | -885 | |
| | | 07.01.03.01.06 | 1.000 | | 0,00 | -1.000 | |
| B2.P003.02 | 17.01 | 02.02.05 | 2.000 | | 0,00 | -2.000 | |
| | | 02.02.25.02 | 300 | | 0,00 | -300 | |
| B2.P003.04 | 06.00 | 04.08.02 | 5.000 | | 0,00 | -5.000 | |
| | 07.00 | 02.02.14.02 | 41.906 | 30.750 | 73,38 | -11.156 | |
| B2.P003.05 | 17.02 | 02.02.20.02 | 18.450 | 18.450 | 100,00 | 0 | |
| | | 04.08.02 | 3.000 | 3.000 | 100,00 | 0 | |
| TOTAL DO PROGRAMA B2 | | | 111.986 | 76.354 | 68,18 | -35.632 | |
| B3 | CIDADE ABERTA ÀS EMPRESAS | | | | | | |
| B3.P001 | APOIAR E CAPTAR INVESTIMENTO | | | | | | |
| B3.P001.01 | 17.00 | 02.02.25.02 | 2.350 | | 0,00 | -2.350 | |
| | 17.01 | 02.02.20.02 | 6.023 | 6.022 | 99,98 | -1 | |
| | 17.02 | 02.02.17 | 5.000 | 5.000 | 100,00 | 0 | |
| | | 02.02.25.02 | 5.000 | 750 | 15,01 | -4.250 | |
| B3.P001.02 | 17.02 | 04.01.02 | 140.400 | 140.400 | 100,00 | 0 | |
| B3.P001.04 | 17.02 | 02.02.13 | 3.754 | | 0,00 | -3.754 | |
| | | 02.02.17 | 3.430 | 3.245 | 94,60 | -185 | |
| | | 02.02.25.02 | 2.800 | | 0,00 | -2.800 | |
| B3.P002 | INSTALAR ATIVIDADES ECONÓMICAS | | | | | | |
| B3.P002.01 | 02.00 | 11.02.02 | 821.357 | 821.356 | 100,00 | -1 | |
| TOTAL DO PROGRAMA B3 | | | 990.114 | 976.774 | 98,65 | -13.340 | |
| B4 | CIDADE DO COMÉRCIO | | | | | | |
| B4.P002 | VALORIZAR E SALVAGUARDAR COMÉRCIO TRADIC. | | | | | | |
| B4.P002.01 | 17.02 | 02.02.25.02 | 51.550 | 40.000 | 77,59 | -11.550 | |
| B4.P002.02 | 02.00 | 07.01.03.01.05 | 46.734 | | 0,00 | -46.734 | |
| | 02.07 | 07.01.03.01.05 | 8 | | 0,00 | -8 | |
| | 08.04 | 02.02.03 | 369 | | 0,00 | -369 | |
| | | 02.02.19 | 9.702 | 2.047 | 21,10 | -7.655 | |
| | 14.00 | 07.01.03.01.05 | 21.344 | 15.439 | 72,34 | -5.905 | |
| B4.P002.05 | 08.04 | 02.02.19 | 2.500 | | 0,00 | -2.500 | |
| | 14.01 | 02.01.09 | 4.204 | 3.784 | 90,01 | -420 | |
| | | 02.01.21 | 18.434 | 11.345 | 61,54 | -7.089 | |
| | | 02.02.08 | 401 | 400 | 99,84 | -1 | |
| | | 02.02.20.02 | 13.570 | 5.377 | 39,62 | -8.193 | |
| B4.P002.06 | 17.02 | 04.07.01 | 65.000 | 65.000 | 100,00 | 0 | |
| TOTAL DO PROGRAMA B4 | | | 233.816 | 143.393 | 61,33 | -90.423 | |
| TOTAL DO OBJECTIVO B | | | 1.762.608 | 1.575.460 | 89,38 | -187.148 | |
| EIXO C - LISBOA INCLUSIVA | | | | | | | |
| C1 | DIREITO À HABITAÇÃO | | | | | | |
| C1.P001 | PROMOVER O ARRENDAMENTO ACESSÍVEL | | | | | | |
| C1.P001.02 | 13.00 | 02.02.20.02 | 10.000 | | 0,00 | -10.000 | |
| | | 04.08.02 | 865.383 | 164.466 | 19,00 | -700.917 | |
| C1.P001.04 | 13.01 | 04.01.02 | 1 | | 0,00 | -1 | |
| C1.P001.05 | 13.02 | 04.08.02 | 25.000 | | 0,00 | -25.000 | |
| | | 08.08.02 | 93.660 | 69.600 | 74,31 | -24.060 | |
| C1.P001.06 | 07.01 | 02.02.14.02 | 325.000 | | 0,00 | -325.000 | |
| | 13.02 | 02.02.20.02 | 75.000 | | 0,00 | -75.000 | |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio |
|--|-------|----------------|-------------------|-------------------|--------------|--------------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | |
| Unid: Euros | | | | | | |
| (cont.) | | | | | | |
| C1.P002 GERIR A OFERTA DE HABITAÇÃO MUNICIPAL | | | | | | |
| C1.P002.01 Verificação Sistemática Condição Recursos | 13.02 | 02.02.20.02 | 3.017 | | 0,00 | -3.017 |
| C1.P002.03 Desocupações | 13.02 | 02.02.10 | 28.646 | 18.143 | 63,33 | -10.503 |
| C1.P002.04 Adaptação/Divulgação Progr. Municipais DMHDL | 13.02 | 02.02.20.02 | 75.000 | | 0,00 | -75.000 |
| C1.P003 REABILITAR PATRIMÓNIO HABITACIONAL-PIPARU | 08.02 | 07.01.02.01.02 | 8.628.577 | 4.604.811 | 53,37 | -4.023.766 |
| | 13.01 | 08.01.01.01 | 4.966.158 | 1.759.828 | 35,44 | -3.206.330 |
| C1.P004 "VIVER MARVILA" GEBALIS - PIPARU | 02.00 | 08.01.01.01 | 3.074.092 | 3.000.000 | 97,59 | -74.092 |
| C1.P005 REQUALIFICAR PATRIMÓNIO HABITACIONAL MUNIC. | | | | | | |
| C1.P005.01 Torres do Alto da Eira | 13.01 | 02.02.03 | 10.000 | | 0,00 | -10.000 |
| | | 07.01.03.01.06 | 1.606.770 | 63.776 | 3,97 | -1.542.995 |
| | | 07.01.04.01.09 | 104.079 | 101.185 | 97,22 | -2.894 |
| | | 07.01.10.01 | 17.590 | 17.577 | 99,92 | -13 |
| C1.P005.02 Castelo | 08.02 | 07.01.02.01.02 | 163.672 | 19.835 | 12,12 | -143.837 |
| C1.P005.03 Demolições | 08.02 | 07.01.02.01.02 | 705.144 | 167.572 | 23,76 | -537.572 |
| | | 07.01.03.01.06 | 518.000 | 134.503 | 25,97 | -383.497 |
| | 13.01 | 07.01.01.01 | 24.500 | | 0,00 | -24.500 |
| | | 07.01.10.01 | 5.000 | | 0,00 | -5.000 |
| C1.P005.04 Conservação de Bairros Municipais | 13.01 | 07.01.02.01.02 | 72.063 | | 0,00 | -72.063 |
| | | 08.01.01.01 | 27.593 | 27.593 | 100,00 | 0 |
| C1.P005.05 Reparações / Benef. Património Municipal | 07.02 | 07.01.02.01.02 | 46.542 | 38.207 | 82,09 | -8.335 |
| | 08.02 | 02.02.14.02 | 15.000 | 6.089 | 40,59 | -8.912 |
| | | 02.02.25.02 | 3.500 | 3.321 | 94,89 | -179 |
| | | 07.01.02.01.02 | 1.682.699 | 505.807 | 30,06 | -1.176.892 |
| | | 07.01.03.01.06 | 36.359 | 34.743 | 95,56 | -1.616 |
| | | 07.01.15.01 | 49.200 | | 0,00 | -49.200 |
| | 08.04 | 07.01.02.01.02 | 10.000 | 175 | 1,75 | -9.825 |
| | 13.01 | 02.01.07 | 2.000 | | 0,00 | -2.000 |
| | | 02.01.21 | 1.000 | | 0,00 | -1.000 |
| | | 02.02.20.02 | 36.000 | | 0,00 | -36.000 |
| | | 04.01.02 | 3.250 | 3.248 | 99,94 | -2 |
| | | 04.08.02 | 2.626 | 2.200 | 83,78 | -426 |
| | | 05.01.01.01.03 | 3.990.000 | 2.500.000 | 62,66 | -1.490.000 |
| | | 06.02.03.03 | 16.306 | 6.181 | 37,91 | -10.125 |
| | | 07.01.02.01.02 | 265.292 | 4.721 | 1,78 | -260.571 |
| | | 07.01.11.01 | 1.000 | | 0,00 | -1.000 |
| | 13.02 | 04.01.02 | 1 | | 0,00 | -1 |
| | | 04.08.02 | 102 | 64 | 62,71 | -38 |
| C1.P005.06 Br.Municipais-Intervenção no Espaço Públ. | 13.01 | 07.01.04.01.01 | 1 | | 0,00 | -1 |
| C1.P007 NOVA HABITAÇÃO MUNICIPAL | | | | | | |
| C1.P007.01 Boavista | 13.01 | 07.01.04.01.01 | 7.576 | | 0,00 | -7.576 |
| | | 07.01.04.01.09 | 347.114 | 178.827 | 51,52 | -168.287 |
| | | 07.01.10.01 | 1.141 | 1.140 | 99,93 | -1 |
| C1.P007.02 Boavista - projeto | 08.02 | 02.02.14.02 | 1.000 | | 0,00 | -1.000 |
| | 13.01 | 02.02.14.02 | 50.001 | | 0,00 | -50.001 |
| C1.P007.03 Padre Cruz | 07.03 | 02.02.20.02 | 4.059 | | 0,00 | -4.059 |
| | | 08.01.01.01 | 22.526 | | 0,00 | -22.526 |
| | 08.02 | 07.01.01.01 | 65.444 | | 0,00 | -65.444 |
| | | 07.01.02.01.01 | 151.000 | | 0,00 | -151.000 |
| | | 07.01.03.01.06 | 1 | | 0,00 | -1 |
| C1.P007.05 Boavista - Fase 1 | 08.03 | 07.01.03.01.03 | 539.352 | 327.059 | 60,64 | -212.293 |
| C1.P007.06 Padre Cruz - Fase 1 | 08.02 | 07.01.02.01.01 | 76.000 | | 0,00 | -76.000 |
| | 08.02 | 02.02.14.02 | 30.000 | 6.149 | 20,50 | -23.851 |
| C1.P008 ACUPUNTURA URBANA | | | | | | |
| C1.P008.01 Programa de Acupuntura Urbana | 13.01 | 07.01.02.01.02 | 121.875 | | 0,00 | -121.875 |
| | | 08.05.01.01.01 | 32.125 | 32.125 | 100,00 | 0 |
| TOTAL DO PROGRAMA C1 | | | 29.034.037 | 13.798.943 | 47,53 | -15.235.094 |
| C2 DIREITO À EDUCAÇÃO | | | | | | |
| C2.P002 PROGRAMA "ESCOLA NOVA" - PIPARU | 08.03 | 07.01.03.01.02 | 15.014.099 | 9.517.231 | 63,39 | -5.496.868 |
| C2.P003 PROGRAMA "ESCOLA NOVA" | | | | | | |
| C2.P003.01 Requalif.Pq.Esc-EB1 N4 e JIS.Vincente | 08.04 | 07.01.03.01.02 | 980 | | 0,00 | -980 |
| C2.P003.02 Requalif.do Pq. Escolar - EB1 N.º 120 -Laranj. | 18.01 | 07.01.03.01.02 | 103.434 | 84.336 | 81,54 | -19.098 |
| C2.P003.04 EB1 e JI do Bairro das Galinheiras | 18.01 | 07.01.03.01.02 | 5.692 | | 0,00 | -5.692 |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | |
|-----------------------------|---|-----------|----------------|-------------------|-------------------|--------------|--------------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| Unid: Euros | | | | | | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| C2.P003.05 | Mobiliário e Equipamento para as Escolas | 18.01 | 02.01.08 | 240 | 0,00 | -240 | |
| | | | 02.01.13 | 12.000 | 10.800 | -1.200 | |
| | | | 02.01.20 | 6.200 | 0,00 | -6.200 | |
| | | | 02.01.21 | 12.550 | 11.033 | -1.517 | |
| | | | 02.02.03 | 32.790 | 7.586 | -25.204 | |
| | | | 02.02.08 | 541 | 521 | -20 | |
| | | | 02.02.20.02 | 80.000 | 68.159 | -11.841 | |
| | | | 02.02.25.02 | 131.106 | 78.597 | -52.509 | |
| | | | 07.01.07.01 | 39.356 | 39.355 | -1 | |
| | | | 07.01.08.01 | 65.000 | 0,00 | -65.000 | |
| | | | 07.01.09.01 | 121.960 | 18.614 | -103.346 | |
| C2.P003.06 | Comer e Aprender-Alim.Saudável e Sustentável | 18.01 | 02.02.20.02 | 8.915 | 8.915 | 0 | |
| | | | 02.02.25.02 | 5.785 | 406 | -5.379 | |
| C2.P003.07 | Programa "Escola Nova" | 08.03 | 07.01.03.01.02 | 1.915.246 | 503.987 | -1.411.259 | |
| C2.P003.99 | Ações em avaliação | 08.00 | 07.01.03.01.02 | 500.000 | 235.795 | -264.205 | |
| C2.P004 | ALARGAR PROGRAMA TRANSPORTE "ALFACINHAS" | | | | | | |
| C2.P004.01 | Transportes Escolares Alfacinhas | 18.01 | 02.02.10 | 1.058.495 | 787.280 | -271.215 | |
| C2.P004.02 | Subsídios Transporte Escolar | 18.01 | 02.02.10 | 127.000 | 99.157 | -27.843 | |
| C2.P004.03 | Transporte Escolar Adaptado | 18.01 | 04.07.01 | 56.152 | 56.151 | -1 | |
| C2.P004.04 | Estudos, Planeam. e Def. de Estratégias | 18.01 | 02.02.14.02 | 2.214 | 2.214 | 0 | |
| C2.P005 | ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR | | | | | | |
| C2.P005.02 | Apoio à Família - JI e 1ª CEB | 18.01 | 04.05.01.01.03 | 1.853.246 | 1.788.142 | -65.104 | |
| | | | 04.07.01 | 1.081.000 | 1.041.762 | -39.238 | |
| C2.P007 | DINAMIZAR PROGRAMA "NATAÇÃO CURRICULAR" | 18.02 | 02.01.15 | 23.833 | 11.229 | -12.604 | |
| | | | 02.01.20 | 17.071 | 9.403 | -7.668 | |
| | | | 02.01.21 | 350 | 349 | -1 | |
| | | | 04.07.01 | 63.977 | 63.977 | 0 | |
| C2.P008 | DESENVOLVER PROGRAMAS ENSINO ARTÍSTICO | | | | | | |
| C2.P008.02 | Promoção da Música - Orquestra Geração | 18.01 | 02.01.21 | 11.059 | 11.058 | -1 | |
| | | | 02.02.20.02 | 3.936 | 3.935 | -1 | |
| | | | 02.02.25.02 | 106.911 | 106.911 | 0 | |
| C2.P009 | COMBATER O INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR | | | | | | |
| C2.P009.01 | Refeições Escolares | 18.01 | 02.01.05 | 6.017.776 | 3.946.914 | -2.070.862 | |
| | | | 02.01.06 | 83.203 | 33.114 | -50.089 | |
| | | | 02.02.25.02 | 8.487 | 8.487 | 0 | |
| | | | 04.03.01 | 441.169 | 422.436 | -18.733 | |
| | | | 04.05.01.01.03 | 604.000 | 38.244 | -565.756 | |
| C2.P009.02 | Apoio à Gestão Escolar | 18.01 | 02.02.01 | 39.494 | 0,00 | -39.494 | |
| | | | 02.02.12 | 253 | 153 | -100 | |
| | | | 04.03.01 | 943.154 | 825.952 | -117.202 | |
| | | | 04.07.01 | 50.275 | 45.268 | -5.007 | |
| C2.P009.03 | Iniciação à programação | 18.01 | 02.02.25.02 | 7.209 | 7.152 | -57 | |
| C2.P009.04 | Promoção da Educação | 18.01 | 02.02.25.02 | 15.000 | 0,00 | -15.000 | |
| TOTAL DO PROGRAMA C2 | | | | 30.671.158 | 19.894.622 | 64,86 | -10.776.536 |
| C3 | DIREITOS SOCIAIS | | | | | | |
| C3.P001 | PROMOÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS | | | | | | |
| C3.P001.06 | Comissão Proteção de Crianças e Jovens | 13.03 | 04.05.01.01.02 | 140.000 | 105.000 | -35.000 | |
| | | | 04.07.01 | 11.000 | 4.400 | -6.600 | |
| | | | 07.01.10.01 | 1.000 | 0,00 | -1.000 | |
| | | | 08.05.01.01.01 | 13.500 | 13.500 | 0 | |
| | | | 08.07.01 | 9.989 | 5.993 | -3.996 | |
| C3.P001.07 | Observatório do Envelhecimento | 13.03 | 04.07.01 | 18.450 | 0,00 | -18.450 | |
| C3.P001.08 | Intervenção na Deficiência - RAAML | 13.03 | 04.07.01 | 78.971 | 72.966 | -6.005 | |
| C3.P001.09 | Cidadania - RAAML | 13.03 | 04.07.01 | 45.457 | 45.457 | 0 | |
| C3.P001.12 | Programa Municipal Voluntariado | 13.03 | 02.01.15 | 6.000 | 5.886 | -114 | |
| | | | 02.02.12 | 10.619 | 4.682 | -5.937 | |
| | | | 02.02.20.02 | 20.000 | 750 | -19.250 | |
| C3.P001.13 | Transporte Adaptado | 13.03 | 04.07.01 | 46.775 | 46.774 | -1 | |
| C3.P001.14 | Capital Europeia do Voluntariado | 13.03 | 02.01.15 | 2.214 | 2.214 | 0 | |
| | | | 02.01.21 | 2.854 | 2.854 | 0 | |
| | | | 02.02.25.02 | 1.120 | 120 | -1.000 | |
| | | | 04.05.01.01.02 | 5.000 | 0,00 | -5.000 | |
| | | | 04.07.01 | 5.630 | 5.000 | -630 | |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|-----------------------------|---|----------------|----------------|----------------|--------------|-----------------|-------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| C3.P001.15 | 13.03 | 04.07.01 | 7.000 | 3.010 | 43,00 | -3.990 | |
| | | 04.08.02 | 3.500 | | 0,00 | -3.500 | |
| C3.P001.16 | 13.03 | 02.02.25.02 | 1.000 | | 0,00 | -1.000 | |
| C3.P001.17 | 13.01 | 01.02.04 | 385 | | 0,00 | -385 | |
| | | 02.02.05 | 1.000 | | 0,00 | -1.000 | |
| | | 02.02.13 | 993 | | 0,00 | -993 | |
| | | 02.02.16 | 517 | | 0,00 | -517 | |
| | | 02.02.20.01 | 7.500 | | 0,00 | -7.500 | |
| | | 02.02.20.02 | 5.233 | | 0,00 | -5.233 | |
| | | 02.02.25.02 | 14.573 | | 0,00 | -14.573 | |
| C3.P001.18 | 13.01 | 01.02.04 | 641 | | 0,00 | -641 | |
| | | 02.02.13 | 653 | | 0,00 | -653 | |
| | | 02.02.16 | 247 | | 0,00 | -247 | |
| | | 02.02.20.01 | 20.673 | | 0,00 | -20.673 | |
| | | 02.02.20.02 | 3.774 | | 0,00 | -3.774 | |
| | | 02.02.25.02 | 11.341 | | 0,00 | -11.341 | |
| C3.P001.19 | 13.03 | 02.02.20.02 | 11.100 | | 0,00 | -11.100 | |
| C3.P004 | PREVENIR A EXCLUSÃO SOCIAL | | | | | | |
| C3.P004.01 | 14.02 | 04.07.01 | 94.873 | 94.872 | 100,00 | -1 | |
| C3.P004.02 | 13.03 | 04.05.01.01.02 | 80.774 | | 0,00 | -80.774 | |
| C3.P004.05 | 13.03 | 04.07.01 | 262.244 | 261.683 | 99,79 | -561 | |
| C3.P004.06 | 13.02 | 02.02.20.02 | 19.707 | | 0,00 | -19.707 | |
| | | 04.07.01 | 19.706 | 7.000 | 35,52 | -12.706 | |
| C3.P004.07 | 13.03 | 02.02.14.02 | 6.000 | | 0,00 | -6.000 | |
| | | 04.03.01 | 6.000 | | 0,00 | -6.000 | |
| TOTAL DO PROGRAMA C3 | | | 998.013 | 682.160 | 68,35 | -315.853 | |
| C4 | DIREITOS À SAÚDE, DESPORTO E BEM-ESTAR | | | | | | |
| C4.P001 | PROMOVER A SAÚDE E O BEM-ESTAR | | | | | | |
| C4.P001.01 | 13.03 | 04.07.01 | 1.000 | | 0,00 | -1.000 | |
| C4.P001.04 | 13.03 | 04.07.01 | 75.860 | 75.860 | 100,00 | 0 | |
| C4.P007 | APOIAR A PRÁTICA DESPORTIVA | | | | | | |
| C4.P007.02 | 18.02 | 04.07.01 | 968.489 | 890.068 | 91,90 | -78.421 | |
| | | 08.07.01 | 796.398 | 244.652 | 30,72 | -551.746 | |
| C4.P008 | GRANDES EVENTOS DESPORTIVOS | | | | | | |
| C4.P008.03 | 03.01 | 02.02.25.02 | 185.680 | 185.679 | 100,00 | -1 | |
| C4.P008.05 | 03.01 | 02.02.25.02 | 205.656 | 205.656 | 100,00 | 0 | |
| C4.P009 | PROMOVER O DESPORTO E O ASSOCIATIVISMO | | | | | | |
| C4.P009.01 | 18.02 | 02.01.15 | 18.525 | 16.251 | 87,72 | -2.274 | |
| | | 02.01.20 | 12.564 | 12.563 | 100,00 | -1 | |
| | | 02.01.21 | 3.545 | 3.545 | 100,00 | 0 | |
| | | 02.02.02 | 317 | 317 | 99,90 | 0 | |
| | | 02.02.04 | 16.805 | 16.805 | 100,00 | 0 | |
| | | 02.02.17 | 19.566 | 17.362 | 88,73 | -2.204 | |
| | | 02.02.18 | 437 | 437 | 99,95 | 0 | |
| | | 02.02.20.02 | 1.599 | 1.599 | 100,00 | 0 | |
| | | 02.02.25.02 | 45.689 | 29.051 | 63,59 | -16.638 | |
| | | 04.07.01 | 5.000 | | 0,00 | -5.000 | |
| C4.P009.03 | 18.02 | 02.01.20 | 449 | 448 | 99,83 | -1 | |
| | | 04.07.01 | 93.783 | 93.768 | 99,98 | -15 | |
| C4.P009.04 | 18.02 | 02.01.15 | 20.472 | 20.471 | 100,00 | -1 | |
| | | 02.02.17 | 862 | 861 | 99,89 | -1 | |
| | | 02.02.25.01 | 30 | 30 | 100,00 | 0 | |
| | | 02.02.25.02 | 794 | 486 | 61,19 | -308 | |
| C4.P009.06 | 18.02 | 02.02.10 | 2.092 | | 0,00 | -2.092 | |
| | | 04.07.01 | 123.624 | 120.569 | 97,53 | -3.055 | |
| C4.P009.07 | 18.02 | 08.03.06 | 100.000 | 100.000 | 100,00 | 0 | |
| C4.P010 | CONSTRUIR E REQUALIF. EQUIP. DESPORTIVOS | | | | | | |
| C4.P010.04 | 14.01 | 07.01.03.01.06 | 49.449 | | 0,00 | -49.449 | |
| | | 07.01.04.01.04 | 9.111 | 9.110 | 99,99 | -1 | |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|-----------------------------|--|----------------|------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| C4.P010.05 | 08.04 | 02.02.03 | 9.000 | | 0,00 | -9.000 | |
| | | 07.01.03.01.06 | 2.100 | 2.050 | 97,61 | -50 | |
| | | 07.01.09.01 | 8.610 | 8.070 | 93,73 | -540 | |
| | 18.02 | 02.01.15 | 5.105 | | 0,00 | -5.105 | |
| | | 02.01.20 | 2.486 | 2.416 | 97,18 | -70 | |
| | | 02.01.21 | 5.906 | 5.906 | 99,99 | 0 | |
| | | 02.02.03 | 16.574 | 3.728 | 22,49 | -12.846 | |
| | | 02.02.17 | 751 | | 0,00 | -751 | |
| | | 02.02.20.02 | 4.920 | 4.920 | 100,00 | 0 | |
| | | 07.01.03.01.04 | 222.777 | 217.476 | 97,62 | -5.301 | |
| | | 07.01.10.01 | 37.239 | 16.374 | 43,97 | -20.865 | |
| | | 07.01.15.01 | 4.671 | 4.671 | 99,99 | 0 | |
| C4.P010.07 | 18.02 | 02.01.21 | 14.637 | | 0,00 | -14.637 | |
| | | 02.02.03 | 23.549 | 23.548 | 100,00 | -1 | |
| C4.P010.08 | 08.04 | 02.02.03 | 3.301 | | 0,00 | -3.301 | |
| C4.P010.09 | 08.02 | 07.01.03.01.06 | 101.500 | 94.897 | 93,50 | -6.603 | |
| | 08.04 | 02.02.03 | 16.185 | 10.932 | 67,54 | -5.253 | |
| | | 02.02.19 | 3.690 | | 0,00 | -3.690 | |
| | 18.02 | 08.05.01.01.01 | 100.000 | | 0,00 | -100.000 | |
| C4.P010.10 | 18.02 | 07.01.03.01.04 | 40.529 | | 0,00 | -40.529 | |
| C4.P010.12 | 08.02 | 07.01.03.01.04 | 100 | | 0,00 | -100 | |
| | 08.04 | 02.02.03 | 6.699 | 387 | 5,78 | -6.312 | |
| | | 02.02.19 | 57.842 | 26.068 | 45,07 | -31.774 | |
| | 18.02 | 07.01.10.01 | 1.939 | 1.938 | 99,95 | -1 | |
| | | 08.05.01.01.01 | 12.000 | | 0,00 | -12.000 | |
| C4.P010.13 | 18.02 | 08.05.01.01.01 | 243.000 | 110.000 | 45,27 | -133.000 | |
| C4.P010.14 | 18.02 | 07.01.09.01 | 2.590 | 2.589 | 99,97 | -1 | |
| TOTAL DO PROGRAMA C4 | | | 3.705.496 | 2.581.560 | 69,67 | -1.123.936 | |
| C5 | CIDADE SOLIDÁRIA, INTERGERACIONAL E COESA | | | | | | |
| C5.P001 | RESPONDER ÀS SITUAÇÕES EMERGÊNCIA SOCIAL | | | | | | |
| C5.P001.01 | 13.03 | 04.07.01 | 1.050.000 | 495.770 | 47,22 | -554.230 | |
| C5.P001.02 | 13.03 | 04.05.01.01.02 | 913.000 | 275.000 | 30,12 | -638.000 | |
| C5.P001.03 | 13.02 | 02.02.20.02 | 17.519 | | 0,00 | -17.519 | |
| | | 04.08.02 | 359.222 | 97.794 | 27,22 | -261.428 | |
| C5.P002 | PLANO P/INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS S/ABRIGO | | | | | | |
| C5.P002.01 | 13.03 | 04.07.01 | 330.367 | 314.508 | 95,20 | -15.859 | |
| | | 08.07.01 | 4.065 | 4.065 | 100,00 | 0 | |
| C5.P004 | APOIO À INFÂNCIA | | | | | | |
| C5.P004.01 | 08.03 | 07.01.03.01.03 | 203.221 | 104.959 | 51,65 | -98.262 | |
| | 13.03 | 04.07.01 | 461.392 | 461.391 | 100,00 | -1 | |
| C5.P004.02 | 13.03 | 04.05.01.01.02 | 12.519 | 12.519 | 100,00 | 0 | |
| C5.P005 | APOIO À JUVENTUDE | | | | | | |
| C5.P005.02 | 18.01 | 02.02.20.02 | 351 | 351 | 99,87 | 0 | |
| C5.P006 | APOIO À FAMÍLIA | | | | | | |
| C5.P006.02 | 13.03 | 02.02.25.02 | 500 | | 0,00 | -500 | |
| | | 04.07.01 | 84.609 | 80.248 | 94,85 | -4.361 | |
| C5.P007 | APOIO POPULAÇÃO SÉNIOR | | | | | | |
| C5.P007.01 | 13.03 | 04.05.01.01.02 | 9.600 | | 0,00 | -9.600 | |
| C5.P007.02 | 13.03 | 04.05.01.01.02 | 3.787 | | 0,00 | -3.787 | |
| C5.P007.06 | 13.03 | 04.07.01 | 155.576 | 146.873 | 94,41 | -8.703 | |
| C5.P007.09 | 13.03 | 02.01.21 | 2.500 | 2.290 | 91,60 | -210 | |
| | | 02.02.20.02 | 2.500 | 1.023 | 40,93 | -1.477 | |
| | | 04.07.01 | 9.119 | | 0,00 | -9.119 | |
| C5.P008 | APOIO À INTEGRAÇÃO IMIGRANTES E MINORIAS | | | | | | |
| C5.P008.01 | 13.03 | 02.02.25.02 | 1.000 | | 0,00 | -1.000 | |
| C5.P008.02 | 03.00 | 01.02.04 | 300 | | 0,00 | -300 | |
| | 03.03 | 02.02.11 | 1.425 | 945 | 66,32 | -480 | |
| | 13.03 | 02.01.05 | 1.455 | 720 | 49,48 | -735 | |
| | | 02.02.10 | 200 | | 0,00 | -200 | |
| | | 02.02.20.02 | 1.500 | | 0,00 | -1.500 | |
| | | 02.02.25.02 | 1.000 | 150 | 15,00 | -850 | |
| | | 04.03.04 | 5.030 | 1.257 | 25,00 | -3.773 | |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio |
|------------------------------------|--|----------------|-------------------|-------------------|--------------|--------------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | |
| Unid: Euros | | | | | | |
| (cont.) | | | | | | |
| C5.P009 | PARTENARIADO PARA A COESÃO SOCIAL | | | | | |
| C5.P009.04 | 13.03 | 04.07.01 | 2.000 | | 0,00 | -2.000 |
| C5.P009.07 | 13.03 | 04.07.01 | 651.195 | 651.195 | 100,00 | 0 |
| C5.P009.09 | 13.03 | 02.01.05 | 150 | | 0,00 | -150 |
| | | 02.01.15 | 2.992 | 698 | 23,34 | -2.294 |
| | | 02.01.20 | 1.000 | 998 | 99,80 | -2 |
| | | 02.02.13 | 100 | 34 | 33,95 | -66 |
| | | 02.02.25.02 | 708 | | 0,00 | -708 |
| C5.P009.10 | 13.03 | 02.02.20.02 | 5.000 | 4.496 | 89,91 | -504 |
| C5.P009.11 | 13.03 | 02.02.03 | 861 | 817 | 94,89 | -44 |
| | | 07.01.03.01.03 | 50.000 | | 0,00 | -50.000 |
| C5.P009.12 | 08.02 | 07.01.03.01.03 | 47.220 | 42.005 | 88,96 | -5.215 |
| | 08.04 | 07.01.03.01.03 | 45.818 | | 0,00 | -45.818 |
| | 13.03 | 02.01.21 | 13 | | 0,00 | -13 |
| | | 07.01.03.01.03 | 221.082 | 147.386 | 66,67 | -73.696 |
| C5.P009.14 | 13.03 | 04.07.01 | 100.000 | 96.000 | 96,00 | -4.000 |
| C5.P009.15 | 13.03 | 02.01.15 | 6.100 | 1.952 | 32,00 | -4.148 |
| | | 02.01.21 | 4.270 | 3.537 | 82,84 | -733 |
| | | 02.02.20.02 | 5.781 | 775 | 13,40 | -5.006 |
| | | 02.02.25.02 | 5.491 | 455 | 8,29 | -5.036 |
| C5.P009.16 | 13.03 | 04.07.01 | 140.016 | 100.306 | 71,64 | -39.710 |
| TOTAL DO PROGRAMA C5 | | | 4.921.554 | 3.050.517 | 61,98 | -1.871.037 |
| TOTAL DO OBJECTIVO C | | | 69.330.258 | 40.007.802 | 57,71 | -29.322.456 |
| EIXO D - LISBOA SUSTENTÁVEL | | | | | | |
| D1 | CIDADE REABILITADA E REABILITADA | | | | | |
| D1.P002 | PLANO GERAL RECONSTRUÇÃO DE ARRUAMENTOS | | | | | |
| D1.P002.01 | 08.01 | 07.01.04.01.01 | 33.465 | 18.201 | 54,39 | -15.264 |
| D1.P002.02 | 08.01 | 07.01.04.01.01 | 6.870 | | 0,00 | -6.870 |
| D1.P002.03 | 14.01 | 07.01.04.01.01 | 737.434 | 15.072 | 2,04 | -722.362 |
| D1.P003 | REABILITAR O EDIFICADO | | | | | |
| D1.P003.01 | 02.00 | 08.08.02 | 58.915 | 11.311 | 19,20 | -47.604 |
| | 08.02 | 07.01.02.01.02 | 59.346 | 5.916 | 9,97 | -53.430 |
| D1.P003.02 | 08.02 | 07.01.02.01.02 | 373.372 | 102.358 | 27,41 | -271.014 |
| | | 07.01.04.01.09 | 379 | 378 | 99,83 | -1 |
| D1.P003.03 | 08.02 | 02.02.25.02 | 495.562 | 319.871 | 64,55 | -175.691 |
| | | 07.01.02.01.02 | 240 | 208 | 86,53 | -32 |
| | 08.03 | 02.02.25.02 | 14 | | 0,00 | -14 |
| | | 07.01.01.01 | 23.700 | | 0,00 | -23.700 |
| D1.P003.04 | 08.02 | 02.02.14.02 | 7.000 | 1.169 | 16,69 | -5.832 |
| | | 02.02.25.02 | 411.500 | | 0,00 | -411.500 |
| | | 07.01.02.01.02 | 157.240 | 153.099 | 97,37 | -4.141 |
| | 13.02 | 04.08.02 | 2.395 | 510 | 21,27 | -1.885 |
| D1.P003.06 | 13.01 | 06.02.03.03 | 30.000 | | 0,00 | -30.000 |
| | | 07.01.02.01.01 | 50.942 | | 0,00 | -50.942 |
| D1.P003.07 | 07.00 | 08.07.01 | 45.000 | 45.000 | 100,00 | 0 |
| | 08.02 | 07.01.02.01.01 | 15.091 | | 0,00 | -15.091 |
| D1.P003.08 | 07.00 | 05.01.01.01.02 | 650.000 | 650.000 | 100,00 | 0 |
| | | 08.01.01.01 | 406.212 | 406.212 | 100,00 | 0 |
| D1.P003.09 | 02.00 | 04.07.01 | 40.000 | 40.000 | 100,00 | 0 |
| D1.P003.10 | 13.01 | 02.02.14.01 | 6.150 | | 0,00 | -6.150 |
| | | 02.02.14.02 | 1 | | 0,00 | -1 |
| D1.P003.12 | 13.01 | 02.02.14.02 | 1 | | 0,00 | -1 |
| D1.P003.99 | 08.00 | 07.01.03.01.06 | 64.059 | 22.140 | 34,56 | -41.919 |
| D1.P004 | PLANOS SALVAGUARDA DE ÁREAS HISTÓRICAS | | | | | |
| D1.P004.02 | 02.00 | 07.01.03.01.02 | 2.081 | | 0,00 | -2.081 |
| | 08.02 | 07.01.02.01.02 | 2.001 | 1.638 | 81,84 | -363 |
| | | 07.01.03.01.01 | 6.158 | 5.306 | 86,17 | -852 |
| D1.P004.06 | 08.02 | 07.01.02.01.02 | 16.043 | 5.076 | 31,64 | -10.967 |
| | 08.04 | 07.01.03.01.06 | 1.212 | | 0,00 | -1.212 |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|-----------------------------|--|-----------|-------------------|-------------------|--------------|--------------------|-------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| D1.P007 | PLANEAMENTO, OP. PATRIMONIAIS E CONEXAS | | | | | | |
| D1.P007.01 | Inst.Gestão Territorial-Cartografia Digital | 07.01 | 02.02.20.02 | 92.127 | 25.424 | 27,60 | -66.703 |
| | | 07.02 | 02.01.21 | 158 | | 0,00 | -158 |
| | | | 07.01.15.01 | 27.676 | 6.919 | 25,00 | -20.757 |
| | | 07.04 | 02.01.21 | 317 | 317 | 99,88 | 0 |
| | | | 06.02.03.03 | 3.314 | 3.314 | 100,00 | 0 |
| | | | 07.01.15.01 | 52.497 | | 0,00 | -52.497 |
| D1.P007.02 | Instrumentos Gestão Territorial- Estudos | 07.03 | 02.02.14.02 | 69.520 | | 0,00 | -69.520 |
| | | 15.01 | 02.02.14.02 | 149.624 | 95.011 | 63,50 | -54.613 |
| | | | 02.02.20.02 | 1.230 | 1.230 | 100,00 | 0 |
| D1.P007.03 | Aquisição de Terrenos e Edifícios | 04.00 | 07.01.01.01 | 379.369 | | 0,00 | -379.369 |
| | | | 11.02.02 | 250.000 | | 0,00 | -250.000 |
| | | 07.02 | 07.01.01.01 | 8.645.412 | 2.857.178 | 33,05 | -5.788.234 |
| | | | 07.01.03.01.06 | 4.454.975 | 2.422.817 | 54,38 | -2.032.158 |
| D1.P007.07 | Processos Judiciais | 04.00 | 06.02.03.03 | 2.050.112 | 1.909.480 | 93,14 | -140.632 |
| | | | 07.01.04.01.01 | 8.147.514 | 6.567.353 | 80,61 | -1.580.161 |
| D1.P007.08 | Regularização de dívidas | 02.00 | 07.01.02.01.02 | 5.449 | | 0,00 | -5.449 |
| | | 04.00 | 06.02.03.03 | 1.682.498 | 1.194.979 | 71,02 | -487.519 |
| | | | 07.01.15.01 | 3.592.512 | 3.523.674 | 98,08 | -68.838 |
| | | | 11.02.02 | 142 | 0 | 0,00 | -142 |
| | | 08.03 | 07.01.03.01.02 | 12.960 | 0 | 0,00 | -12.960 |
| | | 08.04 | 02.02.19 | 3.964 | | 0,00 | -3.964 |
| | | 14.01 | 02.02.01 | 1.931 | | 0,00 | -1.931 |
| D1.P007.09 | Cartografia Geotécnica | 07.00 | 02.01.05 | 900 | 900 | 100,00 | 0 |
| | | | 02.01.18 | 137 | 136 | 99,42 | -1 |
| | | | 02.02.17 | 1.371 | 1.370 | 99,94 | -1 |
| | | | 02.02.20.01 | 5.000 | | 0,00 | -5.000 |
| | | | 02.02.20.02 | 136.710 | 104.427 | 76,39 | -32.283 |
| | | | 07.01.07.01 | 11.167 | 11.096 | 99,36 | -71 |
| D1.P007.10 | BIP - ACRRU - Casal Ventoso | 07.02 | 07.01.01.01 | 178.461 | 155.619 | 87,20 | -22.842 |
| | | | 08.08.02 | 10.900 | 10.900 | 100,00 | 0 |
| D1.P007.11 | Desenvolvimento Processos | 04.00 | 02.02.14.02 | 525.000 | 241.611 | 46,02 | -283.389 |
| D1.P007.99 | Ações em avaliação | 07.00 | 02.02.20.02 | 169.371 | 40.529 | 23,93 | -128.843 |
| TOTAL DO PROGRAMA D1 | | | 34.364.701 | 20.977.748 | 61,04 | -13.386.953 | |
| D2 | ESPAÇO PÚBLICO AMIGÁVEL | | | | | | |
| D2.P001 | REQUALIFICAR A FRENTE RIBEIRINHA | | | | | | |
| D2.P001.01 | Cais Sodré, Cp. Cebolas e Env. Terminal | 08.00 | 07.01.04.01.09 | 2.541.635 | 113.709 | 4,47 | -2.427.926 |
| D2.P001.02 | Esp. Púb. Zona Poente da F. Ribeirinha | 08.00 | 07.01.04.01.09 | 111.788 | 55.349 | 49,51 | -56.439 |
| D2.P001.03 | Ribeira das Naus | 08.00 | 02.02.20.02 | 492 | | 0,00 | -492 |
| | | | 07.01.04.01.09 | 1.130.605 | 1.058.579 | 93,63 | -72.026 |
| D2.P002 | REQUALIFICAR EIXOS HISTÓRICOS DA CIDADE | | | | | | |
| D2.P002.03 | Ruas da Mouraria | 02.00 | 02.02.25.02 | 558 | | 0,00 | -558 |
| | | 07.03 | 07.01.03.01.06 | 1.532 | 1.531 | 99,96 | -1 |
| | | 08.01 | 07.01.04.01.09 | 51 | 50 | 98,92 | -1 |
| | | 08.02 | 07.01.02.01.02 | 63.633 | 12.838 | 20,18 | -50.795 |
| | | 08.03 | 07.01.03.01.06 | 308.389 | 8.290 | 2,69 | -300.099 |
| | | | 07.01.04.01.09 | 6.240 | 6.239 | 99,98 | -1 |
| D2.P002.04 | Castelo e Alfama | 02.00 | 04.08.02 | 84.985 | 84.985 | 100,00 | 0 |
| | | | 07.01.02.01.02 | 18.166 | | 0,00 | -18.166 |
| | | 08.02 | 07.01.02.01.02 | 51.599 | | 0,00 | -51.599 |
| D2.P003 | REABILITAR ESPAÇO PÚBLICO - PIPARU | 08.01 | 07.01.04.01.04 | 1.043.892 | 129.976 | 12,45 | -913.916 |
| | | | 07.01.04.01.09 | 791.297 | 395.304 | 49,96 | -395.993 |
| | | | 07.01.10.01 | 13.963 | 6.006 | 43,01 | -7.957 |
| | | 08.02 | 07.01.01.01 | 96.835 | 72.135 | 74,49 | -24.700 |
| | | 08.03 | 07.01.01.01 | 269.765 | 207.457 | 76,90 | -62.308 |
| | | | 07.01.04.01.09 | 2.217.483 | 1.752.664 | 79,04 | -464.819 |
| TOTAL DO PROGRAMA D2 | | | 8.752.908 | 3.905.113 | 44,62 | -4.847.795 | |
| D3 | CIDADE ACESSÍVEL PARA TODOS | | | | | | |
| D3.P001 | PEDONAL | | | | | | |
| D3.P001.01 | Plano de Acessibilidade Pedonal | 03.03 | 02.02.11 | 7.283 | 7.283 | 100,00 | 0 |
| | | | 07.01.09.01 | 7.197 | 5.479 | 76,13 | -1.718 |
| | | 08.01 | 02.02.14.02 | 30.000 | | 0,00 | -30.000 |
| | | | 07.01.04.01.09 | 800.000 | | 0,00 | -800.000 |
| | | 13.03 | 02.01.07 | 550 | 483 | 87,82 | -67 |
| | | | 02.02.20.02 | 66.520 | | 0,00 | -66.520 |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|-----------------------------|--|-----------|----------------|------------------|------------------|--------------|-------------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| D3.P001.03 | RAMPA - Castelo S. Jorge | 15.01 | 02.02.14.02 | 6.126 | | 0,00 | -6.126 |
| D3.P001.04 | Cyclecities | 15.01 | 02.02.14.02 | 1.517 | 1.517 | 100,00 | 0 |
| D3.P001.05 | Projeto FREVUE | 03.00 | 01.02.04 | 600 | 500 | 83,39 | -100 |
| | | | 02.02.13 | 2.000 | 1.589 | 79,44 | -411 |
| | | 15.00 | 02.02.14.02 | 3.075 | 3.075 | 100,00 | 0 |
| | | 15.01 | 02.02.14.02 | 2.275 | | 0,00 | -2.275 |
| | | | 02.02.16 | 2.490 | | 0,00 | -2.490 |
| D3.P001.06 | Ligação Pedonal Pátio B / Terraços Carmo | 08.03 | 02.02.14.02 | 98.389 | | 0,00 | -98.389 |
| | | | 02.02.25.02 | 1.845 | | 0,00 | -1.845 |
| | | | 07.01.04.01.09 | 2.539.113 | 2.270.556 | 89,42 | -268.557 |
| | | 08.04 | 07.01.04.01.09 | 38.745 | | 0,00 | -38.745 |
| | | 16.01 | 02.02.20.02 | 22.500 | | 0,00 | -22.500 |
| D3.P001.07 | Percurso Pedonal Assistido Baixa/Castelo | 08.01 | 07.01.04.01.09 | 168.723 | 98.850 | 58,59 | -69.873 |
| | | 08.02 | 07.01.03.01.06 | 15.907 | | 0,00 | -15.907 |
| D3.P001.08 | Ponte Ciclopedonal da Belavista | 14.01 | 07.01.04.01.09 | 6.517 | 5.724 | 87,83 | -793 |
| D3.P001.12 | Ponte Ciclopedonal -2ª Circular | 14.01 | 07.01.04.01.09 | 778.950 | | 0,00 | -778.950 |
| D3.P001.13 | Plano Acessibilidade Suave-Colina do Castelo | 02.00 | 07.01.04.01.09 | 400.000 | 160.902 | 40,23 | -239.098 |
| D3.P001.16 | Projeto SmartAutocue | 15.01 | 02.02.20.02 | 59.975 | | 0,00 | -59.975 |
| D3.P001.17 | Projeto GiberCity | 15.01 | 02.02.14.02 | 5.000 | | 0,00 | -5.000 |
| | | | 02.02.20.02 | 5.000 | | 0,00 | -5.000 |
| | | | 07.01.10.01 | 20.000 | | 0,00 | -20.000 |
| D3.P001.18 | Projeto ACTIVE | 15.01 | 02.02.20.02 | 30.000 | | 0,00 | -30.000 |
| | | | 07.01.10.01 | 74.500 | | 0,00 | -74.500 |
| D3.P001.19 | PAP - Vetorização da Rede Pedonal | 13.03 | 02.02.20.02 | 67.200 | | 0,00 | -67.200 |
| D3.P001.20 | Ponte Ciclopedonal Sto. Condestável | 14.01 | 07.01.04.01.09 | 348.000 | 13.297 | 3,82 | -334.703 |
| D3.P001.21 | Projeto FLOW | 13.03 | 02.02.14.02 | 59.645 | | 0,00 | -59.645 |
| D3.P001.99 | Ações em avaliação | 08.00 | 07.01.04.01.09 | 196.800 | 113.775 | 57,81 | -83.025 |
| D3.P002 | CICLÁVEL | | | | | | |
| D3.P002.01 | Alargar a Rede de Ciclovias | 14.01 | 07.01.04.01.09 | 73.398 | 29.185 | 39,76 | -44.213 |
| D3.P003 | TRANSPORTE PÚBLICO | | | | | | |
| D3.P003.03 | Estudos de Tráfego | 07.03 | 02.02.14.02 | 44.280 | 2.768 | 6,25 | -41.513 |
| | | 15.01 | 02.02.14.02 | 50.541 | 50.541 | 100,00 | 0 |
| | | 15.02 | 02.02.14.02 | 72.570 | 36.285 | 50,00 | -36.285 |
| D3.P004 | RODOVIÁRIA | | | | | | |
| D3.P004.02 | Seg. na Via Pública - Passagem de Peões | 08.01 | 07.01.04.01.01 | 280.001 | 84.116 | 30,04 | -195.885 |
| | | 08.03 | 07.01.04.01.09 | 1.410 | 1.408 | 99,88 | -2 |
| D3.P004.08 | Sistema Radares e Controlo Velocidade | 15.02 | 02.02.19 | 91.500 | | 0,00 | -91.500 |
| | | | 02.02.20.02 | 13.690 | | 0,00 | -13.690 |
| | | | 07.01.04.01.06 | 125.469 | 125.469 | 100,00 | 0 |
| D3.P004.09 | Vigilância de Tráfego | 15.02 | 02.02.19 | 333.296 | 170.965 | 51,30 | -162.331 |
| | | | 02.02.20.02 | 62.657 | 29.240 | 46,67 | -33.417 |
| TOTAL DO PROGRAMA D3 | | | | 7.015.254 | 3.213.006 | 45,80 | -3.802.248 |
| D4 | CIDADE ECOLÓGICA | | | | | | |
| D4.P001 | CORREDORES VERDES | | | | | | |
| D4.P001.06 | Vale de Alcântara | 14.01 | 07.01.04.01.04 | 120.472 | | 0,00 | -120.472 |
| D4.P001.08 | Parque Florestal de Monsanto | 14.01 | 02.01.11 | 101 | | 0,00 | -101 |
| | | | 02.01.21 | 12.069 | 6.646 | 55,06 | -5.423 |
| | | | 02.02.15 | 80 | | 0,00 | -80 |
| | | | 07.01.04.01.04 | 30.211 | 30.210 | 100,00 | -1 |
| | | | 07.01.10.01 | 10.673 | 4.385 | 41,09 | -6.288 |
| D4.P001.09 | Chelas | 14.01 | 07.01.04.01.04 | 34.423 | 34.423 | 100,00 | 0 |
| D4.P002 | ESTRUTURA VERDE DE PROXIMIDADE | | | | | | |
| D4.P002.01 | Tapada das Necessidades | 14.01 | 07.01.04.01.04 | 74.436 | 4.797 | 6,44 | -69.639 |
| | | | 07.01.04.01.09 | 27.256 | | 0,00 | -27.256 |
| D4.P002.04 | Jardim da Cerca da Graça | 14.01 | 07.01.04.01.04 | 186.302 | 116.302 | 62,43 | -70.000 |
| D4.P002.12 | Jardim das Damas | 14.01 | 07.01.04.01.04 | 163.765 | 146.916 | 89,71 | -16.849 |

(cont.)

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|-------------------------------|--|----------------|-------------------|-------------------|--------------|--------------------|-------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| D4.P003 | PROTEÇÃO DOS ANIMAIS | | | | | | |
| D4.P003.02 | 08.04 | 07.01.03.01.06 | 1.468 | 0 | 0,00 | -1.468 | |
| | 14.00 | 02.01.02.03 | 231 | 194 | 84,18 | -37 | |
| | | 02.01.09 | 41.696 | 39.526 | 94,80 | -2.170 | |
| | | 02.01.11 | 24.303 | 4.333 | 17,83 | -19.970 | |
| | | 02.01.14 | 1.200 | | 0,00 | -1.200 | |
| | | 02.01.21 | 57.531 | 24.854 | 43,20 | -32.677 | |
| | | 02.02.03 | 16.642 | 16.642 | 100,00 | 0 | |
| | | 07.01.09.01 | 352 | 352 | 99,94 | 0 | |
| | | 07.01.10.01 | 8.790 | 2.024 | 23,03 | -6.766 | |
| | 14.01 | 02.01.02.03 | 40.320 | 25.019 | 62,05 | -15.301 | |
| | | 02.01.09 | 20.967 | 20.966 | 100,00 | -1 | |
| | | 02.01.11 | 14.779 | 14.778 | 100,00 | -1 | |
| | | 02.01.14 | 1.154 | 1.153 | 99,92 | -1 | |
| | | 02.01.21 | 25.427 | 25.427 | 100,00 | 0 | |
| | | 02.02.20.02 | 3.600 | 842 | 23,38 | -2.758 | |
| | | 07.01.03.01.06 | 4.674 | 4.674 | 100,00 | 0 | |
| | | 07.01.09.01 | 16.401 | 16.400 | 99,99 | -1 | |
| | | 07.01.10.01 | 3.734 | 3.733 | 99,97 | -1 | |
| D4.P004 | EDUCAÇÃO, SENSIBILIZ. E DIVULG. AMBIENTAL | | | | | | |
| D4.P004.01 | 14.01 | 02.02.20.02 | 1.317 | | 0,00 | -1.317 | |
| D4.P004.02 | 14.01 | 02.01.10 | 2.477 | 2.406 | 97,15 | -71 | |
| | | 02.01.11 | 3.466 | 3.466 | 100,00 | 0 | |
| | | 02.01.21 | 8.673 | 6.119 | 70,55 | -2.554 | |
| | | 02.02.20.02 | 63.070 | 50.527 | 80,11 | -12.543 | |
| | | 07.01.09.01 | 379 | 379 | 99,96 | 0 | |
| | | 07.01.10.01 | 5.531 | 5.132 | 92,79 | -399 | |
| D4.P004.05 | 14.01 | 02.01.21 | 1.625 | | 0,00 | -1.625 | |
| | | 02.02.08 | 4.896 | 4.895 | 99,99 | -1 | |
| | | 02.02.20.02 | 14.900 | 1.900 | 12,75 | -13.000 | |
| TOTAL DO PROGRAMA D4 | | | 1.049.391 | 619.421 | 59,03 | -429.970 | |
| D5 | CIDADE DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS | | | | | | |
| D5.P003 | PLANO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA | | | | | | |
| D5.P003.02 | 15.00 | 08.07.01 | 60.000 | | 0,00 | -60.000 | |
| D5.P003.03 | 14.01 | 06.02.03.03 | 275.000 | 275.000 | 100,00 | 0 | |
| D5.P003.05 | 14.00 | 02.02.25.02 | 637.992 | | 0,00 | -637.992 | |
| D5.P003.06 | 14.00 | 02.02.19 | 200.000 | | 0,00 | -200.000 | |
| TOTAL DO PROGRAMA D5 | | | 1.172.992 | 275.000 | 23,44 | -897.992 | |
| TOTAL DO OBJECTIVO D | | | 52.355.246 | 28.990.288 | 55,37 | -23.364.958 | |
| EIXO E - LISBOA GLOBAL | | | | | | | |
| E1 | CIDADE DA CULTURA E DA CRIATIVIDADE | | | | | | |
| E1.P001 | PROMOVER DINÂMICAS CULTURAIS DA CIDADE | | | | | | |
| E1.P001.01 | 16.00 | 05.01.01.01.01 | 11.793.157 | 8.793.157 | 74,56 | -3.000.000 | |
| E1.P001.02 | 16.00 | 05.01.01.02.03 | 1.125.000 | 1.125.000 | 100,00 | 0 | |
| E1.P001.03 | 16.00 | 02.02.20.02 | 1 | | 0,00 | -1 | |
| | | 02.02.25.02 | 2.500 | 1.968 | 78,72 | -532 | |
| | 16.02 | 02.02.20.02 | 104.847 | 98.988 | 94,41 | -5.859 | |
| E1.P001.04 | 01.01 | 02.02.25.02 | 1.815 | 353 | 19,42 | -1.463 | |
| | 16.00 | 02.02.16 | 30.485 | | 0,00 | -30.485 | |
| | | 02.02.25.01 | 2.000 | | 0,00 | -2.000 | |
| | | 02.02.25.02 | 1.609 | 1.609 | 99,98 | 0 | |
| E1.P001.05 | 16.00 | 02.01.15 | 2.000 | 1.753 | 87,64 | -247 | |
| | | 02.01.21 | 7.871 | 1.590 | 20,19 | -6.282 | |
| | | 02.02.20.02 | 500 | 496 | 99,20 | -4 | |
| | | 02.02.25.02 | 520 | 520 | 100,00 | 0 | |
| | 16.02 | 02.01.20 | 3.100 | 3.100 | 99,99 | 0 | |
| | | 02.01.21 | 415 | 415 | 99,93 | 0 | |
| | | 02.02.25.02 | 450 | 450 | 100,00 | 0 | |
| E1.P001.06 | 16.00 | 04.07.01 | 100.000 | 100.000 | 100,00 | 0 | |
| E1.P001.07 | 03.00 | 02.02.13 | 5.000 | 3.324 | 66,49 | -1.676 | |
| | 16.00 | 02.02.25.01 | 1.500 | 1.500 | 100,00 | 0 | |
| | | 02.02.25.02 | 3.500 | 3.500 | 100,00 | 0 | |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|---|-------|----------------|---------------|-----------|----------|----------|-------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| E1.P001.08 | 16.00 | 04.07.01 | 150.000 | 120.000 | 80,00 | -30.000 | |
| E1.P001.09 | 16.00 | 04.01.02 | 389.900 | 389.900 | 100,00 | 0 | |
| | | 04.07.01 | 1.758.475 | 1.707.540 | 97,10 | -50.935 | |
| | | 08.01.02 | 108.000 | 108.000 | 100,00 | 0 | |
| | | 08.07.01 | 77.500 | 47.500 | 61,29 | -30.000 | |
| E1.P001.10 | 16.00 | 04.07.01 | 664.932 | 663.082 | 99,72 | -1.850 | |
| E1.P001.11 | 16.00 | 04.01.02 | 338.423 | 246.000 | 72,69 | -92.423 | |
| E1.P001.12 | 16.00 | 04.01.02 | 250.000 | 250.000 | 100,00 | 0 | |
| E1.P002 REESTRUTURAR/DINAMIZAR MUSEUS MUNICIPAIS | | | | | | | |
| E1.P002.01 | 04.00 | 07.01.12.01 | 563.726 | 563.726 | 100,00 | 0 | |
| E1.P002.04 | 16.00 | 02.01.16 | 15.500 | | 0,00 | -15.500 | |
| | | 02.02.13 | 3.000 | 2.818 | 93,94 | -182 | |
| | | 02.02.16 | 582.907 | 452.616 | 77,65 | -130.291 | |
| | | 02.02.25.01 | 3.000 | 3.000 | 100,00 | 0 | |
| | | 07.01.12.01 | 11.300 | 11.249 | 99,55 | -51 | |
| | | 07.01.15.01 | 800 | 790 | 98,75 | -10 | |
| E1.P002.06 | 16.00 | 07.01.10.01 | 87.900 | 87.801 | 99,89 | -99 | |
| | | 07.01.15.01 | 41.200 | 41.001 | 99,52 | -199 | |
| E1.P002.07 | 16.00 | 02.01.16 | 4.690 | 1.864 | 39,74 | -2.826 | |
| | | 02.02.16 | 492 | 400 | 81,30 | -92 | |
| E1.P002.08 | 16.00 | 02.02.01 | 94.029 | 41.899 | 44,56 | -52.130 | |
| | | 02.02.20.02 | 360 | | 0,00 | -360 | |
| | | 02.02.25.02 | 1.530 | 1.264 | 82,59 | -266 | |
| E1.P002.09 | 16.00 | 02.01.21 | 1.205 | 1.159 | 96,19 | -46 | |
| | | 02.02.16 | 76.757 | 75.764 | 98,71 | -993 | |
| E1.P002.10 | 16.00 | 02.01.16 | 15.493 | 8.626 | 55,67 | -6.867 | |
| | | 02.01.21 | 8.957 | 3.818 | 42,62 | -5.139 | |
| | | 02.02.03 | 2.465 | 1.369 | 55,54 | -1.096 | |
| | | 02.02.16 | 14.677 | 14.233 | 96,98 | -444 | |
| | | 02.02.19 | 615 | 615 | 100,00 | 0 | |
| | | 07.01.07.01 | 1.750 | 1.747 | 99,81 | -3 | |
| | | 07.01.10.01 | 8.424 | 4.253 | 50,49 | -4.171 | |
| | | 07.01.11.01 | 358 | 358 | 99,98 | 0 | |
| | | 07.01.15.01 | 588 | 588 | 99,95 | 0 | |
| E1.P002.11 | 16.00 | 02.01.21 | 25 | 18 | 73,80 | -7 | |
| E1.P002.12 | 16.00 | 02.01.16 | 3.551 | 2.259 | 63,61 | -1.292 | |
| | | 02.01.21 | 594 | 593 | 99,86 | -1 | |
| | | 02.02.16 | 246 | | 0,00 | -246 | |
| E1.P002.13 | 16.00 | 02.01.05 | 330 | | 0,00 | -330 | |
| | | 02.01.15 | 100 | 94 | 94,00 | -6 | |
| | | 02.01.16 | 17.080 | 2.930 | 17,16 | -14.150 | |
| | | 02.01.18 | 900 | | 0,00 | -900 | |
| | | 02.01.20 | 2.000 | | 0,00 | -2.000 | |
| | | 02.01.21 | 1.200 | | 0,00 | -1.200 | |
| | | 02.02.03 | 3.000 | | 0,00 | -3.000 | |
| | | 02.02.10 | 1.000 | | 0,00 | -1.000 | |
| | | 02.02.16 | 233.627 | 226.291 | 96,86 | -7.336 | |
| | | 02.02.20.02 | 16.000 | 6.754 | 42,21 | -9.246 | |
| | | 02.02.25.01 | 25.400 | 13.991 | 55,08 | -11.410 | |
| | | 02.02.25.02 | 5.000 | | 0,00 | -5.000 | |
| | | 07.01.03.01.01 | 87.900 | 86.076 | 97,93 | -1.824 | |
| | | 07.01.07.01 | 18.238 | 15.283 | 83,80 | -2.955 | |
| | | 07.01.08.01 | 1.800 | | 0,00 | -1.800 | |
| | | 07.01.09.01 | 45.043 | 45.043 | 100,00 | 0 | |
| | | 07.01.10.01 | 60.105 | 4.045 | 6,73 | -56.060 | |
| | | 07.01.15.01 | 6.357 | 3.127 | 49,19 | -3.230 | |
| E1.P002.14 | 08.03 | 07.01.03.01.01 | 150.612 | 12.402 | 8,23 | -138.210 | |
| | 16.00 | 07.01.03.01.01 | 18.578 | 6.150 | 33,10 | -12.428 | |
| | 16.01 | 07.01.03.01.01 | 4.610 | | 0,00 | -4.610 | |
| E1.P002.15 | 08.04 | 02.02.19 | 4.028 | 2.685 | 66,65 | -1.343 | |
| | 16.00 | 02.02.16 | 1.492 | 1.000 | 67,02 | -492 | |
| | | 07.01.07.01 | 5.991 | 5.879 | 98,14 | -112 | |
| | 16.01 | 07.01.03.01.01 | 4.945 | | 0,00 | -4.945 | |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|----------------|---|-----------|----------------|-----------|-----------|--------|-------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| E1.P002.16 | Museu Lisboa - Palácio Pimenta-Requalificação | 16.00 | 02.01.21 | 4.350 | 4.349 | 99,98 | -1 |
| | | | 02.02.25.02 | 6.340 | 6.340 | 100,00 | 0 |
| | | | 07.01.03.01.01 | 229.083 | 191.186 | 83,46 | -37.897 |
| | | | 07.01.07.01 | 9.260 | 9.259 | 99,99 | -1 |
| | | | 07.01.10.01 | 133.513 | 105.729 | 79,19 | -27.784 |
| | | | 07.01.12.01 | 20.990 | 13.000 | 61,93 | -7.990 |
| | | | 07.01.15.01 | 92.226 | 92.225 | 100,00 | -1 |
| E1.P002.17 | Museu Lisboa - Teatro Romano - Requalificação | 16.00 | 02.02.20.02 | 3.784 | 3.684 | 97,35 | -100 |
| | | | 07.01.03.01.01 | 21.876 | 21.875 | 100,00 | -1 |
| | | | 07.01.04.01.09 | 4.100 | | 0,00 | -4.100 |
| | | | 07.01.09.01 | 3.500 | | 0,00 | -3.500 |
| | | | 07.01.10.01 | 76.493 | 70.493 | 92,16 | -6.000 |
| | | | 07.01.15.01 | 16.699 | 4.777 | 28,61 | -11.922 |
| E1.P002.18 | Museu Lisboa - Santo António - Requalificação | 16.00 | 07.01.03.01.01 | 10.882 | 10.881 | 99,99 | -1 |
| | | | 07.01.09.01 | 1.400 | 1.399 | 99,94 | -1 |
| E1.P002.19 | Museu Lisboa - Torreão Poente - Atividades | 16.00 | 02.02.16 | 46.480 | 24.242 | 52,16 | -22.238 |
| | | | 02.02.25.01 | 1.000 | 738 | 73,80 | -262 |
| | | | 02.02.25.02 | 2.520 | 1.991 | 79,00 | -529 |
| E1.P002.20 | Museu Lisboa - Palácio Pimenta - Atividades | 16.00 | 02.01.07 | 1.000 | | 0,00 | -1.000 |
| | | | 02.01.15 | 10.000 | | 0,00 | -10.000 |
| | | | 02.01.16 | 19.920 | | 0,00 | -19.920 |
| | | | 02.01.17 | 3.000 | 734 | 24,46 | -2.266 |
| | | | 02.01.21 | 25.650 | 12.408 | 48,37 | -13.242 |
| | | | 02.02.03 | 500 | | 0,00 | -500 |
| | | | 02.02.16 | 52.350 | 29.695 | 56,72 | -22.655 |
| | | | 02.02.17 | 500 | | 0,00 | -500 |
| | | | 02.02.20.01 | 4.000 | | 0,00 | -4.000 |
| | | | 02.02.20.02 | 10.000 | | 0,00 | -10.000 |
| | | | 02.02.25.01 | 7.600 | | 0,00 | -7.600 |
| | | | 02.02.25.02 | 18.660 | 7.167 | 38,41 | -11.493 |
| | | | 07.01.03.01.01 | 95.000 | | 0,00 | -95.000 |
| | | | 07.01.10.01 | 118.000 | 34.233 | 29,01 | -83.767 |
| | | | 07.01.11.01 | 6.650 | 630 | 9,48 | -6.020 |
| | | | 07.01.15.01 | 95.200 | | 0,00 | -95.200 |
| E1.P002.21 | Museu Lisboa - Teatro Romano - Atividades | 16.00 | 02.01.16 | 7.000 | 928 | 13,26 | -6.072 |
| | | | 02.01.21 | 1.700 | 1.611 | 94,74 | -89 |
| | | | 02.02.03 | 12.300 | 1.919 | 15,60 | -10.381 |
| | | | 02.02.16 | 13.216 | 1.835 | 13,89 | -11.381 |
| | | | 02.02.20.02 | 3.299 | 3.198 | 96,94 | -101 |
| | | | 02.02.25.01 | 7.500 | 5.752 | 76,69 | -1.748 |
| | | | 02.02.25.02 | 14.400 | | 0,00 | -14.400 |
| E1.P002.22 | Museu Lisboa - Santo António - Atividades | 16.00 | 02.01.16 | 21.000 | 13.594 | 64,73 | -7.406 |
| | | | 02.01.20 | 4.000 | | 0,00 | -4.000 |
| | | | 02.01.21 | 5.000 | 4.344 | 86,87 | -656 |
| | | | 02.02.16 | 11.004 | 4.866 | 44,22 | -6.138 |
| | | | 02.02.20.01 | 2.000 | 1.722 | 86,10 | -278 |
| | | | 02.02.25.01 | 2.500 | 1.739 | 69,54 | -761 |
| | | | 02.02.25.02 | 3.000 | 800 | 26,67 | -2.200 |
| | | | 07.01.07.01 | 7.000 | | 0,00 | -7.000 |
| | | | 07.01.08.01 | 7.000 | | 0,00 | -7.000 |
| | | | 07.01.09.01 | 5.500 | 3.824 | 69,53 | -1.676 |
| | | | 07.01.12.01 | 750 | 200 | 26,67 | -550 |
| E1.P003 | REABILITAR EQUIPAMENTO CULTURAL - PIPARU | 08.03 | 07.01.03.01.01 | 5.966.989 | 4.126.257 | 69,15 | -1.840.732 |
| E1.P004 | REQUALIFICAR EQUIPAMENTOS CULTURAIS | | | | | | |
| E1.P004.01 | Museu Lisboa - Núcleo Arqueológico-Casa Bicos | 16.00 | 02.01.01 | 1.000 | 519 | 51,91 | -481 |
| | | | 02.01.21 | 500 | | 0,00 | -500 |
| | | | 02.02.16 | 1.500 | | 0,00 | -1.500 |
| | | | 02.02.25.01 | 3.000 | 2.850 | 95,00 | -150 |
| | | | 02.02.25.02 | 47.178 | 46.218 | 97,97 | -960 |
| | | | 07.01.04.01.09 | 100.201 | 71.922 | 71,78 | -28.279 |
| | | | 07.01.09.01 | 1.814 | 1.814 | 99,99 | 0 |
| E1.P004.02 | Pólos Culturais-Belém, Boavista e Mitra | 16.00 | 07.01.03.01.01 | 36.654 | 5.904 | 16,11 | -30.750 |
| | | | 07.01.10.01 | 36.400 | 30.033 | 82,51 | -6.367 |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo (cont.) | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|--|-------|----------------|---------------|-----------|----------|----------|-------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| E1.P004.99 | 08.03 | 07.01.03.01.01 | 180.000 | | 0,00 | -180.000 | |
| | 08.04 | 02.02.03 | 12.883 | 4.875 | 37,84 | -8.008 | |
| | | 02.02.19 | 17.316 | 8.148 | 47,06 | -9.168 | |
| | | 07.01.03.01.01 | 12.800 | 12.736 | 99,50 | -64 | |
| | 16.00 | 02.02.25.02 | 5.069 | 3.763 | 74,23 | -1.306 | |
| | 16.01 | 02.02.03 | 3.284 | 3.283 | 99,98 | -1 | |
| | | 07.01.03.01.01 | 221.723 | 162.928 | 73,48 | -58.795 | |
| | | 07.01.15.01 | 16.160 | 16.160 | 100,00 | 0 | |
| E1.P005 REINSTALAR VIDEOTECA E HEMEROTECA LAPA | | | | | | | |
| E1.P005.01 | 16.00 | 07.01.15.01 | 167 | 166 | 99,43 | -1 | |
| | 16.02 | 02.02.25.02 | 28.044 | 28.044 | 100,00 | 0 | |
| | | 07.01.07.01 | 6.507 | 6.507 | 100,00 | 0 | |
| | | 07.01.10.01 | 2.045 | 2.044 | 99,96 | -1 | |
| | | 07.01.15.01 | 459 | 459 | 99,92 | 0 | |
| E1.P005.02 | 16.01 | 02.01.20 | 63 | 62 | 98,62 | -1 | |
| | | 02.01.21 | 3.000 | 1.460 | 48,68 | -1.540 | |
| | | 02.02.03 | 2.726 | 2.370 | 86,94 | -356 | |
| | | 02.02.20.02 | 5.043 | 5.043 | 100,00 | 0 | |
| | | 07.01.07.01 | 8.083 | 8.083 | 100,00 | 0 | |
| | | 07.01.10.01 | 11.134 | 9.691 | 87,04 | -1.443 | |
| E1.P006 EXECUTAR O PLANO DE PORMENOR DO P.MAYER | | | | | | | |
| E1.P006.01 | 07.03 | 02.02.20.01 | 13.114 | | 0,00 | -13.114 | |
| | 08.03 | 07.01.03.01.01 | 1.655.700 | 1.122.560 | 67,80 | -533.140 | |
| | | 07.01.04.01.09 | 9.225 | | 0,00 | -9.225 | |
| E1.P006.02 | 08.03 | 07.01.03.01.01 | 158.700 | 89.010 | 56,09 | -69.690 | |
| E1.P010 REQUALIF/SALVAGUARDAR PATRIM.AZULEJAR-PIZAL | | | | | | | |
| E1.P010.01 | 16.01 | 02.01.07 | 296 | 296 | 99,89 | 0 | |
| | | 02.01.21 | 2.204 | 1.298 | 58,89 | -906 | |
| | | 02.02.20.02 | 3.500 | | 0,00 | -3.500 | |
| | | 07.01.04.01.09 | 18.441 | | 0,00 | -18.441 | |
| | | 07.01.15.01 | 7.000 | 5.358 | 76,54 | -1.642 | |
| E1.P011 PROMOVER/SALVAG O PATRIM.MATERIAL/IMATERIAL | | | | | | | |
| E1.P011.02 | 03.00 | 02.02.13 | 700 | | 0,00 | -700 | |
| | 16.01 | 02.02.20.02 | 2.850 | 2.760 | 96,85 | -90 | |
| E1.P012 GESTÃO E ANIMAÇÃO DE EQUIP.CULTURAIS | | | | | | | |
| E1.P012.01 | 16.00 | 02.02.16 | 16.548 | 15.698 | 94,86 | -850 | |
| | | 07.01.11.01 | 396 | 396 | 99,89 | 0 | |
| | 16.01 | 02.02.16 | 339 | | 0,00 | -339 | |
| E1.P012.02 | 16.01 | 02.01.21 | 2.386 | 886 | 37,12 | -1.500 | |
| | | 02.02.03 | 117 | 116 | 99,22 | -1 | |
| | | 02.02.16 | 30.914 | 7.450 | 24,10 | -23.464 | |
| | | 02.02.20.02 | 3.700 | 3.688 | 99,68 | -12 | |
| | | 02.02.25.01 | 5.000 | | 0,00 | -5.000 | |
| | | 07.01.15.01 | 350 | | 0,00 | -350 | |
| E1.P012.05 | 08.04 | 02.02.03 | 4.625 | 4.069 | 87,97 | -556 | |
| | | 02.02.19 | 2.850 | 613 | 21,53 | -2.237 | |
| | | 07.01.03.01.01 | 21.348 | 21.336 | 99,95 | -12 | |
| | | 07.01.09.01 | 9.700 | | 0,00 | -9.700 | |
| | 16.01 | 02.01.07 | 68 | 68 | 99,49 | 0 | |
| | | 02.01.08 | 100 | 74 | 73,68 | -26 | |
| | | 02.01.15 | 870 | 870 | 99,97 | 0 | |
| | | 02.01.17 | 735 | 485 | 65,94 | -250 | |
| | | 02.01.21 | 28.760 | 25.123 | 87,35 | -3.637 | |
| | | 02.02.03 | 12.360 | 5.570 | 45,07 | -6.790 | |
| | | 02.02.19 | 193.703 | 117.414 | 60,62 | -76.289 | |
| | | 02.02.20.02 | 17.486 | 6.952 | 39,76 | -10.534 | |
| | | 02.02.25.02 | 7.290 | 6.604 | 90,59 | -686 | |
| | | 07.01.07.01 | 800 | 551 | 68,88 | -249 | |
| | | 07.01.08.01 | 37.312 | 3.367 | 9,02 | -33.946 | |
| | | 07.01.09.01 | 4.000 | 3.788 | 94,71 | -212 | |
| | | 07.01.10.01 | 10.025 | 5.855 | 58,40 | -4.170 | |
| | | 07.01.11.01 | 500 | 409 | 81,76 | -91 | |
| | | 07.01.15.01 | 15.475 | 9.686 | 62,59 | -5.789 | |
| | 16.02 | 07.01.03.01.01 | 8.093 | | 0,00 | -8.093 | |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|-----------------------------|---|-----------|----------------|-------------------|-------------------|--------------|-------------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| E1.P012.06 | Arquivo Fotográfico | 16.01 | 02.01.21 | 8.800 | 7.991 | 90,80 | -809 |
| | | | 02.02.16 | 5.486 | 3.903 | 71,14 | -1.583 |
| | | | 07.01.15.01 | 732 | 732 | 99,98 | 0 |
| E1.P012.07 | CAL - Centro Arqueologia | 16.00 | 02.01.21 | 2.103 | 2.103 | 99,98 | 0 |
| | | | 02.02.25.02 | 2.891 | 2.891 | 99,98 | -1 |
| | | | 07.01.10.01 | 5.486 | 5.065 | 92,33 | -421 |
| | | 16.01 | 02.01.07 | 2.709 | 2.659 | 98,15 | -50 |
| | | | 02.01.15 | 500 | | 0,00 | -500 |
| | | | 02.01.17 | 90 | 90 | 99,94 | 0 |
| | | | 02.01.18 | 1.000 | 856 | 85,58 | -144 |
| | | | 02.01.20 | 861 | | 0,00 | -861 |
| | | | 02.01.21 | 4.887 | 2.880 | 58,93 | -2.007 |
| | | | 02.02.03 | 4.769 | 4.768 | 99,98 | -1 |
| | | | 02.02.16 | 634 | 633 | 99,90 | -1 |
| | | | 02.02.20.02 | 1.452 | | 0,00 | -1.452 |
| | | | 02.02.25.01 | 2.600 | 2.600 | 100,00 | 0 |
| | | | 07.01.10.01 | 3.398 | 3.397 | 99,98 | -1 |
| | | | 07.01.11.01 | 1.168 | 1.073 | 91,86 | -95 |
| | | | 07.01.15.01 | 14.529 | 3.234 | 22,26 | -11.295 |
| E1.P012.10 | Escola das Gaiotas | 16.00 | 02.02.12 | 500 | | 0,00 | -500 |
| | | | 07.01.07.01 | 6.000 | 4.646 | 77,44 | -1.354 |
| | | | 07.01.09.01 | 9.000 | | 0,00 | -9.000 |
| | | | 07.01.10.01 | 13.199 | 4.912 | 37,22 | -8.287 |
| | | | 07.01.15.01 | 12.500 | 2.461 | 19,69 | -10.039 |
| E1.P012.11 | Outros Equipamentos Culturais | 08.04 | 02.02.03 | 1.125 | 1.124 | 99,93 | -1 |
| | | | 02.02.19 | 24.378 | 16.553 | 67,90 | -7.825 |
| | | 16.00 | 02.02.16 | 7.361 | 7.360 | 99,99 | -1 |
| | | | 02.02.19 | 10.911 | 8.952 | 82,05 | -1.959 |
| | | | 07.01.07.01 | 10.000 | 609 | 6,09 | -9.391 |
| | | | 07.01.09.01 | 6.000 | | 0,00 | -6.000 |
| | | | 07.01.10.01 | 309.000 | | 0,00 | -309.000 |
| | | | 07.01.15.01 | 8.500 | 3.971 | 46,71 | -4.529 |
| | | 16.01 | 02.01.15 | 370 | 318 | 85,95 | -52 |
| | | | 02.01.21 | 1.147 | 12 | 1,01 | -1.135 |
| | | | 02.02.19 | 941 | 706 | 75,00 | -235 |
| | | | 02.02.20.02 | 4.000 | | 0,00 | -4.000 |
| | | | 02.02.25.02 | 5.651 | 4.074 | 72,09 | -1.577 |
| | | | 07.01.09.01 | 6.000 | | 0,00 | -6.000 |
| | | | 07.01.15.01 | 1.000 | 929 | 92,90 | -71 |
| TOTAL DO PROGRAMA E1 | | | | 30.006.670 | 22.243.874 | 74,13 | -7.762.796 |
| E2 | CIDADE DO DIÁLOGO E INTERCULTURALIDADE | | | | | | |
| E2.P001 | TODOS – CAMINHADA DE CULTURAS | | | | | | |
| E2.P001.01 | Lisboa Encruzilhada de Mundos | 03.00 | 02.02.25.02 | 25.815 | 6.064 | 23,49 | -19.751 |
| | | | 04.07.01 | 255.185 | 255.185 | 100,00 | 0 |
| E2.P001.02 | Mais Cultura - Cultura de Proximidade | 16.00 | 02.02.20.01 | 300 | 300 | 100,00 | 0 |
| | | | 02.02.20.02 | 36.900 | 36.900 | 100,00 | 0 |
| E2.P001.03 | Diálogo Intercultural/Inter-religioso - RAAML | 13.03 | 04.07.01 | 87.121 | 82.921 | 95,18 | -4.200 |
| E2.P001.04 | AFRICA.CONT | 16.00 | 02.02.13 | 1.068 | 1.068 | 99,99 | 0 |
| | | | 02.02.16 | 82.862 | 75.416 | 91,01 | -7.446 |
| E2.P005 | APOIAR EMPREEND/CRATIV EC.POP.RESID.ESTRAN | | | | | | |
| E2.P005.01 | DELI | 17.00 | 02.02.11 | 3.419 | 3.292 | 96,27 | -128 |
| | | | 02.02.14.02 | 81 | | 0,00 | -81 |
| | | | 02.02.20.02 | 10.700 | 7.934 | 74,14 | -2.767 |
| | | | 02.02.25.01 | 8.100 | 8.100 | 100,00 | 0 |
| TOTAL DO PROGRAMA E2 | | | | 511.551 | 477.179 | 93,28 | -34.372 |
| E3 | CIDADE DO TURISMO | | | | | | |
| E3.P001 | CONSOLIDAR PAPEL DA ASSOC.TURISMO LX | | | | | | |
| E3.P001.01 | Apoio à ATL | 17.01 | 05.01.01.02.02 | 4.578.529 | 4.552.895 | 99,44 | -25.634 |
| E3.P003 | ENRIQUECER E DENSIFICAR OFERTA TURÍSTICA | | | | | | |
| E3.P003.01 | Iluminações de Natal | 02.00 | 04.07.01 | 320.000 | 318.953 | 99,67 | -1.048 |
| E3.P003.02 | Moda Lisboa | 03.01 | 04.07.01 | 635.000 | 635.000 | 100,00 | 0 |
| E3.P003.03 | Festa de Fim do Ano | 03.01 | 02.02.25.02 | 501.790 | 478.932 | 95,44 | -22.858 |
| E3.P003.04 | Lisboa em Paris | 16.00 | 04.07.01 | 15.000 | 15.000 | 100,00 | 0 |
| E3.P003.05 | LisbonWeek | 03.01 | 04.07.01 | 45.000 | 45.000 | 100,00 | 0 |

(cont.)

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015 || ANEXOS/PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

| Descritivo | Org | Económica | Dotação Final | Execução | | Desvio | Unid: Euros |
|-----------------------------|---|----------------|--------------------|--------------------|--------------|---------------------|-------------|
| | | | | Valor | Tx Exec. | | |
| (cont.) | | | | | | | |
| E3.P003.06 | 03.01 | 02.02.25.02 | 14.760 | 14.760 | 100,00 | 0 | |
| | | 04.01.02 | 288.333 | 288.333 | 100,00 | 0 | |
| E3.P003.07 | 01.01 | 02.01.15 | 1.000 | | 0,00 | -1.000 | |
| | 03.03 | 02.01.15 | 12.094 | 12.094 | 100,00 | 0 | |
| | 17.01 | 06.02.03.03 | 7.566 | 6.052 | 79,99 | -1.514 | |
| E3.P003.09 | 03.01 | 02.02.25.02 | 61.500 | 61.500 | 100,00 | 0 | |
| TOTAL DO PROGRAMA E3 | | | 6.480.572 | 6.428.519 | 99,20 | -52.053 | |
| E5 | CIDADE METROPOLITANA | | | | | | |
| E5.P002 | PLANO METROPOLITANO DE TRANSPORTES | | | | | | |
| E5.P002.01 | 03.00 | 02.02.08 | 1.500 | | 0,00 | -1.500 | |
| | | 02.02.12 | 1.000 | | 0,00 | -1.000 | |
| | | 02.02.13 | 28.194 | 28.026 | 99,40 | -168 | |
| | | 02.02.20.02 | 460 | 420 | 91,30 | -40 | |
| | | 06.02.03.03 | 32.600 | 30.960 | 94,97 | -1.640 | |
| TOTAL DO PROGRAMA E5 | | | 63.754 | 59.406 | 93,18 | -4.348 | |
| E6 | CIDADE EM REDE | | | | | | |
| E6.P001 | REDES NACIONAIS | | | | | | |
| E6.P001.01 | 13.03 | 04.05.01.01.03 | 8.864 | 8.863 | 99,99 | -1 | |
| E6.P003 | REDES DE CIDADES DA UCCLA | | | | | | |
| E6.P003.01 | 03.00 | 04.07.01 | 81.000 | 81.000 | 100,00 | 0 | |
| E6.P006 | REDES INTERNACIONAIS | | | | | | |
| E6.P006.01 | 03.00 | 02.02.11 | 8.900 | 4.838 | 54,36 | -4.062 | |
| | | 02.02.13 | 239.000 | 219.432 | 91,81 | -19.568 | |
| | | 02.02.20.02 | 13.542 | 10.262 | 75,78 | -3.280 | |
| | | 04.08.02 | 2.500 | 1.000 | 40,00 | -1.500 | |
| | | 06.02.03.03 | 83.000 | 82.746 | 99,69 | -254 | |
| TOTAL DO PROGRAMA E6 | | | 436.806 | 408.141 | 93,44 | -28.665 | |
| TOTAL DO OBJECTIVO E | | | 37.499.353 | 29.617.119 | 78,98 | -7.882.234 | |
| TOTAL GERAL | | | 373.543.299 | 271.181.811 | 72,60 | -102.361.488 | |

